

VOLUME 2
1º ANO

VEREDAS DA LEITURA E DA ESCRITA

PROFESSOR (A)



Alfabetiza
Tchê

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR **Eduardo Leite**
VICE-GOVERNADOR **Gabriel Souza**

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA **Raquel Teixeira**
SECRETÁRIA ADJUNTA **Stefanie Eskereski**

SUBSECRETARIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA REDE ESCOLAR

SUBSECRETÁRIA **Janaína Franciscatto Audino**

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SUBSECRETÁRIO **Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL | FAMURS

PRESIDENTE **Luciano Libório Baptista**

UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO | UNDIME

PRESIDENTE **Maristela Ferrari Ruy Guasseli**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Veredas da leitura e da escrita: 1º ano: ensino fundamental:
livro do professor / organizador Associação Nova Escola,
Associação Bem Comum. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova
Escola, 2023. – (Veredas da leitura e escrita ; 2)
ISBN : 978-65-5965-198-6

1. Leitura e escrita (ensino fundamental).

I. Associação Nova Escola. II. Associação Bem Comum. III. Série.

02-2023/50

CDD 372.6

Índice para catálogo sistemático:

1. Leitura e escrita : Ensino fundamental 372.6

Aline Grazielle Benitez – **Bibliotecária** - CRB-1/3129

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Parte do conteúdo desta coleção foi adaptado pela equipe técnica, formada por especialistas pedagógicos em Alfabetização, representantes da SEDUC RS e UNDIME RS.

EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

Coordenação e organização do material:

Leony Cananéa Marques

Equipe de gestão e organização dos Cadernos de Leitura “Leia lá, que eu leio cá!”:

Ana Paula Moraes dos Passos - SEDUC RS

Glauciane Macari Haupenthal - SEDUC RS

Equipe pedagógica de conteúdo:

Débora de Moraes - SEDUC RS

Drielle Fernanda Nery Severo - UNDIME RS

Gisele Dornelles Fernandes - SEDUC RS

Leony Cananéa Marques - SEDUC RS

Nicole Martini Longhi - UNDIME RS

Tábata Faé - UNDIME RS

Vivian Milene Corrêa e Silva - SEDUC RS

Viviane Grasiela da Fonseca - UNDIME RS

Revisora Técnica: Márcia Fagundes Barbosa

Adaptação de diagramação: Auracebio Pereira

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora-executiva: Ana Ligia Scachetti

Gerente pedagógica: Tatiana Martin

Equipe de conteúdo: Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Eloá Cristine Cabral de Oliveira, José Augusto de Araújo Gonçalves, Karoline Cussolim e Pedro Annunciato
Direção de arte: Débora Alberti e Leandro Faustino
Equipe de Gestão de Programas e Projetos:

Danielle Brandão, Elaine Iorio e Pedro Alcantara

Professores-autores: Aline Pereira Ramirez

Barbosa, Carolina Sperber Rosa, Claudia Leite

Brandão, Edilma Silva, Elaine Vieira de Almeida,

Elisa Greenhalgh Vilalta, Fabiani Inês de Almeida,

Fernanda Avagliano Lopes Prado, Gerviz Fernandes,

Joyce Regina de Souza Serra, Luciana Kerber

Chiele, Magda Marques Melo Luziânia, Margareth

Costa Coelho de Lavôr, Marília Milhomem Maia,

Midian Castro Feitosa, Minelva Medeiros dos Reis,

Regilane Gava Lovato, Robson Vinicius Cordeiro

Especialista pedagógica: Heloisa Jordão

Revisoras técnicas: Elaine Vieira de Almeida e

Luciana Kerber Chiele

Edição de texto: Brunna Pinheiro Cardoso e Talita

Gonçalves (Estúdio Argila)

Preparação e revisão de texto: Brunna Pinheiro

Cardoso, Flávia de Carvalho Cardoso e Talita

Gonçalves (Estúdio Argila)

Diagramação: Plínio Ricca (Plin Produções Editoriais)

Ilustrações: David Duarte, Jonathan Lima e

Raquel Silva

Iconografia e licenciamento: Barra Editorial

Colaboração técnica: Thainara de Souza Lima

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

Diretor Executivo da ABC: José Clodoveu de

Arruda Coelho Neto

Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI:

Andréa Araújo Rocha Nibon

Diretora adjunta – DDI: Walquiria Maria Moreira

Santiago

Diretora do Programa Educar pra Valer – EPV:

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Diretor adjunto – EPV: Julio Cesar Cavalcante

Bezerra

Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime

de Colaboração – PARC: Maria da Conceição Ávila

de Misquita Viñas

Diretoras adjuntas – PARC: Elys Vânyy Fernanda

Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos

Equipe Técnica – ABC

Colaboradora de Conteúdo: Elys Vânyy Fernanda

Rodrigues de Oliveira

Leitoras Críticas: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues

de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia

Sales da Silva

Gestor de Projetos: Ícaro Corrêa Gondim Faria

Auxiliar de Gestão: Antonio Marlon Coutinho Barros

Parte do conteúdo desta coleção é uma adaptação do Material Educacional Nova Escola (MENE), visando desenvolver as habilidades priorizadas e diretrizes do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC). O MENE foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço. As sequências didáticas do MENE serviram de base para a produção do Veredas da Leitura e da Escrita.

Este material foi realizado pela Associação Nova Escola e Associação Bem Comum. Sua produção foi financiada pelos parceiros Fundação Lemann e Instituto Natura.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br. Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CCO1.0.

Queridos(as) estudantes e professores(as)

Estamos vivendo um novo momento na Educação, com uma visão importante de territorialidade e a missão de acelerar o processo de alfabetização e da aprendizagem que foram prejudicadas durante a pandemia. Este material didático é um exemplo de esforços conjuntos entre o Estado e os municípios, em um sentido único: melhorar a educação dos nossos jovens. De forma conjunta com os municípios, por meio da Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS) e União dos Dirigentes Municipais de Educação do RS (Undime-RS), foi lançado o Programa Estadual de Apoio à Alfabetização (Alfabetiza Tchê), programa este que se originou da Parceria pela Alfabetização em Regime de colaboração - PARC.

O Estado foi o 11º do país a integrar a Parceria, que nos permite reafirmar o compromisso do Estado para que todos os(as) estudantes da rede pública do Rio Grande do Sul sejam alfabetizados na idade certa. Em abril de 2023, dando continuidade aos diagnósticos da alfabetização na rede pública do Rio Grande do Sul, foi aplicada avaliação diagnóstica de fluência leitora, para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, visando levantamento de resultados do nível de fluência em leitura na alfabetização dos nossos estudantes gaúchos.

O fomento ao Regime de colaboração entre todos os entes aponta para o enfrentamento dos problemas referentes ao processo de alfabetização das crianças e na consolidação deste regime de colaboração, onde todos estarão representados nas instâncias de governança. O Estado do RS também já aderiu ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação, e orientou para que os municípios participem. A alfabetização na idade certa das crianças é um processo fundamental para o desenvolvimento escolar. Ainda, priorizar a educação infantil, e a qualidade nessa etapa de ensino, é o investimento mais seguro para o desenvolvimento de qualquer nação.

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira
Secretária de Estado da Educação do RS

A coleção **Veredas da Leitura e da Escrita** apresenta-se como um material didático para complementar as ações dos professores e professoras, voltados ao Ciclo de Alfabetização, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Em cada ano, há uma subdivisão entre **Livro do Professor**, com orientações para o planejamento e propostas de sistematização da aprendizagem, e **Livro do Estudante**, consumível e com atividades voltadas à prática. Além disso, há cartazes com foco no uso coletivo de recursos didáticos, e um **Livro de Leituras**, destinado a estudantes e professores(as), com textos e atividades que contribuem com o desenvolvimento da fluência leitora.

São objetivos da coleção **Veredas da Leitura e da Escrita**:

- Abordar a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus(suas) usuários(as) e da comunidade a que pertencem.
- Promover situações adequadas para a plena aprendizagem da língua escrita, tomando-a como instrumento fundamental para a interação dos sujeitos nos diferentes campos de atuação da vida humana.
- Desenvolver os processos de alfabetização e letramento, concebendo-os como processos cognitivos distintos, porém intimamente imbricados.
- Ampliar o repertório de produtos culturais dos estudantes e valorizar as diversas manifestações culturais que já integram suas vivências, envolvendo inclusive o uso de várias linguagens.
- Abordar a variação linguística como fenômeno inerente à língua, valorizando as diferentes variedades linguísticas.
- Conceber os gêneros discursivos como ferramentas linguísticas por meio das quais os(as) estudantes podem se envolver, com maior autonomia e protagonismo, na vida social, reconhecendo que suas produções textuais – orais, escritas, multissemióticas – compreendem um lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Desenvolver senso estético para fruição por meio da prática de leitura literária.
- Promover o trabalho com as competências socioemocionais articuladas à educação sociomoral visando o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades.
- Para isso, o material está organizado em duas modalidades organizativas:

UNIDADES DE ABERTURA

Propostas ao início de cada semestre, as Unidades de Abertura tem como intuito promover o desenvolvimento das competências socioemocionais, visando o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas e respeitadas em suas singularidades. Com foco no desenvolvimento das relações interpessoais, promovem uma ampliação do olhar de si e do coletivo, convidando o(a) estudante a pensar de maneira crítica em relação ao bem-estar de todos(as) que o(a) rodeiam.

SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES

Por fim, a modalidade organizativa denominada **Sequência de Atividades** pauta-se na organização do ensino a partir da perspectiva enunciativo-discursiva ao promover o ensino das diferentes facetas linguística, interativa e sociocultural – envolvidas nos processos de alfabetizar e letrar. Assim, partindo de uma situação comunicativa em que um gênero assume papel de objeto de ensino central, são exploradas unidades menores que o texto com o intuito de fomentar o desenvolvimento dos objetos de conhecimento da prática de Análise Linguística/Semiótica e as especificidades do Ciclo de Alfabetização. Em virtude dos diferentes níveis de complexidade de cada gênero abordado nas unidades – e de sua complexificação na progressão prevista no interior do ciclo – as unidades podem apresentar 18, 15 ou 9 capítulos, que permitem um tratamento mais acurado das especificidades do gênero e preveem produções textuais escritas e orais.

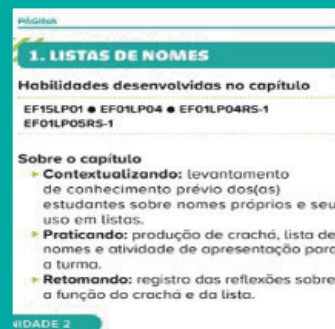
No início de cada unidade, você encontra:

- ▶ Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.
- ▶ Habilidades da BNCC e do RCG exploradas na unidade.
- ▶ Breve descrição da unidade.
- ▶ Objetos de conhecimento explorados na unidade.
- ▶ Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem explorados na unidade.
- ▶ Referências sobre o assunto da unidade.



No início dos capítulos, você encontra:

- ▶ Habilidades da BNCC e do RCG exploradas no capítulo.
- ▶ O que será feito em cada seção do capítulo.
- ▶ Objetivos de aprendizagem do capítulo.
- ▶ Materiais a serem usados pelos alunos.
- ▶ O que os/as estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.
- ▶ Possíveis dificuldades apresentadas pelos/as estudantes e suas soluções.



Ao longo das unidades, você também encontra propostas de atividades destinadas ao desenvolvimento da Sistemática de Acompanhamento das Aprendizagens. Cada uma dessas propostas é acompanhada por uma Ficha de Descritores, disponibilizada nas páginas finais das unidades. O intuito das fichas é propiciar o registro adequado dos resultados obtidos pelos(as) estudantes permitindo ao(a) professora mapear quais aprendizagens já foram conquistadas e quais precisam ser retomadas.



Em cada capítulo você vai encontrar:

CONTEXTUALIZANDO

Ativa o conhecimento prévio do(a) estudante e desperta seu interesse no tema. Desenvolve-se por meio de perguntas disparadoras e atividades opcionais. É preciso considerar a experiência pessoal do(a) estudante, de modo a incentivá-lo(a) a aprender. As perguntas e outras estratégias eventualmente adotadas devem servir como base para uma discussão oral em sala.



Promove atividades em que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo. Elas podem trazer textos de terceiros, imagens, mapas etc.
O(A) estudante deve ser o(a) protagonista no seu processo de aprendizagem.



Propõe a elaboração coletiva de sínteses e conclusões sobre o que foi aprendido nas seções anteriores. É fundamental que haja um espaço em que os/as estudantes verbalizem o que efetivamente compreenderam, ou seja, é o momento em que o(a) estudante reconstrói, no plano da representação por meio de sínteses, esquemas, desenhos, o que conseguiu compreender do conceito, naquele momento, no plano da ação ao longo da seção **Praticando**.

No Livro do Estudante e no Livro do Professor, ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:



Competências gerais da educação básica trabalhadas

Competência	Descrição	Unidades
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções inclusive tecnológicas com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	6, 7 e 8
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	6, 7 e 8
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	5 e 8
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	5, 6, 7 e 8
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	5

Habilidades trabalhadas nas unidades - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF15LP01	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	6, 7 e 8
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	6, 7 e 8
EF15LP03RS1-1	Localizar informações explícitas em textos, desenvolvendo a compreensão leitora.	6
EF15LP05	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	6
EF15LP06	Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	6 e 8
EF15LP07RS-1	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos seus aspectos estruturantes.	6, 7 e 8
EF15LP13RS1-1	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.) a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.	7 e 8
EF15LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	8
EF15LP18RS1-1	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	8
EF15LP19RS1-1	Empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias do tipo), recontando oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	8
EF12LP01RS1-1	Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas) estabelecendo a relação gráfico-sonora que facilite a memorização.	6

Habilidades trabalhadas nas unidades - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF12LP04RS1-1	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos,	6, 7 e 8
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	6, 7 e 8
EF15LP03RS1-1	Localizar informações explícitas em textos, desenvolvendo a compreensão leitora.	6
EF12LP04RS1-1	Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo.	6, 7 e 8
EF12LP04RS1-2	Ler com a ajuda do professor, fazendo relação de sentido.	6, e 7
EF12LP04RS2-1	Ler e compreender listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, identificando as relações de sentido e a finalidade de cada texto.	8
EF12LP05RS1	Recontar e reescrever, com a ajuda do professor, de forma coletiva, cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, versos, provérbios e ditos populares já lidos e trabalhados na aula, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	7
EF12LP06	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	7
EF12LP07RS1-1	Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo de gênero, percebendo o ritmo, a fluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor.	7
EF12LP18	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	7
EF01LP03RS-1	Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas.	6
EF01LP08RS-1	Perceber que determinada parte de uma palavra tem um som específico, que é formado por letras ou por grupo de letras.	7

segue >

Habilidades trabalhadas nas unidades - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF01LP08RS-2	Relacionar o fonema a letras ou a um grupo de letras correspondentes.	
EF01LP11	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	7 e 8
EF01LP12RS-1	Compreender a orientação e o alinhamento da escrita, percebendo o espaçamento entre as palavras.	6, 7 e 8
EF01LP12RS-2	Compreender a função da segmentação de espaços em branco, na delimitação de palavras em textos escritos (consciência de palavras).	6, 7 e 8
EF01LP13RS-1	Perceber, nas palavras, semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	7
EF01LP14	Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	8
EF01LP14RS-1	Perceber, na leitura, o efeito de sentido do uso da pontuação no texto.	8
EF01LP14RS-2	Relacionar o sinal de pontuação mais adequado com a intenção de significação.	8
EF01LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	7
EF01LP17	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	6, 7
EF01LP18	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	7
EF01LP19RS-1	Criar, recitar, dramatizar e inventar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando às rimas.	7 e 8
EF01LP19RS-2	Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor.	8
EF01LP20	Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	6 e 8
EF01LP22RS-2	Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.	6
EF01LP22RS-3	Usar conhecimentos sobre as características estruturais de bilhetes, das cartas e e-mails ao produzir um texto, respeitando a hipótese de escrita do estudante.	6
EF01LP25	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	8
EF01LP26RS-1	Elaborar hipóteses sobre a leitura realizada pelo professor, criando novo início/meio/final, introduzindo, retirando, modificando personagens.	8

Livro de leituras

O livro de leituras “Leia lá que eu leio cá” é uma coletânea de textos literários cujo objetivo é desenvolver o gosto dos(as) estudantes pela literatura, proporcionando, assim, a construção de uma comunidade de leitores(as). Nesse processo, seu papel como professor(a) é o de mediador(a) para despertar, incentivar e ser modelo de leitor(a) fluente para o(a) estudante na construção da apreciação literária.

Para tanto, a leitura literária deve ser realizada em sua pluralidade, sem fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação. A criança deve ter a oportunidade de realizar inferências, conectando seu conhecimento prévio e entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Intervenha com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, oportunizando assim um amplo e reflexivo diálogo com a turma. Você deve ser, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar.

Fichas de leitura: associando a leitura literária às atividades de alfabetização

O “Leia lá que eu leio cá”, além de proporcionar momentos de apreciação da leitura e escuta de histórias literárias, traz uma seção específica para a realização de atividades lúdicas, com foco no reconhecimento e na leitura de palavras. Com esse objetivo, são disponibilizados anexos no livro Estudante, denominados Fichas de leitura.

As Fichas de leitura compõem um acervo de 40 palavras extraídas dos 10 textos literários presentes no Livro de Leituras. Cada palavra é trabalhada em um conjunto de três fichas manipuláveis, de modo a possibilitar que os(as) estudantes associem palavras e imagens correspondentes entre si.

Cada trio de fichas contém:

 <p data-bbox="296 1379 437 1413">A imagem</p>	 <p data-bbox="660 1379 963 1413">A silhueta da imagem</p>	<p data-bbox="1166 1227 1342 1261">PANELA</p> <p data-bbox="1114 1379 1394 1413">A escrita da palavra</p>
--	--	---

Conversando sobre alfabetização e letramento

Compreendendo o processo de alfabetização como um conjunto de ações e representações das práticas de uso da língua em contextos variados de comunicação (multiletramentos), vigora a ideia de que alguns recursos linguísticos são estruturantes para o desenvolvimento das habilidades cognitivas durante a aquisição do sistema de escrita alfabética (SEA).

Alguns componentes essenciais representam significativas construções na aquisição e no aprimoramento das habilidades de ler, escrever e oralizar. Entre eles, destacam-se:

- ▶ Princípio alfabético;
- ▶ Consciência ou instrução fonêmica;
- ▶ Consciência fonológica.

SUMÁRIO

UNIDADE 5 - EU E MEUS SENTIMENTOS VOLTAMOS À ESCOLA

1. O valor de um sorriso	13
2. Vamos brincar juntos?	16
3. O que sinto? Como reajo?	20
4. Normal é ser diferente	23
5. Devagar se vai mais longe?	26

UNIDADE 6 - TROCANDO BILHETES

1. Escrever para se comunicar	30
2. Bilhetes para combinar brincadeiras	34
3. Bilhetes desorganizados	38
4. Ajustando a escrita de um bilhete	39
5. Trocando mensagens pelo celular	42
6. Escrever, ler e revisar	45
7. Planejando bilhetes	49
8. Hora de escrever o bilhete!	51
9. O dia da troca de bilhetes	52

UNIDADE 7 - BRINCADEIRA DE RODA: CANTIGAS

1. Cantigas populares	57
2. Lendo, cantando e escrevendo	59
3. Dançando uma cantiga	64
4. Descobrimo Sons nas cantigas	67
5. Encontrando palavras nas cantigas	69
6. Versos e estrofes nas cantigas	72
7. Palavras das cantigas	77
8. Identificando letras e separando palavras das cantigas	80
9. Relembrando as cantigas	84
10. Cantigas e cirandas	87
11. Ensaio para o dia das cirandas!	90
12. O dia das cirandas chegou!	92
13. Planejando uma estrofe	93
14. Escrevendo uma estrofe	96
15. Revisão e divulgação da cantiga	98

UNIDADE 8 - TEXTOS ACUMULATIVOS

1. Brincando de acumular ideias	104
2. Lendo textos acumulativos	108
3. “A grande beterraba”	112
4. “ Mestre André”	116
5. Fazendo ajustes na cantiga acumulativa	120
6. O que comprei na loja do Mestre André?	124
7. Quem faz a história acontecer?	129
8. Onde acontecem as histórias?	133
9. O tempo nos contos acumulativos	136
10. Relembrando contos e cantigas acumulativos	139
11. Planejando a apresentação	142
12. Hora da apresentação	145
13. Planejando um texto acumulativo	147
14. Produzindo um texto acumulativo	151
15. Revisando um texto acumulativo	153

EU E MEUS SENTIMENTOS VOLTAMOS À ESCOLA

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre a Unidade

Nesta Unidade, alinhada com as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta é explorar uma sequência de atividades voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais. O desenvolvimento destas competências permite aos estudantes, a compreensão sobre as emoções por meio de situações que lhes propiciem vivenciar momentos de reflexão, questionamentos e escolhas. Oportuniza, também, que aprendam a se comunicar com autonomia e a se posicionar sobre assuntos do seu interesse, discutindo, avaliando, respeitando e acolhendo os seus e os diferentes pontos de vista.

Para saber mais

- ▶ MORENO, Montserrat, et al. *Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal*. São Paulo: Moderna, 1999.
- ▶ NOVA ESCOLA. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z>. Acesso em: 12 set. 2022.
- ▶ SASTRE, Genoveva; MORENO, Montserrat. *Resolução de conflitos e aprendizagem: gênero e transversalidade*. São Paulo: Moderna, 2002.
- ▶ ZAMBIANCO, Danila Di Pietro. *Unidades 1 e 5 do material complementar Veredas da Leitura e da Escrita*. Rio Grande do Sul, 2023.

1. O VALOR DE UM SORRISO

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** exploração da capa e de trechos do livro *O livro dos sorrisos*.
- ▶ **Praticando:** leitura de uma história e reprodução de sentimentos somente com os olhos.
- ▶ **Retomando:** diálogo sobre a experiência de reproduzir sorriso com os olhos e registro de sorriso por meio de desenho.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar sentimentos por meio de um sorriso.
- ▶ Expressar sentimentos com o olhar.
- ▶ Reconhecer a importância do sorriso para manifestar sentimentos.

Materiais

- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ Uma tira de papel branco para cada estudante (o suficiente para cobrir a boca de cada um).
- ▶ Trechos e capa do livro *O livro dos sonhos*.

Contexto prévio

Os(As) estudantes já devem ter o conhecimento de que os sentimentos se expressam de maneiras diversas, além das palavras, e que é importante identificá-los.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em entender a noção de sorrir com o olhar. Caso não consigam materializar essa ideia na seção **Praticando**, procure demonstrar como os seus olhos se comportam a depender do tipo de sorriso. Procure agir de maneira expressiva.

Caso alguma criança não tenha algum dente da frente, converse com ela e explique que se trata de uma fase natural para a faixa etária; procure tranquilizá-la, mas não force a participação ou procure incluí-la de outra forma.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

A proposta deste capítulo é desenvolver a habilidade da empatia, respeito pelas diferentes demonstrações de sentimentos de cada um na turma, momentos de ludicidade e acolhimento. A interação realizada entre os(as) estudantes, favorece que consigam se enxergar mutuamente e possibilita o brincar. O capítulo inicia apresentando a capa do livro do autor Antônio Silvio do Araujo. Instigue as crianças a explorar a imagem perguntando:

- ▶ *O que vocês acham que vão estudar neste livro?*
- ▶ *O que vocês acham que significam as imagens do livro?*

Amplie as perguntas de acordo com o perfil da turma, para que possam se expressar livremente. Após este momento, relate que o livro traz a história de vários tipos de sorrisos. Após a exploração inicial, lembre as atividades que foram realizadas na primeira Unidade do livro **Estudante**.

Depois de demonstrarem os diferentes tipos de sorrisos, pergunte de qual eles(as) gostaram mais e o porquê. Solicite que façam as atividades do Livro do Estudante.

Incentive as crianças a responderem com sinceridade e livremente, garanta que entendam que podem discordar das opiniões dos(as) colegas, mas não desrespeitar, rir ou brigar com eles(as).

Trate com cuidado as situações trazidas pelas crianças que estão relacionadas à ausência de sorrisos, elas podem ser resultado de emoções complexas como tristeza, perda, morte, abandono ou medo. Aproveite esse momento para demonstrar a habilidade da empatia para as crianças, com escuta atenta e diálogo acolhedor.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças explorem a imaginação para explicar o que motivou o autor a escrever sobre sorrisos.
 - B. Espera-se que as crianças citem que sorriem quando estão alegres, felizes, satisfeitas, sonhando, surpresas, “de nervoso”, por timidez.
 - C. Espera-se que as crianças citem que não sorriem quando estão tristes, com medo, quando perdem alguma coisa ou alguém, se sentem abandonadas etc.

- D. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem que cada pessoa sorri de um jeito, que o formato da boca e o do rosto, por exemplo, interferem no sorriso.



PRATICANDO



Orientações

Explique para os(as) estudantes que, na atividade 1, eles(as) irão conhecer os diferentes tipos de sorrisos. Informe que, enquanto escutam sobre cada sorriso, devem tentar demonstrá-los. Pergunte:

> Como seria um sorriso de boca fechada? E mostrando os dentes? O tímido ou o envergonhado? O demonstrando carinho? O feliz? O que parece uma gargalhada? Quais outros sorrisos poderíamos representar? Pergunte como seria o sorriso alegre; o acanhado; o mostrando os dentes; o que parece gargalhada; o de boca fechada, etc. Para realizar a atividade em duplas, distribua uma tira de papel branco

UNIDADE 5

PENSAR SOBRE NOSSOS SENTIMENTOS PARA NOS ENTENDERMOS MELHOR

1. O VALOR DE UM SORRISO

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI CONTINUAR EXPLORANDO OS SENTIMENTOS.

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO DO AUTOR ANTÔNIO SILVIO DE ARAÚJO. EM SEGUIDA, PENSE E DÊ A SUA OPINIÃO.



ARAÚJO, ANTÔNIO SILVIO DE. O LIVRO DOS SORRISOS. FORTALEZA: SEDUC-CE, 2009.

- A. O QUE VOCÊ ACHA QUE MOTIVOU O AUTOR A ESCREVER UM LIVRO SOBRE SORRISOS?
- B. EM QUE SITUAÇÕES AS PESSOAS SORRIEM?
- C. EM QUE SITUAÇÕES ELAS NÃO SORRIEM?
- D. TODAS AS PESSOAS TÊM O MESMO SORRISO? DE QUE FORMA PODEMOS DIFERENCIÁ-LOS?

para cada estudante do tamanho ideal para cobrir a boca. Peça que virem de frente um(a) para o(a) outro(a), formando uma dupla, escolham um dos sorrisos apresentados pelo(a) professor (a), peguem a tira e usem as mãos para cobrir a própria boca com ela. Diga que as duplas devem se revezar na atuação dos tipos de sorrisos. Assim podem prestar atenção na demonstração do(a) colega, “sorrindo só com os olhos”.

Na atividade 2, pergunte para as crianças se acham que a turma conseguiu expressar o tipo de sorriso apenas com os olhos. Escute atentamente as estratégias utilizadas e elogie a criatividade e o empenho delas.

Adicionalmente, diga que eles(as) representem os sorrisos para sua dupla e, neste momento, eles(as) poderão sorrir sem cobrir a boca.

Expectativa de resposta

1. As crianças devem demonstrar apenas com os olhos o tipo de sorriso escolhido por eles(as).
2. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se conseguiram demonstrar o sorriso e como fez isso. Os(As) estudantes podem citar: tamanho dos olhos, piscar, enrugar

RETOMANDO

Orientações

Nas atividades 1 e 2, peça que as crianças se posicionem em roda novamente e pergunte como foi sorrir sem mostrar a boca, somente com os olhos. Ao mediar a interação é importante ouvir cada criança, garantindo assim, a oportunidade de resposta, e portanto, de fala.

Peça à turma que, seguindo o modelo do livro, cada criança descreva seu sorriso completando a frase: “O sorriso de... (colocar o nome de cada um) é um sorriso... (colocar a característica de seu sorriso)”. Aproveite para incentivar as crianças a participar. Cada uma pode colocar a característica mais marcante de seu sorriso.

Em seguida, mostre o círculo da atividade 3 do livro **Estudante** e peça que desenhem o sorriso no círculo, não há problema se quiserem desenhar o rosto todo. Ressalte que eles(as) podem expressar-se como desejarem.

Proporcione um momento para que cada um(a) apresente o desenho ao mesmo tempo em que sorri para a turma. Mostre que sorrir faz bem e pode alegrar o dia de alguém.

Como forma de acompanhar os processos de aprendizagem, reflita sobre como os(as) estudantes realizam as atividades a partir da avaliação de observação abaixo. É importante que você sistematize o registro de suas respostas para as perguntas, como forma de avaliar o estado socioemocional da turma ao longo do tempo.

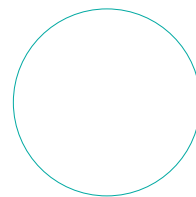
- ▶ Os(As) estudantes conseguem reconhecer situações em que normalmente sorriem?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem reconhecer situações em que normalmente não sorriem?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem a importância da manifestação de sentimentos por meio do sorriso?
- ▶ De que forma os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades de interação com os(as) colegas?

PRATICANDO

1. VAMOS SABER MAIS SOBRE O "LIVRO DOS SORRISOS"?
 - ▶ ENTÃO, ESCUTE O PROFESSOR OU A PROFESSORA E FAÇA O QUE ELE OU ELA SOLICITAR.
2. AGORA, EM DUPLA, VAMOS BRINCAR DE SORRIR COM OS OLHOS. CADA UM OU UMA DA DUPLA IRÁ ESCOLHER UM DOS SORRISOS APRESENTADOS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA. DEPOIS, IRÁ DEMONSTRÁ-LO APENAS COM OS OLHOS. APÓS A BRINCADEIRA, CONVERSEM SOBRE:
 - ▶ VOCÊS CONSEGUIRAM SORRIR SÓ COM OS OLHOS?
 - ▶ QUAL FOI A MAIOR DIFICULDADE?

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. COMO FOI SORRIR SEM MOSTRAR O SORRISO?
 - B. O QUE VOCÊ SENTE QUANDO ALGUÉM SORRI PARA VOCÊ?
 - C. E O QUE VOCÊ SENTE QUANDO SORRI PARA ALGUÉM?
2. VOCÊ CONSEGUIU OBSERVAR QUE CADA PESSOA TEM UM SORRISO DIFERENTE?
3. AGORA, ASSIM COMO NO LIVRO, DESENHE SEU SORRISO, IDENTIFIQUE-O COM SEU NOME. EM SEGUIDA, ESCREVA SOBRE ELE.



- A. O SORRISO DE _____
- B. É UM SORRISO _____

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes narrem as dificuldades de representar as emoções ao sorrir com o olhar.
 - Resposta pessoal. As crianças devem relatar o que sentem quando alguém sorri para elas.
 - Resposta pessoal. As crianças devem relatar o que sentem quando sorriem.
- Resposta pessoal. É esperado que as crianças tenham conseguido observar que cada pessoa tem um sorriso diferente, tanto do ponto de vista físico/expressão facial quanto do ponto de vista emocional (as emoções que um sorriso pode expressar).
- As crianças devem desenhar o próprio sorriso.
 - Resposta pessoal. As crianças devem escrever seu próprio nome no espaço de resposta.
 - Resposta pessoal. As crianças devem descrever seu sorriso.

2. VAMOS BRINCAR JUNTOS?

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** identificar brinquedos e brincadeiras presentes em uma obra de arte.
- **Praticando:** mímica colaborativa de brincadeiras.
- **Retomando:** registro sobre sentimentos ao brincar.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar brinquedos e brincadeiras de antigamente e de hoje.
- Identificar brincadeiras a partir de mímicas colaborativas.
- Refletir sobre sentimentos em relação às brincadeiras (individuais, em duplas, em grupos).

Materiais

- Cartaz da Unidade.
- Anexo 1, disponível no livro **Estudante**.
- Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- Tesouras de pontas arredondadas.
- Cola.

Contexto prévio

Os(As) estudantes precisam já conhecer algumas brincadeiras populares.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem ter dificuldades em identificar as brincadeiras a partir da observação da pintura. Neste caso, procure acolher todas as respostas e incentivá-las a imaginarem como pode ser cada uma das brincadeiras representadas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em uma roda, para que possam se olhar e ampliar a interação durante a contextualização. Na atividade 1, pergunte se as crianças acham que as brincadeiras de seus avós e tataravós eram muito diferentes das que elas brincam hoje. Utilize o Cartaz da Unidade para que os(as) estudantes consigam visualizar a imagem com mais detalhes. Explore a imagem presente no quadro, incentivando a turma a comentá-la livremente. Pergunte:

- *O que vocês estão vendo?*
- *A imagem é antiga ou atual? Como vocês perceberam isso?*
- *Que detalhe chamou a atenção de vocês?*
- *Observem as roupas, objetos e o local. São diferentes dos que vemos hoje em dia?*

Explique às crianças um pouco da leitura da pintura de Pieter Bruegel. Note que ela miniaturiza adultos, transformando-os em crianças, fato comum na iconografia medieval. As crianças variam de bebês a adolescentes. O artista representa muitos jogos e atividades lúdicas (em torno de 83) do século XVI, alguns deles identificáveis e ainda usados até hoje, tais como: pernas de pau, roda, pular corda, rodar aros, cavalo de pau, cata-vento, cabra-cega, pular carniça, soprar bexiga, esconde-esconde, jogar castelo, andar de cadeirinha, boneca, pião, cavalinho, boca de forno, bolhas de sabão, cabo de guerra etc. Não é necessário entrar em detalhes sobre a época exata da obra, apenas diga que ela é de muitos anos atrás e que retrata um outro tempo. Explore as vestimentas e trace

um paralelo sobre as mudanças no uso das roupas e também das brincadeiras.

Na imagem, algumas diversões são calmas, ao passo que outras são mais agressivas. Muitas crianças brincam tranquilamente, mas há grupos envolvidos em puxões de cabelo, luta livre e brincadeiras violentas; não faça essas revelações para as crianças, deixe que elas percebam analisando a obra de arte com a sua condução. Um dos grupos está se divertindo com um jogo em que alguém corre pelo meio de um túnel de crianças que chuta suas pernas numa espécie de corredor polonês. Nenhuma atividade mostra-se mais importante do que a outra nesta obra do artista. O rio com suas margens, à esquerda, alivia a cena abarrotada de crianças.

Depois de explorar a imagem com as crianças, leia as questões presentes na atividade 2, no livro **Estudante**.

Peça aos(as) estudantes que se levantem, apontem a brincadeira no cartaz e digam o nome dela. Eles(as) podem reconhecer

brinquedos como pião, bambolê, pedrinhas e brincadeiras como roda e pular sela. É possível que conheçam nomes diferentes para a mesma brincadeira, comente que não há um nome correto, já que eles podem variar conforme a região das crianças, de suas famílias e de quem as ensinou sobre as brincadeiras ou mesmo a geração de quem ensinou.

Novamente, explore a pintura para conduzir uma análise sobre o agrupamento nas brincadeiras (individual, dupla, grupos). Os(As) estudantes podem perceber que na maioria das brincadeiras as pessoas do quadro estão em grupos. Siga, então para a terceira pergunta que irá ampliar a discussão trazendo as experiências e gostos pessoais dos(as) estudantes sobre brincar sozinho(a) ou em grupo. Observe as respostas e justificativas da turma para essa questão. Nessa idade é comum que as crianças gostem de brincar em grupos, entretanto, pode haver estudantes que preferam brincar sozinhos(as). Verifique se realmente é uma opção para esses(as) estudantes brincar sozinhos(as) ou se há alguma situação que esteja impedindo a socialização por meio das brincadeiras.

Depois, conduza uma análise sobre o caráter das brincadeiras, se são positivas ou negativas.

As crianças irão perceber que algumas brincadeiras mostradas no quadro não são positivas, que são agressivas e que podem machucar alguém. Pergunte se as pessoas que estão sendo agredidas (puxão de cabelo) estão se divertindo também. Espera-se que percebam que as brincadeiras só são válidas quando todos(as) estão se divertindo e que devemos ter cuidado com o(a) outro(a) ao brincar.

2. VAMOS BRINCAR JUNTOS?

1. SERÁ QUE AS BRINCADEIRAS DE ANTIGAMENTE ERAM MUITO DIFERENTES DAS DE HOJE EM DIA?
2. OBSERVE O QUADRO *JOGOS INFANTIS* DE PIETER BRUEGEL E CONVERSE COM A TURMA.



BRUEGEL, PIETER. *JOGOS INFANTIS*. 1560. PINTURA, ÓLEO SOBRE MADEIRA, 118 X 161 CM.

- A. QUE BRINCADEIRAS VOCÊ RECONHECE NA OBRA?
- B. QUAIS DESSAS BRINCADEIRAS SE BRINCA SOZINHA OU SOZINHO? E EM DUPLAS? E EM GRUPOS?
- C. O QUE É MAIS DIVERTIDO: BRINCAR SOZINHA E SOZINHO OU BRINCAR EM GRUPO? POR QUÊ?
- D. TODAS AS BRINCADEIRAS PRESENTES NO QUADRO SÃO POSITIVAS? QUE BRINCADEIRAS NÃO SÃO POSITIVAS?

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem discorrer se as brincadeiras de hoje são iguais às brincadeiras de antigamente.
2.
 - A. Podem reconhecer brinquedos como pião, bambolê, pedrinhas e brincadeiras como roda, pular sela.
 - B. Espera-se que os(as) estudantes percebam que, na maioria das brincadeiras, as crianças do quadro estão brincando em grupos.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se gostam de brincar sozinhas ou em grupos e o porquê.

- D. Espera-se que os(as) estudantes cite(m) que nem todas as brincadeiras são positivas e que mencionem alguma delas.



PRATICANDO



Orientações

Inicie a seção com a atividade 1, perguntando sobre as brincadeiras favoritas de cada uma das crianças. Questione se acham que a brincadeira que preferem é a mesma preferida pelos(as) colegas.

Em seguida, conte que elas irão jogar um jogo de mímicas com um(a) colega. Estipule um critério ao formar as duplas, para que as crianças tenham a experiência de interagir com outras pessoas e não somente com os(as) colegas que gostam mais: pode ser pela letra inicial do nome, o mês do aniversário, a cor do sapato.

Na atividade 2, peça que localizem o Anexo 1 do livro **Estudante** e recortem as cartas

com as brincadeiras. Eles(as) podem dividir a atividade, um(a) estudante da dupla corta as primeiras cartas e o(a) outro(a) estudante recorta as outras. Cada dupla deve ter acesso a um conjunto de cartas. Os cartões são recortes das brincadeiras que aparecem na obra de Bruegel e pode ser que, atualmente, algumas das brincadeiras sejam realizadas de forma diferente, por isso, é importante a exploração do quadro antes desta atividade.

Auxilie as crianças a nomear cada uma das brincadeiras, depois, explique que uma dupla jogará com outra. A primeira sorteia uma carta e deve fazer a mímica da brincadeira que tirou para a outra dupla que deve identificar essa brincadeira. Diga que a mímica deve ser realizada em colaboração, ou seja, os(as) dois(duas) estudantes devem participar. Quando a dupla descobrir, será a vez de ela sortear a carta e realizar a mímica.

Estipule um tempo para a brincadeira e circule pela sala para perceber a colaboração tanto entre os(as) integrantes da dupla que está realizando a mímica quanto da dupla que está tentando descobri-la.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem citar a brincadeira de que mais gostam e dizer se a brincadeira preferida é a mesma que os(as) colegas preferem.
2. As crianças devem, em dupla, jogar a mímica das brincadeiras.



PRATICANDO

1. QUAL É A SUA BRINCADEIRA FAVORITA? SERÁ QUE ELA É A MESMA DOS COLEGAS E DAS COLEGAS?
2. EM DUPLA, JOGUE A MÍMICA DAS BRINCADEIRAS. ANTES, RECORTE AS CARTAS QUE ESTÃO NO ANEXO 1 E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. LEMBRE-SE! VOCÊ NÃO PODE FALAR, SÓ FAZER MOVIMENTOS!



RETOMANDO

1. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE O JOGO DA MÍMICA.
 - A. COMO FOI DEMONSTRAR UMA BRINCADEIRA SOMENTE COM MOVIMENTOS?
 - B. COMO FOI OBSERVAR OS MOVIMENTOS PARA DESCOBRIR A BRINCADEIRA?
 - C. QUAL É A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE?
2. AGORA, NA OBRA "JOGOS INFANTIS" DA PÁGINA ANTERIOR, ENCONTRE E CIRCULE A SUA BRINCADEIRA FAVORITA DENTRE AS APRESENTADAS NAS CARTAS DO JOGO DE MÍMICA.
 - ▶ QUAL É O NOME DESSA BRINCADEIRA?
3. ESCOLHA, COM A TURMA, UMA DAS BRINCADEIRAS E BRINQUEM EM CONJUNTO.



RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, reúna novamente a turma em uma roda e pergunte como foi descrever brincadeiras e descobrir brincadeiras somente com gestos. Acolha as respostas considerando que a atividade pode ter sido mais fácil para alguns(mas) estudantes e mais difícil para outros(as). Proponha que reflitam sobre o aspecto da colaboração, se cada integrante fez do seu jeito ou de maneira colaborativa. Pergunte se é importante trabalhar e brincar de forma colaborativa. Certifique-se de que as crianças percebam a potência de ideias, criatividade e

percepções diferentes no trabalho colaborativo. As duplas que trabalharam de forma colaborativa devem ter conseguido fazer a mímica e descobrir a brincadeira pela mímica da outra dupla mais facilmente do que as duplas que não se integraram.

Na atividade 2, peça que os(as) estudantes escolham, entre as brincadeiras presentes nos cartões, a que é a sua favorita e após, retomem a obra “Jogos Infantis” da página anterior e circule-a. Eles(as) devem escrever o nome da brincadeira na linha. Este poderá ser um momento para que o(a) professor(a) observe a escrita do(a) estudante. Encoraje-os(as) a escreverem sem medo de errar, com liberdade de realizar tentativas. Após a escrita espontânea dos(as) estudantes, faça a correção no quadro para toda a turma, proporcionando que eles(as) reflitam sobre sua escrita. Oriente que, sem apagar, reescrevam a brincadeira escolhida e corrigida no quadro.

Na atividade 3, proponha que coletivamente escolham uma das brincadeiras dos cartões e a realizem juntos(as). Ressalte a

importância de realizar uma votação para que a brincadeira desejada pela maioria seja a escolhida, bem como a importância de todos(as) colaborarem para que ela seja realizada com sucesso e todas as crianças possam se divertir, mesmo que não tenha sido a brincadeira escolhida por si.

Por fim, na atividade 4, conte às crianças que elas vão refletir sobre como se sentiram ao brincar. Elas devem marcar a carinha que melhor representa esse sentimento. Leia cada um dos itens e peça que marquem um X na coluna que representa o sentimento. Pergunte se algum(a) estudante gostaria de compartilhar com a turma esse sentimento, seja ele feliz ou triste. Valorize o momento de exposição de cada um(a) dos(as) estudantes e observe as justificativas.

Pratique a escuta atenta para perceber se algum(a) estudante está sendo isolado(a) pela turma, sofrendo *bullying*, por exemplo. Verifique se a criança não está conseguindo socializar com o grupo por timidez, se gosta de brincadeiras mais violentas que podem machucar os(as) outros(as) etc.

Para acompanhar o processo de aprendizagem da turma, reflita sobre a forma como os(as) estudantes realizam as atividades a partir das reflexões abaixo.

- ▶ Os(As) estudantes conseguem identificar as brincadeiras positivas negativas presentes na imagem?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem utilizar o corpo, a expressão corporal, para transmitir uma mensagem?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem a importância de trabalhar de forma colaborativa?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem expressar seus sentimentos com respeito às brincadeiras e à forma de brincar?

É importante que você sistematize o registro de suas respostas para as perguntas, como forma de avaliar o estado socioemocional da turma ao longo do tempo.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As crianças devem relatar como foi demonstrar uma brincadeira apenas por meio de movimentos.

4. MARQUE UM X NA CARINHA QUE REPRESENTA O SEU SENTIMENTO.

COMO ME SINTO	BEM 😊	MAL 😞	MAIS OU MENOS 😐
BRINCAR DA BRINCADEIRA QUE ESCOLHI?			
BRINCAR DA BRINCADEIRA ESCOLHIDA POR UM COLEGA OU UMA COLEGA?			
BRINCAR SOZINHA OU SOZINHO?			
BRINCAR EM DUPLAS?			
AO BRINCAR EM GRUPO?			
AO COMPARTILHAR MEUS BRINQUEDOS?			
AO CONSEGUIR FALAR E SER OUVIDO OU OUVIDA?			

- B. As crianças devem relatar como foi observar os movimentos para descobrir a brincadeira.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem relatar a importância da colaboração para realização da atividade.
2. As crianças devem colar no livro **Estudante** o cartão do Anexo 1 que representa sua brincadeira favorita.
 3. Espera-se que as crianças opinem sobre qual brincadeira querem realizar, acolham a opinião da maioria e participem da brincadeira, de forma colaborativa.
 4. As crianças devem preencher o quadro de autoanálise da participação em brincadeiras.

3. O QUE SINTO? COMO REAJO?

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação do sentimento demonstrado em uma imagem.
- ▶ **Praticando:** identificação de sentimentos, reações e formas de acolhimento.
- ▶ **Retomando:** registro do(a) estudante sobre como se sente hoje, como reage a sentimentos e como pode buscar ajuda.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer sentimentos por meio de expressões corporais e faciais próprios e dos(as) outros(as).
- ▶ Identificar reações a partir de sentimentos.
- ▶ Refletir sobre formas de acolher diferentes sentimentos em si e nas outras pessoas.

Materiais

- ▶ Anexo 1, disponível no livro **Professor(a)**.
- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ Envelope ou saco plástico.

Contexto prévio

Os(As) estudantes precisam entender o conceito de dramatização. Se necessário, explique previamente que dramatizar é encenar uma situação, como acontece no teatro ou no cinema, em que os atores e atrizes representam os sentimentos de personagens.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em dramatizar sentimentos. Neste caso, escolha uma imagem que apresente uma cena e/ou uma situação cotidiana de fácil reconhecimento, para dramatizar, como exemplo para as crianças, procure demonstrar que o importante é entender o sentimento encenado.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças, diga que elas irão aprender sobre como identificar sentimentos. Se for possível, leve os(as) estudantes para um outro espaço como o pátio ou a biblioteca da escola. Organize a turma em semicírculo para que consigam se enxergar. Inicialmente, na atividade 1, pergunte se as crianças conseguem descobrir como uma pessoa está se sentindo apenas observando-a.

Na atividade 2, peça que observem a imagem disponível no livro **Estudante** e incentive-os(as) a falar livremente sobre ela. A imagem mostra uma criança com uma atitude pensativa, sonhando acordada, distraída do que está acontecendo ao seu redor. Promova um diálogo com base nas perguntas disponíveis no livro **Estudante**.

Ao observar a imagem, é difícil dizer exatamente o que a criança está sentindo somente pela sua postura corporal e expressão facial. Escute atentamente as respostas das crianças e incentive-as a justificar o sentimento que trouxeram como hipótese. Abra espaço para que comentem livremente. As crianças podem dizer que acham que ela está triste porque não está sorrindo, que está pensativa porque seu olhar está bem longe e a mão apoia o queixo que está distraída porque não está lendo o livro etc. Explore a criatividade das crianças perguntando no que elas acham que a pessoa da imagem está pensando, se são pensamentos felizes, tristes, se está só distraída etc.

Essa atividade ajudará os(as) estudantes a se colocarem no lugar da criança, refletirem se alguma vez já se sentiram dessa forma e por quais motivos. É um exercício de empatia que se dá pela observação de outra pessoa e pela observação de si mesmos(as). Peça que algumas crianças demonstrem com expressões

corporais e faciais como é se sentir desse jeito e que elas se comparem com a imagem. Pergunte se todos(as) sentem tristeza, alegria, timidez, distração da mesma forma, ajudando-os(as) a pensar sobre essas questões.

Expectativa de resposta 2.

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se observando uma pessoa eles(as) conseguem saber o que ele(a) está sentindo.
2.
 - A. Os(As) estudantes podem dizer que ela está triste, pensativa ou mesmo distraída.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem explicar o porquê acham que a menina está se sentindo da forma que indicaram.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se já se sentiram dessa forma e dizer como é se sentir assim.

PRATICANDO



Orientações

Previamente, recorte as imagens que estão no Anexo 1 do livro **Professor(a)**, numere-as e coloque-as em um envelope ou saco plástico. Explique para os(as) estudantes que eles(as) irão se dividir em grupos com quatro integrantes. Forme os grupos de acordo com algum critério como mês de nascimento, bairro onde mora, letra inicial do nome etc. Assim as crianças poderão trabalhar com colegas que ainda não atuaram juntos(as).

Quando estiverem reunidos em grupos, diga que, na atividade 1, cada grupo irá sortear uma imagem e analisar os sentimentos da pessoa que está nela, observando sua expressão facial e postura corporal. Explique que eles(as) deverão justificar por que acham que a pessoa está se sentindo desse jeito. Depois devem se colocar no lugar dela e dizer como reagiriam à situação imaginada; nesse momento, explique o conceito de “acolher”.

Nas imagens, há diversas expressões de sentimentos: tristeza, dor, alegria, frustração, distração, cansaço, raiva etc. Circule pela sala analisando se os(as) integrantes do grupo se identificam com a imagem a partir de suas reações. Caso algum(a) estudante traga uma reação mais triste ou raivosa, pergunte se ele(a) tem vontade de compartilhar com a turma o

que está pensando e sentindo. Comente que não é necessário classificar os sentimentos como bons ou ruins, mas sim experimentar como reagiriam caso fossem colocados(as) em uma situação como a que foi mostrada na imagem. Se a turma for pequena, realize um novo sorteio de imagem e repita o processo.

Na atividade 2, as crianças irão pensar em uma dramatização da situação mostrada na imagem, como se fosse uma cena de teatro. Como a cena conta com movimentos e ações síncronas, elas podem trazer na fala o motivo que levou ao sentimento representado. Informe que não é obrigatório que todos(as) integrantes dramatizem ou inventem a cena, mas que é interessante que todos(as) participem. Conte que a cena pode se dar em um ambiente escolar, familiar, na rua e entre outras pessoas também. Caso a turma tenha dificuldade na atividade, escolha uma imagem diferente das delas e faça uma dramatização como exemplo. Estipule um tempo para que cada grupo monte a sua cena.

Depois da apresentação de cada cena, pergunte para a turma como seria possível

3. O QUE SINTO? COMO REAJO?

1. OBSERVANDO UMA PESSOA VOCÊ CONSEGUE DESCOBRIR COMO ELA ESTÁ SE SENTINDO?
2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



- A. COMO VOCÊ ACHA QUE A CRIANÇA DA FOTO ESTÁ SE SENTINDO?
- B. O QUE FAZ VOCÊ PENSAR QUE ELA ESTÁ SE SENTINDO ASSIM?
- C. VOCÊ JÁ SE SENTIU DESSA FORMA? COMO É SE SENTIR ASSIM?

PRATICANDO

1. OBSERVE A IMAGEM QUE VOCÊ RECEBEU E CONVERSE COM SEU GRUPO.
 - A. O QUE VOCÊ ACHA QUE A PESSOA ESTÁ SENTINDO?
 - B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ELA ESTÁ SENTINDO ISSO?
 - C. COMO VOCÊ REAGIRIA NESSA SITUAÇÃO?

acolher o sentimento demonstrado pelo(a) colega; retome o conceito de “acolher”. Depois, pergunte ao grupo que encenou se eles(as) aceitariam os tipos de acolhimento sugeridos.

Nessa atividade, além de se colocar no lugar do(a) outro(a), as crianças terão que agir para acolher os sentimentos demonstrados. Pode ser que em alguma situação, elas não saibam como agir ou digam que deixariam a pessoa em paz até que se acalmasse, que simplesmente ouviriam se a pessoa quisesse desabafar etc. O grupo que dramatizou, por sua vez, pode dizer que naquele momento iria preferir ficar sozinho(a), que gostaria de chorar e não de conversar, que ficariam bravos(as).

Todas essas reações ajudam a desenvolver a empatia.

Expectativa de respostas

- O grupo deve relatar como acha que a criança da imagem sorteada está se sentindo.
 - O grupo deve tentar explicar por que acha que a criança está se sentindo assim. Podem discorrer sobre as expressões que o(a) levaram a achar que ela está se sentindo desse modo; também pode dizer que ela está se sentindo assim por causa de determinada situação.
 - Resposta pessoal. O grupo deve relatar como se sentiriam na mesma situação da imagem que analisaram.
- As crianças devem dramatizar a cena que sortearam e ser acolhidas por outro grupo. Depois, o grupo que acolheu deve encenar e ser acolhido.

RETOMANDO

Orientações

Reúna novamente a turma em uma roda, para a atividade 1, e pergunte que estratégias eles(as) utilizaram para reconhecer o sentimento que os(as) colegas demonstraram na dramatização. Pergunte como conseguiram acolher o sentimento da outra pessoa. Pode ser que algumas crianças não consigam expressar o que sentiram em palavras. Ajude-as a nomear os sentimentos. Retome o conceito de empatia, quando não somente conseguimos nos colocar no lugar de outra pessoa, mas também sentir o que ela está sentindo e pensar em alguma forma

de acolher esse sentimento com o objetivo de deixar essa pessoa melhor.

Depois, na atividade 2, distribua canetas hidrográficas ou lápis de cor para os grupos e explique que a atividade é individual. Peça que as crianças pensem em um dos sentimentos que estão sentindo no momento, lembre-as de que não precisam classificar esse sentimento ou conjunto de sentimentos como bons e ruins e convide-os(as) a desenhar. Após o primeiro desenho, as crianças devem desenhar como estão demonstrando o sentimento e como os(as) colegas podem acolher esse sentimento; se necessário, explique novamente o que é acolher.

Convide as crianças a compartilhar esse sentimento com a turma, mas garanta que a participação seja voluntária, já que ninguém deve expor sentimentos se não quiser ou não se sentir preparado(a).

Como forma de acompanhar o processo de aprendizagem, reflita sobre como os(as) estudantes realizam as atividades a partir das seguintes perguntas:

2. AGORA, SEU GRUPO IRÁ DRAMATIZAR ESSA SITUAÇÃO E UM OUTRO GRUPO IRÁ ACOLHER ESSE SENTIMENTO. DEPOIS VOCÊS IRÃO INVERTER OS PAPEIS.

RETOMANDO

1. AGORA, CONVERSE SOBRE A DRAMATIZAÇÃO.
 - VOCÊ CONSEGUIU DESCOBRIR OS SENTIMENTOS DE OUTRA PESSOA SOMENTE PELO ROSTO E PELOS MOVIMENTOS DELA? COMO?
 - COMO VOCÊ CONSEGUIU ACOLHER ESSE SENTIMENTO?
2. AGORA, DESENHE AS SITUAÇÕES ABAIXO.

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?

COMO EU ESTOU DEMONSTRANDO ESSE SENTIMENTO?

COMO OS COLEGAS E AS COLEGAS PODEM ACOLHER MEU SENTIMENTO?

- ▶ Os(As) estudantes conseguem identificar sentimentos presentes nas imagens a partir da observação de expressões faciais e corporais?
- ▶ Os(As) estudantes reconhecem sua forma de reagir a determinados sentimentos?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem a importância de acolher os sentimentos dos(as) outros(as)?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem se colocar no lugar do(a) outro(a) compreendendo a forma de sentir, e agindo para acolher o sentimento, praticando a empatia?

Faça um registro sistematizado de suas respostas a essas perguntas, como forma de ter uma visão geral sobre a situação socioemocional da turma.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As crianças devem relatar as estratégias utilizadas para descobrir os sentimentos de outra pessoa apenas pelo rosto e pelos movimentos dela.
 - B. As crianças devem relatar se conseguiram acolher esse sentimento e como fizeram.
2. As crianças devem desenhar três situações:
 - ▶ Como estão se sentindo.
 - ▶ Como estão demonstrando o sentimento.
 - ▶ Como os(as) colegas podem acolher o sentimento dela.

4. NORMAL É SER DIFERENTE

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** escuta e leitura atenta da canção “Normal é ser diferente”.
- ▶ **Praticando:** busca por colegas que tenham os mesmos gostos para falar palavras positivas para eles(as).
- ▶ **Retomando:** registro das palavras que foram faladas e ouvidas pelos(as) colegas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer semelhanças e diferenças entre as pessoas.

- ▶ Valorizar as diferenças entre as pessoas.

Materiais

- ▶ Anexo 1, disponível no livro **Professor(a)**
- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ Equipamento para reproduzir vídeo (opcional).
- ▶ Vídeo “É legal ser diferente” (opcional), disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg. Acesso em: 12 set. 2022.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em compreender que as pessoas são diferentes umas das outras e que isso é um fato inerente ao ser humano, portanto, não deve ser motivo de críticas ou estranheza. Neste caso, se houver rigidez de pensamento sobre um desgosto relacionado às diferenças, procure conversar com a criança individualmente mostrando a ela com exemplos diversos de pessoas próximas, ou mesmo personagens que ela goste, que as pessoas não são iguais.

É importante estar atento(a) para a diversidade e especificidades de cada estudante, garantindo que todos(as) sejam escutados(as).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo com a atividade 1, pergunte se as crianças percebem diferenças entre as pessoas que estão ao seu redor. Ouça as respostas com atenção, de forma a promover uma discussão saudável sobre o assunto. Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que elas vão aprender sobre diversidade e diferença entre as pessoas. Para a atividade 2, leve-as para espaços fora da sala de aula, como o pátio ou a biblioteca da escola. Organize a turma em semicírculo para que possam se enxergar, garantindo maior interação. Baixe com antecedência no computador da escola ou em seu aparelho celular o vídeo com a canção: “Normal é ser diferente” e, se possível, projete o videoclipe. Toque a canção e peça que os(as) estudantes a escutem atentamente. Caso não seja possível baixar a canção, leia a letra ou cante, ensinando para a turma a melodia. Pergunte, então, que características das pessoas aparecem na canção. Eles(as) podem dizer que há adjetivos como alta, baixa, gorda, magra, careca, cabeludo. Retome o momento em

que olharam em volta e perceberam que todas as pessoas da turma são diferentes.

Depois de conversarem, levante os questionamentos presentes na atividade 3, no livro **Estudante**.

Acolha as respostas da turma para cada uma das perguntas. Espera-se que as crianças mencionem que todas teriam as mesmas características físicas e que se tivessem os mesmos gostos, todas as pessoas usariam as mesmas roupas, comeriam as mesmas coisas etc. Incentive-as a explorar a imaginação perguntando se o mundo seria mais divertido ou mais chato, por exemplo.

Toque ou cante a canção convidando a turma a dançar e cantar, a ideia é que se divirtam ao perceber as diferenças entre eles(as).

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se já perceberam que todas as pessoas ao seu redor são diferentes.
2. As crianças devem escutar a canção com atenção.
3.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem que todas as pessoas teriam olhos, bocas, tamanhos iguais.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem que todas usariam as mesmas roupas, assistiriam aos mesmos filmes, escutariam as mesmas músicas etc.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que, com as reflexões propostas, as crianças concordem com a expressão “Normal é ser diferente”.

alguém, devem dar as mãos formando um par. Em seguida, precisam fazer um elogio ao seu par. A música recomeça e quando parar, uma nova tira será sorteada, repetindo a dinâmica.

As tiras do Anexo 1 do livro **Professor(a)** são apenas sugestões, crie outras de acordo com a realidade de sua turma, mantendo o objetivo de encontrarem características parecidas e diferentes entre si. Faça cerca de cinco rodadas para que possam interagir com mais de uma criança.

Caso algum(a) estudante não encontre alguém que corresponda exatamente com a sua característica ou gosto, explique que pode trocar por algo parecido e ofereça sugestões. Se julgar pertinente, forme trios e não duplas. O mais importante é que todos(as) se sintam contemplados(as) e acolhidos(as). Se possível, participe da dinâmica, apresentando seus gostos e características para a turma.

PRATICANDO



Orientações

Previamente, recorte as tiras que estão no Anexo 1 do livro **Professor(a)**. Explique a atividade 1 para a turma antes de pedir que se espalhem pela sala. A canção que ouvirem antes será tocada (ou cantada) e quando ela parar, será lida uma das tiras recortadas, neste momento, as crianças deverão encontrar uma pessoa que tenha o gosto ou característica que a tira está dizendo.

Por exemplo, ao se deparar com a tira “Encontre alguém que tenha o mesmo prato preferido que você”, as crianças deverão se espalhar pela sala perguntando umas às outras sobre isso e, quando encontrarem

4. NORMAL É SER DIFERENTE

1. OLHE AS PESSOAS AO SEU REDOR. COMO VOCÊ PERCEBE ESSAS PESSOAS? SÃO SEMELHANTES OU DIFERENTES? POR QUÊ?
2. ESCUTE A CANÇÃO E ASSISTA AO VIDEOCLÍPE A SEGUIR COM A TURMA.



OLIVEIRA, JAIR. *NORMAL É SER DIFERENTE*. DISPONÍVEL EM: www.youtube.com/watch?v=ouefq_xjrg. ACESSO EM: 21 JUL. 2022.

3. AGORA, LEIA O TEXTO DA CANÇÃO. EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

NORMAL É SER DIFERENTE

(JAIR OLIVEIRA)



TÃO LEGAL, Ó MINHA GENTE!
PERCEBER QUE É MAIS FELIZ QUEM COMPREENDE
QUE A AMIZADE NÃO VÊ COR, NEM CONTINENTE
E O NORMAL ESTÁ NAS COISAS DIFERENTES

AMIGO TEM DE TODA COR, DE TODA RAÇA
TODA CRENÇA, TODA GRAÇA
AMIGO É DE QUALQUER LUGAR
TEM GENTE ALTA, BAIXA, GORDA, MAGRA
MAS O QUE ME AGRADA É
QUE O AMIGO A GENTE ACOLHE SEM PENSAR

Expectativa de respostas

1.
 - A. As crianças devem encontrar um par de acordo com a diferença ou semelhança que for lida nas tiras do Anexo 1.
 - B. Ao encontrar o par, as crianças devem falar uma palavra bonita para ele(a).

RETOMANDO

Orientações

Para a atividade 1, reúna novamente a turma em semicírculo e pergunte como foi encontrar pessoas com características e gostos semelhantes e diferentes dos seus. As crianças devem expor sua opinião sobre a vivência. Provavelmente, terão descoberto características e gostos de seus(suas) colegas que não conheciam. A dinâmica pode, inclusive, aproximar estudantes que não costumam ter muito contato ou brincar juntos(as). Pergunte o que descobriram sobre os(as) colegas e que não sabiam. Escute ativamente o que os(as) estudantes forem dizendo, pois, pode ser que algumas dessas características e gostos você também não sabia. Será uma troca bastante oportuna e relevante.

Depois, nas atividades 2 e 3, distribua canetas hidrográficas ou lápis de cor para as crianças e relembre com elas da parte da dinâmica em que diziam para o(a) colega e ouviam do(a) colega uma palavra bonita. Pergunte o que as crianças mais gostaram de dizer e o que mais gostaram de ouvir, conversando sobre como se sentiram com essa troca. Escute e comente que não precisamos de momentos especiais para dizer palavras bonitas para as pessoas, podemos dizê-las sempre. Após a troca, peça que cada um(a) registre em seu material essas palavras. Caso haja em sua turma estudantes que ainda não dominam completamente a escrita, peça que se reúnam em grupos para que um(a) auxilie o(a) outro(a). Caso muitos(as) estudantes ainda não dominem a escrita, liste as palavras que eles(as) disseram no momento anterior no quadro para que possam identificar e registrá-las no livro **Estudante**. Peça que, com o lápis de cor ou canetas hidrográficas, produzam pequenas

ilustrações sobre essas palavras ao longo da página.

Como forma de acompanhar o processo de aprendizagem, reflita sobre como os(as) estudantes realizam as atividades. Faça um registro sistematizado de suas respostas às perguntas a seguir.

- ▶ *Os(As) estudantes identificam semelhanças e diferenças entre eles(as) e os(as) colegas?*
- ▶ *Os(As) estudantes reconhecem a diferença como algo normal?*
- ▶ *Os(As) estudantes conseguem elogiar os(as) colegas, reconhecendo o seu valor?*
- ▶ *Os(As) estudantes interagem com os(as) colegas de forma respeitosa e colaborativa?*

É importante ter cuidado com relação ao elogio, que ele seja descritivo e não valorativo. Produza uma lista de sugestões de elogios e elenque alguns para que a turma utilize.

PODE SER IGUALZINHO À GENTE
OU MUITO DIFERENTE
TODOS TEM O QUE APRENDER E O QUE ENSINAR
SEJA CARECA OU CABELUDO
OU MESMO DE OUTRO MUNDO!
TODO MUNDO TEM DIREITO DE VIVER E SONHAR

VOCÊ NÃO É IGUAL A MIM
E EU NÃO SOU IGUAL A VOCÊ
MAS NADA DISSO IMPORTA
POIS A GENTE SE GOSTA
E É SEMPRE ASSIM QUE DEVE SER

OLIVEIRA, JAIR. NORMAL É SER DIFERENTE. DISPONÍVEL EM:
<https://www.lettras.mus.br/jair-oliveira/normal-e-ser-diferente/>. ACESSO EM 12 SET. 2022.



- A. COMO SERIA SE TODAS AS PESSOAS FOSSEM IGUAIS?
- B. COMO SERIA SE TODAS AS PESSOAS TIVESSEM OS MESMOS GOSTOS?
- C. VOCÊ CONCORDA QUE "NORMAL É SER DIFERENTE"? POR QUÊ?



PRATICANDO

1. PROCURE SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE VOCÊ E A TURMA.
 - A. ENCONTRE UMA PESSOA PARA FAZER UM PAR DE ACORDO COM A SEMELHANÇA OU DIFERENÇA QUE FOR LIDA.
 - B. QUANDO ENCONTRAR SEU PAR, FALE UMA PALAVRA BONITA PARA ESSA PESSOA.



RETOMANDO

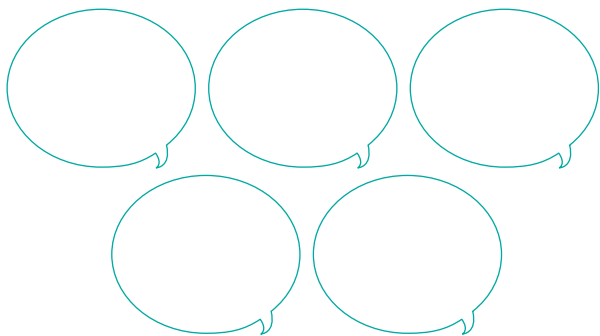
1. AGORA, CONVERSE COM TODA A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. COMO FOI ENCONTRAR PESSOAS COM CARACTERÍSTICAS E GOSTOS SEMELHANTES OU DIFERENTES DOS SEUS?

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. As crianças devem dizer como foi encontrar pessoas com características e gostos semelhantes ou diferentes dos seus.
 - Resposta pessoal. As crianças devem contar o que descobriram sobre os(as) colegas.
- As crianças devem escrever as palavras que mais gostaram de falar para os(as) colegas e fazer uma pequena ilustração.
- As crianças devem escrever as palavras que mais gostaram de ouvir e fazer uma pequena ilustração.

B. O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE OS COLEGAS E AS COLEGAS QUE VOCÊ AINDA NÃO SABIA?

2. REFLITA E ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE FALAR PARA OS COLEGAS E AS COLEGAS. ALÉM DE ESCREVER, VOCÊ PODE FAZER UM PEQUENO DESENHO.



3. AGORA, ESCREVA PALAVRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE OUVIR DA TURMA. SE QUISER, FAÇA TAMBÉM UM PEQUENO DESENHO.

5. DEVAGAR SE VAI MAIS LONGE?

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** apresentação da fábula “A lebre e a tartaruga”.
- **Praticando:** brincadeira com a versão colaborativa da brincadeira indígena *Heiné Kuputisü*.
- **Retomando:** estabelecimento de relação entre ditados populares e a estratégia escolhida durante a brincadeira.

Objetivos de aprendizagem

- Elaborar estratégias colaborativas para atingir um bom resultado em uma brincadeira.
- Relacionar ditados populares à estratégia colaborativa escolhida pelo grupo.

Materiais

- Canetas hidrográficas ou lápis de cor.

Contexto prévio

As crianças devem ter uma noção prévia do que são fábulas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em lidar com o propósito coletivo da brincadeira e entender que o objetivo não é competir, mas sim cooperar para alcançar uma meta. Neste caso, procure explicar novamente a intenção da brincadeira e, se julgar pertinente, conversar com a criança individualmente para entender suas demandas emocionais relacionadas à ideia fixa de competição e ajudá-la.

Outrossim, fábulas têm como característica dar a moral pronta da história, o que contraria princípios construtivistas que preconizam a importância das crianças construírem seu conhecimento. Nesse sentido, use a história, mas não use a lição de moral dada; em vez disso, promova uma reflexão sobre o que a história da fábula traz.



Orientações

Inicie o capítulo debatendo com as crianças sobre a questão proposta na atividade 1, do livro **Estudante**. Diga que o objetivo será conhecer uma brincadeira colaborativa. Se for possível, leve os(as) estudantes para um espaço fora da sala de aula, como o pátio. Organize as crianças em semicírculo para que possam se enxergar e ampliar a interação. Peça que os(as) estudantes observem a imagem e questione se conhecem a fábula.

Em seguida, na atividade 2, promova uma análise da imagem com base nas questões propostas no livro **Estudante**.

Converse com a turma, organizando as crianças para que ajudem a recontar a fábula, caso a conheçam. Se não houver estudantes que sabem contar a fábula, reconte para eles(as). Pergunte qual é a história dessa fábula, instigue as crianças a pensar quem ganha e o porquê.

Por fim, explore a criatividade das crianças perguntando sobre as possibilidades de finais diferentes. Insira novas possibilidades como a lebre não ter dormido ou as duas personagens terem corrido juntas possibilite que inventem um novo final.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem responder se quem anda rápido demais chega mais longe.
2. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se conhecem a fábula retratada na imagem do livro **Estudante**.
3.
 - A. O coelho (a lebre) e a tartaruga (jabuti). O coelho é um animal rápido e a tartaruga é um animal lento.
 - B. As crianças devem recontar a fábula, caso a conheçam. Espera-se que os(as) estudantes percebam que a tartaruga, mesmo caminhando devagar, alcançou seu objetivo.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças exercitem a criatividade ao imaginar outros cenários e criar um final diferente.



Orientações

Na atividade 1, explique para os(as) estudantes que eles(as) irão aprender uma brincadeira de crianças indígenas chamada: *Heiné Kuputisü*. Pesquise sobre a origem dessa brincadeira conte as crianças que ela é comum entre o povo Kalapalo, que fica no Alto Xingu (Pará); explique que não são todas as aldeias que têm essa brincadeira. Diga o que essa brincadeira ensina para as crianças etc. A brincadeira faz parte da cultura e aprender sobre outras etnias desenvolve uma postura de respeito à diversidade, amplia a empatia e promove a redução das violências contra grupos minorizados. Leia com a turma as regras do jogo no livro **Estudante** e explique que se trata de um jogo de resistência e equilíbrio, em que o(a) corredor(a) deve correr em um pé só e não pode trocar de pé. Uma linha é traçada na terra para definir o local da largada e a outra deve ser colocada a aproximadamente 100 metros de distância, indicando a meta a ser atingida. Se o(a) jogador(a) conseguir ultrapassar a meta é considerado(a) um(a) vencedor(a), mas se parar antes de chegar na linha final, é sinal de que ainda não tem a habilidade esperada e precisa treinar mais. Apesar de a velocidade não ser o mais importante, todos(as) tentam fazer o caminho o mais rápido que podem, mas, no fim, vence quem foi mais longe. O jogo, de que participam homens, adultos e crianças, acontece no centro da aldeia.

Diga que vocês vão brincar de forma diferente, de maneira coletiva. Leve as crianças para o pátio da escola, trace a linha de partida e a linha de chegada, que deve ser ultrapassada por elas. Explique que irão formar grupos de cinco estudantes. Cada grupo irá escolher o(a) seu(sua) corredor(a) e criar uma estratégia para ajudá-lo(a) a alcançar a linha de chegada pulando em um pé só.

Dê um tempo para que os grupos escolham a sua estratégia. É possível que parte das crianças pergunte, por exemplo, se podem correr juntos(as) do(a) corredor(a).

Explique que elas irão buscar a melhor estratégia para seu(sua) corredor(a) e que se

acharem que mais de uma criança correndo funciona, podem correr.

Inicie a brincadeira. Incentive que busquem estratégias em que todos(as) participem. Os(As) estudantes que não são corredores(as) podem servir de apoio para quem correr, já que ele(a) estará saltando com um só pé. Mostre que na brincadeira não há ganhadores(as), a intenção é que alcancem a meta. Algumas crianças podem querer ir mais rápido e não conseguir chegar. Diga que elas podem voltar para a linha de partida e tentar novamente, utilizando a mesma estratégia ou modificando-a. Todos os grupos podem tentar até conseguir.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem brincar de Heiné Kuputisü, uma brincadeira de crianças indígenas.



Orientações

Na atividade 1, reúna novamente a turma em semicírculo e pergunte sobre a estratégia de cada um dos grupos. Deixe que as crianças compartilhem o que pensaram e o que realmente foi realizado.

Depois, pergunte sobre a eficácia da estratégia que escolheram e as modificações que realizaram no percurso. É interessante compartilhar as boas estratégias que fizeram com que chegassem na meta e que percebam como foram adequando as estratégias para ajudar o(a) seu(sua) corredor(a) a chegar.

Pergunte se foi mais fácil correr sozinho(a) em um só pé ou com o apoio dos(as) colegas. Possivelmente, as crianças perceberão que realizar a tarefa de forma coletiva foi mais eficaz. Pergunte aos(as) que tentaram ir mais rápido, se é mais fácil chegar de primeira até a meta. Esse momento terá o objetivo de valorizar a colaboração, a paciência e a determinação dos(as) participantes.

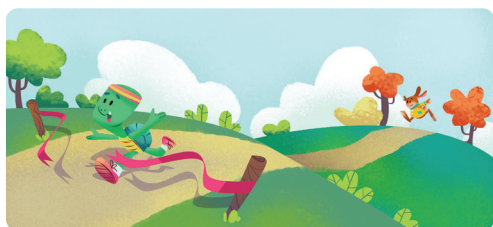
Na atividade 2, analise cada um dos ditados com a turma, perguntando a cada leitura, se as crianças sabem dizer o que significam.

- ▶ “Devagar se vai longe” significa fazer alguma coisa lentamente, sem pressa, mas com precisão.
- ▶ “A pressa é inimiga da perfeição” significa que fazer algo rápido pode acarretar erros/imprecisões.
- ▶ “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura” significa que com persistência se consegue o que se pretende, aquilo que se objetiva.
- ▶ “De grão em grão a galinha enche o papo” significa que trabalhando aos poucos se chega ao fim de uma tarefa.
- ▶ “Não ponha a carroça na frente dos bois” significa querer o resultado de algo sem que tenha cumprido as etapas necessárias para se chegar a isso.

Após a exploração, peça que os grupos se reúnam e escolham o ditado que representa a estratégia que seu grupo utilizou para chegar na meta e que cada integrante pinte o retângulo que contém esse ditado. Peça que cada grupo compartilhe a sua escolha, justificando a relação entre o ditado e a estratégia utilizada.

5. DEVAGAR SE VAI MAIS LONGE?

1. SERÁ QUE QUEM ANDA RÁPIDO DEMAIS CHEGA MAIS LONGE?
2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. VOCÊ CONHECE ESSA FÁBULA?



- A. QUE ANIMAIS APARECEM NA IMAGEM? QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DESSES ANIMAIS?
- B. RECONTE A FÁBULA PARA A TURMA. QUAL É A HISTÓRIA DESSA FÁBULA?
- C. ESSA FÁBULA PODERIA TER UM FINAL DIFERENTE? COMO VOCÊ IMAGINA ESSE FINAL?

PRATICANDO

1. CONHEÇA UMA BRINCADEIRA INDÍGENA. O NOME É DELA É HEINÉ KUPUTISÜ. LEIA AS REGRAS A SEGUIR.



Como forma de acompanhar o processo de aprendizagem, reflita sobre como os(as) estudantes realizam as atividades. Lembre-se de sistematizar o registro de suas respostas às perguntas a seguir.

- ▶ Os(As) estudantes elaboram estratégias que objetivam chegar à meta?
- ▶ Os(As) estudantes utilizam estratégias colaborativas para chegar à meta?
- ▶ Os(As) estudantes justificam a estratégia escolhida para chegar à meta?
- ▶ Os(As) estudantes demonstram persistência para alcançar a meta?

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem contar a estratégia que o grupo utilizou durante a brincadeira.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se a estratégia funcionou e o porquê de funcionar.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se mudaram a estratégia inicial e como fizeram.
2. Resposta pessoal. As crianças devem pintar o retângulo que contem o ditado popular que resume a estratégia utilizada durante a brincadeira.

HEINÉ KUPUTISŪ



PARA BRINCAR DE HEINÉ KUPUTISŪ É NECESSÁRIO TER RESISTÊNCIA E EQUILÍBRIO.

REGRAS DO JOGO:

- ▶ A BRINCADEIRA SERÁ EM GRUPOS!
- ▶ CADA GRUPO VAI ESCOLHER UMA PESSOA PARA CORRER E ESCOLHER UMA ESTRATÉGIA COLETIVA PARA AJUDAR ESSA PESSOA A CHEGAR NA LINHA MARCADA.
- ▶ CADA CORREDOR E CORREDORA DEVE CORRER EM UM PÉ SÓ, SEM TROCAR DE PÉ. VENCE QUEM CHEGAR MAIS LONGE.



RETOMANDO

1. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE A BRINCADEIRA INDÍGENA VISTA ANTERIORMENTE.
 - A. QUE ESTRATÉGIA SEU GRUPO UTILIZOU?
 - B. A ESTRATÉGIA FUNCIONOU? POR QUÊ?
 - C. VOCÊS MODIFICARAM A ESTRATÉGIA QUE ESCOLHERAM PRIMEIRO? DE QUE FORMA?
2. PINTA O DITADO POPULAR QUE CORRESPONDE À ESTRATÉGIA QUE SEU GRUPO ESCOLHEU.

DEVAGAR SE VAI LONGE.

A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA TANTO BATE ATÉ QUE FURA.

DE GRÃO EM GRÃO A GALINHA ENCHE O PAPO.

NÃO PONHA A CARROÇA NA FRENTE DOS BOIS.

6 TROCANDO BILHETES

Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF15LP01 ● EF15LP02 ● EF15LP03RS1-1
EF15LP05 ● EF15LP06 ● EF15LP07RS-1
EF12LP01RS1-1 ● EF12LP04RS1-1
EF12LP04RS1-2 ● EF01LP03RS-1
EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2 ● EF01LP17
EF01LP20 ● EF01LP22RS-2 ● EF01LP22RS-3

Sobre a unidade

Esta é uma sequência de nove capítulos, com foco na composição de mensagens por meios dos gêneros textuais bilhete e mensagens instantâneas enviadas por aplicativos. A sequência de atividades vai abordar as práticas de leitura, análise linguística e semiótica e de produção de textos.

Informações sobre o gênero

Trata-se de mensagens breves usadas na comunicação rápida entre interlocutores que mantêm uma relação imediata. Geralmente, os bilhetes/mensagens são escritos em linguagem informal, mas podem variar de acordo com o contexto comunicativo, no qual circulam.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise Linguística/Semiótica.

Objetos de conhecimento

- ▶ Condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Estrutura composicional do texto.
- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Grafia de palavras conhecidas/familiares.

- ▶ Produção de texto oral e escrito.
- ▶ Produção Escrita/Planejamento de texto/Pesquisa de informações.
- ▶ Revisão de texto/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.

Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Liane. *Livros de ABC*. Disponível em: <http://oficinasdealfabetizacao.blogspot.com/2014/06/livros-de-abc.html>. Acesso em: 30 ago. 2022.
- ▶ ARENA, Dagoberto Buim; SANTOS, Sônia Oliveira. *Alfabetização e Aplicativos de Troca de Mensagens*. Revista Brasileira de Alfabetização-ABAlf, v.1, p. 85- 89, jul/dez, 2018. ISSN: 2446-8584.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. Revista Veras, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/Index.php/revistaveras/article/view/3/2>. Acesso em: 24 ago. 2022.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

1. ESCREVER PARA SE COMUNICAR

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF15LP02 ● EF12LP01RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação de vivências em que não foram possíveis utilizar a fala para se comunicar.
- ▶ **Praticando:** reconhecimento das diferentes finalidades de um bilhete, suas formas de circulação e estrutura composicional.

- ▶ **Retomando:** definição do conceito de bilhetes e reflexão sobre a organização de um dia para troca de bilhetes entre colegas da turma.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar a função social do gênero bilhete, estabelecendo expectativas em relação aos textos lidos e apoiando-se em conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre as diferentes possibilidades de trocas de mensagens no cotidiano utilizando a escrita.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar as características e o objetivo do gênero bilhete. Nesses casos, procure intensificar e diversificar o acesso a textos do gênero, pontuando a função textual a partir das especificidades do bilhete.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie esse momento questionando a turma sobre as diversas maneiras de se comunicar. É possível que as crianças apontem a fala como forma meio de comunicação mais utilizado no cotidiano. Na atividade 1, peça aos(as) estudantes que rememorem situações vividas em que eles(as) precisavam se comunicar, mas que não era possível ou permitido falar.

Espera-se que as crianças pensem em situações em que gostariam de combinar uma brincadeira para o recreio, mas não pudessem falar pois estavam em sala de aula. Bem como em situações em que a pessoa não estava presente e houve a necessidade de deixar uma mensagem em um local onde essa pessoa provavelmente estaria em breve, como no caso dos bilhetes trocados entre pessoas que vivem na mesma casa. Podem rememorar situações em que gostariam de agradecer ou pedir desculpas a alguém, mas sentiram-se inseguras de falar e preferiram redigir mensagens (por meio da escrita ou de desenhos).

Após compartilharem suas experiências, peça aos(as) estudantes que registrem, por meio de um desenho, o contexto em que utilizaram outros meios (além da fala) para se comunicar.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes mencionem a comunicação por meio de bilhetes.
 - B. Os(As) estudantes devem desenhar uma situação na qual precisaram se comunicar sem poder falar.

3. AGORA, DESENHE UMA BRINCADEIRA QUE POSSA SER FEITA COM A TURMA.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, organize as crianças em duplas agrupando aquelas que já podem ler palavras com outras que ainda não leem palavras com autonomia.

A seguir, chame a atenção dos(as) estudantes para a estrutura dos textos:

- ▶ *Observaram que temos três textos?*
- ▶ *Eles têm um tamanho parecido?*
- ▶ *Todos foram escritos em pedaços de papel?*

Após as considerações sobre a estrutura e posicionamento do texto no papel, inicie a exploração das palavras que compõem os textos. Solicite que um(a) estudante leia para o(a) outro(a). Faça algumas perguntas de modo a dirigir a leitura:

- ▶ *É possível encontrarmos nomes de pessoas?*
- ▶ *No texto 1, localizem o nome de um brinquedo.*

- ▶ *No texto 2, localizem o nome de um objeto de casa.*
- ▶ *No texto 3, qual é a palavra mais fácil de ler?*
- ▶ *No texto 1, localizem o nome de um brinquedo que termina com a letra A.*
- ▶ *No texto 2, localizem o nome de um objeto que tem a letra F no nome.*

Solicite que os(as) estudantes compartilhem o que entenderam da leitura dos textos. Acolha as contribuições, anotando no quadro as hipóteses levantadas.

A seguir, faça a leitura coletiva em voz alta, um texto de cada vez, de modo a confrontar as primeiras hipóteses com a interpretação gerada a partir da leitura coletiva.

Por fim, ainda com os(as) estudantes organizados(as) em duplas, leia as questões apresentadas no livro **Estudante**. Reserve um tempo para as respostas em duplas e, logo a seguir, faça a resolução coletiva, antes de iniciar a leitura da próxima questão.

Na atividade 2, peça às crianças que li-guem o nome do destinatário ao assunto da mensagem.

UNIDADE 6

TROCANDO BILHETES

1. ESCREVER PARA SE COMUNICAR

1. VOCÊ JÁ PRECISOU FALAR COM ALGUÉM QUE ESTAVA LONGE?
- COMO RESOLVEU ISSO?
 - DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, UMA SITUAÇÃO EM QUE VOCÊ PRECISOU SE COMUNICAR SEM PODER FALAR.



PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA AS MENSAGENS A SEGUIR.

1 OI, TIAGO! VAMOS JOGAR BOLA DEPOIS DA ESCOLA? MARINA	2 BOM DIA, PAPAI! DERRUBEI SUCO NO SOFÁ. ME DESCULPA? MARINA	3 TALITA, VOCÊ É MINHA AMIGA! TE ADORO :) BEIJO MARINA
--	--	---

- QUEM ESCREVEU ESSAS MENSAGENS?
- CIRCULE O NOME DE QUEM RECEBEU CADA MENSAGEM.
- EM QUE SITUAÇÃO VOCÊ ACHA QUE TIAGO RECEBEU A MENSAGEM? DESENHE ABAIXO.

1.
 - A. Marina.
 - B. Circular: TIAGO, PAPAI, TALITA.
 - C. Espera-se que deduzam que Tiago recebeu o bilhete durante a aula ou em alguma atividade escolar.
 - D. Espera-se que deduzam que Papai recebeu o bilhete no contexto familiar, provavelmente deixado na geladeira ou em algum outro lugar no interior da casa.
 - E. Espera-se que deduzam que Talita recebeu o bilhete em um contexto em que estavam presentes outras crianças e a amiga quis deixar uma mensagem de carinho de forma mais discreta.
2.

PAPAI - PEDIR DESCULPA.
 TALITA - MOSTRAR CARINHO.
 TIAGO - COMBINAR BRINCADEIRA.

D. EM QUE SITUAÇÃO O PAI DE MARINA RECEBEU A MENSAGEM? DESENHE ABAIXO.

E. EM QUE SITUAÇÃO TALITA RECEBEU A MENSAGEM? DESENHE ABAIXO.



RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, leia a frase apresentada no livro **Estudante** e diga que precisam, coletivamente, completar com a palavra que falta. Peça que localizem a palavra e pintem. Caso não relacionem as mensagens apresentadas ao gênero bilhete, sugira algumas opções como:

- ▶ *Acham que Marina escreveu convites, cartas ou bilhetes?*

Ressalte que os bilhetes podem cumprir alguns papéis comunicativos, especialmente os que foram mostrados nos exemplos: combinar algo, demonstrar carinho, pedir desculpas, entre outras possibilidades.

Promova uma conversa para conhecer o que as crianças pensam sobre enviar bilhetes/mensagens. Pergunte, também, se gostariam de enviar bilhetes/mensagens para amigos(as)/colegas.

A seguir, na atividade 2, anuncie a situação comunicativa que norteará toda a Unidade: diga que as crianças vão preparar o **Dia da troca de bilhetes**, que ocorrerá ao final da Unidade. Será um momento em que todos(as) escreverão e receberão um bilhete. Explique que o intuito é aprender a escrever bons bilhetes. Por conta disso, é fundamental que o momento da troca de bilhetes seja bem organizado de forma que toda a turma escreva e também receba um bilhete. Por fim, peça que leiam as opções de itens a serem pensados para a realização deste dia e marquem com um “X” o que for relevante.

Expectativa de respostas

1. BILHETE.
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se gostam da ideia de trocar bilhetes com os(as) colega e comentar sobre o que gostariam de escrever.
 - B. Os(As) estudantes devem pintar:
 - ▶ ESCREVER BILHETES.
 - ▶ SABER QUEM VAI RECEBER O BILHETE.
 - ▶ MARCAR A DATA.

2. BILHETES PARA COMBINAR BRINCADEIRAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP01RS1-1 ● EF12LP04RS1-1 ● EF12LP04RS1-2
EF15LP03RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** indicação da finalidade dos bilhetes lidos.
- ▶ **Praticando:** identificação do conteúdo temático de bilhete e leitura de nomes de brinquedos e brincadeiras com foco na alimentação que será a temática da produção escrita.
- ▶ **Retomando:** produção de um bilhete com o objetivo de combinar uma nova brincadeira.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Comparar a finalidade de diferentes bilhetes lidos
- ▶ Listar palavras de um mesmo campo semântico.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem rememorar a função social do gênero bilhete e sua estrutura composicional.

Dificuldades antecipadas

Os (As) estudantes podem não conseguir ler os bilhetes e as palavras (nomes de brinquedos e brincadeiras) com autonomia.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo retomando os três bilhetes lidos no capítulo anterior e questionando o objetivo de Marina ao escrever cada um deles (pedir desculpas, combinar uma brincadeira e demonstrar carinho).

Saliente que, na atividade 1, irão fazer a leitura de dois dos bilhetes que Marina

2. LIGUE O NOME DE QUEM RECEBEU A MENSAGEM AO ASSUNTO.

PAPAI

COMBINAR BRINCADEIRA

TALITA

PEDIR DESCULPA

TIAGO

MOSTRAR CARINHO



RETOMANDO

1. MARINA ACHOU MELHOR ESCREVER DO QUE FALAR. COMO ELA MANDOU MENSAGENS? PINTE SUA RESPOSTA.

BILHETE

CARTA

POEMA

2. É SEMPRE BOM AGRADECER, PEDIR DESCULPAS OU COMBINAR BRINCADEIRAS COM A TURMA, NÃO É MESMO?

A. QUE TAL TROCAR BILHETES COM OS COLEGAS E AS COLEGAS DA TURMA?

PARA ISSO TEREMOS UM DIA ESPECIAL: O **DIA DA TROCA DE BILHETES!** CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ ESCREVERIA SE FOSSE MANDAR UM BILHETE.

B. MARQUE COM UM **X** SUA RESPOSTA. TUDO O QUE É IMPORTANTE PARA A ORGANIZAÇÃO DESSE DIA.



ESCREVER BILHETES



O NOME DO CACHORRO



SABER QUEM VAI RECEBER O BILHETE



O TIME DE FUTEBOL



MARCAR A DATA

2. BILHETES PARA COMBINAR BRINCADEIRAS

1. LEIA DOIS DOS BILHETES ESCRITOS POR MARINA. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

1

OI, TIAGO!

VAMOS JOGAR BOLA

DEPOIS DA ESCOLA?

MARINA

2

BOM DIA, PAPAI!

DERRUBEI SUCO NO SOFÁ.

ME DESCULPA?

MARINA

A. PARA QUEM OS BILHETES FORAM ESCRITOS?

B. CIRCULE O BILHETE ESCRITO PARA COMBINAR UMA BRINCADEIRA.

C. MARQUE UM **X** NO BILHETE ESCRITO PARA PEDIR DESCULPAS.



PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA A RESPOSTA DE TIAGO E CIRCULE OS NOMES DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS.

MARINA,

A BOLA ESTÁ FURADA!

VAMOS BRINCAR DE PEGA-PEGA?

ATÉ MAIS,

TIAGO

escreveu. Em seguida, peça que localizem o nome de quem recebeu cada bilhete (Tiago e Papai).

Por fim, retome o objetivo específico dos bilhetes apresentados e leia as questões propostas no livro **Estudante** em voz alta, oriente as crianças a responder às questões.

Expectativa de respostas

- TIAGO, PAPAÍ.
 - Espera-se que circulem o bilhete escrito para Tiago.
 - Espera-se que marquem um X no bilhete escrito para Papai.


PRATICANDO

Orientações

Organize as crianças em duplas, agrupando aquelas que já têm habilidade de ler palavras

- MARINA NÃO GOSTOU DA IDEIA DE BRINCAR DE PEGA-PEGA. CONHEÇA OUTROS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS PARA AJUDÁ-LA A RESPONDER O BILHETE DE TIAGO.
 - OBSERVE OS BRINQUEDOS A SEGUIR, LOCALIZE SEUS NOMES NO QUADRO ABAIXO E PREENCHA AS ETIQUETAS.

PEGA VARETAS BONECA PIPA IOIÔ PETECA BOLAS DE GUDE

		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

com outras que ainda não as leem com autonomia. Na atividade 1, reserve um tempo para que façam a leitura compartilhada do bilhete e solicite que circulem os nomes de brinquedos e brincadeiras que constam no texto.

Ainda em duplas, solicite que as crianças digam, em voz alta, os nomes dos brinquedos apresentados na atividade 2.

A seguir, oriente a leitura do quadro que consta o nome de cada brinquedo. Peça que um(a) estudante da dupla leia em voz alta enquanto o(a) outro(a) apenas acompanha. Ao final da leitura, os papéis devem se inverter. Diga que quem está acompanhando pode ajudar o(a) colega, caso ele(a) sinta dificuldade em pronunciar algum nome.

Após a leitura em duplas, faça a leitura do quadro em coro, com toda a turma lendo em uníssono. Aproveite o momento para explorar as palavras. Faça a leitura ajustada, sílaba a sílaba, para que percebam a relação entre o que está escrito e o que está sendo lido.

Por fim, solicite que associem o nome ao brinquedo e redijam o nome nas respectivas etiquetas.

Na sequência, peça às crianças que leiam para suas duplas os nomes das brincadeiras. Ao final, faça a leitura em coro, com toda a turma lendo em uníssono.

Por fim, solicite que liguem o nome da brincadeira à sua respectiva figura.

Expectativa de respostas

- BOLA, PEGA-PEGA.
- BONECA, PETECA, IOIÔ, PEGA VARETAS, PIPA, BOLAS DE GUDE.
 - PULAR CORDA, JOGAR BOLA, PEGA-PEGA.

RETOMANDO

Orientações

Reorganize a sala em fileiras individuais. Retome a situação comunicativa da Unidade, o **Dia da troca de bilhetes**, e sinalize que irão começar a praticar a escrita neste momento. Assim, nas atividades 1 e 2, os(as) estudantes deverão redigir, individualmente,

um bilhete como se fossem Marina propondo uma nova brincadeira a seu colega Tiago. Essa produção escrita servirá de base para o início da sistemática de acompanhamento das aprendizagens

A ficha de descritores para acompanhamento também envolve a leitura individual. Para isso, ao longo da produção do bilhete (e em demais momentos oportunos) solicite a leitura individual das palavras trabalhadas na seção **Praticando** e, aos(às) estudantes já fluentes na leitura de palavras, a leitura dos

bilhetes propostos no capítulo, bem como do bilhete que produziram.

Utilize a ficha de descritores do capítulo para registrar o desenvolvimento das aprendizagens de cada estudante sobre a escrita de palavras e bilhetes.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes produzam um bilhete em que Marina propõe uma nova brincadeira ao colega Tiago.
2. Os(As) estudantes devem ler o bilhete que produziram.

B. AGORA, LIGUE AS BRINCADEIRAS AOS SEUS NOMES.



JOGAR BOLA



PEGA-PEGA



PULAR CORDA



RETOMANDO

1. AJUDE MARINA A RESPONDER O BILHETE DE TIAGO, SUGERINDO OUTRA BRINCADEIRA.



2. AGORA, LEIA O BILHETE PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA.

3. BILHETES DESORGANIZADOS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP01RS1-1 ● EF12LP04RS1-1 ● EF12LP04RS1-2
● EF15LP03RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da função comunicativa dos bilhetes lidos nos capítulos anteriores.
- ▶ **Praticando:** organização dos bilhetes de acordo com a estrutura composicional do gênero.
- ▶ **Retomando:** sistematização da estrutura composicional do gênero bilhete.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Organizar partes de bilhetes de acordo com a estrutura composicional do gênero.

Materiais

- ▶ Anexo 2, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ler e compreender bilhetes já conhecidos e rememorar a estrutura composicional do gênero bilhete.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar e compreender a estrutura composicional do bilhete, bem como ler e compreender a mensagem de cada texto apresentado.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Retome com a turma os três bilhetes escritos por Marina, lidos nos capítulos anteriores. Caso não lembrem do assunto de cada um, solicite que voltem ao primeiro capítulo e façam uma leitura coletiva. Peça que as crianças leiam em pares os bilhetes e conversem sobre eles. Depois, convide algumas crianças para que apresentem

os bilhetes lidos e suas intenções comunicativas. Confirme as hipóteses com a turma.

Na atividade 1, explore a intenção de Marina ao escrever cada um dos bilhetes e solicite que, individualmente façam a relação entre destinatário e objetivo.

Expectativa de respostas

1. PAPAI - PEDIR DESCULPA
TIAGO - COMBINAR BRINCADEIRA
TALITA - MOSTRAR CARINHO.



PRATICANDO



Orientações

Organize os(as) estudantes em duplas produtivas, agrupando alguém que já lê palavras e textos curtos com fluência com outro(a) em processo de aprendizagem da leitura de palavras.

Após a organização, solicite que, para a atividade 1, recortem as tarjetas do Anexo 2, do livro **Estudante**. Explique que as partes compõem os bilhetes já trabalhados na Unidade.

3. ORGANIZANDO BILHETES

1. VOCÊ LEMBRA POR QUAL MOTIVO MARINA ESCREVEU CADA UM DOS TRÊS BILHETES? CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.

PAPAI

COMBINAR BRINCADEIRA

TIAGO

PEDIR DESCULPA

TALITA

MOSTRAR CARINHO



PRATICANDO

1. EM DUPLA, RECORTE AS PEÇAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 2 E ORDENE AS PARTES EMBARALHADAS DOS BILHETES DE MARINA DE ACORDO COM O ASSUNTO.

A. BILHETE EM QUE PEDE DESCULPA.

B. BILHETE EM QUE DEMONSTRA CARINHO.

Solicite que disponham as tiras de papel em cima da mesa, para que a dupla possa ler e organizar os bilhetes. Oriente-os(as) em relação à organização de cada um. Pergunte:

- ▶ *Qual o nome que aparece em mais de uma tira? É o nome da pessoa que escreveu? Onde devemos posicioná-lo nos bilhetes?*
- ▶ *Quais outros nomes aparecem? Vamos organizá-los na parte de cima de cada bilhete?*
- ▶ *Leiam as frases: quais são os bilhetes enviados para pedir desculpas? Quais são os bilhetes que demonstram carinho? Quais são os bilhetes que combinam uma brincadeira?*

Em seguida, solicite que os(as) estudantes cole cada um(a) em seu livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

- A.** BOM DIA, PAPA!
DERRUBEI SUCO NO SOFÁ.
ME DESCULPA?
MARINA

B. TALITA,
VOCÊ É MINHA AMIGA.
TE ADORO :)
BEIJO
MARINA

C. OI, TIAGO!
VAMOS JOGAR BOLA DEPOIS DA ESCOLA?
MARINA

RETOMANDO

Orientações

Para finalizar, na atividade 1, proponha que reorganizem mais um bilhete abordado no capítulo anterior. Após a reorganização do texto, faça a revisão coletiva.

Promova uma reflexão sobre a estrutura dos bilhetes estudados até o momento. Para isso, transcreva o bilhete organizado no quadro e realize a correção coletiva, relacionando cada parte a um item da atividade 2.

Pergunte o que aparece primeiro, o que vem em seguida e as informações finais. Solicite que numerem os elementos de acordo com a posição que costumam aparecer neste gênero textual.

C. BILHETE EM QUE COMBINA UMA BRINCADEIRA.

RETOMANDO

1. AGORA, REORGANIZE O BILHETE QUE TIAGO MANDOU PARA MARINA.

TIAGO	_____
MARINA	_____
A BOLA ESTÁ FURADA!	_____
VAMOS BRINCAR DE PEGA-PEGA?	_____
ATÉ MAIS,	_____

2. NUMERE AS PARTES QUE COMPÕEM UM BILHETE NA ORDEM EM QUE ELAS APARECEM.

- [] NOME DE QUEM ESCREVEU
- [] MENSAGEM
- [] NOME DE QUEM RECEBEU
- [] DESPEDIDA

Expectativa de respostas

1. MARINA,
A BOLA ESTÁ FURADA!
VAMOS BRINCAR DE PEGA-PEGA?
ATÉ MAIS,
TIAGO
2. (4) NOME DE QUEM ESCREVEU
(2) MENSAGEM
(1) NOME DE QUEM RECEBEU
(3) DESPEDIDA

4. AJUSTANDO A ESCRITA DE UM BILHETE

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP03RS-1 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2
EF01LP20

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação de remetente de bilhete e de problemas

relacionados à convenção gráfica de escrita.

- ▶ **Praticando:** comparação da produção escrita à produção de escritas convencionais.
- ▶ **Retomando:** identificação e ajuste de palavras grafadas de forma incorreta em um bilhete.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar problemas relacionados à convenção ortográfica na escrita de bilhetes.

Materiais

- ▶ Anexo 3, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem conhecer as características do gênero bilhete e ter noção da unidade palavra, bem como da grafia correta de palavras conhecidas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar os problemas ortográficos apresentados, bem como para realizar os ajustes necessários.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Antes de iniciar o capítulo, afixe em uma das paredes da sala o **Cartaz** da Unidade. Promova a leitura coletiva e retome quem o escreveu, quem o recebeu e qual o objetivo de Marina ao escrevê-lo (no caso, demonstrar carinho).

A seguir, na atividade 1, explique que este bilhete foi respondido e que a resposta consta no início deste capítulo. Proponha a leitura e ajude a turma a compreender a mensagem. Após realizar as primeiras reflexões, questione-os(as) se há algum problema no bilhete escrito por Talita: peça que comparem a escrita de algumas palavras do bilhete do livro à grafia do bilhete do cartaz. Peça que localizem as palavras iguais e pergunte se elas foram escritas exatamente da mesma forma (Marina, adoro, beijo).

Promova a comparação entre os bilhetes:

- ▶ *Quem escreveu o bilhete?*

- ▶ *Marina escreveu buscando demonstrar carinho à sua amiga. E Talita teve o mesmo objetivo?*
- ▶ *Há palavras iguais nos dois bilhetes?*

A seguir, solicite que respondam às questões do livro **Estudante**, compartilhando com a turma os problemas encontrados.

Expectativa de respostas

1.

- A. SIM.
- B. Espera-se que circulem os termos: MALINA, ADOROVOCÊ, PEGAFARETAS, PEIJO. Em seguida, devem compartilhar as respostas com a turma.
- C. TALITA
- D. Espera-se que os(as) estudantes pintem a opção DEMONSTRAR CARINHO E PERGUNTAR.



PRATICANDO



4. AJUSTANDO A ESCRITA DE UM BILHETE

1. MARINA RECEBEU A RESPOSTA DO BILHETE. LEIA A SEGUIR.

MALINA,
ADOROVOCÊ!
O PEGAFARETAS FICOU NA SUA CASA?
PEIJO
TALITA

A. HÁ ALGUM PROBLEMA NO BILHETE?

SIM NÃO

B. CIRCULE OS PROBLEMAS QUE VOCÊ ENCONTROU. COMPARTILHE COM A TURMA.

C. QUEM ESCREVEU O BILHETE?

D. PARA QUE ESTE BILHETE FOI ESCRITO? MARQUE COM UM X SUA RESPOSTA.



DEMONSTRAR
CARINHO E
PERGUNTAR.



CONVIDAR PARA
UMA FESTA



AGRADECER
O PRESENTE

Orientações

Na atividade 1, promova a reflexão acerca dos problemas de grafia encontrados no bilhete que acabaram de ler. Solicite que as crianças lancem as hipóteses sobre a escrita adequada dessas palavras. Explique que irá ditar nomes de brinquedos e brincadeiras e que elas deverão registrá-los, individualmente, na coluna “Ditado”, disponível no quadro do livro **Estudante**. As palavras a serem ditadas são:

BONECA
PETECA
IOIÔ
PEGA VARETAS
PIPA
BOLAS DE GUDE
PEGA-PEGA
JOGAR BOLA
PULAR CORDA

Após finalizar o ditado, solicite que acessem o Anexo 3, do livro **Estudante**, e recortem

as palavras, colando-as ao lado da palavra ditada.

A seguir, possibilite que comparem a escrita do ditado à escrita das palavras recortadas. Oriente-os(as) a refletir sobre:

- ▶ *Todas as letras foram usadas?*
- ▶ *Alguma letra foi trocada?*
- ▶ *Alguma palavra foi escrita sem dar espaço antes de começar outra?*

Peça que compartilhem os problemas que encontraram. Dê especial atenção à troca de consoantes com sons similares (como f/v, p/b, t/d) e palavras escritas de forma aglutinada (sem a devida segmentação).

Por fim, solicite que, caso tenham encontrado problemas ao comparar sua escrita com a escrita do anexo, reescrevam a palavra na terceira coluna.

Expectativa de respostas

1.

A. Os(As) estudantes devem escrever:

BONECA
PETECA
IOIÔ
PEGA VARETAS
PIPA
BOLAS DE GUDE
PEGA-PEGA
JOGAR BOLA
PULAR CORDA

B. Os(As) estudantes devem recortar as palavras do anexo e colá-las ao lado das palavras ditadas por você, a fim de comparar as grafias.

C. Após comparar as grafias, os(as) estudantes devem reescrever a palavra caso tenham cometido algum desvio de escrita.



PRATICANDO

1. NO BILHETE, TALITA TROCOU ALGUMAS LETRAS E, JUNTOU PALAVRAS! AGORA VOCÊ IRÁ PRATICAR A ESCRITA.
- A. ESCREVA NO QUADRO A SEGUIR OS NOMES DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DITADOS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.

	DITADO	PALAVRAS RECORTADAS	PALAVRAS CORRIGIDAS
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			



RETOMANDO

Orientações

Oriente os(as) estudantes a reescrever o bilhete apresentado na seção **Contextualizando**, realizando os ajustes necessários, na atividade 1.

A seguir, na atividade 2, destaque, com a colaboração dos(as) estudantes, quais foram os problemas encontrados. Faça um registro coletivo no quadro, de modo que sintetizem a necessidade de:

- ▶ Usar letras corretas.
- ▶ Fazer a segmentação adequada/correta entre palavras.

- B.** AGORA, RECORTE AS PALAVRAS DO ANEXO 3 E COLE-AS NA COLUNA AO LADO DAS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU.
- C.** COMPARE SUA ESCRITA COM AS PALAVRAS COLADAS. SE ESCREVEU ALGUMA PALAVRA DE UM JEITO DIFERENTE, REESCREVA-A NA ÚLTIMA COLUNA.



RETOMANDO

1. REESCREVA O BILHETE DE TALITA, FAZENDO OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

Área de escrita com linhas horizontais para reescrever o bilhete de Talita.

2. AGORA, CONVERSE COM SUA TURMA E ESCREVA ABAIXO O QUE FOI NECESSÁRIO AJUSTAR NO BILHETE ESCRITO POR TALITA.

Área de escrita com linhas horizontais para registrar as discussões com a turma.

Ajuste a linguagem da síntese conforme as contribuições dadas pelos(as) estudantes.

Expectativa de respostas

- MARINA,
ADORO VOCÊ!
O PEGA VARETAS FICOU NA SUA CASA?
BEIJO
TALITA
- Usar as letras corretas para escrever e segmentar adequadamente as palavras.

5. TROCANDO MENSAGENS PELO CELULAR

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP03RS-1 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2
EF01LP20

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** reconhecimento de mensagens instantâneas.
- ▶ **Praticando:** identificação das trocas de letras e da ausência de segmentação entre palavras.
- ▶ **Retomando:** sistematização da leitura da mensagem digital.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a estrutura composicional de mensagens instantâneas.
- ▶ Identificar e resolver problemas relacionados à troca de letras e falta de segmentação entre palavras.

Materiais

- ▶ **Cartaz** da Unidade.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noção do conceito de palavra e lembrar o conjunto de palavras já abordadas na unidade.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em reconhecer a estrutura composicional de mensagens instantâneas trocadas via aplicativos de celular, bem como em identificar problemas de trocas de letra e segmentação entre palavras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, as mensagens trocadas por celular serão abordadas como um gênero que se aproxima do bilhete por apresentar funções comunicativas similares, embora um circule em meio impresso e o outro em meio digital.

Na atividade 1, oriente os(as) estudantes a ler as mensagens. Na atividade 2, questione-os(as) se imaginam em que suporte as mensagens foram trocadas; ouça as respostas da turma e depois pergunte se já fizeram uso de aplicativos no celular para se comunicar.

Explique que parte do conteúdo dessas mensagens já foi visto por eles(as) em um dos bilhetes trabalhados na Unidade. Incentive as crianças a estabelecer relações. Caso julgue necessário, retome a leitura dos bilhetes trocados entre Marina e Tiago, disponíveis nos capítulos anteriores.

Assegure-se de que o **Cartaz** da Unidade esteja afixado na sala.

Peça que realizem novamente a leitura das mensagens enviadas via celular e explore os pontos:

- ▶ *Por que o nome de Tiago aparece na linha verde-escura, na parte de cima da tela?* (Espera-se que digam que é o nome do contato, ou seja, de quem receberá a mensagem).
- ▶ *Para que é usada a “carinha”?* (Espera-se que digam que é um emoji, usado para demonstrar ou complementar um sentimento, ideia ou opinião).
- ▶ *Qual texto permite que as respostas cheguem instantaneamente: o bilhete ou a mensagem via aplicativo?* (Espera-se que digam que as mensagens via aplicativo costumam oferecer oportunidades de responder mais rapidamente).

A seguir, proponha uma comparação entre as mensagens trocadas via celular e o texto do bilhete disponibilizado no **Cartaz**. Solicite que o leiam, em coro, e chame a atenção para a presença do *emoji* que simula um sorriso. Proponha a reflexão sobre o uso desse recurso em

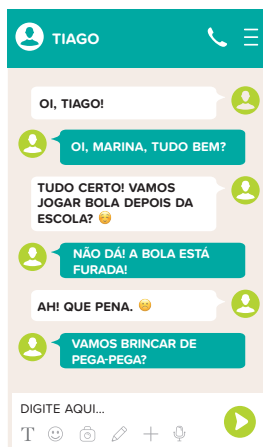
bilhetes escritos à mão e se seu uso é similar ao das mensagens via celular. Para finalizar, ajude-os(as) a registrar as respostas no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. Espera-se que os(as) estudantes respondam de acordo com suas experiências e associem o conteúdo aos bilhetes lidos e analisados anteriormente.
2.
 - A. CELULAR.
 - B. MARINA.
 - C. Espera-se que compreendam que bilhetes e mensagens instantâneas têm objetivos parecidos, como combinar uma brincadeira. No entanto, os tempos de envio e recebimento são diferentes: as mensagens instantâneas permitem uma interação maior e mais rápida entre as pessoas.
 - D. Espera-se que percebam, por meio da leitura do **Cartaz**, que é possível usar sinais gráficos para simular expressões faciais, assim como nas mensagens trocadas via aplicativo.

5. TROCANDO MENSAGENS PELO CELULAR

1. OBSERVE ESTA CONVERSA ENTRE AMIGOS. VOCÊ JÁ CONVERSOU DESSA FORMA?



2. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.

A. ONDE AS MENSAGENS FORAM TROCADAS?

B. A QUEM PERTENCE O CELULAR?

C. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ESCREVER BILHETES E MANDAR MENSAGENS PELO CELULAR?

D. COMPARE A TROCA DE MENSAGENS NO CELULAR COM O TEXTO DO **CARTAZ**. PODEMOS USAR *EMOJIS* NOS DOIS TIPOS DE TEXTO?

PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA DUAS VERSÕES DE UMA MESMA CONVERSA.



A. OS DOIS TEXTOS APRESENTAM PROBLEMAS DE ESCRITA. FAÇA O QUE SE PEDE:

B. CIRCULE OS PROBLEMAS DO TEXTO 1.

C. CIRCULE OS PROBLEMAS DO TEXTO 2



PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em duplas, agrupando os(as) estudantes que já leem e escrevem palavras com fluência com estudantes em processo de alfabetização.

Solicite que, na atividade 1, leiam as duas versões de troca de mensagens apresentadas no livro Estudante. Após alguns minutos, pergunte:

- ▶ *Essas mensagens tem relação com algum bilhete que já lemos? (bilhete de Marina para Papai)*
- ▶ *Quem escreveu a primeira mensagem, que aparece com a cor branca? (Marina).*
- ▶ *Por que ela escreveu para seu pai? (Para pedir desculpas).*

A seguir, peça que as duplas localizem os problemas em cada uma das versões e os circulem.

Para dar início a atividade 2 reproduza o quadro disponível no livro **Estudante** e oriente-os(as) a organizar as palavras (ou termos) assinalados nos textos.

Após terem registrado todos os casos, promova a reflexão acerca do tipo de problema que cada versão apresenta. Pergunte:

- ▶ *No texto 1 encontramos palavras escritas sem separação? E no texto 2? (Apenas no texto 2).*
- ▶ *Em qual texto as palavras foram escritas com letras erradas? (Apenas no texto 1).*

Encaminhe a reflexão até que percebam que o texto 1 traz problemas relacionados à troca/ausência de letras e o texto 2 apresenta problemas de segmentação entre palavras. Por fim, atuando como escriba, registre a resposta nas linhas correspondentes. A seguir, solicite que preencham o quadro disponível no livro **Estudante**.

Na atividade 3, solicite que as duplas leiam as frases propostas no livro **Estudante**. Peça que circulem os problemas encontrados e

2. ORGANIZE, NO QUADRO A SEGUIR, OS PROBLEMAS DE ESCRITA ENCONTRADOS NAS MENSAGENS.

TEXTO 1	ESCRITA COM PROBLEMA
	ESCRITA CORIGIDA
TEXTO 2	ESCRITA COM PROBLEMA
	ESCRITA CORIGIDA

3. É PRECISO TER ATENÇÃO PARA ESCREVER CORRETAMENTE AS MENSAGENS. PRATIQUE FAZENDO O QUE SE PEDE A SEGUIR.

- ▶ LEIA AS FRASES, LOCALIZE OS PROBLEMAS E CIRCULE-OS.
- ▶ REESCREVA-AS FAZENDO OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

- A. TALIDA ADORA JOGAR PEGA VARETAS.
- _____
- _____
- B. TIAGO JOGA BOLADEGUDE.
- _____
- _____
- C. A BOLA ESTÁ FURATA.
- _____
- _____
- D. MARINA GOSTA DE PULARCORDA.
- _____
- _____



RETOMANDO

1. AGORA, ANALISE OS DOIS BILHETES A SEGUIR.

A. MARQUE COM UM X O BILHETE QUE ESTÁ ESCRITO CORRETAMENTE.

1	TIAGO, PEGA-PEGA É MUITO PERIGOSO! VAMOS JOGAR PEGA VARETAS? MARINA	<input type="checkbox"/>
2	MALINA, PECA-PECA É LEGAL! VAMOS BRINCAR DEBOIS DA ESCOLA? TIAGO	<input type="checkbox"/>

B. MARQUE COM UM X OS PROBLEMAS ENCONTRADOS NO OUTRO BILHETE.

C. FORAM ENCONTRADAS PALAVRAS ESCRITAS JUNTAS?

SIM NÃO

D. REESCREVA AS PALAVRAS CIRCULADAS FAZENDO OS AJUSTES.

E. DESENHE UM EMOJI QUE COMBINE COM CADA MENSAGEM.

BILHETE 1

BILHETE 2

em seguida reescrevam as frases, fazendo os ajustes necessários.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Texto 1 e Texto 2.
 - B. Devem circular no texto 1:
TERRUBEI, SOVÁ.
 - C. Devem circular no texto 2:
DERRUBEISUCO, MEDESCULPA, ESTÁBEM.

2.

TEXTO 1	TERRUBEI, SOVÁ,	TIPO DE PROBLEMA	LETRAS TROCADAS,
TEXTO 2	DERRUBEISUCO, MEDESCULPA, ESTÁBEM	TIPO DE PROBLEMA	SEPARAÇÃO ENTRE PALAVRAS

3.
 - A. TALITA ADORA JOGAR PEGA VARETAS.
 - B. TIAGO JOGA BOLA DE GUDE.
 - C. A BOLA ESTÁ FURADA.
 - D. MARINA GOSTA DE PULAR CORDA.



Orientações

Reorganize a sala em fileiras. Na atividade 1, solicite que os(as) estudantes leiam, individualmente, cada um dos bilhetes. Questione se algum deles(as) apresenta letras trocadas ou palavras escritas sem a separação adequada entre elas. As letras que forem ditas pelos(as) estudantes, devem ser escritas no quadro, uma a uma, para promover a reflexão entre o registro gráfico e sua sonoridade. Após circularem o bilhete escrito adequadamente, leia as questões propostas e reserve um tempo para que desempenhem as atividades. Realize a socialização das respostas, recorrendo ao quadro para redigir as palavras que necessitaram ser ajustadas.

Por fim, solicite que desenhem um *emoji* (uma carinha) que complemente a mensagem de cada um dos bilhetes.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que marquem o bilhete 1, escrito por Marina.
 - B. MALINA, PECA-PECA, DEBOIS
 - C. NÃO.
 - D. MARINA, PEGA-PEGA, DEPOIS.

- E. Espera-se que utilizem sinais gráficos para compor expressões faciais que se relacionem com o conteúdo de cada uma das mensagens.

6. ESCREVER, LER E REVISAR

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP03RS-1 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2
EF01LP20

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** escrita e revisão de frases.
- ▶ **Praticando:** revisão de bilhetes que apresentam troca de letras e ausência de segmentação entre palavras.
- ▶ **Retomando:** produção e revisão de bilhete.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar a grafia e segmentação de palavras conhecidas.
- ▶ Produzir texto (bilhete) reproduzindo sua estrutura composicional e atentando-se para a grafia e segmentação corretas das palavras.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimento da estrutura e segmentação de palavras abordadas em capítulos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em produzir o bilhete com autonomia e apresentar problemas ao redigir palavras ainda não estabilizadas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo retomando a importância da escrita correta de palavras (sem trocar ou suprimir letras) bem como a correta separação entre elas. Explique que devem colocar em prática esses conhecimentos, escrevendo, individualmente, uma frase para cada

imagem apresentada, na atividade 1, do livro **Estudante**.

Após a escrita das frases, solicite que, na atividade 2 os(as) estudantes troquem de livros e realizem a revisão das frases escritas pelos(as) colegas. Oriente-os(as) a registrar seus nomes e a seguir leia os dois critérios que nortearão a revisão: observar se as letras estão corretas e se há a adequada separação entre palavras. Na atividade 3, os(as) estudantes revisores devem circular, no texto do(a) colega o que encontraram de errado. Em seguida, na atividade 4 o(a) autor(a) da frase deverá reescrevê-la em seu caderno, considerando os ajustes indicados pelo(a) colega revisor(a).

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escrever uma frase para a imagem A.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escrever uma frase para a imagem B.
- O(A) colega revisor(a) deve inserir o nome no livro **Estudante** do(a) colega.

- Resposta pessoal, o(a) colega revisor(a) deve indicar se as letras estão corretas na frase.
 - Resposta pessoal, o(a) colega revisor(a) deve indicar se as palavras apresentam separação correta entre elas.
- O(A) colega revisor(a) deve circular os problemas que encontrou no texto do(a) colega.
 - O(A) autor(a) do texto deve reescrever, no caderno, as frases considerando os ajustes indicados pelos(as) colegas.



PRATICANDO

Orientações

Diga aos(às) estudantes que a tarefa de revisar irá continuar. Na atividade 1, solicite que leiam, individualmente, cada um dos bilhetes. Peça que marquem os problemas encontrados: circulem letras trocadas ou passem um traço entre palavras escritas sem a devida separação. Após a análise, solicite que reescrevam o que foi circulado no espaço ao lado, realizando os ajustes necessários.

6. ESCREVER, LER E REVISAR

1. ESCREVA UMA FRASE PARA CADA IMAGEM A SEGUIR, SEM TROCAR LETRAS E SEM JUNTAR PALAVRAS.

2. AGORA, ENTREGUE SEU LIVRO PARA O COLEGA OU A COLEGA REVISAR.

- NOME DE QUEM REVISOU.

- AS LETRAS ESTÃO CORRETAS?
 SIM NÃO
- AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS ADEQUADAMENTE ENTRE ELAS?
 SIM NÃO

3. AJUDE O COLEGA OU A COLEGA A FAZER OS AJUSTES NECESSÁRIOS CIRCULANDO O QUE PRECISA SER AJUSTADO.

4. AGORA, EM SEU CADERNO, REESCREVA AS FRASES CORRIGINDO OS PROBLEMAS INDICADOS.

PRATICANDO

1. ENCONTRE E CIRCULE OS PROBLEMAS NOS BILHETES A SEGUIR. EM SEGUIDA, REESCREVA CORRETAMENTE O QUE VOCÊ CIRCULOU.

A.

MARINA,
 A POLA ESTÁ VURADA!
 VAMOS BRINCAR DE PECA·PECA?
 ATÉ MAIS,
 TIAGO

B.

MARINA,
 ADORO VOCÊ!
 O PEGAVARETAS FICOU NA SUACASA?
 BEIJOS,
 TALITA

C.

OI, TIAGO!
 VAMOS JOGAR POLA DEBOIS
 DA ESGOLA?
 MARINA

2. AGORA LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ REESCREVEU.

Na atividade 2, incentive-os(as) a realizar uma leitura atenta da própria escrita, para verificar se todos os problemas foram ajustados e se não foram cometidos outros.

Expectativa de respostas

1.

A.

BOLA	_____
FURADA	_____

B.

ADORO VOCÊ!	_____
PEGA VARETAS	_____
SUA CASA	_____

C.

JOGAR	_____
BOLA	_____
DEPOIS	_____
ESCOLA	_____

2. Os(As) estudantes devem ler os bilhetes que reescreveram.

RETOMANDO

Orientações

Antes de iniciar esta seção, rememore a situação comunicativa da Unidade: o Dia da troca de bilhetes. Explique à turma que, na atividade 1, irão escrever mais bilhetes para praticar tudo que aprenderam até o momento. A temática proposta é combinar uma brincadeira com um(a) colega.

Assim como proposto no capítulo 2, essa produção escrita integra a sistemática de acompanhamento das aprendizagens e servirá de base para o preenchimento da ficha de descritores (disponível ao final do capítulo) para registrar o desenvolvimento das aprendizagens na escrita de palavras e bilhetes de cada estudante.

Ao término da produção, saliente aos(as) estudantes a importância de ler e revisar a escrita; conduza esta parte da proposta utilizando as perguntas disponíveis na atividade 2. Assim como foi proposto na seção **Contextualizando**, o foco da revisão consiste em identificar trocas e/ou ausências de letras, bem como a adequada segmentação entre palavras.

Na atividade 3, convide as crianças a lerem os bilhetes que escreveram, circular os erros que encontrarem e reescrevê-los com os ajustes necessários.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem escrever um bilhete para um(a) colega, a fim de combinar uma brincadeira.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem analisar se as letras utilizadas estão corretas.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem analisar se há espaçamento adequado entre as palavras.
- Os(As) estudantes devem ler o bilhete que escreveram e circular os desvios que encontrarem. Em seguida, devem reescrever o bilhete, considerando os ajustes necessários.



RETOMANDO

1. ESCREVA UM BILHETE PARA UM OU UMA COLEGA COM O OBJETIVO DE COMBINAR UMA BRINCADEIRA.

2. AO TERMINAR, RELEIA SEU BILHETE E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

A. AS LETRAS ESTÃO CORRETAS?

SIM NÃO

B. AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS ADEQUADAMENTE ENTRE ELAS?

SIM NÃO

3. LEIA O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU. CASO TENHA ALGUM ERRO, CIRCULE-O.

▶ EM SEGUIDA, REESCREVA-O FAZENDO OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

FICHA DE DESCRITORES PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____
 DATA: ____/____/____

PROPOSTA DE ESCRITA: Escrita de bilhete.

Escreve corretamente palavras conhecidas formadas por sílabas VC, V.

Escreve corretamente palavras novas formadas por sílabas VC, V.

Escreve corretamente palavras conhecidas formadas por sílabas VC, V e CV.

Escreve corretamente palavras novas formadas por sílabas VC, V e CV.

Segmenta adequadamente palavras de conteúdo (exemplo: O LOBO MAU).

Segmenta adequadamente palavras funcionais e de conteúdo (exemplo: O LOBO MAU).

Reproduz parcialmente, na produção escrita, os elementos que compõem o gênero bilhete.

Reproduz, na produção escrita, os elementos que compõem o gênero bilhete, respeitando a situação comunicativa proposta.

DESCRITORES

Legenda: ■ Desenvolveu; ■ Desenvolveu parcialmente; ■ Não desenvolveu.

7. PLANEJANDO BILHETES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP17 ● EF15LP05

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação de interlocutores e finalidades de diferentes bilhetes.
- ▶ **Praticando:** retomada da situação comunicativa e planejamento de bilhete.
- ▶ **Retomando:** realização de combinados para execução do evento proposto na situação comunicativa.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a escrita de um bilhete considerando a situação comunicativa, a finalidade e o conteúdo temático.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Caixa de papel ou saco plástico (para armazenar os nomes do sorteio)
- ▶ Cola.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com o gênero bilhete.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão apresentar dificuldades para participar do planejamento, reproduzir a estrutura composicional e selecionar informações, dependendo da autonomia de escrita e do nível de leitura de cada um(a).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, solicite aos(as) estudantes que leiam individualmente os três bilhetes no livro **Estudante** e que reflitam sobre a escrita de cada um deles. Socialize com a turma as semelhanças e diferenças de cada um. Pergunte às crianças para quem foram escritos, o remetente, diferentes saudações, objetivos etc.

Após a leitura silenciosa, proponha a leitura em coro do bilhete 1, já trabalhado em capítulos anteriores.

A seguir, foque nos bilhetes 2 e 3, apresentados neste momento pela primeira vez. Peça aos(as) estudantes que sinalizem quais palavras foram difíceis de ler nos novos bilhetes e quais foram lidas com facilidade. Após esclarecer a pronúncia das palavras consideradas mais difíceis, faça a leitura em voz alta dos bilhetes 2 e 3.

Após a etapa de leitura, peça que as crianças circulem quem recebeu os bilhetes e sublinhem com lápis de cor, quem escreveu os bilhetes.

Por fim, no quadro disponível no livro **Estudante**, peça que pintem o espaço que corresponde à finalidade de cada bilhete.

Expectativa de respostas

1.

- A. PAPAI, FELIPE, TIA VERA.
- B. MARINA, TIAGO, TALITA.
- C. BILHETE 1 - PEDIDO DE DESCULPA; BILHETE 2 - COMBINAR BRINCADEIRA; BILHETE 3 - MOSTRAR CARINHO.

7. PLANEJANDO BILHETES

1. LEIA OS BILHETES, CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.

1

BOM DIA, PAPAI! _____

DERRUBEI SUCO NO SOFÁ. _____

ME DESCULPA? _____

MARINA _____

2

OI, FELIPE! _____

VAMOS PULAR CORDA MAIS TARDE? _____

TIAGO _____

3

TIA VERA, _____

ADORO PASSEAR COM VOCÊ! _____

UM BEIJO. _____

TALITA _____

- A. CIRCULE QUEM RECEBEU CADA BILHETE.
- B. SUBLINHE QUEM ESCREVEU CADA BILHETE.
- C. NO QUADRO A SEGUIR, PINTE O ESPAÇO QUE CORRESPONDE AO OBJETIVO DE CADA BILHETE.

BILHETE	PEDIDO DE DESCULPA	COMBINAR BRINCADEIRA	MOSTRAR CARINHO
1.			
2.			
3.			

Orientações

Antecipadamente, registre o nome de todas as crianças da turma em filipetas de papel. Recorte, dobre e armazene as filipetas dobradas em uma caixa ou saco plástico.

Na atividade 1, explique que, neste capítulo, as crianças irão organizar o **Dia da troca de bilhetes** e que, para isso, é fundamental saber quem receberá o bilhete. Leia o passo a passo e realize o sorteio.

Após terem colado a filipeta sorteada no livro **Estudante**, inicie as reflexões sobre qual será o objetivo de cada bilhete, tendo em vista seu(sua) interlocutor(a). Para isso, solicite que pintem uma das possibilidades apresentadas no livro **Estudante**.

Na atividade 2, analise coletivamente o esquema de retângulos apresentados. Faça associações entre a estrutura do bilhete e cada um dos itens.

Explique que no item “MENSAGEM” não há sugestões, pois ele deverá ser preenchido de

acordo com o objetivo e o assunto do bilhete. Assim, cada criança deverá registrar palavras-chave que as ajudem a redigir o bilhete; auxilie-as individualmente nesse processo de escrita. O campo ASSINATURA também não apresenta sugestões, pois deve ser preenchido com o nome do(a) remetente.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes retirem uma filipeta, leiam o nome individualmente e a colemb no espaço indicado.
 - Os(As) estudantes devem pintar qual será o objetivo do bilhete.
- Os(As) estudantes devem anotar as palavras-chave que farão parte do bilhete que escreverão.

 **RETOMANDO**

Orientações

Antecipadamente, estipule a melhor data para a realização do evento considerando que a proposta da escrita da versão final do bilhete que está disponível no Capítulo 9 desta Unidade.

 **PRATICANDO**

1. PLANEJE O DIA DA TROCA DE BILHETES!

PARA ISSO, É PRECISO DECIDIR DUAS COISAS IMPORTANTES:

- ▶ QUEM RECEBERÁ O BILHETE?
- ▶ QUAL SERÁ O OBJETIVO DO BILHETE?

A. RETIRE UM PAPEL DA CAIXA ORGANIZADA PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA E FAÇA O QUE SE PEDE.

- ▶ ABRA O PAPEL COM CUIDADO PARA QUE APENAS VOCÊ POSSA LER.
- ▶ LEIA O NOME SORTEADO.
- ▶ COLE A PONTA DO PAPEL NO ESPAÇO A SEGUIR, COM O NOME VIRADO PARA BAIXO.

B. AGORA QUE JÁ SABE QUEM RECEBERÁ SEU BILHETE, DEFINA E MARQUE COM UM X QUAL SERÁ O OBJETIVO DA SUA MENSAGEM.

<input type="checkbox"/> PEDIR DESCULPA	<input type="checkbox"/> MOSTRAR CARINHO	<input type="checkbox"/> DAR UM AVISO
<input type="checkbox"/> COMBINAR BRINCADEIRA	<input type="checkbox"/> CONTAR UM SEGREDO	<input type="checkbox"/> FAZER UM AGRADECIMENTO

2. OBSERVE A SEGUIR ALGUMAS PALAVRAS QUE PODERÃO SER USADAS NO BILHETE. ESCREVA PALAVRAS NOVAS:

COMEÇO (SAUDAÇÃO)	OI	OLÁ	BOM DIA	
MENSAGEM				
DESPEDIDA	ATÉ MAIS	BEIJO		
ASSINATURA				

 **RETOMANDO**

1. AGORA, PENSE EM DETALHES QUE PODERÃO DEIXAR O DIA DA TROCA DE BILHETES MAIS ORGANIZADO.

A. QUANDO ACONTECERÁ? _____

B. ONDE SERÁ FEITA A TROCA DOS BILHETES? PINTE SUA RESPOSTA

SALA DE AULA	PÁTIO	QUADRA
REFEITÓRIO	JARDIM	

C. COMO A TURMA ESTARÁ ORGANIZADA?

- EM RODA EM FILEIRAS

D. PODEREMOS ESCREVER MAIS BILHETES DEPOIS DA ENTREGA DO BILHETE PRINCIPAL? SIM NÃO

Ao iniciar a atividade 1, explique aos(as) estudantes que tomarão decisões sobre questões espaciais e temporais envolvidas no evento **Dia da troca de bilhetes**.

Expectativa de respostas

1.

A. Coletivamente, combine a data do **Dia da troca de bilhetes**.

B. Decida coletivamente onde ocorrerá a troca de bilhetes e peça que eles(as) pintem a resposta no livro **Estudante**.

C. Coletivamente, decida com os(as) estudantes como a turma estará organizada e peça que eles(as) assinalem a resposta no livro **Estudante**.

D. Resposta pessoal. Espera-se que respondam SIM, pois poderão escrever a resposta para os bilhetes recebidos.

8. HORA DE ESCREVER O BILHETE!

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP17 ● EF01LP22RS-2 ● EF01LP22RS-3

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da situação comunicativa para a produção de bilhete.
- ▶ **Praticando:** produção da primeira versão do bilhete.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre a finalidade e a temática do bilhete produzido.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Produzir a primeira versão do bilhete, considerando a situação comunicativa e o objetivo estipulado no planejamento.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter feito o planejamento de produção de bilhete.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem sentir dificuldades para produzir o texto, considerar os elementos planejados ou articular o planejamento com os detalhes necessários para obter coerência e objetividade. Nesses casos, realize um acompanhamento individual, resolvendo as dúvidas que surgirem.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 rememorando a situação comunicativa e os principais elementos que nortearão a produção escrita: a quem o bilhete será destinado e qual será o objetivo/temática do texto. Oriente as crianças a retomar o planejamento feito no capítulo anterior.

Expectativa de respostas

1.

A. Os(As) estudantes devem indicar quem receberá o bilhete que produzirão.

B. Os(As) estudantes devem retomar o objetivo da mensagem e registrar no livro **Estudante**.

C. Os(As) estudantes devem visitar o planejamento elaborado no capítulo anterior, para lembrar as partes que compõem um bilhete.

8. HORA DE ESCREVER O BILHETE!

1. ESCREVA A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE QUE SERÁ ENTREGUE NO **DIA DA TROCA DE BILHETES**.
 - A.** QUEM RECEBERÁ SEU BILHETE? ESCREVA A SEGUIR.

 - B.** QUAL SERÁ O OBJETIVO DE SUA MENSAGEM? REGISTRE ABAIXO.

 - C.** RELEIA O PLANEJAMENTO FEITO NO CAPÍTULO ANTERIOR E OBSERVE AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM APARECER EM UM BILHETE.



PRATICANDO

1. SEGUINDO O PLANEJAMENTO, ESCREVA A PRIMEIRA VERSÃO DO SEU BILHETE. SE PRECISAR DE AJUDA NA ESCRITA, CONSULTE O QUADRO DE PALAVRAS QUE APRENDEU AO LONGO DA UNIDADE.

VAMOS JOGAR DEPOIS ESCOLA DESCULPA
VOCÊ AMIGA AMIGO ADORO BRINCAR



PRATICANDO

Orientações

Explique aos(as) estudantes que, na atividade 1, será o momento de escrever os bilhetes e para isso deverão se apoiar no planejamento realizado no capítulo anterior. Explique que o planejamento ajudará as crianças a cumprir o objetivo desejado e também a lembrar a estrutura de um bilhete. Saliente que também podem contar com um banco de palavras e expressões utilizadas em outros bilhetes lidos e analisados ao longo da Unidade.

Comente que essa ainda não é a versão final. Por isso, ela deve permanecer no livro **Estudante**, onde farão a revisão do texto no próximo capítulo.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes deverão escrever a primeira versão do bilhete.



RETOMANDO

1. LEIA SEU BILHETE E RESPONDA.

A. TODOS OS ITENS DO PLANEJAMENTO FORAM CONSIDERADOS? SE NÃO, INDIQUE ABAIXO O QUE FALTOU.

SIM NÃO

B. VOCÊ CONSEGUIU ATINGIR SEU OBJETIVO? SE NÃO, INDIQUE ABAIXO O QUE FALTOU.

SIM NÃO

C. A MENSAGEM TRATA QUEM RECEBERÁ O BILHETE DE FORMA RESPEITOSA? SE NÃO, INDIQUE ABAIXO COMO TORNAR A MENSAGEM MAIS RESPEITOSA.

SIM NÃO



RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, peça aos(as) estudantes que leiam a primeira versão dos bilhetes produzidos e respondam às perguntas propostas. Caso percebam que há falhas no bilhete, informe que no próximo capítulo será possível modificar alguns pontos inadequados, até chegar à versão final. É importante que neste momento a turma reflita sobre a forma como cada um(a) se coloca em relação ao(a) colega. Para isso, pergunte:

- ▶ *Vocês identificam que trataram o(a) colega com respeito?*
- ▶ *Todas as palavras usadas são agradáveis de serem lidas?*

Ajude-os(as) a registrar, no livro **Estudante**, o que precisa ser ajustado na primeira versão do bilhete.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se todos os itens foram colocados no bilhete. Em caso negativo, devem apontar por escrito o que faltou.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se conseguiram expressar o objetivo desejado no bilhete. Em caso negativo, devem apontar por escrito o que faltou.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se o bilhete tem uma mensagem respeitosa. Em caso negativo, devem apontar por escrito o que é necessário fazer para tornar a mensagem mais respeitosa.

9. O DIA DA TROCA DE BILHETES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP06 ● EF15LP07RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** revisão do bilhete produzido a partir de quadro de revisão.
- ▶ **Praticando:** reescrita do bilhete produzido, edição e diagramação no suporte final.

- ▶ **Retomando:** troca de bilhetes entre colegas e registro do evento.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar e editar a versão final do texto, com o auxílio dos(as) colegas.

Materiais

- ▶ Folha pautada A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter produzido uma primeira versão do bilhete.

Dificuldades antecipadas

Estudantes que não leem e escrevem palavras com fluência poderão ter dificuldades em realizar a revisão de forma autônoma. Nesses casos, acompanhe-os(as) individualmente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na atividade 1, convide as crianças a ler a primeira versão do bilhete, registrada no capítulo anterior, e a preencher o quadro de revisão apresentado nesta seção. Saliente que é recomendável ler o texto produzido mais de uma vez para que possam efetivamente pensar em quais pontos podem ser melhorados. Além disso, informe que elas podem realizar marcações na versão que escreveram no Capítulo 8, excluindo ou riscando o que desejam substituir e/ou fazer o acréscimo de alguma informação quando desejarem.

Expectativa de resposta

- Os(As) estudantes devem realizar a revisão do texto com base no quadro de revisão.



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, a partir da leitura analítica guiada pelo preenchimento do quadro de revisão, solicite às crianças que façam a reescrita do texto escrito no capítulo 8, realizando os ajustes necessários, no espaço disponibilizado no livro **Estudante**, compondo assim

a versão final do bilhete que será enviado ao(à) colega sorteado(a).

Esta versão do bilhete deverá servir de base para o preenchimento da ficha de descritores que integra a sistemática de acompanhamento das aprendizagens. Para contemplar os itens relacionados ao acompanhamento do desenvolvimento da compreensão e fluência em leitura, proponha, em momento oportuno, a leitura dos três bilhetes apresentados no Capítulo 7, bem como o bilhete produzido pelo(a) próprio(a) estudante, prosseguindo com o preenchimento da ficha de descritores.

Para as atividades 2 e 3, solicite aos(às) estudantes utilizem uma folha avulsa para escrever o conteúdo da versão final, ou seja, passar o texto a limpo, para que, a seguir, ele seja entregue ao destinatário(a) sorteado(a). Saliente que, nesta última versão, é especialmente importante cuidar do traçado e do tamanho das letras para que o(a) colega possa compreender bem a mensagem escrita.

9. O DIA DA TROCA DE BILHETES

- CHEGOU O MOMENTO DE REVISAR O BILHETE!
 - ▶ RELEIA O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU E PREENCHA O QUADRO A SEGUIR MARCANDO UM X NA RESPOSTA QUE CORRESPONDE AO SEU TEXTO.

	SIM	NÃO
ESCREVI O NOME DE QUEM RECEBERÁ O BILHETE?		
A MENSAGEM PODERÁ SER ENTENDIDA COM FACILIDADE?		
O BILHETE TEM UMA DESPEDIDA?		
O BILHETE TEM A ASSINATURA DE QUEM O ESCREVEU?		
AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE?		
AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS ADEQUADAMENTE?		
HÁ PALAVRAS REPETIDAS?		

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem reescrever o texto considerando os ajustes necessários contemplados pela revisão.
2. Após a revisão, os(as) estudantes deverão passar a limpo o texto do bilhete para que possam entregar ao(à) colega sorteado(a).
3. Os(As) estudantes devem ler os bilhetes que produziram.

RETOMANDO

Orientações

Com a versão final do bilhete pronta, organize a ida do grupo ao local combinado. Caso julgue necessário, retome as anotações feitas no planejamento do Capítulo 7.

No local e no formato previamente acordados, inicie a troca de bilhetes, como proposto na atividade 1. Reserve um tempo para que possam ler com calma e ofereça ajuda a quem apresentar dificuldade em compreender a mensagem.

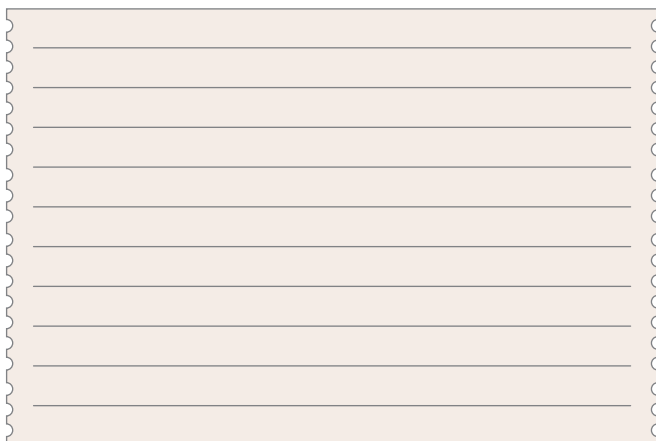
Por fim, solicite que peguem os cadernos e registrem, na atividade 2, por meio de um desenho, como ocorreu o dia da troca de bilhetes. Informe ainda que, caso desejem, podem colar o bilhete recebido.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem realizar a entrega do bilhete que produziram.
2. Os(As) estudantes devem fazer um desenho para registrar como foi o **Dia da troca de bilhetes**.

PRATICANDO

1. OBSERVE O QUE VOCÊ ANOTOU NO QUADRO DE REVISÃO E ESCREVA A VERSÃO FINAL DO SEU BILHETE.



2. EM UMA FOLHA AVULSA, PASSE A LIMPO A VERSÃO FINAL DE SEU BILHETE. CAPRICHE NA LETRA PARA QUE A MENSAGEM POSSA SER COMPREENDIDA.
3. LEIA A VERSÃO FINAL DE SEU BILHETE.

RETOMANDO

1. COM SEU BILHETE EM MÃOS, SIGA OS COMBINADOS E ENTREGUE-O PARA O COLEGA OU A COLEGA QUE VOCÊ SORTEOU.
2. NO CADERNO, REGISTRE COMO FOI O **DIA DA TROCA DE BILHETES** COM UM DESENHO E COLE O BILHETE RECEBIDO.

7 BRINCADEIRA DE RODA: CANTIGAS

Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

Habilidades desenvolvidas na unidade

EF15LP01 ● EF15LP02 ● EF15LP06
EF15LP07RS-1 ● EF15LP13RS1-1 ● EF12LP04RS1-1
EF12LP04RS1-2 ● EF12LP05RS1-1 ● EF12LP06
EF12LP07RS1-1 ● EF12LP18 ● EF01LP08RS-1
EF01LP08RS-2 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2
EF01LP13RS-1 ● EF01LP11 ● EF01LP16
EF01LP17 ● EF01LP18 ● EF01LP19RS-1

Sobre a unidade

Esta Unidade é composta por quinze capítulos que podem ser trabalhados na ordem proposta pelo material. O intuito é levar os(as) estudantes a uma aprendizagem reflexiva e sistemática sobre o gênero textual Cantiga. Os capítulos estão organizados da seguinte forma: três capítulos de leitura, seis capítulos de análise linguística/semiótica, três capítulos focados na oralidade e três capítulos focados na escrita.

Para as atividades propostas na Unidade, é possível organizar a turma em duplas e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

Por fim, a turma irá planejar e apresentar o **Dia das Cirandas** com as cantigas que foram trabalhadas e outras que a turma escolher.

Informações sobre o gênero

As cantigas, cantigas de roda ou cantigas populares estão diretamente relacionadas às brincadeiras de roda, integrando a cultura brasileira. Além das letras simples de

memorizar, apresentam rimas, repetições e trocadilhos, o que as torna muito propícias para serem usadas em brincadeiras.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise Linguística/Semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade; Escrita (compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Forma de composição.
- ▶ Construção do SEA.
- ▶ Conhecimento das diferentes grafias.
- ▶ Segmentação.
- ▶ Produção oral.
- ▶ Finalidade comunicativa.
- ▶ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos).
- ▶ Produção escrita.
- ▶ Forma de composição do texto.
- ▶ Revisão de texto.

Para saber mais

- ▶ ARAUJO, Liane Castro de, ARAPIRACA, Mary de Andrade. *Quem os desmafaafizar bom desmafaafizador será: textos da tradição oral na alfabetização*. Salvador: EDUFBA, 2011.
- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf> Acesso em: 19 set. 2022.
- ▶ DA SILVA, A.M.B. *Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.

1. CANTIGAS POPULARES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF15LP02

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios sobre o gênero cantiga.
- ▶ **Praticando:** aprofundamento sobre cantiga por meio da leitura e brincadeira com a cantiga “A formiguinha”.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre as cantigas e produção coletiva de lista de cantigas já conhecidas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer as cantigas populares, ou cantigas de roda, como parte da cultura oral brasileira, identificando a função social do gênero e os modos de produção e circulação.
- ▶ Relembrar cantigas já conhecidas identificando-as de acordo com o gênero que está sendo trabalhado na Unidade.
- ▶ Construir coletivamente uma lista de cantigas conhecidas (escrita compartilhada).

Materiais

- ▶ Cantiga “A formiguinha”, gravada em CD, pen drive ou outra mídia, ou transmitida via internet (opcional).
- ▶ Aparelho de som ou outro dispositivo eletrônico para reprodução da cantiga (opcional).

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter algum repertório de cantiga de roda.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ainda não ter brincado ao som de uma cantiga; podem também não querer participar por conta de timidez. Procure criar um ambiente no qual as crianças se sintam à vontade para participar.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo com a **atividade 1**, convidando as crianças a analisar a imagem no livro **Estudante**. Faça os questionamentos presentes no livro e ouça as respostas da turma.

Na **atividade 2**, apresente a elas o objetivo da Unidade: produzir o Dia das Cirandas ao som de cantigas populares. Explique para a turma que será necessário montar um repertório de cantigas para a realização do evento.

Estabelecer essa situação comunicativa e compartilhá-la com os(as) estudantes de maneira assertiva promove uma maior dedicação para estudar o gênero cantiga, fazendo com que o desenvolvimento das atividades propostas se torne significativo para a turma.

Aproveite a oportunidade e pergunte se eles(as) já brincaram alguma vez de ciranda (ou de roda) e quais músicas utilizaram. A

UNIDADE 7

BRINCADEIRAS DE RODA: CANTIGAS

1. CANTIGAS POPULARES

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



- A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
 - B. SERÁ QUE ELAS ESTÃO CANTANDO? POR QUÊ?
2. NESTA UNIDADE, VOCÊ CANTARÁ ALGUMAS CANTIGAS PARA, AO FINAL, PARTICIPAR DO **DIA DAS CIRANDAS**.
- A. VOCÊ JÁ BRINCOU DE CIRANDA?
 - B. QUAIS MÚSICAS VOCÊ CANTOU ENQUANTO BRINCAVA?
 - C. VOCÊ SABE O QUE É UMA CANTIGA?

resposta é pessoal, mas é esperado que se lembrem de vivenciar essa brincadeira.

Em seguida, questione se a turma sabe o que são cantigas. Caso eles(as) não saibam, diga que, ao longo dos capítulos, poderão aprender sobre este gênero.

Expectativa de respostas

- Espera-se que eles(as) identifiquem que as crianças estão brincando de roda.
 - Espera-se que eles(as) afirmem que possivelmente as crianças estão cantando cantigas populares (enquanto brincam).
- Resposta pessoal. É esperado que as crianças já tenham brincado de ciranda.
 - Resposta pessoal. É esperado que as crianças mencionem cantigas.
 - Resposta pessoal. As crianças podem dizer que são músicas que acompanham brincadeiras de roda/ciranda; ou podem ainda mencionar exemplos.

PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, diga às crianças que elas irão aprender a cantar e a dançar a cantiga “A formiguinha”. Se possível, reproduza o áudio da cantiga, que pode ser encontrada em diversos *sites*; mas, caso ela não seja reproduzida, ensine as crianças a cantá-la.

Organize a turma em um círculo e disponibilize o áudio da cantiga ou cante para elas. Em seguida, peça que todos(as) cantem juntos(as), acompanhando a letra com o dedo no livro **Estudante**.

Ensine a cantiga por partes, peça que as crianças repitam verso por verso, depois amplie para a estrofe, controlando o áudio/canto para que consigam repetir. Ao final, convide todas as crianças a cantarem juntas.

Aproveite esse momento para explicar aos(às) estudantes a importância de aprender os versos e de cantar no ritmo adequado, pois cantar uma cantiga será uma das atividades realizadas no **Dia das Cirandas** que acontecerá ao final da Unidade.

Se possível, leve as crianças a um espaço fora da sala de aula e reproduza ou cante a cantiga “A formiguinha” novamente, convidando-as a brincar de roda.

Lembre-se de que o gênero Cantiga é popular e sua característica é estimular a desenvoltura do(a) brincante, então, deixe-as brincar até você perceber que elas não demonstram mais interesse na mesma cantiga, nesse momento, você pode aproveitar para explorar outras cantigas que eventualmente tenham mencionado no início do capítulo.

Após a brincadeira, na atividade 2, explore a cantiga com a turma. Pergunte em quais outras compras e lugares em que a formiguinha poderia subir, explorando palavras que rimam.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças conheçam, cantem e brinquem de roda ao som da cantiga.
- As crianças devem pintar o trecho “EU SACUDI, SACUDI, SACUDI”.

PRATICANDO

1. VOCÊ CONHECE A CANTIGA “A FORMIGUINHA”? CANTE E BRINQUE DE RODA COM A TURMA.



A FORMIGUINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

FUI NO MERCADO COMPRAR CAFÉ
VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NO MEU PÉ
EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

FUI NO MERCADO COMPRAR BATATA ROXA
VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NA MINHA COXA
EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

FUI NO MERCADO COMPRAR MELÃO
VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NA MINHA MÃO
EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

DOMÍNIO PÚBLICO



2. NA CANTIGA, A FORMIGUINHA SUBIU NO PÉ. PINTE O TRECHO QUE REPRESENTA O QUE FOI FEITO PARA QUE ELA PARASSE DE SUBIR.

RETOMANDO

1. O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE A CANTIGA? CONVERSE COM A TURMA.



Orientações

Na **atividade 1**, peça às crianças que retornem aos lugares. Conversem sobre a atividade realizada. Pergunte:

- ▶ *O que vocês acharam da cantiga “A formiguinha”?*
- ▶ *Vocês gostaram da brincadeira? Por quê?*
- ▶ *Já tinham brincado de algo parecido?*

Aproveite para retomar as conclusões às quais as crianças chegaram sobre o gênero, perguntando:

- ▶ *O que descobrimos sobre as cantigas?*

Escute atentamente as respostas da turma, deixando-os(as) livres para sintetizar o que aprenderam. Em seguida, informe que as cantigas fazem parte da cultura oral brasileira, o que significa que são transmitidas de geração em geração pela voz, pela oralidade.

2. CONSTRUA COLETIVAMENTE UMA LISTA DE CANTIGAS QUE A TURMA CONHECE.

- ▶ **ESCREVA OS NOMES DAS CANTIGAS NO QUADRO ABAIXO. EM SEGUIDA, MARQUE UM X PARA INDICAR SE VOCÊ CONHECE OU NÃO CONHECE A CANTIGA.**

	CANTIGAS	CONHEÇO	NÃO CONHEÇO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			

Na **atividade 2**, convide a turma a escrever uma lista com nomes de cantigas que conheçam. Seja o(a) escriba da lista e, em seguida, peça a elas que escrevam a lista no livro **Estudante**. Após preencherem o quadro com os nomes das cantigas, peça que identifiquem quais elas já conheciam e quais ainda não, marcando com um **X** na coluna correspondente.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que respondam que cantigas são canções fáceis de decorar e cantar e é possível brincar de roda com elas.
2. Espera-se que as crianças listem as cantigas de acordo com suas experiências de mundo, que registrem no quadro e consigam separar as que conhecem das que não conhecem.

2. LENDO, CANTANDO E ESCRIVENDO

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF12LP04RS1-1 ● EF12LP04RS1-2 ● EF01LP16 EF12LP18

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada do conceito de cantiga e apresentação de um novo texto.
- ▶ **Praticando:** aprofundamento sobre a função social das cantigas e as histórias nelas contidas.
- ▶ **Retomando:** escrita e leitura das cantigas estudadas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Apreciar cantigas de roda, compreendendo sua função social.
- ▶ Escrever palavras estáveis da cantiga.
- ▶ Ler palavras estáveis da cantiga.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Compreender que a cantiga faz parte de uma brincadeira de roda.

Dificuldades antecipadas

A falta de familiaridade com o gênero textual cantiga poderá limitar as antecipações

a respeito da função social do gênero e de suas características. Neste caso, considere oferecer pistas sobre a função social.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, pergunte às crianças se elas sabem o que é uma cantiga.

Na **atividade 2**, convide a turma a conhecer a cantiga “Ciranda, Cirandinha”. Faça a leitura para eles(as), pedindo que acompanhem o texto com o dedo. Questione as crianças sobre a lacuna no texto. Peça que lancem hipóteses sobre os possíveis complementos da parte lacunada, mas não forneça respostas neste momento. Espera-se que apontem o complemento com o nome de alguém (Dona Maria, Ana Maria etc), por conta da cantiga original.

É importante considerar que, dependendo da região, as cantigas podem apresentar pequenas variações.

Depois, cante a cantiga para as crianças e escolha o nome de uma criança para preencher a

lacuna do texto. Em seguida, explique que você fará a leitura musicada trecho a trecho e que a turma deverá repetir o trecho em voz alta. Nessa etapa, escolha o nome de um(a) colega da turma e escreva no quadro para que eles(as) preencham oralmente a cantiga enquanto cantam. Desse modo, são trabalhadas estratégias repetidas de leitura, com vistas a desenvolver a automaticidade e a fluência leitora.

Para encerrar esta seção, na **atividade 3**, pergunte se eles(as) já brincaram ao som dessa cantiga. Incentive-os(as) a compartilhar suas experiências, depois retome a parte lacunada do texto e peça que eles(as) escrevam o nome de um(a) colega. Se necessário, forneça uma lista com o nome dos(as) estudantes da turma. É esperado que eles(as) já tenham brincado ao som dessa cantiga e que reconheçam que o espaço lacunado representa possibilidades de preenchê-lo com o nome de um(a) colega durante a brincadeira de roda.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças respondam que cantigas são canções fáceis de decorar e cantar e que é possível brincar de roda com elas.
2. As crianças devem ler/cantar a cantiga “CIRANDA, CIRANDINHA”.
3.
 - A. É esperado que as crianças já tenham brincado ao som dessa cantiga.
 - B. Espera-se que as crianças percebam que o espaço lacunado representa possibilidades de preenchê-lo com o nome de um(a) colega. Eles(as) devem escolher o nome de um(a) colega e preencher a cantiga.

2. LENDO, CANTANDO E ESCRIVENDO

1. O QUE É UMA CANTIGA? CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ APRENDEU.
2. LEIA O TEXTO A SEGUIR COM A AJUDA DA PROFESSORA OU DO PROFESSOR.



CIRANDA, CIRANDINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR
VAMOS DAR A MEIA VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR

O ANEL QUE TU ME DESTES
ERA VIDRO E SE QUEBROU
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU

POR ISSO, _____
FAZ FAVOR DE ENTRAR NA RODA
DIGA UM VERSO BEM BONITO
DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.



DOMÍNIO PÚBLICO



3. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. VOCÊ JÁ BRINCOU AO SOM DESSA CANTIGA?

SIM NÃO

B. ESCOLHA O NOME DE UM COLEGA OU UMA COLEGA DA TURMA E COMPLETE A CANTIGA.



PRATICANDO

1. VOCÊ GOSTOU DE CONHECER A CANTIGA “CIRANDA, CIRANDINHA”? BRINQUE DE RODA COM A TURMA AO SOM DELA.



PRATICANDO



Orientações

Converse com as crianças sobre a cantiga que acabaram de conhecer. Na **atividade 1**, pergunte a elas se gostaram de conhecê-la e promova uma brincadeira de roda ao som da cantiga. Repita a brincadeira até que as crianças decorem a cantiga.

Em seguida, organize a turma em duplas e mostre, na **atividade 2** do livro **Estudante**, o texto da cantiga agora lacunado. Faça uma leitura em voz alta para a turma, pedindo que preencham oralmente as lacunas.

Após essa etapa, faça uma leitura da lista de palavras do quadro no livro **Estudante**. Para

continuar, explique que são aquelas palavras que preencherão as lacunas do texto. Diga para a turma que eles(as) deverão, em duplas, ler ou cantar o texto lacunado, buscando preenchê-lo com as palavras desse quadro.

Terminada essa etapa, pergunte se conseguiram preencher todas as lacunas e ajude-os(as) se for preciso.

Na **atividade 3**, peça que as crianças observem a cantiga no livro **Estudante**. Pergunte se imaginam qual é a história relacionada à imagem.

Leia em voz alta o texto da cantiga e peça que acompanhem a leitura com o dedo. Depois, promova uma segunda leitura, explique-lhes que você irá ler trecho a trecho e que, na sequência, a turma deve repetir o que você leu.

Na **atividade 4**, promova uma brincadeira de roda ao som da cantiga, recuperando sua função social.

Para finalizar, instigue as crianças a conversar sobre a história da cantiga com base nas questões da **atividade 5**. Insira as respostas da turma no quadro da sala e, após o término da

discussão, peça que, no texto, eles(as) circulem com lápis de cor as palavras que respondem às perguntas. Aproveite para explorar as unidades linguísticas das palavras registradas no quadro, fazendo perguntas como:

Quantas sílabas tem cada palavra?

Quantas letras tem cada palavra?

Quais são as letras iniciais? E quais são as letras finais?

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças tenham gostado de conhecer a cantiga "CIRANDA, CIRANDINHA" e que brinquem de roda ao som dela.
2.
 - A. Espera-se que as crianças consigam preencher todas as lacunas, na ordem a seguir: CIRANDA, MEIA, ANEL, TU, AMOR, RODA, BONITO.
3.
 - A. Espera-se que façam a inferência de que se trata da cantiga "O SAPO NÃO LAVA O PÉ"..
 - B. Espera-se que as crianças leiam a cantiga.

 **2. AGORA, COM UMA COLEGA OU UM COLEGA, PREENCHA O TEXTO DA CANTIGA A SEGUIR. USE AS PALAVRAS DO QUADRO.**

CIRANDA TU ANEL AMOR
RODA MEIA BONITO



CIRANDA, CIRANDINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

_____, CIRANDINHA

VAMOS TODOS CIRANDAR

VAMOS DAR A _____ VOLTA

VOLTA E MEIA VAMOS DAR

O _____ QUE _____ ME DESTE

ERA VIDRO E SE QUEBROU

O _____ QUE TU ME TINHAS

ERA POUCO E SE ACABOU

POR ISSO ANA MARIA

FAZ FAVOR DE ENTRAR NA _____

DIGA UM VERSO BEM _____

DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.

DOMÍNIO PÚBLICO



▶ VOCÊ CONSEGUIU PREENCHER TODOS OS ESPAÇOS?

 **3. UMA NOVA CANTIGA!**

- A. QUAL HISTÓRIA VOCÊ IMAGINA QUE ESTA CANTIGA CONTA?
- B. LEIA A CANTIGA COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA.



O SAPO NÃO LAVA O PÉ

(DOMÍNIO PÚBLICO)

O SAPO NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
ELE MORA NA LAGOA
E NÃO LAVA O PÉ
PORQUE NÃO QUER.
E QUE CHULÉ!

O SAPO NÃO LAVA A MÃO
NÃO LAVA SEM TER SABÃO
ELE MORA NA LAGOA
E NÃO LAVA A MÃO SEM TER SABÃO.
QUE ESPERTALHÃO!

DOMÍNIO PÚBLICO



4. AGORA, COM A CANTIGA QUE VOCÊ ACABOU DE CONHECER, BRINQUE DE CIRANDA COM A TURMA.
5. RESPONDA CIRCULANDO AS PALAVRAS NO PRIMEIRO VERSO.
 - A. QUEM NÃO LAVA O PÉ?
 - B. ONDE O SAPO MORA?
 - C. POR QUE O SAPO NÃO LAVA O PÉ?



RETOMANDO

1. COM AJUDA DAS IMAGENS, PREENCHA AS LACUNAS DOS TEXTOS DAS CANTIGAS.

4. Espera-se que as crianças brinquem de roda ao som da cantiga “O SAPO NÃO LAVA O PÉ”..
5. Espera-se que eles(as) circulem:
 - A. SAPO.
 - B. LAGOA.
 - C. NÃO QUER.

RETOMANDO



Orientações

Para encerrar este capítulo, na **atividade 1**, convide as crianças para um desafio: recuperar de memória as palavras que preenchem as lacunas dos textos.

Explique para a turma que devem observar as imagens ao lado da lacuna, pois elas funcionam como dicas para o preenchimento.

Depois de preencherem, as crianças deverão, na **atividade 2**, ler individualmente e em voz alta, um a um, os textos preenchidos no livro **Estudante**. Para acompanhar o desempenho dos(as) estudantes, utilize a Ficha

de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da unidade.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças preencham as lacunas com as seguintes palavras, nesta ordem: ANEL, RODA.
 - B. Espera-se que as crianças preencham as lacunas com as seguintes palavras, nesta ordem: PÉ, BATATA, COXA.
2. As crianças devem ler individualmente cada uma das cantigas.

CIRANDA CIRANDINHA

VAMOS TODOS CIRANDAR

VAMOS DAR A MEIA VOLTA

VOLTA E MEIA VAMOS DAR

O _____ QUE TU ME DESTES

ERA VIDRO E SE QUEBROU

O AMOR QUE TU ME TINHAS

ERA POUCO E SE ACABOU

POR ISSO DONA ROSA

FAZ FAVOR DE ENTRAR NA _____

DIGA UM VERSO BEM BONITO

DIGA ADEUS E VÁ EMBORA



FUI NO MERCADO COMPRAR CAFÉ

VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NO MEU _____

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI

MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

TIC, TIC, TIC, TIC, TIC, TIC, TI...

FUI NO MERCADO COMPRAR _____ ROXA

VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NA MINHA _____

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI

MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

[...]



2. AGORA, LEIA OS TEXTOS EM VOZ ALTA PARA O PROFESSOR COM A PROFESSORA.

3. DANÇANDO UMA CANTIGA

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF12LP04RS1-1 ● EF12LP04RS1-2
EF01LP16 ● EF12LP18

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre a história da cantiga e as possibilidades de encenação.
- ▶ **Praticando:** encenação da cantiga “A formiguinha” e apresentação de uma nova cantiga.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre a função social das cantigas e recuperação das histórias das cantigas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Apreciar cantigas, compreendendo sua função social.

Materiais

- ▶ **Cartaz** da Unidade.
- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ter dificuldade em se expor por meio da encenação. Procure entender os motivos do incômodo e criar um ambiente acolhedor para que todos(as) fiquem confortáveis em participar.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Resgate as aprendizagens dos capítulos anteriores, conversando com a turma sobre cantigas e as histórias que elas contam. Comente que elas recordarão a cantiga “A formiguinha”, agora disponível no **Cartaz** da Unidade 2. Na **atividade 1**, promova um diálogo com as crianças por meio das perguntas do livro **Estudante**. Após ouvir o que elas pensam sobre as possibilidades de encenar a cantiga, explique a elas que, ao dançar, os movimentos feitos com o corpo ajudam a contar a história da cantiga e que agora deverão pensar em quais movimentos podem fazer para representá-la. Peça que elas observem

as opções disponíveis no livro **Estudante** e questione quais movimentos elas acham que podem fazer; oriente as crianças a pintar os movimentos que acham que “combinam” com a letra da cantiga; caso alguém pinte a opção FICAR SENTADO, explique a cantiga, no texto, não apresenta essa opção.

Aproveite a oportunidade e pergunte se acham que poderiam incluir mais algum movimento; registre no quadro o que a turma mencionar e diga que devem copiar no livro **Estudante** os movimentos que gostariam de incluir.

É importante que os(as) estudantes em fase de alfabetização utilizem o mesmo texto em diferentes situações, para que possam entrar em contato com palavras que se tornarão “estabilizadas” por meio de exposição sistemática. Essa é uma estratégia importante para o desenvolvimento da fluência leitora.

VOCÊ DESCOBRIU QUE CANTIGAS CONTAM HISTÓRIAS E SE DIVERTIU CANTANDO E BRINCANDO! NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VÁ INTERPRETAR A CANTIGA “A FORMIGUINHA”.

1. OS MOVIMENTOS DO CORPO NA DANÇA AJUDAM A CONTAR HISTÓRIAS.

A. VOCÊ ACHA QUE PODE FAZER UMA COREOGRAFIA ENCENANDO A LETRA DESSA CANTIGA?

B. QUAIS MOVIMENTOS VOCÊ ACHA QUE PODE FAZER? PINTE-OS A SEGUIR.

FAZER UMA RODA

SACUDIR O PÉ

IMITAR A FORMIGUINHA

SACUDIR A PERNA

FICAR SENTADO

C. VOCÊ PENSOU EM OUTRO MOVIMENTO PARA ENCENAR A CANTIGA? QUAL? REGISTRE A SEGUIR.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças saibam que é possível encenar a letra da cantiga, como se encenassem qualquer história.
 - B. FAZER UMA RODA
SACUDIR O PÉ
IMITAR A FORMIGUINHA
SACUDIR A PERNA
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem registrar algum movimento que consideram combinar com a cantiga.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, cante a cantiga “A formiguinha” mais uma vez e peça que todas as crianças acompanhem lendo a letra no **Cartaz**.

Na **atividade 2**, depois de cantar novamente a cantiga, peça à turma que fique de pé, em roda, e explore a coreografia a partir

dos movimentos que apontaram na seção anterior.

Para introduzir a **atividade 3**, pergunte às crianças se gostaram de brincar com seus nomes usando a cantiga “CIRANDA, CIRANDINHA”. Diga que existem outras cantigas que também possibilitam a brincadeira com os nomes das pessoas. Questione-as se lembram de mais alguma cantiga dessa natureza. Na sequência, leia a cantiga “A canoa virou”e, se possível, tenha o texto no quadro, com os mesmos destaques que aparecem no livro **Estudante**. Em seguida, faça mais uma leitura, agora musicada. Em ambas as leituras, dê ênfase às rimas e não preencha as lacunas com nomes.

Após essa etapa, promova uma leitura em dupla: uma criança deve ler para outra, como forma de se ajudar e praticar. Peça que conversem sobre as questões presentes na **atividade 3**; ajude-os(as) a ler as perguntas e a compreendê-las. Em seguida, promova um compartilhamento das respostas. É esperado que a turma identifique as lacunas como

1. LEIA E CANTE NOVAMENTE A CANTIGA "A FORMIGUINHA" COM AJUDA DO CARTAZ DA UNIDADE.
2. AGORA, COM A TURMA, FAÇA UMA COREOGRAFIA QUE REPRESENTA A HISTÓRIA DA CANTIGA.
3. EM DUPLA, LEIA MAIS UMA CANTIGA.

A CANOA VIROU

(DOMÍNIO PÚBLICO)



A CANOA VIROU
POR DEIXÁ-LA VIR**AR**

FOI POR CAUSA DO/DA _____
QUE NÃO SOUBE REM**AR**.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NAD**AR**

TIRAVA O/A _____
DO FUNDO DO M**AR**.

DOMÍNIO PÚBLICO

- A. POR QUE HÁ DOIS ESPAÇOS EM BRANCO NA CANTIGA?
- B. POR QUE ALGUMAS LETRAS ESTÃO DESTACADAS?

RETOMANDO

1. PARA QUE SERVE UMA CANTIGA?
2. COM AJUDA DA PROFESSORA OU DO PROFESSOR, RETOME AS HISTÓRIAS CONTADAS PELAS CANTIGAS E REGISTRE-AS NO QUADRO ABAIXO:

"A FORMIGUINHA"	_____ _____ _____
"CIRANDA, CIRANDINHA"	_____ _____ _____
"O SAPO NÃO LAVA O PÉ"	_____ _____ _____
"A CANOA VIROU"	_____ _____

oportunidade para inserir o nome do(a) colega da dupla. Além disso, espera-se que reconheçam que as partes destacadas são as rimas, visto que já trabalharam rimas nas unidades focadas em quadrinhas e parlendas. Caso as crianças apresentem dificuldades nessa identificação, explore a percepção sonora das palavras rimadas. Sugira que façam o “eco” dessas palavras e comparem, identificando ou não as rimas. Peça para que circulem as palavras identificadas na cantiga. É possível ainda ampliar, pedindo que produzam outras palavras que rimem com as palavras da cantiga. É importante lembrar que a habilidade de produzir palavras rimadas é mais complexa que a de identificar rimas. Nesse sentido, explore bastante a identificação com a turma e complexifique pedindo que produzam rimas.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam e cantem a cantiga.

3. AGORA DESENHE A HISTÓRIA DA CANTIGA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU. ESCREVA O TÍTULO DA CANTIGA ESCOLHIDA.

2. Espera-se que as crianças façam uma coreografia para a cantiga.
3.
 - A. É esperado que as crianças identifiquem as lacunas como oportunidade para inserir o nome do(a) colega da dupla.
 - B. Espera-se que reconheçam que as partes destacadas são as rimas da cantiga.



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, promova uma conversa com as crianças sobre as cantigas que aprenderam para que elas servem.

Em seguida, explique-lhes que terão de lembrar a história contada por cada uma das cantigas, para, depois preencher o quadro da **atividade 2**.

Faça essa retomada oralmente, listando as cantigas no quadro da sala. Para cada um dos textos das cantigas, promova uma conversa com a turma sobre a história contada. Vá fazendo anotações das palavras-chave das histórias relatadas por eles(as). Em seguida, peça que as copiem no livro **Estudante**.

Para finalizar, incentive a turma a escolher uma cantiga para fazer um desenho que a represente no espaço da **atividade 3** e que usem a linha centralizada para registrar o título da cantiga escolhida.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças digam que a cantiga serve para acompanhar brincadeiras de roda e que também contam histórias.
2. É esperado que as crianças mencionem, por exemplo, que:
“A formiguinha” conta a história de uma formiga que sobe no corpo de uma criança.
“Ciranda, cirandinha” conta a história de um anel de vidro que se quebrou.
“O sapo não lava o pé” conta a história de um sapo que não lava o pé e nem a mão.
“A canoa virou” conta a história de uma canoa que vira porque alguém não sabe remar.
3. Espera-se que as crianças se sintam motivadas a fazer um desenho da cantiga de que mais gostaram e que insiram o título da cantiga.

4. DESCOBRINDO SONS NAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2
EF01LP13RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre rimas.
- ▶ **Praticando:** leitura voltada para identificação de rimas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do reconhecimento de rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar palavras que rimam.
- ▶ Relacionar sílabas com sua representação escrita.

Material

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

É importante que as crianças já tenham trabalhado a sonoridade das cantigas nos capítulos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem se recusar a fazer a leitura da cantiga, argumentando que ainda não sabem ler. No entanto, a letra da cantiga já deve ser conhecida e memorizada, o que facilitará esse trabalho de leitura. Ao realizarem a leitura globalmente, os(as) estudantes podem não relacionar ainda o som e a forma gráfica das palavras. Eles(as) podem oralizar determinada parte da cantiga e apontar para outra, e/ou apresentar dificuldades em identificar a palavra como unidade.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo dizendo para as crianças que elas apreciarão novamente a cantiga “CIRANDA, CIRANDINHA”. Na **atividade 1**, promova o canto e instrua-as a seguir a letra no livro **Estudante** e faça a leitura em coro.

Em seguida, chame a atenção da turma para as palavras com partes destacadas no texto da cantiga perguntando o que acham que significam. Por já terem realizado uma atividade semelhante, é possível que apontem as rimas. Caso não recordem, leia as palavras e destaque a sonoridade final de cada uma delas.

Na **atividade 2**, peça que observem as palavras escritas no livro **Estudante**. Oriente as crianças para que leiam cada uma delas pensando sobre os sons finais. Pergunte à turma se há semelhança sonora. Peça que apontem os pares de palavras que rimam e registre no quadro de forma pareada; promova a leitura em voz alta, de forma silabada, identificando cada emissão silábica. Oriente a turma a pintar cada par de palavras rimadas com uma cor.

Destaque a sonoridade dessas palavras dentro da cantiga, a fim de evidenciar esse recurso estilístico.

4. DESCOBRINDO SONS NAS CANTIGAS

1. LEIA A CANTIGA “CIRANDA, CIRANDINHA”.

CIRANDA, CIRANDINHA
(DOMÍNIO PÚBLICO)



CIRANDA CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRAND**AR**
VAMOS DAR A MEIA VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS D**AR**

O ANEL QUE TU ME DEST**E**
ERA VIDRO E SE QUEBR**OU**
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACAB**OU**

POR ISSO DONA MOÇ**A**
FAZ FAVOR DE ENTRAR NA ROD**A**
DIGA UM VERSO BEM BONIT**O**
DIGA ADEUS E VÁ EMBOR**A**

DOMÍNIO PÚBLICO



2. AS PALAVRAS A SEGUIR FORAM RETIRADAS DA CANTIGA.

- ▶ PINTE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

DICA: USE UMA COR PARA CADA PAR DE RIMAS.

CIRANDAR

DAR

QUEBROU

ACABOU

RODA

EMBORA

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler e cantar a cantiga.
2. Espera-se que as crianças pintem os pares CIRANDAR/DAR, QUEBROU/ACABOU, RODA/EMBORA.

PRATICANDO

Orientações

Inicie o capítulo incentivando as crianças a ler individualmente e de modo silencioso a cantiga “O sapo não lava o pé”. Na **atividade 1**, instigue-as a lembrar da cantiga enquanto leem o texto. Coloque-se à disposição da turma caso tenham alguma dificuldade. Em seguida, cante com os(as) estudantes. É importante que as crianças vejam a relação que você estabelece entre a pauta sonora e a parte gráfica, ou seja, entre a letra cantada e a letra escrita.

Organize a sala em duplas, considerando um agrupamento produtivo, e peça que leiam novamente a cantiga no livro **Estudante**. [abre parágrafo] Dê início a **atividade 2**, chamando a

atenção deles(as) para as palavras que estão incompletas. Explique-lhes que devem preencher com ajuda do quadro presente no livro **Estudante**. Diga que podem recorrer ao canto, percebendo cada parte da palavra que pronunciam. Reforce a pronúncia das sílabas como modo de ajustar a leitura e a escrita.

Em seguida, oriente as duplas a circular com lápis de cor as palavras que apresentam finais iguais.

Para finalizar, pergunte se sabem o que são essas partes finais iguais. Caso não identifiquem as palavras como rimas, destaque a resposta para eles(as), trazendo outros exemplos no quadro, com base nas cantigas exploradas na Unidade.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler individualmente a cantiga “O sapo não lava o pé”.
2.
 - A. Espera-se que consigam preencher as palavras: SAPO, LAVA, MORA, LAGOA, MÃO, SABÃO.
 - B. Espera-se que a turma circule as palavras que têm finais iguais.
 - C. Espera-se que a turma identifique que as palavras formam RIMAS.

PRATICANDO

1. LEIA A CANTIGA "O SAPO NÃO LAVA O PÉ".

O SAPO NÃO LAVA O PÉ

(DOMÍNIO PÚBLICO)

O SA NÃO LAVA O PÉ
NÃO VA PORQUE NÃO QUER
ELE MO NA GOA
E NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER.
E QUE CHULÉ!
O PO NÃO LAVA A M
NÃO LAVA SEM TER SAB
ELE MORA NA LAGOA
E NÃO LAVA A MÃO
SEM TER SAB .
QUE ESPERTALHÃO!

DOMÍNIO PÚBLICO

2. AGORA, COM UM COLEGA OU UMA COLEGA, FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR.

A. VOCÊ OBSERVOU QUE ALGUMAS PALAVRAS ESTÃO INCOMPLETAS? PREENCHA AS LACUNAS COM AJUDA DO QUADRO A SEGUIR.

PO LA SA ãO RA

B. COM LÁPIS DE COR, CIRCULE AS PALAVRAS QUE TÊM FINAIS IGUAIS.

DICA: USE UMA COR PARA CADA PAR DE RIMAS.

RETOMANDO

Orientações

Para encerrar o capítulo, convide as crianças a recordar as palavras que aprenderam por meio da cantiga. Explique para elas que, na **atividade 1**, deverão ligar as palavras que apresentam o mesmo som final. Para auxiliá-las, escreva no quadro as palavras da esquerda da página do livro **Estudante**, destacando, ao ler, os finais de cada uma delas. Na sequência, leia as palavras do lado direito da página do livro **Estudante** e, oralmente, peça que identifiquem o final de cada uma das palavras. Depois disso, eles(as) devem ligar as palavras.

Na **atividade 2**, as crianças também terão de encontrar as rimas, porém, agora, deverão escrever a palavra. Ajude-as explorando novamente a leitura em voz alta.

C. AS PALAVRAS QUE TEM FINAIS IGUAIS FORMAM AS:

□ □ □ □ □

RETOMANDO

1. AS PALAVRAS A SEGUIR FORAM RETIRADAS DAS CANTIGAS QUE VOCÊ APRENDEU.

▶ LIGUE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

CIRANDAR	COXA
QUEBROU	CAFÉ
RODA	DAR
ROXA	ACABOU
PÉ	EMBORA

2. VOCÊ APRENDEU O QUE SÃO **RIMAS**. COM A AJUDA DO QUADRO DE PALAVRAS, COMPLETE AS FRASES DE ACORDO COM AS RIMAS.

MÃO PASSAR DAR

A. MELÃO RIMA COM: _____

B. LADRILHAR RIMA COM:

Expectativa de resposta

1. A. Espera-se que as crianças liguem: CIRANDAR/DAR; QUEBROU/ACABOU; RODA/EMBORA; ROXA/COXA; PÉ/CAFÉ.
2. Espera-se que as crianças escrevam:
A. MELÃO RIMA COM MÃO.
B. LADRILHAR RIMA COM PASSAR.
C. LAVAR RIMA COM DAR.

5. ENCONTRANDO PALAVRAS NAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2
EF01LP13RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre as palavras ouvidas.
- ▶ **Praticando:** atividade para identificar as sílabas ouvidas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do reconhecimento de palavras e sílabas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar número de sílabas na palavra ouvida.
- ▶ Relacionar a emissão sonora de sílabas com sua representação escrita.
- ▶ Reconhecer o número de palavras.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

Contexto prévio

É importante que as crianças já conheçam a experiência de buscar palavras em diagramas.

Dificuldades antecipadas

Estudantes que estão no processo inicial de compreensão da leitura e escrita provavelmente farão a leitura globalmente, tendo dificuldade em reconhecer a palavra como unidade e identificar a palavra e/ou sílaba ouvida. Para contornar esta situação, recorra à sonoridade das cantigas, associando o canto à leitura.

CONTEXTUALIZANDO



Inicie o capítulo incentivando, na **atividade 1**, a leitura em voz alta e em coro da cantiga “A formiguinha”, com o apoio do **Cartaz** da Unidade. Explore a leitura tantas vezes quanto julgar necessário. Em seguida, cante a cantiga com as crianças, depois, cante para elas. Neste momento, retire o **Cartaz** da sala, para que as crianças consigam realizar a atividade de forma independente. Cante novamente a cantiga, mas faça pausas estratégicas, após ler, no texto, as seguintes palavras: CAFÉ, PÉ, SACUDI, SUBIR. Antes de iniciar a **atividade 2**, explique para a turma que você irá parar de cantar algumas vezes e, quando parar, a última palavra cantada deverá ser circulada no texto. Faça um exemplo no texto escrito no quadro para que todos(as) compreendam o que você está propondo.

Cante a cantiga e pare na palavra RODA, por exemplo.

Pergunte à turma:

- ▶ Qual foi a última palavra cantada antes da música parar?
- ▶ Onde está essa palavra no texto?
- ▶ Como vocês sabem?

As crianças devem ser capazes de circular, com lápis de cor, as palavras no texto. Repita o canto quantas vezes julgar necessário, para dar mais oportunidade aos(as) estudantes de reconhecer a palavra no texto. O reconhecimento de palavras é o primeiro passo antes da identificação da quantidade de palavras em um verso.

Após essa etapa, promova uma conversa com as crianças, com base na **atividade 2**.

Instrua-as a escrever as palavras que circularam, além disso, peça que elas citem as dificuldades e facilidades durante a realização da proposta. Com base nesse relato das crianças, você pode identificar quais palavras estão mais automatizadas e quais não estão.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler a cantiga “A formiguinha”.
2.
 - A. Espera-se que as crianças circulem as palavras CAFÉ, PÉ, SACUDI, SUBIR, MELÃO, MÃO e depois as escrevam.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam as palavras que tiveram mais dificuldade para identificar.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam qual palavra tiveram mais facilidade para identificar.



PRATICANDO



Orientações

Utilize mais uma vez o **Cartaz** da Unidade para explorar o canto da cantiga “A formiguinha”. Após essa etapa, recolha-o, para que as crianças desenvolvam a proposta de forma autônoma. Peça que elas leiam o texto na **atividade 1**. Chame a atenção da turma para a falta

5. ENCONTRANDO PALAVRAS CANTIGAS

1. LEIA A CANTIGA “A FORMIGUINHA”.

A FORMIGUINHA (DOMÍNIO PÚBLICO)



FUI NO MERCADO COMPRAR CAFÉ
VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NO MEU PÉ
EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

FUI NO MERCADO COMPRAR BATATA ROXA
VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NA MINHA COXA
EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

FUI NO MERCADO COMPRAR MELÃO
E A FORMIGUINHA SUBIU NA MINHA MÃO
EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

DOMÍNIO PÚBLICO



2. AGORA, O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ CANTAR A CANTIGA. QUANDO ELE OU ELA PARAR DE CANTAR, CIRCULE A ÚLTIMA PALAVRA QUE VOCÊ OUVIU.

- A. QUAIS FORAM AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU? ESCREVA-AS A SEGUIR.

- B. VOCÊ TEVE DIFICULDADE EM IDENTIFICAR ALGUMA PALAVRA? QUAL?

- C. QUAL FOI A PALAVRA QUE VOCÊ ACHOU MAIS FÁCIL DE IDENTIFICAR?



PRATICANDO

1. OBSERVE O TEXTO A SEGUIR E COMPLETE-O COM AS PALAVRAS SEPARADAS EM SÍLABAS ABAIXO.

BA-TA-TA FUI PA-RA-VA SU-BIU CO-XA MER-CA-DO SU-BIR CA-FÉ

A FORMIGUINHA (DOMÍNIO PÚBLICO)



_____ NO _____ - _____ - _____ COMPRAR
_____ - _____

VEIO A FORMIGUINHA E _____ - _____ NO MEU PÉ
EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE _____ - _____

FUI NO MERCADO COMPRAR _____ - _____ - _____ ROXA
VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NA MINHA _____ - _____

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO _____ - _____ - _____ DE
SUBIR
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO



- A. VOCÊ CONSEGUIU PREENCHER TODAS AS PALAVRAS?
- B. QUAL PALAVRA VOCÊ ACHOU MAIS DÍFICIL? ESCREVA NA LINHA ABAIXO.
- C. QUAL PALAVRA VOCÊ ACHOU MAIS FÁCIL? ESCREVA NA LINHA ABAIXO.

de palavras e também para os “tracinhos” indicativos de separação de sílaba; não explore a metalinguagem com eles(as) nessa etapa, mas promova uma conversa a respeito do que observam no livro **Estudante**. Em seguida, organize a turma em duplas, de modo que as crianças se ajudem na hora de preencher o texto lacunado. Explique que cada palavra é composta por pedacinhos menores e que esses pedacinhos têm sons. Leia com a turma as palavras do quadro no livro **Estudante**, enfatizando a separação silábica, mas sem nomeá-la. Como exemplo, preencha os dois primeiros espaços lacunados do texto. Explique que a palavra “FUI” é composta por um único pedacinho, que o som sai de uma vez da boca. Explore a palavra CA-FÉ do quadro no livro **Estudante**. Mostre que ela é composta por dois pedacinhos CA e FÉ. Incentive as crianças a procurar, no texto lacunado, o espaço que pode ser preenchido corretamente pela palavra CA-FÉ. Chame a atenção da turma para o fato de que há outras palavras que podem ocupar dois pedacinhos, sendo assim, devem recorrer à cantiga para preencher adequadamente o texto. Diga,

ainda, que eles(as) devem comparar as palavras do quadro com os espaços lacunados do texto, verificando qual palavra “se encaixa” naqueles espaços.

Após o preenchimento, converse com a turma, a fim de verificar se conseguiram preencher todas as lacunas. Caso não tenham conseguido, ajude-os(as).

Por fim, promova uma discussão sobre as dificuldades e facilidades encontradas pelas crianças.

Na **atividade 2**, as crianças deverão identificar as palavras que estão faltando na cantiga “A canoa virou”. Antes de solicitar que preencham as lacunas do texto, cante com a turma a cantiga, se possível fazendo uma brincadeira de roda. Após a brincadeira, que pode ser realizada mais de uma vez, chame a atenção deles(as) para os espaços em branco na primeira e última linha da cantiga. Diga para eles(as) que, em duplas, devem descobrir quais palavras preenchem adequadamente o texto. Explique que cada lacuna deve ser ocupada por uma palavra, a ser escolhida do banco de palavras. Depois do preenchimento, peça que

2. AGORA, OBSERVE O TEXTO DA CANTIGA “A CANOA VIROU”.

A CANOA VIROU

(DOMÍNIO PÚBLICO)



[] [] []

POR DEIXÁ-LA VIRAR
FOI POR CAUSA DA MENINA
QUE NÃO SOUBE REMAR.
SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR
TIRAVA A MENINA

[] [] [] []

DOMÍNIO PÚBLICO



A. VOCÊ NOTOU QUE ESTÃO FALTANDO PALAVRAS NA CANTIGA? COM A AJUDA DE UM COLEGA OU UMA COLEGA, PREENCHA O TEXTO COM AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

CANOA – MAR – FUNDO – DO – VIROU – DO – A

B. CIRCULE A QUANTIDADE DE PALAVRAS QUE VOCÊ USOU NA PRIMEIRA LINHA DA CANTIGA.

[2] [3] [4]

C. CIRCULE A QUANTIDADE DE PALAVRAS QUE VOCÊ USOU NA ÚLTIMA LINHA DA CANTIGA.

[2] [3] [4]



RETOMANDO

1. ENCONTRE AS PALAVRAS NO DIAGRAMA A SEGUIR.

CAFÉ COXA CANOA AMOR ANEL RODA
SACUDI MELÃO MAR BATATA

J	A	N	B	A	T	A	T	A	I
H	A	S	A	C	U	D	I	O	V
L	M	C	O	X	A	G	A	D	O
M	O	C	A	N	O	A	N	A	A
S	R	O	D	A	U	M	E	H	D
T	J	G	D	V	M	E	L	Ã	O
C	A	F	É	A	C	S	M	A	R

2. COMPLETE AS PALAVRAS QUE VOCÊ ENCONTROU.

RO- _____. _____-MOR.
_____-LÃO. CO- _____.
SA ____-DI. CA- ____-A.
BA- ____- _____. _____.
_____-NEL.

contem quantas palavras usaram para preencher a primeira linha e quantas palavras utilizaram para preencher a última linha.

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que os(as) estudantes preencham o texto com:
BA-TA-TA, FUI, PA-RA-VA, SU-BIU, CO-XA, MER-CA-DO, SU-BIR, CA-FÉ.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças indiquem qual palavra acharam mais difícil.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças indiquem qual palavra acharam mais fácil.
- A. Espera-se que os(as) estudantes consigam preencher as lacunas no texto: A - CANOA - VIROU no primeiro verso e DO - FUNDO - DO - MAR no último verso.
 - B. Três palavras: A, CANOA e VIROU.
 - C. Quatro palavras: DO, FUNDO, DO e MAR.

RETOMANDO

Orientações

Para finalizar, na **atividade 1**, convide as crianças para procurar as palavras do quadro no caça-palavras. Explique que cada palavra encontrada deve ser circulada no caça-palavras e riscada do banco de palavras. Leia as palavras do quadro com a turma e incentive-os(as) a procurar uma por vez, focando na parte inicial de cada palavra.

Em seguida, depois de localizarem as palavras, a turma deve encaixá-las nos espaços destinados a elas na **atividade 2**. Promova a leitura silabada de cada palavra, a fim de ajudar as crianças a preencher os espaços.

Expectativa de respostas

- A. RO-DA
 - B. ME-LÃO
 - C. SA-CU-DI
 - D. BA-TA-TA
 - E. A-NEL
 - F. A-MOR
 - G. CA-FÉ
 - H. CO-XA
 - I. CA-NO-A
 - J. MAR

6. VERSOS E ESTROFES NAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF01LP08RS-1 ● EF01LP08RS-2
EF01LP13RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre a quantidade de palavras em um verso e sobre rimas.
- ▶ **Praticando:** proposta para praticar a identificação de palavras em um verso.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre palavras em um verso e acerca dos sons de uma cantiga.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar o número de sílabas em palavras ouvidas.
- ▶ Relacionar a emissão sonora de sílabas nos padrões CV, V e VC com sua representação escrita.
- ▶ Reconhecer o número de palavras em um verso.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Anexo 4, do livro **Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em contar as palavras do verso. Neste sentido, reforce o exercício de compreensão de conteúdo, sem explicitar as características lexicais.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, promova a leitura em coro da cantiga “A canoa virou” com toda a turma. Em seguida, cante com as crianças.

Após essa etapa, chame a atenção delas para o fato de a cantiga estar dividida em duas partes. Convide-as a contar as palavras

destacadas na primeira parte e inserir o número no espaço adequado do livro **Estudante**. Em seguida, peça que elas contem as palavras da segunda parte da cantiga e registrem a resposta. Aproveite para mostrar aos(as) estudantes que os versos são compostos por palavras. O objetivo é levantar o conhecimento prévio da turma sobre versos e estrofes.

Na **atividade 2**, continue instigando a observação das crianças. Convide-as a ler os pares de palavra VIRAR-REMAR, NADAR-MAR. Estimule a leitura em voz alta, pedindo que comparem as palavras de cada par. Espera-se que os(as) estudantes percebam que os pares de palavras terminam em -AR. Pergunte para eles(as) por que as palavras estão organizadas em pares e disponibilize um tempo para que compartilhem suas opiniões.

Expectativa de resposta.

- Espera-se que os(as) estudantes percebam que a cantiga está dividida em duas partes, as estrofe.
 - Há 9 palavras destacadas na primeira estrofe.
 - Há 8 palavras destacadas na segunda estrofe.
- Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a terminação igual, em -AR.
 - Espera-se que os(as) estudantes respondam que os pares são as rimas da cantiga.

PRATICANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** organizando a turma em duplas e convidando-os(as) a observar os trechos das cantigas “O sapo não lava o pé” e “A formiguinha” no livro **Estudante**. Eles(as) observarão que algumas partes estão lacunadas. Primeiro, conduza a atividade de modo que a turma circule as palavras de cada linha da cantiga, aproximando-os(as) da ideia de verso e estrofe. O objetivo não é a precisão nas respostas, sobretudo pelo fato de haver palavras lexicais, e não de conteúdo; o mais importante é que as crianças desenvolvam a noção de que cada linha do verso é composta por um número de palavras.

Em seguida, peça que recortem as palavras do Anexo 4 do livro **Estudante**. Apresente as mesmas palavras no quadro, de modo silabado, tal como no anexo, mas não concentre

esforços na explicação sobre sílabas, apenas demonstre, por meio da leitura, que cada som tem sua representação escrita.

Depois dessa etapa, explique que os(as) estudantes devem colar essas palavras no livro **Estudante**, preenchendo adequadamente as lacunas do texto. Caso a turma tenha dificuldades, oriente-os(as) a recorrer ao canto, observando cada parte da palavra pronunciada, a fim de encontrar mais facilmente aquela que preenche as lacunas.

Na **atividade 2**, peça que as crianças contem quantas palavras utilizaram para preencher cada uma das cantigas.

Expectativas de respostas

- As crianças devem preencher os textos das cantigas “O sapo não lava o pé” e “A formiguinha”.
- 8 palavras.
 - 9 palavras.

6. VERSOS E ESTROFES NAS CANTIGAS

1. LEIA A CANTIGA A SEGUIR COM TODA A TURMA.

A CANOA VIROU
(DOMÍNIO PÚBLICO)



A CANOA VIROU
POR DEIXÁ-LA **VIRAR**
FOI POR **CAUSA** DA **MENINA**
QUE **NÃO SOUBE REMAR**.

SE EU **FOSSE** UM **PEIXINHO**
E **SOUBESSE NADAR**
TIRAVA A **MENINA**
DO **FUNDO** DO **MAR**.

DOMÍNIO PÚBLICO



- ▶ VOCÊ PERCEBEU QUE A CANTIGA ESTÁ DIVIDIDA EM DUAS PARTES?
- QUANTAS PALAVRAS ESTÃO DESTACADAS NA PRIMEIRA PARTE?
 - QUANTAS PALAVRAS ESTÃO DESTACADAS NA SEGUNDA PARTE?
2. OBSERVE OS PARES DE PALAVRAS A SEGUIR.
- | | |
|----------------|--------------|
| VIRAR
REMAR | NADAR
MAR |
|----------------|--------------|
- A. AGORA, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS E RESPONDA: O QUE ELAS TÊM DE IGUAL?
- _____



Orientações

Para encerrar o capítulo, leia a proposta no livro **Estudante** com as crianças e explique como devem fazer. Na **atividade 1**, peça que leiam em silêncio o texto lacunado. Em seguida, peça que a turma cante em voz baixa a cantiga, lembrando as palavras de cada linha. Depois oriente-os(as) a cantar novamente, em voz baixa e de forma pausada, procurando descobrir cada parte da palavra que preenche as lacunas do texto. Pode ser que apresentem dificuldades para fazer a “separação” silábica, mas a proposta servirá como um termômetro para que você avalie se conseguem identificar as sílabas ouvidas.

Após o preenchimento, peça que as crianças pintem as palavras que rimam com **CL-RANDAR E QUEBROU**.

Por fim, oriente-as a escrever as letras que se repetem no fim das palavras.

Utilize as atividades realizadas nesta seção para preencher a Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da unidade

Expectativa de respostas

1.
 - A. Eles(as) devem preencher a cantiga com as palavras: TO-DOS, MEI-A, DAR, A-NEL, A-MOR, A-CA-BOU, RO-DA, BO-NI-TO.
 - B. DAR, ACABOU. .

- C.

AR

OU

B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE AS PALAVRAS ESTÃO ORGANIZADAS EM PARES?



PRATICANDO

1. A SEGUIR, OBSERVE OS TRECHOS DOS TEXTOS DAS CANTIGAS "O SAPO NÃO LAVA O PÉ" E "A FORMIGUINHA".



O SAPO NÃO LAVA O PÉ

(DOMÍNIO PÚBLICO)

O NÃO LAVA O

NÃO PORQUE NÃO QUER

ELE NA

E NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER

E QUE

O SAPO NÃO LAVA A

NÃO LAVA SEM TER

ELE MORA NA LAGOA

E NÃO LAVA A MÃO SEM TER SABÃO

QUE ESPERTALHÃO!

DOMÍNIO PÚBLICO





A FORMIGUINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

FUI NO COMPRAR
 UMA SUBIU NO MEU

EU SACUDI, , SACUDI
 E A FORMIGUINHA NÃO DE SUBIR

FUI NO MERCADO COMPRAR ROXA
 UMA FORMIGUINHA NA MINHA
 EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
 E A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR.

DOMÍNIO PÚBLICO



► COM UMA COLEGA OU UM COLEGA, RECORTE AS PALAVRAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 4 E COLE-AS NO LUGAR ADEQUADO.

2. QUANTAS PALAVRAS VOCÊ UTILIZOU PARA PREENCHER OS VERSOS DAS CANTIGAS?

A. "O SAPO NÃO LAVA O PÉ":

B. "A FORMIGUINHA":



RETOMANDO

1. DESCUBRA QUANTAS PALAVRAS VOCÊ JÁ APRENDEU!

A. CANTE A CANTIGA A SEGUIR E PREENCHA OS ESPAÇOS COM OS "PEDAÇOS" QUE FORMAM AS PALAVRAS.

CIRANDA, CIRANDINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



CIRANDA CIRANDINHA
 VAMOS CIRANDAR
 VAMOS DAR A MEIA VOLTA
 VOLTA E VAMOS
 O QUE TU ME DESTE
 ERA VIDRO E SE QUEBROU
 O QUE TU ME TINHAS
 ERA POUCO E SE
 POR ISSO DONA MOÇA
 FAZ FAVOR DE ENTRAR NA
 DIGA UM VERSO BEM
 DIGA ADEUS E VÁ EMBORA

DOMÍNIO PÚBLICO



B. PINTE AS PALAVRAS QUE RIMAM COM:

- CIRANDAR: ANEL RODA DAR
- QUEBROU: ANEL ACABOU RODA

C. A SEGUIR, ESCREVA AS LETRAS QUE SE REPETEM NO FIM DAS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU.

7. PALAVRAS DAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre diferentes tipos de letra e segmentação entre palavras.
- ▶ **Praticando:** reconhecimento de diferentes tipos de letra e segmentação entre palavras por meio de trechos das cantigas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento dos(as) estudantes sobre diferentes tipos de letra.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relacionar letras maiúsculas com letras minúsculas correspondentes (letras de imprensa).
- ▶ Reconhecer que, na escrita, as palavras são segmentadas entre elas por espaços em branco.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Alfabeto móvel (letras maiúsculas e minúsculas de imprensa).
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem ter dificuldade de compreender a segmentação entre palavras, principalmente daquelas que não carregam, em si, um significado, como no caso dos artigos definidos e indefinidos (A CANOA por ACANOA). Isso acontece pois na fala (ou no canto) não demarcamos claramente a separação entre palavras, trata-se de uma convenção da escrita. Portanto, é importante recitar os versos trabalhados pausadamente, dando ênfase na separação entre palavras e apoiando-se em um suporte visual que possibilite a ampliação da imagem dos textos. É possível também explorar recursos concretos como marcar a quantidade de palavras nos dedos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** perguntando para as crianças quais foram as cantigas trabalhadas nos capítulos anteriores.

Incentive-as a falar e cantar até que cheguem à conclusão de que já estudaram quatro cantigas. É importante que elas tenham esses quatro textos de memória. A utilização de textos curtos repetidos ao longo da Unidade favorece a estabilização de palavras e a memorização de diferentes estruturas silábicas. Perceba que estes textos são explorados de diferentes aspectos, desde a sua integralidade até as palavras, sílabas e letras.

Chame a atenção delas para o fato de que já aprenderam diversas palavras por meio das cantigas. Se achar oportuno, pergunte para as crianças quais palavras se recordam e se gostariam de escrever essas palavras no quadro. Após a escrita no quadro, apresente a grafia em letra minúscula imprensa de cada uma das palavras escritas pela turma. Promova oralmente uma comparação, circulando as letras iniciais de cada uma das palavras.

Em seguida, convide-as a analisar as palavras que aparecem na **atividade 2**. Pergunte se as reconhecem de algum lugar e promova uma discussão sobre isso; nesse primeiro momento, é importante que o **Cartaz** da Unidade não esteja disponível. É possível que elas tenham facilidade de reconhecer as palavras que aparecem à esquerda da página, porque são as que estão escritas em letra maiúscula imprensa.

Pergunte de onde conhecem essas palavras. É esperado que mencionem que fazem parte da cantiga “A formiguinha”.

Pergunte quais palavras conseguiram ler com facilidade. Se achar oportuno, peça que as crianças tentem ler as palavras da direita da página, escritas em letra minúscula imprensa. É possível que apresentem dificuldade para ler, pois estão acostumadas com a letra no formato imprensa maiúscula.

Instrua-as a circular a inicial de cada uma das palavras, tanto as da esquerda quanto as da direita; explique que devem comparar as palavras que estão na mesma linha. Pergunte se acham que as iniciais são iguais ou diferentes, explorando a relação entre maiúscula e minúscula.

Na **atividade 3**, convide as crianças a analisar um trecho da cantiga “Ciranda, cirandinha”, que está apresentado no livro **Estudante** sem os espaçamentos entre as palavras. Peça que a turma leia o texto.

Depois, promova uma conversa perguntando se conseguiram ler o texto da forma que ele se apresenta. Instigue-as a refletir sobre o que fariam para melhorar o texto de maneira que ele ficasse mais fácil de ler.

Para resolver os itens previstos na atividade, explique para a turma que devem tentar separar cada uma das palavras da segunda e da penúltima linhas (indique, no quadro, quais são essas linhas).

Por meio dessas duas propostas, você terá uma ideia do conhecimento prévio das crianças sobre diferentes formatos de letras e sobre segmentação de palavras.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças mencionem: A FORMIGUINHA, A CANOA VIROU, O SAPO NÃO LAVA O PÉ E CIRANDA CIRANDINHA.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes reconheçam as palavras da cantiga “A formiguinha”.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que tenham mais facilidade de realizar a leitura das palavras em letra maiúscula imprensa.
 - C. As crianças devem circular:
 - ▶ F/f
 - ▶ C/c
 - ▶ S/s
 - ▶ M/m
 - ▶ B/b
 - D. Espera-se que as crianças percebam que as iniciais são as mesmas, com formatos diferentes.
3.
 - A. Resposta pessoal. As crianças podem apresentar dificuldades para ler o trecho da cantiga porque estão sem segmentação entre palavras.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que elas indiquem que precisam inserir espaço entre as palavras.
 - C. As crianças devem separar as palavras do seguinte modo:
VAMOS/TODOS/CIRANDAR
O/AMOR/QUE/TU/ME/TINHAS

- ▶ *Vocês acham que está faltando alguma coisa, o que é?* (Resposta pessoal. Espera-se que mencionem a falta de espaço entre as palavras.)
- ▶ *A falta dos espaços dificulta nossa leitura?* (É esperado que respondam que sim.)
- ▶ *Por que é importante deixar os espaços em branco quando escrevemos uma frase ou um texto?* (Para facilitar a identificação e leitura de cada uma das palavras.)

Peça que elas façam a leitura dos títulos e marquem com uma barra (|) onde deve ter um espaço. Peça que leiam novamente de forma pausada quantas vezes for preciso para que identifiquem se as barras estão no local correto. Nesse momento, é importante que você caminhe pela sala observando as marcações das crianças e fazendo intervenções, antes que elas sistematizem a atividade com o registro. Se observar que algum(a) estudante marcou no lugar incorreto, ajude-o(a) a fazer a leitura de forma pausada para que perceba seu erro. Lembre-se de que quando falamos, regulamos a nossa fala pelo acento, isto é, falamos por

7. PALAVRAS DAS CANTIGAS

1. NOS CAPÍTULOS ANTERIORES, VOCÊ APRENDEU DIVERSAS PALAVRAS A PARTIR DAS CANTIGAS. CONVERSE COM A TURMA SOBRE QUAIS FORAM AS CANTIGAS QUE VOCÊ APRENDEU.
2. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E CONVERSE COM A TURMA.

FUI
CAFÉ
SUBIU
MERCADO
BATATA

fui
café
subiu
mercado
batata

- A. DE ONDE VOCÊ CONHECE ESSAS PALAVRAS?
- B. VOCÊ CONSEGUIU LER TODAS AS PALAVRAS?
- C. CIRCULE A LETRA INICIAL DE CADA UMA DAS PALAVRAS.
- D. COMPARE AS DUAS LISTAS DE PALAVRAS. VOCÊ ACHA QUE AS INICIAIS SÃO IGUAIS OU DIFERENTES?

3. AGORA, LEIA O TEXTO A SEGUIR:

CIRANDA, CIRANDINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

CIRANDACIRANDINHA
VAMOSTODOSCIRANDAR
VAMOSDARAMEIAVOLTA
VOLTAEMEIAVAMOSDAR

OANELQUETUMEDESTE
ERAVIDROESEQUEBROU
OAMORQUETUMETINHAS
ERAPOUCOESEACABOU

DOMÍNIO PÚBLICO

- A. VOCÊ CONSEGUIU LER? POR QUÊ?

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, chame a atenção das crianças para a forma como os títulos foram escritos. Pergunte:

unidades de acento. Mas, quando escrevemos, nós o fazemos por palavras morfológicas, ou seja, unidades de sentido. Ressalte esses casos para a turma, com uma linguagem mais acessível, para que percebam como a escrita difere da nossa fala em alguns momentos.

Após a identificação dos espaços utilizando o recurso da barra, peça que a turma registre suas respostas com a devida segmentação.

Na **atividade 2**, as crianças deverão comparar o trecho da cantiga “O sapo não lava o pé” escrito em letra maiúscula e minúscula imprensa. Depois, pergunte o que a turma observou. Pode ser que eles(as) tenham dificuldades para relacionar maiúsculas e minúsculas imprensa; nesse caso, se possível, apresente um alfabeto móvel com letras imprensa maiúsculas e minúsculas.

Em seguida, leia as palavras que estão em maiúscula no livro **Estudante** e peça que as crianças relacionem as iniciais dessas palavras com sua versão minúscula do lado direito da página. Você pode sugerir que, para cada letra, utilizem uma cor diferente de lápis.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes separem as palavras dos títulos da seguinte forma:
 - ▶ A/FORMIGUINHA.
 - ▶ CIRANDA/CIRANDINHA.
 - ▶ A/CANOAVIROU.
 - ▶ O/SAPO/NÃO/LAVA/O/PÉ.
 - Espera-se que os(as) estudantes reescrevam o título, considerando a segmentação.
- Espera-se que os(as) estudantes observem que no texto da esquerda as palavras estão escritas com letra maiúscula imprensa; o texto da direita, em letra minúscula imprensa.
 - Os(As) estudantes devem circular as iniciais das palavras.



RETOMANDO



Orientações

Para concluir o capítulo, organize as crianças em duplas, lembre-se de que os agrupamentos nesta etapa da alfabetização devem privilegiar

- O QUE VOCÊ FARIA PARA MELHORAR O TEXTO E FACILITAR A LEITURA?
- NUMERE AS LINHAS DO TEXTO.
- AGORA, COM LÁPIS DE COR, SEPRE AS PALAVRAS DA LINHA NÚMERO 2 E DA LINHA NÚMERO 7.



PRATICANDO

- OS TÍTULOS DAS CANTIGAS FORAM ESCRITOS SEM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS. VOCÊ PODE AJUDAR A RESOLVER ESSE PROBLEMA?
 - COM UM LÁPIS DE COR, MARQUE ONDE DEVERIA HAVER UM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

- ▶ 1: AFORMIGUINHA
- ▶ 2: CIRANDACIRANDINHA
- ▶ 3: ACANOAVIROU
- ▶ 4: OSAPONÃO LAVAOPÉ

- AGORA, ESCREVA CADA UM DOS TÍTULOS COM ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.

- ▶ 1:
- ▶ 2:
- ▶ 3:
- ▶ 4:

2. COMPARE OS TEXTOS A SEGUIR:

O SAPO NÃO LAVA	O sapo não lava
O PÉ.	o pé.
NÃO LAVA PORQUE	Não lava porque
NÃO QUER.	não quer.
ELE MORA NA	Ele mora na
LAGOA E NÃO LAVA	lagoa e não lava
O PÉ PORQUE NÃO	o pé porque não
QUER.	quer.

- NOS DOIS TEXTOS, CIRCULE AS INICIAIS DAS SEGUINTE PALAVRAS.

- ▶ SAPO
- ▶ LAVA
- ▶ PÉ
- ▶ LAGOA
- ▶ MORA
- ▶ PORQUE

- O QUE VOCÊ OBSERVOU?



RETOMANDO

- COM UMA COLEGA OU UM COLEGA RELACIONE OS VERSOS IGUAIS DAS CANTIGAS NOS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS.

que crianças com hipóteses parecidas trabalhem juntas. Exemplo: silábico com valor sonoro com silábico-alfabético; silábico-alfabético com alfabético e assim por diante. É importante ressaltar que esse tipo de agrupamento gera bons resultados relacionados à sistematização da leitura e da escrita e que isso faz com que as crianças avancem em suas hipóteses.

Na **atividade 1**, as crianças deverão relacionar trechos das cantigas nos diferentes formatos de letra (imprensa maiúscula *versus* imprensa minúscula).

Oriente-as a circular as iniciais, em ambos os textos, das palavras que conhecem, pois isso as auxiliará a relacionar os textos da esquerda com os textos da direita.

Expectativa de respostas

1.
[B] [C] [D] [A]

8. IDENTIFICANDO LETRAS E SEPARANDO PALAVRAS DAS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre os diferentes tipos de letras e segmentação entre as palavras.
- ▶ **Praticando:** atividade com o jogo da memória das palavras e proposta de segmentação entre palavras.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre tipos de letra e contagem de palavras dos versos para assimilar a segmentação.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Discriminar diferentes tipos de letras (maiúsculas e minúsculas de imprensa).
- ▶ Relacionar palavra em maiúscula com sua versão em minúscula (letras de imprensa).
- ▶ Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

Materiais

- ▶ Anexo 5 do livro **Estudante**.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Os(As) estudantes precisam conhecer as cantigas trabalhadas nos capítulos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem não ter tido contato com a letra minúscula de imprensa. É importante ter em mãos livros, cartazes ou algum outro material que possa demonstrar como e onde elas costumam ser utilizadas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie o capítulo lembrando com a turma as cantigas que foram trabalhadas nos

A ELE MORA NA LAGOA E NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER.	<input type="checkbox"/> faz favor de entrar na roda diga um verso bem bonito diga adeus e vá embora.
B FAZ FAVOR DE ENTRAR NA RODA DIGA UM VERSO BEM BONITO DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.	<input type="checkbox"/> fui no mercado comprar café veio a formiguinha e subiu no meu pé.
C FUI NO MERCADO COMPRAR CAFÉ VEIO A FORMIGUINHA E SUBIU NO MEU PÉ.	<input type="checkbox"/> se eu fosse um peixinho e soubesse nadar tirava a menina do fundo do mar.
D SE EU FOSSE UM PEIXINHO E SOUBESSE NADAR TIRAVA A MENINA DO FUNDO DO MAR.	<input type="checkbox"/> ele mora na lagoa e não lava o pé porque não quer.

capítulos anteriores. Nesse momento, vocês podem cantar para lembrá-las. Informe as crianças que as palavras da **atividade 1** fazem parte de cantigas que elas já conhecem. Peça que elas leiam em coro as palavras que estão em maiúscula e pergunte a qual cantiga cada uma delas pertence.

Incentive-os(as) a cantar a estrofe que se relaciona com as palavras elencadas na atividade.

Peça que as crianças observem os dois grupos de palavras e pergunte se percebem alguma diferença entre elas. Chame a atenção para a diferença do tipo de letra. Pergunte se reconhecem o tipo de letra do segundo grupo e, em seguida, realize com a turma a leitura das palavras nos dois grupos. Nesse momento, aproveite para desenvolver a estratégia de leitura assistida, oportunidade em que o(a) leitor(a) lê um texto enquanto simultaneamente o ouve ler. Para os(as) leitores(as) aprendizes ou com dificuldades de leitura, ouvir e ler um texto ou palavras é uma estratégia facilitadora do desenvolvimento da fluência leitora. Após a leitura pergunte se as crianças perceberam que são as mesmas palavras escritas com diferentes tipos de letras. Peça que elas escolham seis cores diferentes de lápis e pintem os pares de palavras. Cores iguais para palavras iguais.

Na **atividade 2**, lembre novamente com as crianças a cantiga “A formiguinha”, com o apoio do **Cartaz** da Unidade, e peça que leiam a letra na atividade. Caso não surjam comentários, chame a atenção das crianças para o fato da cantiga estar escrita sem os espaços entre as palavras. Aproveite esse momento para mostrar a importância da segmentação das palavras na escrita, já que as palavras aglutinadas dificultam a leitura do texto. Lembre-os(as) que vocês farão o **Dia das Cirandas**, em que apresentarão suas produções para outras pessoas, por isso precisam compreender que os textos devem ser escritos corretamente, pois serão apresentados e lidos no grande dia.

Remova o **Cartaz** com a cantiga da sala. Peça que as crianças resolvam esse problema distribuindo corretamente as palavras da cantiga nos quadradinhos disponíveis no livro **Estudante**. Explique que algumas palavras já estão nos quadradinhos e servem como referência para que a turma insira as

demais. Essa proposta facilita a identificação, já que não pode ficar nenhum quadradinho em branco; explique que os sinais de pontuação devem ficar próximos às palavras que os antecedem, sem espaço.

8. IDENTIFICANDO LETRAS E SEPARANDO PALAVRAS DAS CANTIGAS

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ DESCOBRIU A IMPORTÂNCIA DA SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS NA ESCRITA. VOCÊ VIU TAMBÉM QUE PARA ESCREVER É POSSÍVEL UTILIZAR VÁRIOS TIPOS DE LETRAS.

1. OBSERVE AS PALAVRAS A SEGUIR E PINTE CADA PAR DE PALAVRAS COM CORES DIFERENTES.

ANEL CANOA PEIXINHO
BATATA MAR TODOS

canoa todos mar
peixinho batata anel

2. AO ESCREVER, É PRECISO DEIXAR UM ESPAÇO EM BRANCO ENTRE AS PALAVRAS PARA FACILITAR A LEITURA DO TEXTO.

- ▶ SEPRE AS PALAVRAS DA CANTIGA “A FORMIGUINHA” COLOCANDO CADA UMA EM UM DOS ESPAÇOS.

FUINOMERCADOCOMPRARBATATA
UMAFORMIGUINHASUBIUNAMINHACOX
EUSACUDI,SACUDI,SACUDI
EAFORMIGUINHANÃOOPARAVADESUBIR

NO COMPRAR BATATA

UMA FORMIGUINHA NA MINHA

EU SACUDI, SACUDI

E A FORMIGUINHA

DE



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, organize grupos de quatro estudantes, duas duplas. Explique que uma dupla irá jogar com a outra dupla. Peça que um(a) estudante do grupo recorte as cartas disponíveis no Anexo 5, do livro **Estudante**. Se você perceber que é possível enxergar as palavras nas cartas do jogo quando estiverem viradas para baixo, por conta da transparência do papel, organize-se previamente para colar as cartas em algum papel colorido, garantindo que o jogo não perca a função de memorizar onde está determinada palavra.

Leia as regras, explicando como funcionará o jogo. Diga às crianças que esse é o jogo da memória com as palavras da cantiga "O sapo não lava o pé". Pergunte a elas se lembram da cantiga e deixe que cantem para relembrar. O objetivo é priorizar a repetição dos textos para que essas palavras se tornem estabilizadas e

as crianças memorizem as diferentes estruturas silábicas. Apresente à turma as palavras do jogo da memória, esclarecendo possíveis dúvidas. O objetivo é que eles(as) compreendam que são as mesmas palavras escritas com letras diferentes e que para cada tipo de letra foi utilizada uma cor diferente.

Explore coletivamente as palavras das cartas, acolhendo as dúvidas sobre os pares que devem ser formados. É possível que algumas crianças considerem como pares duas palavras que comecem com as mesmas letras, como lava e lagoa. Esclareça essas dúvidas para que, no momento do jogo, as crianças foquem na palavra completa, em cada uma de suas letras e não somente no início ou no final.

Peça às crianças que embaralhem e espalhem as cartas na mesa com as palavras viradas para baixo. Pergunte se todos(as) compreenderam as regras e pergunte qual criança se voluntaria para explicar como deve ser o jogo. Certifique-se de que todos(as) compreenderam as regras e sugira o jogo de par ou ímpar ou um jogo de dados para que os grupos decidam qual dupla deverá começar. Circule pela sala e



PRATICANDO

1. COM UM COLEGA OU UMA COLEGA, BRINQUE COM O JOGO DA MEMÓRIA "CANTIGAS" COM OUTRA DUPLA. PARA ISSO, RECORTE AS CARTAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 5.

JOGO DA MEMÓRIA



REGRAS DO JOGO:

- ▶ O JOGO SERÁ FEITO ENTRE DUPLAS.
- ▶ EMBARALHE AS CARTAS E COLOQUE-AS SOBRE A MESA, COM AS PALAVRAS VIRADAS PARA BAIXO.
- ▶ UMA DUPLA COMEÇA O JOGO VIRANDO DUAS CARTAS.
- ▶ ESSA DUPLA DEVERÁ DECIDIR SE AS DUAS CARTAS VIRADAS APRESENTAM PALAVRAS IGUAIS OU DIFERENTES. POR EXEMPLO:



- ▶ GANHA A DUPLA QUE, AO FINAL DO JOGO, TIVER O MAIOR NÚMERO DE PARES DE CARTAS.

2. AGORA, LEIA OS VERSOS DA CANTIGA "O SAPO NÃO LAVA O PÉ". LOCALIZE AS PALAVRAS ESCRITAS SEM ESPAÇO, FAÇA UM TRAÇO ENTRE ELAS E REESCREVA-AS SEPARANDO CORRETAMENTE.

73

#

OSAPONÃO LAVA O PÉ

NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER

ELEMORA NA LAGOA

E NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER.



RETOMANDO

1. COM UM COLEGA OU UMA COLEGA, PINTE DA MESMA COR AS ESTROFES IGUAIS DA CANTIGA "CIRANDA, CIRANDINHA" COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRA.

CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR
VAMOS DAR A MEIA VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR

o anel que tu me deste
era vidro e se quebrou
o amor que tu me tinhas
era pouco e se acabou

O ANEL QUE TU ME DESTE
ERA VIDRO E SE QUEBROU
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU

ciranda, cirandinha
vamos todos cirandar
vamos dar a meia volta
volta e meia vamos dar

74

#

faça intervenções quando necessário. Reforce a importância de as duplas conversarem sobre o que acham da escrita de cada palavra.

Na **atividade 2**, continue trabalhando com a cantiga “O sapo não lava o pé”. Deixe que as crianças percebam novamente a ausência de espaço entre algumas palavras. Elas deverão fazer a mesma coisa que fizeram na seção **Contextualizando**, porém, desta vez, sem o apoio dos espaços em branco para sistematizar o registro. Peça que utilizem o recurso de separar as palavras com barras entre elas para depois reescrever os versos.

Expectativa de respostas

- Os pares de palavras presentes no jogo de memória são:
SAPO/sapo
PÉ/pé
LAGOA/lagoa
MÃO/mão
SABÃO/sabão
LAVA/lava
CHULÉ/chulé

2. LEIA NOVAMENTE A CANTIGA "O SAPO NÃO LAVA O PÉ" E FAÇA O QUE SE PEDE.

A. SEPARE AS PALAVRAS DE CADA VERSO COM UM TRAÇO. EM SEGUIDA, REESCREVA-OS FAZENDO A SEPARAÇÃO ADEQUADA ENTRE AS PALAVRAS.

B. CONTE QUANTAS PALAVRAS CADA VERSO TEM. ESCREVA ESTA QUANTIDADE NO QUADRINHO.

FUINOMERCADOCOMPRARCAFÉ

VEIOUMAFORMIGUINHA

ESUBIUNOMEUPÉ

EUSACUDI,SACUDI,SACUDI

MASAFORMIGUINHA

NÃOPARAVADESUBIR

- As crianças deverão segmentar como modelo abaixo e, em seguida, devem reescrever inserindo o espaço nos lugares que demarcaram.
O/SAPO/NÃO LAVA O PÉ
NÃO/LAVA PORQUE NÃO/QUER
ELE/MORA NA LAGOA
E NÃO LAVA O PÉ/PORQUE NÃO QUER
VOU À JANELA PRA NAMORAR!

RETOMANDO



Orientações

Para realizar a **atividade 1**, pergunte se as crianças se confundiram ao formar o par de algumas palavras no jogo da memória.

Diga que, agora, elas irão fazer uma atividade de identificação das estrofes da cantiga “Ciranda, cirandinha”.

Explique que, na primeira coluna, foi utilizada a letra maiúscula e na segunda coluna, a letra minúscula.

Pergunte:

- Vocês se lembram dessa cantiga?
- Vamos cantá-la mais uma vez?

Cante com as crianças a cantiga, é importante que elas repitam o texto várias vezes, tanto na oralidade quanto na leitura e na escrita.

Peça que elas acompanhem com o dedo a letra da cantiga enquanto cantam. Rer ler várias vezes um texto ou excerto de um texto adequado ao seu nível de escolaridade faz com que a criança reconheça os padrões ortográficos das palavras, compreenda a estrutura das frases e a organização do texto. Essas estratégias serão utilizadas para novas leituras.

Após a leitura, peça que a turma pinte com a mesma cor a estrofe da primeira coluna, com letra maiúscula, e a estrofe da segunda coluna, com letra minúscula.

Na **atividade 2**, eles(as) irão retomar os conhecimentos sobre a segmentação entre palavras contando as palavras dos versos da cantiga “A formiguinha”. Essa proposta ajuda a criança a compreender que na fala, principalmente no canto, é mais difícil perceber a separação entre as palavras, mas que no texto isso precisa estar presente para que as pessoas consigam compreender o que foi escrito na hora da leitura.

Peça que as crianças, inicialmente, utilizem uma barra para separar cada uma das

palavras. Depois disso, devem contar cada palavra que aparece antes das barras para concluir quantas palavras os versos têm. Ajude-os(as) a identificar as palavras gramaticais, pois essas são as mais difíceis. Após o término da proposta, ofereça a resolução no quadro da sala e esclareça as dúvidas.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem relacionar, pintando, a primeira estrofe à esquerda com a segunda estrofe à direita. Além disso, devem relacionar a segunda estrofe da esquerda à primeira da direita.

<p>CIRANDA, CIRANDINHA VAMOS TODOS CIRANDAR VAMOS DAR A MEIA VOLTA VOLTA E MEIA VAMOS DAR</p>	<p>o anel que tu me destes era vidro e se quebrou o amor que tu me tinhas era pouco e se acabou</p>
<p>O ANEL QUE TU ME DESTES ERA VIDRO E SE QUEBROU O AMOR QUE TU ME TINHAS ERA POUCO E SE ACABOU</p>	<p>ciranda, cirandinha vamos todos cirandar vamos dar a meia volta volta e meia vamos dar</p>

- 1º verso: 5 palavras
FUI/NO/MERCADO/COMPRAR/CAFÉ
 - 2º verso: 3 palavras
VEIO/UMA/FORMIGUINHA
 - 3º verso: 5 palavras
E/SUBIU/NO/MEU/PÉ
 - 4º verso: 4 palavras
EU/SACUDI,/SACUDI,/SACUDI
 - 5º verso: 3 palavras
MAS/A/FORMIGUINHA
 - 6º verso: 4 palavras
NÃO/PARAVA/DE/SUBIR

9. RELEMBRANDO AS CANTIGAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre letras maiúsculas e minúsculas de imprensa e segmentação de palavras.

- **Praticando:** atividade para praticar a leitura de palavras em letra minúscula de imprensa, relacionando com letra maiúscula de imprensa.
- **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre diferentes tipos de letra e segmentação entre palavras.

Objetivos de aprendizagem

- Relembrar cantigas já trabalhadas.
- Relacionar letras maiúsculas com letras minúsculas correspondentes.
- Relacionar palavras iguais escritas com letras maiúsculas e minúsculas.
- Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

Materiais

- Lápis de cor.
- Cola.
- Alfabeto móvel com diferentes tipos de letra (opcional).
- Tesoura de pontas arredondadas.
- Anexo 6, disponível no livro **Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em encontrar as palavras do disponíveis no Anexo por estarem escritas em letras minúsculas. Neste sentido, é importante ter exposto na sala de aula um cartaz com o alfabeto para que as crianças possam utilizar como apoio ao realizar as atividades desse capítulo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, a turma irá relembrar cada uma das cantigas estudadas. Possibilite que cantem as cantigas, seguindo a ordem em que são indicadas na **atividade 1** do livro **Estudante**. Aproveite a oportunidade para brincar de roda ao som das cantigas, relembrando o propósito da Unidade: o **Dia das Cirandas**.

Pergunte:

- *Vocês perceberam que o trecho da cantiga está escrito com letras minúsculas?*
- *Lembram que trabalhamos com esse tipo de letra no capítulo anterior?*

Ouçã as respostas das crianças e, em seguida, peça que elas observem os trechos das cantigas no livro **Estudante**. Converse com a turma e pergunte a qual cantiga cada

um dos trechos pertence. Anote as respostas no quadro da sala. Após essa etapa, diga que elas precisam relacionar cada um dos trechos aos títulos das cantigas, inseridos no lado direito da página do livro **Estudante**. Essa é uma oportunidade de levantar o conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre letras maiúsculas e minúsculas de imprensa.

Na **atividade 2**, levante o conhecimento prévio das crianças sobre segmentação entre palavras por espaços em branco. Convide-as a ler em voz alta e em coro os trechos das cantigas apresentados no livro **Estudante**. Após a leitura de cada trecho, peça que observem as palavras e reflitam se elas estão separadas adequadamente.

Trabalhe com as crianças a diferença entre fala e escrita no que diz respeito à segmentação.

Expectativa de respostas

- ▶ [B] A FORMIGUINHA
 - ▶ [A] CIRANDA CIRANDINHA ▶ [D] SAPO NÃO LAVA O PÉ

▶ [C] A CANOA VIROU

- Espera-se que os(as) estudantes reconheçam a ausência de espaço entre “A” e “MEIA” na primeira cantiga; e entre “A” e “CANOA” na segunda cantiga.

PRATICANDO



Orientações

Para trabalhar o reconhecimento de letras maiúsculas e minúsculas correspondentes, inicie a **atividade 1** da seção. Explique para as crianças que elas deverão ler as palavras das cantigas em letras minúsculas no banco de palavras. Em seguida, deverão localizar a palavra correspondente em letra maiúscula no diagrama. Para auxiliá-las, peça que circulem as iniciais das palavras minúsculas no banco de palavras. Em seguida, peça que ditem as iniciais que encontraram. Faça as anotações no quadro e, em seguida, convide as crianças a escrever as maiúsculas correspondentes no quadro.

9. RELEMBRANDO AS CANTIGAS

NESTE CAPÍTULO VOCÊ VAI RELEMBRAR AS CANTIGAS QUE CONHECEU.

- A SEGUIR, OBSERVE OS TRECHOS DAS CANTIGAS E RELACIONE-OS COM OS TÍTULOS.

A vamos todos cirandar	<input type="checkbox"/> A FORMIGUINHA
B não parava de subir	<input type="checkbox"/> CIRANDA CIRANDINHA
C que não soube remar	<input type="checkbox"/> O SAPO NÃO LAVA O PÉ
D não lava o pé	<input type="checkbox"/> A CANOA VIROU

- AGORA, OBSERVE OS TRECHOS DAS CANTIGAS A SEGUIR.

CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR
VAMOS DAR A MEIA VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR

A CANOA VIROU
POR DEIXÁ-LA VIRAR
FOI POR CAUSA DA MENINA
QUE NÃO SOUBE REMAR.

- ▶ TODAS AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS ADEQUADAMENTE NA CANTIGA?

PRATICANDO

- EM DUPLA, LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, ENCONTRE-AS NO DIAGRAMA.

fui roda café formiguinha anel nadar mar
meia volta mercado pé batata canoa amor

F	U	I	J	R	O	D	A	A	S	C	H
C	C	V	O	L	T	A	O	C	A	F	É
F	O	R	M	I	G	U	I	N	H	A	A
M	A	R	V	B	A	T	A	T	A	M	P
N	A	S	M	E	R	C	A	D	O	K	M
N	A	D	A	R	A	D	E	P	É	Ç	O
S	S	R	O	F	A	N	E	L	S	A	S
M	E	I	A	K	A	M	O	R	U	S	S
C	M	D	R	C	A	N	O	A	L	J	E

Depois, elas devem tentar localizar as palavras em letra maiúscula no diagrama.

Na **atividade 2**, diga para as crianças que elas terão de completar a cantiga “Ciranda, cirandinha”, utilizando as palavras disponíveis no Anexo 6 do livro **Estudante**.

Antes do preenchimento, cante a cantiga com a turma. Depois, enquanto você canta, peça que eles(as) acompanhem a leitura no livro **Estudante**, observando as palavras que estão faltando.

Em seguida, recupere com a turma as palavras que completam as lacunas do texto da cantiga. Anote as palavras no quadro, utilizando letras maiúsculas.

Instrua-os(as) a recortar as palavras do anexo, comparando-as com as que estão escritas no quadro. Isso possibilita o reconhecimento de letras maiúsculas e minúsculas.

Peça que a turma posicione as palavras no lugar onde acreditam que devem ser coladas. Explique que eles(as) ainda não devem colar as palavras, porque vocês farão a correção no quadro.

Ao recortar as palavras e escolhê-las para preencher os espaços, eles(as) estarão identificando as palavras escritas em letras minúsculas.

Circule pela sala acompanhando o desenvolvimento da atividade. Se for preciso, intervenha, pedindo que eles(as) leiam as palavras minúsculas e relacionem com as palavras em maiúsculas no quadro. Essa associação pode facilitar a realização da atividade, já que as crianças já fizeram isso em atividades dos capítulos anteriores.

Na **atividade 3**, peça que as crianças comparem suas produções com as produções dos(as) colegas e deixe que conversem a respeito. Esse diálogo entre as crianças é importante para que possíveis equívocos sejam conversados a partir do vocabulário infantil, que muitas vezes é mais acessível e compreensível para elas. Após essa reflexão, promova a correção no quadro e oriente-os(as) a ajustar as palavras que posicionaram incorretamente, para, em seguida, colar definitivamente.

2. AGORA, COMPLETE A CANTIGA “CIRANDA, CIRANDINHA” COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO. PARA ISSO, RECORTE O MATERIAL DO ANEXO 6 E COLE-AS NOS ESPAÇOS EM BRANCO A SEGUIR.

CIRANDA, CIRANDINHA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

Ciranda, cirandinha

Vamos cirandar

Vamos a meia volta

Volta e vamos dar

O que tu me deste

Era vidro e se quebrou

O que tu me tinhas

Era pouco e se

DOMÍNIO PÚBLICO

3. COMPARE SUA CANTIGA COM A DOS COLEGAS E DAS COLEGAS. VOCÊS UTILIZARAM AS MESMAS PALAVRAS PARA COMPLETÁ-LA?

RETOMANDO

1. OBSERVE A LETRA MAIÚSCULA INICIAL DE CADA PALAVRA ABAIXO E PINTE A LETRA CORRESPONDENTE NA LINHA DE BAIXO.

PARAVA			CANOA		
p	q	b	c	s	k

TODOS			ANEL		
t	l	l	a	e	o

Formiguinha			Virou		
f	e	j	v	z	b

2. OBSERVE AS PALAVRAS A SEGUIR E INSIRA ESPAÇO ENTRE ELAS QUANDO NECESSÁRIO.


AMOR	ANEL	OSAPO	AMEIA
OANEL	OAMOR	ACABOU	ELEMORA

3. AGORA, REESCREVA AS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR QUE NÃO FORAM SEPARADAS CORRETAMENTE.

Realize novamente a estratégia de leitura assistida, que promove o desenvolvimento da fluência leitora e, no caso desta atividade, auxiliará as crianças a identificar como as palavras são escritas no formato de letra minúscula.

Expectativa de respostas

- No diagrama, as crianças devem circular as palavras: FUI, RODA, CAFÉ, FORMIGUINHA, ANEL, NADAR, MAR, MEIA, VOLTA, MERCADO, PÉ, BATATA, CANOA, AMOR.
- Espera-se que as crianças preencham as lacunas com as palavras a seguir, na ordem em que estão apresentadas: todos, dar, meia, anel, amor, acabou.



Ciranda, cirandinha

Vamos cirandar

Vamos a meia volta


Volta e vamos dar

O que tu me destes

Era vidro e se quebrou

O que tu me tinhas

Era pouco e se



- Antes de colar as palavras, as crianças devem compartilhar suas respostas com a turma.

RETOMANDO

Orientações

Diga às crianças que vocês irão recordar o que já aprenderam sobre tipos de letras e segmentação entre palavras.

Peça que as crianças leiam as palavras da **atividade 1** e observem a inicial de cada palavra.

Em seguida, diga que elas devem achar as iniciais correspondentes em minúscula, na linha de baixo de cada palavra; ao localizar as letras, devem pintar os quadradinhos.

Na **atividade 2**, a turma deve observar cada uma das palavras e decidir quais

precisam apresentar segmentação entre elas.

Antes de segmentar, promova a leitura das palavras para que eles(as) observem as diferenças entre oral e escrito. Em seguida, peça que eles(as) leiam em voz alta, coletivamente, as mesmas palavras, para depois segmentá-las, inserindo uma barra.

Na **atividade 3**, antes de instruir a turma a escrever as palavras com a segmentação adequada, corrija a segmentação realizada por eles(as), oferecendo as respostas no quadro.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem relacionar:
 - P de PARAVA com o p minúsculo
 - C de CANOA com o c minúsculo
 - T de TODOS com o t minúsculo
 - A de ANEL com o a minúsculo
 - F de Formiguinha com f em minúsculo
 - V de Virou com o v em minúsculo
- Os(As) estudantes devem indicar separação entre as palavras em:

AMOR	ANEL	OSAPO	AMEIA
OANEL	OAMOR	ACABOU	ELEMORA

- Os(As) estudantes devem reescrever as seguintes palavras, segmentadas adequadamente:
 - ▶ O SAPO.
 - ▶ A MEIA.
 - ▶ O ANEL.
 - ▶ O AMOR.
 - ▶ ELE MORA.

10. CANTIGAS E CIRANDAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP13RS1-1 ● EF12LP06

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada das cantigas estudadas e da situação comunicativa.
- ▶ **Praticando:** planejamento do **Dia das Cirandas**.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre as facilidades e dificuldades encontradas ao trabalhar com as cantigas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a apresentação do **Dia das Cirandas**.

Materiais

- ▶ Quatro tiras de papel, cada uma com o nome de uma cantiga.
- ▶ Saquinho de plástico ou papel para colocar as tiras a serem sorteadas.
- ▶ Ler palavras das cantigas que serão apresentadas.

Contexto prévio

As crianças devem entender a função do gênero cantiga.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em expor ideias oralmente, podem ficar inseguros(as) ou tímidos(as) com a iminência da apresentação. Procure compreender a origem dessa dificuldade em cada criança, conversar com elas individualmente e criar um espaço acolhedor para que se expressem.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo perguntando se as crianças gostaram das cantigas que aprenderam.

Na **atividade 1**, pergunte se elas lembram o título das cantigas. Ouça as respostas da turma e vá fazendo anotações no quadro. Em seguida, peça que registrem os títulos no livro **Estudante**.

Após essa etapa, na **atividade 2**, pergunte se as crianças sabem em quais situações utilizam cantigas e retome a função social do gênero.

Por fim, na **atividade 3**, pergunte para a turma por que eles(as) estão estudando as cantigas; ouça as respostas com atenção e retome a situação comunicativa da Unidade: o **Dia das Cirandas**.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem citar:
 - ▶ “A formiguinha”.
 - ▶ “O sapo não lava o pé”.
 - ▶ Ciranda, cirandinha.
 - ▶ A canoa virou.
2. Espera-se que os(as) estudantes digam que as cantigas servem para acompanhar brincadeiras, como as de roda/ciranda, por exemplo.

3. Espera-se que os(as) estudantes se lembrem da situação comunicativa: o **Dia das Cirandas**.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, promova uma conversa sobre o que é necessário para o **Dia das Cirandas**. Escute com atenção a resposta das crianças e informe sobre a importância de planejar o dia, para que tudo saia da melhor forma possível.

Após essa conversa inicial, com o apoio da **atividade 2**, planejem com a turma o evento. Antecipadamente, converse com o(a) professor(a) de outra turma para que vocês pensem em datas para o dia da apresentação. Traga algumas opções para que as crianças votem em qual dia desejam fazer apresentação. Dialogue com eles(as) para decidir também o horário e o local. Em relação ao público-alvo, sugira uma turma do 2º ano, mas ouça a opinião dos(as) estudantes a respeito.

É importante também definir a organização da turma para a apresentação: como são quatro cantigas, sugere-se que se organizem em grupos.

Explique isso para as crianças, argumentando que o trabalho em grupo ajuda a desenvolver habilidades com o apoio dos(as) colegas.

Pergunte às crianças em que ordem elas gostariam de apresentar, certifique-se de que elas participem efetivamente do planejamento, sugira a ordem desenvolvida na Unidade e acolha as opiniões da turma.

Por fim, leve a discussão para a elaboração de um convite oral incentivando toda a turma para elaborar um convite. Deixe que se expressem livremente e procure listar as ideias que tiverem.

Procure organizar as informações do planejamento no quadro, a fim de facilitar a realização de um convite. Explique que o convite oral deve ser organizado como um convite escrito, porém as informações devem ser transmitidas por meio da fala. Pergunte:

- ▶ *O que vamos comunicar?* (A intenção é que os (as) estudantes compreendam que a fala é para comunicar a realização)

do **Dia das Cirandas** e convidar os(as) colegas para o evento.)

- ▶ *O que não podemos nos esquecer de falar?* (A data, o horário e o local do evento.)
- ▶ *Quando iremos entrar na sala da outra turma? Será que podemos ir até lá e entrar na sala?* (Espera-se que as crianças levantem questões sobre a necessidade de pedir licença para entrar e conversar com o(a) professor(a) da outra turma para que ele(a) proponha o melhor horário para o convite).
- ▶ *Quem irá fazer o convite? Todos falarão ao mesmo tempo?*
- ▶ *Um representante do grupo fará o convite oral?* (Espera-se que as crianças deduzam que precisarão organizar a fala e talvez escolher alguém).
- ▶ *Será que cada criança poderia falar uma parte? Por exemplo, uma fala o motivo do convite, outra a data, outra o horário, outra o local, outra pedirá licença para entrar e fazer o convite?*

Essas questões norteiam o planejamento do texto oral (convite). É interessante registrar o resultado das reflexões no quadro e pedir às crianças que as anotem, no espaço da **atividade 3** no livro **Estudante**.

Depois de definir o convite, promover a oralização e registrar o convite no livro **Estudante**, organize a turma em grupos. Com o apoio da **atividade 4**, explique para eles(as) que serão sorteadas as cantigas: sendo que, cada grupo será responsável por uma delas. Tenha disponíveis tiras de papel com o nome de cada uma das cantigas e um saquinho para realizar o sorteio.

Peça que um integrante de cada grupo retire uma tira de dentro do saquinho e leia em voz alta o título da cantiga sorteada.

Após essa etapa, as crianças deverão registrar no livro **Estudante** que grupo apresentará qual cantiga. Incentive-os(as) a escrever o título de cada uma das cantigas.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças mencionem a realização do planejamento.
2. Espera-se que as crianças preencham o quadro com os dados do evento a ser realizado e registrem as anotações organizadas no quadro.

3. Espera-se que as crianças elaborem coletivamente o convite, mas o registro deve ser feito individualmente no livro **Estudante**.
 - A. O(A) representante de cada grupo deverá sortear um papel do saquinho, para definir qual cantiga será apresentada
 - B. O grupo deve ler em voz alta o título da cantiga sorteada
 - C. As crianças devem registrar a ordem das cantigas e o grupo responsável pela apresentação de cada cantiga.



RETOMANDO



Orientações

Para encerrar o capítulo, na **atividade 1**, promova um diálogo para saber a opinião das crianças sobre o resultado do sorteio. Caso você perceba que alguma delas está descontente com a cantiga que apresentará, procure saber os motivos e, se achar pertinente, verifique a possibilidade de mudá-la de grupo.

Em seguida, promova uma conversa para levantar as facilidades e dificuldades da turma

10. CANTIGAS E CIRANDAS

1. VOCÊ SE LEMBRA DO TÍTULO DAS CANTIGAS QUE ESTUDOU? LISTE-OS NO ESPAÇO ABAIXO.

2. EM QUAIS SITUAÇÕES VOCÊ PODE USAR AS CANTIGAS?
3. POR QUE VOCÊ E A TURMA ESTÃO ESTUDANDO CANTIGAS?



PRATICANDO

1. O QUE É NECESSÁRIO PARA REALIZAR O **DIA DAS CIRANDAS**?
2. PLANEJE O **DIA DAS CIRANDAS** COM A TURMA. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR.

DIA DAS CIRANDAS - PLANEJAMENTO

PÚBLICO-ALVO:

DATA:

HORA:

LOCAL:

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

ORDEM DE APRESENTAÇÃO:


CONVITE:

em relação às cantigas que apresentarão. Essa é uma oportunidade de verificar os pontos que precisarão de atenção no capítulo seguinte, durante o ensaio. Ajude-os(as) a registrar as facilidades e dificuldades no livro **Estudante**.

Para encerrar, converse com a turma sobre as palavras que lembram de cabeça; oriente as crianças a registrar as palavras da cantiga que irão apresentar. Por fim, peça que cada estudante leia as palavras para a turma.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças digam se gostaram do resultado do sorteio.
 - B. Espera-se que as crianças escrevam a parte que consideram mais desafiadora da cantiga que apresentarão.
 - C. Espera-se que as crianças escrevam a parte que consideram mais fácil da cantiga que apresentarão.
 - D. Espera-se que as crianças escrevam as palavras da cantiga que sabem de memória. Em seguida, devem ler para a turma.

 3. COM A AJUDA DA PROFESSORA OU DO PROFESSOR, CRIE COM TODA A TURMA UM CONVITE ORAL. ESCREVA AS INFORMAÇÕES NO ESPAÇO ABAIXO..

4. AGORA SORTEIE AS CANTIGAS.

- A. CADA GRUPO SORTEARÁ UMA DAS QUATRO CANTIGAS PARA APRESENTAR.
- B. O GRUPO DEVE LER O TÍTULO DA CANTIGA EM VOZ ALTA PARA O RESTANTE DA TURMA.
- C. REGISTRE A SEGUIR AS CANTIGAS SORTEADAS E O GRUPO RESPONSÁVEL.

NOME DA CANTIGA	GRUPO
1ª	
2ª	
3ª	
4ª	

11. ENSAIO PARA O DIA DAS CIRANDAS!

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP06 ● EF01LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada do planejamento e reflexão sobre a importância do ensaio.
- ▶ **Praticando:** ensaio para o **Dia das Cirandas** e convite para a apresentação.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre o ensaio.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Ensaiar a apresentação das cantigas considerando a situação comunicativa.

Materiais

- ▶ Lápis de cor

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem pular partes das cantigas ou cantar fora de compasso, mais rápido ou mais lentamente do que o coro, provocando quebra de ritmo. De maneira acolhedora, oriente as crianças sobre essas questões e repita o ensaio até que estejam todas no mesmo ritmo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo retomando com a turma o que fizeram no capítulo anterior: o planejamento do evento e a elaboração de um convite.

Na **atividade 1**, pergunte se existe algo que precisa ser modificado no planejamento. Caso tenham alguma consideração sobre ele, avalie a possibilidade de alterar e oriente-os(as) a registrar no **caderno**.

Após essa etapa, na **atividade 2**, converse com os(as) estudantes sobre o que é necessário para o dia do evento. Espera-se que eles(as) mencionem a importância de seguir o planejamento e também a necessidade de ensaiar os textos das cantigas, para que consigam reproduzi-las de memória no dia da apresentação.

Na **atividade 3**, retome, também, as cantigas que serão apresentadas e a ordem de apresentação. Nesse momento, você pode pedir que cada grupo se manifeste, mencionando qual cantiga apresentará. Proponha novamente o registro no **caderno**, como forma de memorizar a ordem da apresentação e praticar a escrita.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças indiquem e escrevam alguma necessidade de alteração/complementação do planejamento.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem a necessidade de seguir o planejamento e de ensaiar a apresentação.
3. Espera-se que as crianças escrevam o título das cantigas e a ordem de apresentação.



PRATICANDO



Orientações

Antes de iniciar o ensaio, na **atividade 1**, organize a turma para que eles(as) se dirijam à



RETOMANDO

1. AGORA QUE VOCÊ JÁ PLANEJOU O **DIA DAS CIRANDAS** E SORTEOU AS CANTIGAS, CONVERSE COM TODA A TURMA.
- A. VOCÊ GOSTOU DO RESULTADO DO SORTEIO?
 - B. QUAL É A PARTE MAIS DESAFIADORA DA CANTIGA QUE VOCÊ APRESENTARÁ?

- C. QUAL É A PARTE MAIS FÁCIL?

- D. PENSE NA CANTIGA QUE VOCÊ APRESENTARÁ. LISTE AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEMBRA DE MEMÓRIA. EM SEGUIDA, LEIA AS PALAVRAS PARA TODA A TURMA.

sala para a qual farão o convite para o **Dia das Cirandas**. Combine previamente com o(a) professor(a) da outra turma.

Para esse momento, as crianças devem ter definido como farão o convite; sugere-se que elas decorem o texto e reproduzam de memória o convite para a outra turma.

De volta para a sala ou ao lugar onde farão o ensaio, organize a turma em grupos (conforme os grupos sorteados para cada cantiga). Na **atividade 2**, peça que cada grupo faça sua apresentação. Depois de alguns ensaios, peça que a turma tente reproduzir a cantiga sem ler o texto.

Você pode realizar os ensaios quantas vezes julgar necessário, até que a turma tenha decorado e tenha ajustado o ritmo.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças se dirijam até a outra turma para fazer o convite para o **Dia das Cirandas**.
2. Espera-se que as crianças ensaiem com o apoio do texto da cantiga, inicialmente.



RETOMANDO



Orientações

Para encerrar, na **atividade 1**, converse com as crianças sobre o que acharam do ensaio. Na **atividade 2**, abra espaço para que cada um(a) fale sobre as dificuldades encontradas durante o ensaio, visando solucioná-las até o dia da apresentação. Nesse momento, você pode mapear se ainda apresentam dificuldades relacionadas com a leitura e/ou memorização.

Em seguida, na **atividade 3**, peça que eles(as) façam no caderno um desenho sobre como imaginam o dia da apresentação da cantiga. Por meio do desenho, você pode ter uma ideia de como as crianças se sentem em relação à proposta de ter que se apresentar para outra turma.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças relatem o que acharam do ensaio.
2. Espera-se que as crianças relatem se ainda sentem dificuldades com alguma parte da cantiga, indicando-a.
3. Espera-se que as crianças façam um desenho para representar como imaginam o dia da apresentação.

12. O DIA DAS CIRANDAS CHEGOU!

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP06 ● EF01LP19RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos pontos importantes para apresentação do **Dia das Cirandas**.
- ▶ **Praticando:** apresentação do **Dia das Cirandas**.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre o **Dia das Cirandas**.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Apresentar a cantiga considerando a situação comunicativa.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

- ▶ Dispositivo para gravação de áudio (opcional).

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem se mostrar inseguras durante a apresentação e outras podem até se ausentar no dia da apresentação. Para dirimir essas questões, estimule a prática de leitura em voz alta cotidianamente e a realização das cantigas em grupo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

O local da apresentação deverá ser organizado com antecedência. Prepare a turma ainda em sala de aula, conversando sobre os tópicos apresentados na **atividade 1**, do livro **Estudante**. Promova um momento de reflexão e acolhimento. Pergunte a eles(as) como se sentem e ouça as respostas com atenção. Procure tranquilizá-los(as), caso estejam inseguros(as) e ansiosos(as). Faça os últimos lembretes relacionados ao lugar que ocuparão e à ordem das cantigas. Em seguida, na **atividade 2**, retome alguns pontos importantes:

- ▶ O respeito à organização e aos combinados.
- ▶ A necessidade de cantar em voz alta.
- ▶ A atenção ao ritmo e à melodia das cantigas.

Antes da apresentação, na **atividade 3**, repasse o texto da cantiga ainda na sala de aula, oportunizando um último ensaio antes de se dirigir a outra sala.

Expectativa de respostas

1. **A.** Espera-se que as crianças conversem sobre como se sentem em relação à apresentação que farão.
B. Espera-se que as crianças se lembrem a ordem de apresentação das cantigas.
2. Espera-se que as crianças rememorem os combinados para o dia da apresentação, atentando para a necessidade de apresentar em voz alta, respeitando o ritmo e a entonação das cantigas.
3. Espera-se que as crianças façam um último ensaio breve antes da apresentação.

11. ENSAIO PARA O DIA DAS CIRANDAS!

1. RETOME O PLANEJAMENTO. EXISTE ALGO QUE PRECISE SER MODIFICADO? COMPARTILHE COM A TURMA E REGISTRE NO CADERNO.
2. O QUE É PRECISO FAZER PARA QUE TUDO SAIA COMO PLANEJADO?
3. RELEMBRE COM A TURMA QUAIS CANTIGAS SERÃO APRESENTADAS E EM QUE ORDEM. REGISTRE NO SEU CADERNO.

PRATICANDO

1. CONVIDE A OUTRA TURMA OU AS OUTRAS TURMAS PARA PARA O **DIA DAS CIRANDAS**.
2. AGORA, ENSAIE COM O GRUPO A CANTIGA PARA O DIA DA APRESENTAÇÃO. LEMBRE-SE DE:
 - ▶ CANTAR RESPEITANDO O RITMO E A MELODIA.
 - ▶ REALIZAR A CIRANDA CONFORME O QUE PEDE A MÚSICA.
 - ▶ CANTAR COM UM BOM VOLUME DE VOZ.
 - ▶ CONTRIBUIR NAS APRESENTAÇÕES DA TURMA.

RETOMANDO

1. O QUE VOCÊ ACHOU DO ENSAIO? CONVERSE COM A TURMA.
2. VOCÊ AINDA TEM DIFICULDADE EM ALGUMA PARTE DA CANTIGA? QUAL?
3. DESENHE NO CADERNO COMO VOCÊ IMAGINA A APRESENTAÇÃO DA SUA CANTIGA NO **DIA DAS CIRANDAS**.

PRATICANDO



Orientações

Leve a turma para a outra sala, conforme combinado e ensaiado.

Na **atividade 1**, ajude as crianças em relação à ordem da apresentação, posicionando um grupo por vez na frente da sala. Diga para cada um dos grupos que você contará até três e que, após o três, eles(as) devem começar a cantar. Nesse momento, os grupos apresentarão apenas a cantiga. Se possível, grave a apresentação de cada um dos grupos, para que as crianças possam assistir a ela posteriormente.

Após essa etapa, as crianças devem se dirigir ao pátio ou à quadra da escola, onde brincarão de roda cantando as cantigas apresentadas.

Expectativa de respostas

1. As crianças, em grupos, devem apresentar as cantigas.

RETOMANDO



Orientações

Após a apresentação, não necessariamente no mesmo dia, promova uma análise do **Dia das Cirandas**. Na **atividade 1**, proponha uma conversa coletiva, fazendo cada uma das perguntas contidas no quadro do livro **Estudante**. Após esse momento de diálogo, peça que pintem com lápis de cor a resposta para cada uma das perguntas: SIM, ÀS VEZES, ou NÃO.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças, individualmente, façam uma autoanálise levando em conta a apresentação.

13. PLANEJANDO UMA ESTROFE

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF12LP05RS1-1 ● EF01LP17 ● EF01LP18

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da cantiga “A formiguinha”, que será utilizada como base para a escrita de estrofes.
- ▶ **Praticando:** planejamento de estrofes em duplas.
- ▶ **Retomando:** apresentar as diferentes propostas elencadas na seção anterior.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar uma nova versão para a estrofe da cantiga.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Cantiga “A formiguinha”, gravada ou escrita (opcional).
- ▶ Cantiga “Mestre André” gravada ou escrita (opcional).

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter conhecimento sobre a forma e o conteúdo das cantigas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem demonstrar dificuldades em encontrar novas palavras adequadas

12. O DIA DAS CIRANDAS CHEGOU!

HOJE É O GRANDE DIA DA APRESENTAÇÃO!

1. CONVERSE COM TODA A TURMA SOBRE AS PERGUNTAS A SEGUIR.
 - A. COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO À APRESENTAÇÃO?
 - B. VOCÊ SABE A ORDEM DA CANTIGA QUE SERÁ APRESENTADA?
2. LEIA AS DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO.
 - ▶ RESPEITAR A ORGANIZAÇÃO E OS COMBINADOS.
 - ▶ CANTAR EM VOZ ALTA.
 - ▶ RESPEITAR O RITMO E A MELODIA DAS CANTIGAS.
3. COM SEU GRUPO, CANTE MAIS UMA VEZ A CANTIGA A SER APRESENTADA.



PRATICANDO

HORA DA APRESENTAÇÃO!



1. COM SEU GRUPO, APRESENTE TUDO O QUE FOI PLANEJADO E ENSAIADO!



RETOMANDO

1. AGORA, ANALISE SUA APRESENTAÇÃO. PARA CADA PERGUNTA, PINTE COM LÁPIS DE COR SUA RESPOSTA:

DIA DAS CIRANDAS	SIM 😊	ÀS VEZES 😐	NÃO 😞
CONSEGUI CANTAR TODA A CANTIGA DE MEMÓRIA?			
RESPEITEI O RITMO E A MELODIA DA CANTIGA?			

à melodia de uma cantiga conhecida, produzindo sentido e formando rimas. Como sugestão, apresente a cantiga “Mestre André”, que explora o som de diversos instrumentos musicais.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, as crianças serão desafiadas a planejar a produção de um texto. Com base em uma cantiga conhecida “A formiguinha”, os(as) estudantes organizados(as) em duplas produtivas irão recriar uma estrofe, alterando algumas palavras, mantendo o ritmo e a melodia e conferindo sentido ao texto. É importante que as crianças sejam agrupadas de acordo com a proximidade de suas hipóteses, para que possam evoluir em suas descobertas a respeito do sistema de escrita alfabética.

Explique à turma que as novas versões irão compor um varal de cantigas da turma, que será exposto na sala ou em local de maior circulação da escola, como pátio ou corredor. Na **atividade 1**, lembre com os(as) estudantes a

cantiga popular. Cantem juntos(as) quantas vezes for necessário para que toda a turma lembre a letra e se aproprie da melodia.

Faça uso do **Cartaz** da Unidade que está exposto na sala para que eles(as) leiam enquanto cantam. Lembre-se de que essa estratégia de leitura (leitura assistida) pode ser vista como uma ferramenta que permite passar da modelagem para a leitura independente. Para os(as) leitores(as) aprendizes ou com dificuldades de leitura, ouvir ler um texto de forma fluente ao mesmo tempo que o leem é uma estratégia facilitadora do desenvolvimento da fluência leitora.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam e cantem a cantiga “A formiguinha”.



PRATICANDO



Orientações

Pergunte à turma:

- ▶ Vocês lembram o que são estrofes e versos?
- ▶ Vocês podem me mostrar onde estão os versos e as estrofes desta cantiga? (Aponte para a letra da cantiga no **Cartaz**).

Explique às crianças que, em duplas e com base na cantiga, elas devem criar uma nova estrofe, substituindo o que será comprado no mercado e onde a formiguinha subiu, da cantiga “A formiguinha”. Lembre-se de utilizar palavras rimadas.

Na **atividade 1**, peça à turma que acompanhe no livro **Estudante** a leitura de um exemplo para ajudar a inspirá-los(as). Certifique-se de que todos(as) compreenderam a proposta da atividade. Chame a atenção para a necessidade de manter o ritmo e a melodia da cantiga e de utilizar palavras que façam sentido.

Organize as crianças em duplas. Garanta que um(a) integrante de cada dupla tenha conhecimentos mais avançados em relação ao sistema de escrita alfabética. Isso facilitará o momento do registro do texto. O foco deste capítulo não é a reflexão sobre a escrita, mas sim a composição textual. A elaboração do texto no âmbito oral, no entanto, poderá ser feita por qualquer estudante,

DIA DAS CIRANDAS	SIM 😊	ÀS VEZES 😐	NÃO 😞
USEI UM TOM DE VOZ ADEQUADO?			
EXPRESSEI-ME COM CLAREZA?			
APRESENTEI BOA POSTURA?			
RESPEITEI A MINHA VEZ DE FALAR?			
RESPEITEI A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS?			
ESCUTEI OS COLEGAS E AS COLEGAS COM ATENÇÃO?			
INTERAGI COM OS COLEGAS E AS COLEGAS?			
INTERAGI COM OS CONVIDADAS E AS CONVIDADOS?			

independentemente de sua hipótese de escrita, visto se tratar de um processo criativo.

Caso as crianças tenham dificuldade, você pode também perguntar:

- ▶ *O que podemos comprar no mercado?*
- ▶ *Onde a formiguinha poderia subir?*
- ▶ *Lembre-se de que precisamos usar palavras que rimam.*

Se você sentir que as crianças estão com dificuldade nesse processo de criação, auxilie-as produzindo listas de forma coletiva. Divida o quadro em duas colunas: a primeira coluna com as compras que elas citaram, a segunda coluna com o lugar onde a formiguinha subiu..

Lembre-se de que, nesta atividade de decalque, as crianças devem seguir a estrutura composicional, ou seja, o estilo do gênero, que chamamos aqui de “como dizer”. O processo criativo da turma deve estar voltado para o conteúdo temático, ou seja, “o que dizer”.

Circule pela sala para intervir, caso seja necessário, na produção de sentido e na garantia da conservação do ritmo e da melodia. Cante com as duplas, fazendo as

substituições sugeridas por elas para avaliar se a criação está boa.

Na **atividade 2**, peça que as crianças leiam novamente a estrofe que produziram. Em seguida, oriente-as a ilustrar cada uma das estrofes criadas no caderno.

Expectativa de resposta[bullet]

1. **A.** Espera-se que as crianças escolham, em duplas, três instrumentos e seus sons para compor o esboço das três estrofes no livro **Estudante**.
2. Em seguida, espera-se que as crianças façam um desenho para representar cada uma das estrofes esboçadas.

RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, organize as crianças em roda para socializar a criação de cada dupla. Proponha à turma que tente cantar fazendo as substituições com as ideias que surgiram,

13. PLANEJANDO UMA ESTROFE

NOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS, O DESAFIO SERÁ PLANEJAR E PRODUZIR UMA ESTROFE A PARTIR DA CANTIGA "A FORMIGUINHA". DEPOIS COM A TURMA, MONTE UM VARAL DE CANTIGAS.

1. LEIA E CANTE A CANTIGA.

A FORMIGUINHA (DOMÍNIO PÚBLICO)



FUI NO MERCADO COMPRA CAFÉ
E A FORMIGUINHA SUBIU NO MEU PÉ
EU SACUDI, SACUDI, SACUDI
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

DOMÍNIO PÚBLICO



PRATICANDO

1. E SE VOCÊ TROCASSE O QUE FOI COMPRAR E O LOCAL EM QUE A FORMIGUINHA IRIA SUBIR? COMO FICARIA A CANTIGA? VEJA O EXEMPLO A SEGUIR PARA SE INSPIRAR.

FUI NO MERCADO COMPRA **SABÃO**
E UMA FORMIGUINHA SUBIU NO MEU
CORAÇÃO

- ▶ AGORA EM DUPLA, ESCOLHAM NOVAS COMPRAS E LOCAIS ONDE A FORMIGUINHA SUBIU.

ESTROFE 1:

FUI NO MERCADO COMPRAR _____
E UMA FORMIGUINHA SUBIU
(NA MINHA OU NO MEU) _____

ESTROFE 2:

FUI NO MERCADO COMPRAR _____
E UMA FORMIGUINHA SUBIU
(NA MINHA OU NO MEU) _____

ESTROFE 3:

FUI NO MERCADO COMPRAR _____
E UMA FORMIGUINHA SUBIU
(NA MINHA OU NO MEU) _____

2. AGORA, NO CADERNO, FAÇA UM DESENHO PARA CADA ESTROFE QUE VOCÊ CRIOU.



RETOMANDO

E AÍ, FOI DIVERTIDO?

1. EM DUPLA, APRESENTE SUAS IDEIAS PARA A TURMA!
2. COM A TURMA, PENSE COMO ESSAS NOVAS VERSÕES PODEM SER DIVULGADAS.
3. REGISTRE AQUI UM TÍTULO PARA O VARAL DE CANTIGAS.

e oriente-os(as) a observar se o ritmo, a rima e a melodia foram preservados.

Peça que uma dupla comece as apresentações e faça as adequações coletivamente sempre que necessário. É importante fazer o acompanhamento dos trabalhos circulando pela sala previamente, para que nessa etapa poucos ajustes sejam feitos. A cada ideia apresentada, peça a sugestão da turma:

- ▶ *O que acharam?*
- ▶ *O ritmo e a melodia da cantiga foram mantidos?*
- ▶ *A ideia faz sentido?*
- ▶ *Alguém mudaria alguma parte? Por quê?*

Aproveite esse momento para retomar à situação comunicativa: o varal de cantigas. Nas atividades 2 e 3, peça a opinião dos(as) estudantes sobre apresentar as produções deles num varal de cantigas e retome à discussão da seção **Contextualizando**, para que possam pensar juntos(as) em um título para esse varal, identificando que são produções da turma. Algumas sugestões são: “Novas estrofes”, “Nossas estrofes”, as “Estrofes da turma” etc.

Diga às crianças que esse varal de cantigas ficará exposto e que nele estarão as produções criadas pela turma, com as ilustrações de cada estrofe criada.

Converse com elas a respeito de onde vocês farão este varal, podendo ser na sala de aula ou, ainda, em local de maior circulação na escola, como algum mural que tenha no pátio ou em algum corredor.

Retome aqui a questão da circulação dos textos que escrevemos: quando escrevemos, fazemos para que alguém leia. Fale com as crianças sobre a função social do gênero textual por meio das seguintes questões:

- ▶ *Para que servem as cantigas?*
- ▶ *Como as pessoas conseguem identificá-las?*

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças apresentem as novas estrofes criadas.
2. A turma deve conversar a respeito da publicação das novas estrofes.
3. Após decidirem juntos(as), espera-se que cada estudante escreva no livro **Estudante**, o título do varal de cantigas.

14. ESCREVENDO UMA ESTROFE

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP05RS1-1 ● EF01LP17 ● EF01LP18

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da cantiga “A formiguinha” original para identificar os trechos a serem substituídos.
- ▶ **Praticando:** produção da primeira versão da estrofe com o apoio do planejamento.
- ▶ **Retomando:** rascunho da estrofe escolhida para compor o varal das cantigas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Utilizar recursos como rima, aliteração, melodia e assonância, bem como a estrutura composicional, para a produção de uma estrofe de cantiga.

Material

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter compreendido a estrutura do gênero Cantiga.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades na segmentação das palavras, com a ortografia e a quebra do texto em versos. Para contornar, ofereça mais tempo para que exercitem e desenvolvam estes conhecimentos, utilizando textos diversos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, os(as) estudantes irão realizar a escrita de estrofes da cantiga adaptada. O foco é a composição textual de uma estrofe para o gênero textual Cantiga. A reflexão sobre o sistema de escrita alfabética é um objetivo secundário.

Retorne ao capítulo anterior e aos registros planejados, nos quais as duplas tiveram ideias para uma nova estrofe baseada na cantiga “A formiguinha”, substituindo o que comprar no mercado e onde a formiguinha subiria.

Diga que produzirão a estrofe completa, conforme adaptações planejadas. Ressalte a utilidade

e importância do planejamento, mostre à turma que é ele que irá nortear a produção da estrofe, explicando que esse é o início de uma produção.

Relembre com as crianças a estrutura desse gênero textual, fazendo perguntas como:

- ▶ *Como eram escritas as cantigas que estudamos?* (Espera-se que a turma cite a formação de versos e estrofes como estrutura das cantigas.)
- ▶ *De que tamanho eram as frases? Compridas ou curtas?* (Curtas.)
- ▶ *Há alguma relação entre a melodia e o ritmo e o momento de quebra de linha?* (Espera-se que as crianças recordem a importância das rimas para proporcionar o ritmo e a melodia na cantiga, marcados na letra da cantiga pela quebra de linha.)
- ▶ *E as palavras? Como são escritas? Grudadas umas nas outras ou é necessário deixar um espaço entre elas?* (Espera-se que as crianças se lembrem da segmentação das palavras.)

Direcione as discussões para as características do gênero já estudadas. Antes de partir para a nova escrita, na **atividade 1**, leia com eles(as) a cantiga “A formiguinha” no livro **Estudante**. Em seguida, peça que circulem com lápis de cor as partes que deverão ser substituídas.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças circulem: “CAFÉ” e “PÉ”.

PRATICANDO

Orientações

Os(As) estudantes planejaram em dupla como completariam a estrofe. Agora, na **atividade 1**, oriente-os(as) a escrever individualmente as estrofes das cantigas.

Use os exemplos apresentados para reforçar a atividade. Enquanto a turma produz, passe de mesa em mesa para verificar se precisam de ajuda para lembrar da cantiga, rever a organização do texto ou sanar outras dúvidas.

Faça intervenções construtivas levando as crianças a refletirem; ou seja, evite oferecer respostas diretas. Quando terminarem, peça

que leiam para você, apontando cada palavra com o dedo.

Caso algum(a) estudante não consiga realizar a proposta individualmente, peça que outra criança que já tenha terminado ajude-o(a).

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças escrevam as três estrofes diferentes.

RETOMANDO

Orientações

Para finalizar, na **atividade 1**, peça que as crianças escolham uma das estrofes criadas para passar a limpo.

Em seguida, na **atividade 2**, peça que cada um leia a estrofe escolhida, como forma de praticar a leitura.

14. ESCRREVENDO UMA ESTROFE

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ PLANEJOU A CRIAÇÃO DE NOVAS ESTROFES PARA A CANTIGA “A FORMIGUINHA”. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ ESCREVERÁ AS ESTROFES.

1. LEIA A CANTIGA “A FORMIGUINHA” A SEGUIR. CIRCULE OS TRECHOS QUE SERÃO TROCADOS PELAS PALAVRAS ESCOLHIDAS NO CAPÍTULO ANTERIOR.



A FORMIGUINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

FUI NO MERCADO COMPRA CAFÉ

E A FORMIGUINHA SUBIU NO MEU PÉ

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI

MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

DOMÍNIO PÚBLICO



PRATICANDO

1. CONSULTE AS ESTROFES PLANEJADAS E REESCREVA-AS NOS ESPAÇOS ABAIXO.

Depois, na **atividade 3**, os(as) estudantes devem fazer um novo desenho da estrofe, oriente-os(as) a fazer uma nova versão do desenho feito no capítulo anterior, procurando aperfeiçoá-lo.

Pergunte o que acharam sobre a atividade, se foi fácil ou difícil. Diga que, no próximo capítulo, todos os textos produzidos passarão por um processo de revisão, ou seja, as estrofes serão relidas com o intuito de melhorias para uma versão final.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças escolham a estrofe de que mais gostaram de produzir, para, em seguida, passá-la a limpo..
2. Espera-se que as crianças leiam em voz alta a nova versão criada.
3. Os(As) estudantes devem aperfeiçoar o desenho que criaram no capítulo anterior.

15. REVISÃO E DIVULGAÇÃO DA CANTIGA

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF15LP06 ● EF15LP07RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre revisão textual.
- ▶ **Praticando:** revisão final da nova versão da cantiga.
- ▶ **Retomando:** reescrita da versão final e desenho para compor o varal de cantigas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Revisar, editar e ilustrar a nova versão de uma estrofe da cantiga, considerando a divisão da estrofe em versos, a grafia



A FORMIGUINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

A FUI NO MERCADO COMPRAR _____

E UMA FORMIGUINHA SUBIU NA MINHA OU NO MEU

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI,
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO



A FORMIGUINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

B FUI NO MERCADO COMPRAR _____

E UMA FORMIGUINHA SUBIU NA MINHA OU NO MEU

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI,
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO



A FORMIGUINHA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

C FUI NO MERCADO COMPRAR _____

E UMA FORMIGUINHA SUBIU NA MINHA OU NO MEU

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI,
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO



RETOMANDO

1. ESCOLHA A VERSÃO DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE CRIAR E REESCREVA-A NO ESPAÇO A SEGUIR.

2. LEIA PARA A TURMA A NOVA CANTIGA CRIADA.
3. AGORA, NO CADERNO, FAÇA UM NOVO DESENHO DA ESTROFE ESCOLHIDA.

correta das palavras e a separação entre as palavras (segmentação).

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Folha de papel A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Folha pautada (uma para cada estudante).
- ▶ Pregadores para prender as produções dos(as) estudantes.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter desenvolvido o sistema de escrita para participar da revisão do texto.

Dificuldades antecipadas

Por se tratar de uma turma de primeiro ano, os(as) estudantes talvez tenham dificuldade em compreender do que se trata a revisão textual. Portanto, preocupe-se em ensinar procedimentos de revisão e os motivos que nos levam a revisar um texto. Dessa forma, as crianças irão desenvolvendo, desde cedo, o hábito de reler aquilo que escrevem com o objetivo de aprimorar a comunicação escrita.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, será feita a revisão e a produção final da nova versão da cantiga criada pelos(as) estudantes. Para esse momento, as crianças realizarão as atividades de forma individual, assim, podem ser avaliadas tanto na leitura quanto na produção escrita.

Na **atividade 1**, retome com a turma a atividade na qual produziram uma estrofe baseada na cantiga popular “A formiguinha”. Diga que, quando um texto é produzido, ele precisa passar por várias etapas. Lembre-se que, antes de escreverem o texto, eles(as) tiveram de planejá-lo, pensando o que poderiam comprar no mercado e onde a formiguinha subiria. Em seguida, diga que falta uma etapa da produção de texto: a revisão textual.

Na **atividade 2**, pergunte se alguém sabe o que significa revisar um texto. Direcione a discussão e questione o motivo pelo qual se deve fazer a revisão. Explique que revisar significa garantir que o texto esteja adequado para que o(a) leitor(a) receba corretamente a

mensagem que queremos transmitir. Nesse caso, revisamos não para o(a) professor(a) e sim para o(a) leitor(a), que irá apreciar as produções no varal de cantigas.

É importante que eles(as) saibam que revisar implica em aspectos como: grafia correta das palavras, segmentação entre as palavras e emprego de pontuação.

Cabe salientar que, no decorrer dessa produção escrita, não estamos trabalhando com as letras minúsculas, já que nos capítulos anteriores nós as utilizamos com foco na identificação para a leitura.

É importante que as crianças saibam que todo processo de produção escrita passa pelo planejamento, produção e revisão. Nesse momento, é propício discutir também as questões da diagramação, já que elas terão suas produções publicadas no varal de cantigas. Comente sobre o tamanho das letras, centralidade do título, silhueta do texto, utilização de imagens, entre outros aspectos. Se julgar pertinente, mostre como esses elementos aparecem em diferentes livros.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam as etapas de produção de um texto.
2. Espera-se que os(as) estudantes apresentem hipóteses sobre a revisão textual, relacionando essa etapa a um processo de aperfeiçoamento do texto e sua diagramação adequada.



PRATICANDO

Orientações

Após a conversa, diga à turma que será feita a revisão da nova versão que criaram. Aproveite para comentar que, quando escrevemos um texto, é comum fazermos a revisão para verificar se está bem escrito ou se ainda há aspectos que precisam ser melhorados. Explique que esses aspectos incluem a escrita correta das palavras e também questões de diagramação, como a separação dos versos. O objetivo é que a versão final do texto seja a melhor possível, para que o(a) leitor(a) possa compreender aquilo que produzimos e a mensagem que se quer comunicar.

Após a explicação, peça que, na **atividade 1**, a turma organize a revisão preenchendo o

quadro disponível no livro **Estudante**. O roteiro é muito importante tanto para auxiliar as crianças a rever aspectos que precisam ser considerados nesta etapa, quanto para que elas se avaliem de forma consciente a respeito de suas produções. Leia cada uma das perguntas do roteiro e ajude-os(as) a avaliar a própria produção.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes preencham o quadro no livro **Estudante** de maneira reflexiva.

1



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, converse com as crianças sobre o preenchimento do roteiro na seção anterior, questionando se conseguiram perceber erros e acertos. Procure valorizar aquilo que fizeram corretamente e corrigir os erros de maneira acolhedora.

Na **atividade 2**, peça que os(as) estudantes reescrevam a nova versão da cantiga. Em seguida, na **atividade 3**, eles(as) devem ler e cantar a nova versão com a turma.

Em seguida, na **atividade 4**, peça que eles(as) reescrevam, em uma folha avulsa, o texto revisado. Também deverão fazer um desenho final da versão da cantiga; forneça uma folha de papel A4 para que façam o desenho.

Posteriormente, devem entregar a produção escrita para que você avalie e preencha a Ficha de descritores 3 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da unidade.

Aproveite esse momento para reforçar a importância da revisão. A ideia é que percebam que, na versão revisada, é mais fácil compreender o texto, tanto pela melhora na percepção da questão rítmica, proporcionada pela organização em versos, quanto pela melhora da compreensão do sentido da estrofe, proporcionada, por exemplo, pela correção da ortografia e da segmentação entre as palavras.

Para finalizar, possibilite que as crianças pendurem as produções no varal de cantigas; no varal, você pode prender a produção escrita e, ao lado desta, a produção visual feita pelos(as) estudantes. Após a montagem do varal, as crianças podem cantar as novas versões das cantigas.

15. REVISÃO E DIVULGAÇÃO DA CANTIGA

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ FINALIZARÁ A PRODUÇÃO DE TEXTO COM UMA ETAPA BEM IMPORTANTE: A REVISÃO. ALÉM DISSO, O SEU TEXTO FARÁ PARTE DO VARAL DE CANTIGAS.

1. RELEMBRE TODAS AS ETAPAS FEITAS ATÉ AQUI!
 - ▶ PLANEJAMENTO.
 - ▶ PRODUÇÃO DE TEXTO.
 - ▶ REVISÃO.
2. O QUE É REVISÃO DE TEXTO? CONVERSE COM TODA A TURMA.



PRATICANDO

1. LEIA A NOVA VERSÃO DA CANTIGA PRODUZIDA E REVISE-A COM O APOIO DO QUADRO A SEGUIR.

PONTOS DE REVISÃO	SIM	NÃO
ESCOLHI O QUE COMPRAR NO MERCADO?		
ESCOLHI ONDE A FORMIGUINHA SUBIRÁ?		
RESPEITEI A DIVISÃO DAS ESTROFES		
CONFERI SE A ESTROFE ESTÁ NO MESMO RITMO DA CANTIGA ORIGINAL?		
ESCREVI AS PALAVRAS CORRETAMENTE?		
INSERI ESPAÇOS ADEQUADAMENTE ENTRE AS PALAVRAS?		

Competências gerais da BNCC

2; 3; 8 e 9.

Habilidades desenvolvidas na Unidade

EF15LP01 ● EF15LP02 ● EF15LP05
EF15LP06 ● EF15LP07RS-1 ● EF15LP13RS1-1
EF15LP16 ● EF15LP18RS1-1 ● EF15LP19RS1-1
EF12LP04RS2-1 ● EF01LP11 ● EF01LP12RS-1
EF01LP12RS-2 ● EF01LP14 ● EF01LP14RS-1
EF01LP14RS-2 ● EF01LP19RS-2 ● EF01LP20
EF01LP25 ● EF01LP26RS-1

Sobre a Unidade

Esta **Unidade** é composta de quinze capítulos, que estão divididos em um capítulo de abertura, dois de leitura, seis de análise linguística e semiótica, três de oralidade e três de produção de texto. O propósito é levar os(as) estudantes a uma aprendizagem reflexiva e sistemática sobre os contos acumulativos. Para as atividades propostas, é possível organizar a turma em duplas e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

Informações sobre o gênero

Os contos acumulativos, também chamados de lenga-lenga, caracterizam-se por apresentar uma estrutura que contém sequências que se repetem e se encadeiam ao longo da narrativa. Essa repetição encadeada pode ser por acumulação ou por subtração (como nos tangolomangos, por exemplo). Quando, em um conto, a repetição se dá por acumulação, seja ela de personagens, de ações ou de eventos, estamos diante do gênero “contos acumulativos”. Nesses textos, nos quais o aspecto lúdico prevalece sobre o narrativo, o caráter repetitivo-acumulativo possibilita o desenvolvimento de variadas propostas de análise da língua, especialmente na fase da alfabetização, uma vez que o elemento “repetição” favorece não só a memorização de palavras e a compreensão da

história, como também a apropriação da estrutura do texto, pela criança.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.

Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Liane Castro. *Jogos e materiais para a alfabetização*. Oficinas de alfabetização (blog), 06 set. 2012. Disponível em: <http://oficinasdealfabetizacao.blogspot.com/2012/09/historias-acumulativas.html>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- ▶ BENFICA, Maria Flor de Maio Barbosa. *Retextualização*. Glossário Ceale, Belo Horizonte. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/retextualizacao>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- ▶ CASSANY, Daniel. *Decálogo didáctico de la enseñanza de la composición*. Glosas Didacticas, n. 4, 2001. Disponível em: https://repositori.upf.edu/bitstream/handle/10230/21216/Cassany_GD_2001.pdf. Acesso em: 07 nov. 2022.
- ▶ GANCHO, Cândida Vilares. *Como Analisar Narrativas*. 9a ed., Série Princípios, São Paulo: Ática, 2006.
- ▶ GLOSSÁRIO CEALE. UFMG. Disponível em: www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/correspondencia-grafofonemica. Acesso em: 07 nov. 2022.
- ▶ LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- ▶ MACEDO, LINO de; PETTY, Ana Lucia Sicoli; PASSOS, Norimar Christe. *Quatro cores senha e dominó: oficina de jogos em uma perspectiva construtivista e psicopedagógica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

- ▶ NÓBREGA, Maria José. *Paráfrase, autoria e processos de assimilação da palavra do outro*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, USP/FFLCH/DLCV, 2000.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. *Redigindo textos, assimilando a palavra do outro*. Revista Veras, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3>Acesso em: 13 jan. 2023.
- ▶ NOVAIS, Carlos Augusto. *Leitura expressiva*. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Ferreira da Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (orgs.). *Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. UFMG/CEALE, 2014.
- ▶ SILVA, Antônio Miguel Borges da. *Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.
- ▶ VIEIRA, Marcus. *Brincando com músicas e histórias acumulativas*. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=5dG2dtKkdpl Acesso em: 07 nov. 2022.

- ▶ Antecipar o conteúdo do texto a partir da leitura do título.
- ▶ Identificar a estrutura acumulativa presente em uma brincadeira oral e em um conto.
- ▶ Relacionar a estrutura acumulativa presente em uma brincadeira oral e em um conto.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Na leitura do conto acumulativo, as crianças podem apresentar dificuldades para encadear as ideias. Por isso, retome quantas vezes for necessário a leitura das ordens acumulativas para que, assim, elas se apropriem do texto e da ideia de acumulação por encadeamento de informações.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo dispondo as crianças em roda. Converse com elas sobre o fato de que a turma da Educação Infantil estará no 1º ano, no próximo ano, e sobre como essa passagem pode gerar dúvidas. Pergunte aos(as) estudantes se eles(as) lembram como se sentiram quando saíram da Educação Infantil e ingressaram no 1º ano. Pergunte que diferenças notaram de um ano para o outro, do que gostaram, do que sentem saudades etc. Então, convide a turma a organizar uma peça teatral para apresentar para as crianças, sugira:

- ▶ *Ei pessoal, tive uma ideia: vamos apresentar um teatro divertido e mostrar para as crianças da Educação Infantil como nós também aprendemos muitas coisas legais no 1º ano?*

Conte às crianças que você conhece algumas histórias bem divertidas, mas que, antes de planejar a peça teatral, é necessário apresentá-las para a turma e que, depois, vocês podem decidir juntos(as) como o teatro será feito.

É importante ressaltar que, para uma apresentação teatral exitosa, é necessário que os(as) estudantes treinem a leitura em voz alta, atentando-se à entonação e às pausas adequadas para que haja uma boa comunicação da mensagem do texto. Dessa forma,

1. BRINCANDO DE ACUMULAR IDEIAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF15LP02 ● EF15LP18RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre a ideia de acumular.
- ▶ **Praticando:** leitura, interpretação e análise do texto “A grande beterraba”.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre as características do conto acumulativo e registro das atividades desenvolvidas.

Objetivos de aprendizagem

será preciso estabelecer uma rotina de leitura diária que garanta a apropriação textual.

Uma possibilidade, nessa perspectiva, é inicialmente realizar práticas de modelagem de leitura, conforme propõe SILVA (2018), a fim de que os(as) estudantes possam observar entonações, pausas e a leitura fluente por parte de um(a) leitor(a) experiente. Mas como a prática teatral depende de treino e apropriação textual, é importante que os(as) estudantes façam leituras repetidas, com o intuito de obterem familiaridade com o texto e a fluência necessária para uma boa interpretação. Nesse sentido, divida os textos em um número coerente de partes, numerando-as, para manter a ordem da produção, e distribua entre os(as) estudantes. Solicite que eles(as) treinem a leitura daquele trecho em casa, lendo para um(a) ou mais adultos(as) que possam auxiliar nesse processo. Retome a leitura do texto na aula seguinte, por meio da realização de um jogral no qual cada estudante lerá a parte pela qual ficou responsável. Essa estratégia de leitura repetida pode ser utilizada com todos os textos da **Unidade**.

Com os(as) estudantes em roda, explique que, no decorrer dessa **Unidade**, vocês lerão quatro histórias e que há uma espécie de “brincadeira” dentro delas. Nesse momento, incentive as crianças a descobrirem qual é.

A primeira “pista” está na realização de um jogo de imaginação. Inicie a **atividade 1** construindo um cenário de piquenique com a participação das crianças. Incentive a colaboração deles(as) a partir de convites, como:

- ▶ *Vamos fazer um piquenique?*
- ▶ *Onde nós poderíamos ir?*

Escute as ideias da turma e, coletivamente, escolham o lugar do piquenique. Depois, continue explorando a formação desse cenário a partir de novas sugestões e estímulos, como:

- ▶ *Muito bem! Só que, para fazermos um piquenique, o que não pode faltar?*

Escute as respostas dos(as) estudantes e conduza o diálogo de forma que a turma chegue a um consenso sobre o que não pode faltar em um piquenique. Por exemplo, se as crianças sugerirem vários alimentos (ou brinquedos), você faz a síntese:

- ▶ *Ok, não pode faltar comida e bebida (ou brinquedos para nos divertirmos). Então, vamos combinar o que cada um(a)*

levará, para não nos repetirmos. (Nome de uma criança), o que você vai levar para o nosso “piquenique”?

Daí por diante, chame as próximas crianças, no sentido horário, repetindo a pergunta. Após cada fala, enuncie a repetição. Por exemplo, o(a) primeiro(a) estudante diz que levará bolo; você repete:

- ▶ *Oba, então nós vamos levar bolo!*

A segunda criança diz que levará suco; você repete e inclui:

- ▶ *Hmmm, vamos levar bolo e suco!*

E assim por diante, até todos(as) participarem. É fundamental que os(as) estudantes percebam que os elementos do “piquenique da imaginação” se acumularam ao longo da realização da brincadeira. Saliente:

- ▶ *Lembram-se que no início tínhamos apenas um bolo e agora, após a participação de todos, temos bolo, suco, sanduíche, toalha, bola, maçã etc.*

Após concluir a brincadeira convide todos(as) a voltarem aos seus lugares para ouvir a segunda pista: uma história que tem

15. REVISÃO E DIVULGAÇÃO DA CANTIGA

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ FINALIZARÁ A PRODUÇÃO DE TEXTO COM UMA ETAPA BEM IMPORTANTE: A REVISÃO. ALÉM DISSO, O SEU TEXTO FARÁ PARTE DO VARAL DE CANTIGAS.

1. RELEMBRE TODAS AS ETAPAS FEITAS ATÉ AQUI!
 - ▶ PLANEJAMENTO.
 - ▶ PRODUÇÃO DE TEXTO.
 - ▶ REVISÃO.
2. O QUE É REVISÃO DE TEXTO? CONVERSE COM TODA A TURMA.



PRATICANDO

1. LEIA A NOVA VERSÃO DA CANTIGA PRODUZIDA E REVISE-A COM O APOIO DO QUADRO A SEGUIR.

PONTOS DE REVISÃO	SIM	NÃO
ESCOLHI O QUE COMPRAR NO MERCADO?		
ESCOLHI ONDE A FORMIGUINHA SUBIRÁ?		
RESPEITEI A DIVISÃO DAS ESTROFES		
CONFERI SE A ESTROFE ESTÁ NO MESMO RITMO DA CANTIGA ORIGINAL?		
ESCREVI AS PALAVRAS CORRETAMENTE?		
INSERI ESPAÇOS ADEQUADAMENTE ENTRE AS PALAVRAS?		

algumas semelhanças com a brincadeira. Feito isso proponha às crianças:

- ▶ *Vamos descobrir em que a história se parece com a nossa brincadeira?*

Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam onde a brincadeira pode ser feita.
- B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes indiquem o que não pode faltar em um piquenique.
- C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam o que levarão para o piquenique.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, antes de iniciar a leitura, indague:

- ▶ *Quem conhece uma beterraba? De onde ela surge? Pendurada em árvores? Dá em cacho? Nasce debaixo da terra?*
- ▶ *Que tamanho, mais ou menos, tem uma beterraba? E a maior beterraba que vocês já viram, que tamanho ela tinha?*

Em seguida, leia o título da história com a turma e pergunte:

- ▶ *Qual será o enredo dessa história, o que será que ela contará para nós?*

Incentive os(as) estudantes a refletir e a expressar as suas análises, sem, porém, oferecer respostas prontas; apenas ouça e estimule a reflexão. Ao iniciar a leitura, lembre-se que “ao ler para as crianças, o(a) professor(a) ‘ensina’ como se faz para ler” (LERNER, 2002, p 96).

Após sua leitura como modelo, promova uma leitura em eco; em seguida, conduza uma conversa com as crianças explorando o dialogismo por meio da escuta ativa, ou seja, assegurando que todos(as) se expressem, mediando a fala dos(as) estudantes de modo a relacioná-las entre si e com a história ouvida. Indague:



RETOMANDO

- 1. COMO FOI A REVISÃO? VOCÊ CONSEGUIU PERCEBER ERROS E ACERTOS NO TEXTO REVISADO?
- 2. APÓS A REVISÃO, REESCREVA A NOVA VERSÃO DA CANTIGA.

Blank lines for writing the revised version of the song.

- 3. LEIA E CANTE A NOVA VERSÃO DA CANTIGA COM A TURMA.
- 4. ESCREVA A NOVA CANTIGA E O DESENHO EM UMA FOLHA AVULSA PARA COMPOR O VARAL DE CANTIGAS.

UNIDADE 8

TEXTOS ACUMULATIVOS

1. BRINCANDO DE ACUMULAR IDEIAS

NESTE E NOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS, VOCÊ VAI DESCOBRIR OS CONTOS ACUMULATIVOS. AO FINAL DA UNIDADE, SERÁ APRESENTADA A PEÇA DE TEATRO DA TURMA.

- 1. AGORA, VAMOS BRINCAR DE "PIQUENIQUE DA IMAGINAÇÃO". ORGANIZE A BRINCADEIRA COM A TURMA.
 - A. ONDE A BRINCADEIRA PODE SER FEITA?
 - B. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM PIQUENIQUE?
 - C. O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA O PIQUENIQUE?



PRATICANDO

- 1. LEIA A HISTÓRIA A SEGUIR.

A GRANDE BETERRABA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



CERTO DIA, O VOVÔ PLANTOU UMA BETERRABA E DISSE-LHE:
– CRESÇA, BETERRABA, CRESÇA E FIGUE BEM DOCE! CRESÇA, BETERRABA, CRESÇA E FIGUE BEM FORTE!
A BETERRABA CRESCEU – DOCE, FORTE E GRANDE... ENORME!
O VOVÔ ENTÃO FOI RETIRÁ-LA DA TERRA. PUXAVA, PUXAVA, MAS NÃO CONSEGUIA RETIRÁ-LA...
O VOVÔ ENTÃO FOI CHAMAR A VOVÓ PARA LHE AJUDAR.

- ▶ Quando nós lemos o título, vocês imaginaram que a beterraba seria tão grande assim?
- ▶ Quantas pessoas e bichinhos foram necessários para retirar a beterraba da terra?
- ▶ Em que momento da história vocês acharam que a beterraba seria finalmente retirada da terra?
- ▶ Vocês lembram em que ordem as personagens apareceram?

Na **atividade 2**, conduza o diálogo seguindo as orientações descritas na atividade anterior, evitando apresentar a resposta e promovendo uma reflexão coletiva, de forma que as crianças percebam que nas duas situações houve acúmulo de elementos, e que a cada nova inserção todos os elementos anteriores se repetiam. Escreva no quadro as palavras que se referem às personagens; o objetivo desse registro é apresentar um banco de palavras que pode ser consultado, pelas crianças que ainda não estão alfabetizadas, ao realizar as próximas atividades.

Leia o enunciado da **atividade 3** com os(as) estudantes e se certifique de que todos(as) compreenderam o que se pede. Durante a realização, circule pela sala e faça as intervenções que forem necessárias.

Na **atividade 4**, com o apoio do enunciado, promova a reflexão sobre como ocorreu a retirada da beterraba. É importante que cheguem a conclusão que só foi possível ter sucesso com a ajuda de todas as personagens.

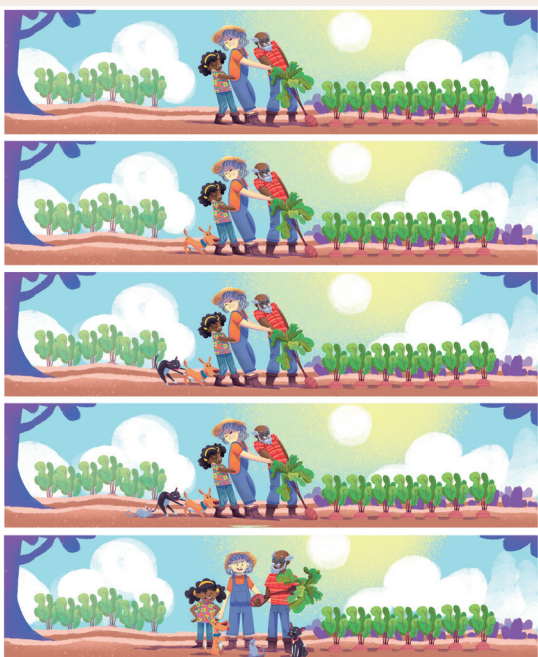
A seguir, na **atividade 5**, solicite que imaginem um novo personagem que deverá ser desenhado e ter seu nome escrito. Oriente-os(as) durante a resolução da atividade, circulando pela sala e observando as estratégias que cada estudante utiliza para escrever o nome da personagem que desenharam. Este é um bom momento para promover, junto àqueles(as) que não estão alfabetizados, reflexões sobre a escrita.

Na **atividade 6**, leia o enunciado com os(as) estudantes e certifique-se de que todos(as) compreenderam. Observe que, de forma semelhante à leitura em voz alta feita por você, cuja fluência modelará o comportamento

A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM... PUXARAM..., MAS NÃO CONSEGUIRAM RETIRAR A BETERRABA DA TERRA.

ENTÃO, A VOVÓ FOI CHAMAR A NETINHA PARA AJUDÁ-LOS.

PARA DESCOBRIR COMO ESTA HISTÓRIA CONTINUA, VAMOS OLHAR AS IMAGENS ABAIXO.



DOMÍNIO PÚBLICO



2. O QUE EXISTE DE PARECIDO ENTRE A BRINCADEIRA DO PIQUENIQUE E A HISTÓRIA QUE VOCÊ LEU?

3. NUMERE AS PERSONAGENS DE ACORDO COM A ORDEM EM QUE APARECEM NA HISTÓRIA:



4. O QUE ACONTECEU PARA A BETERRABA SER RETIRADA DA TERRA?
5. IMAGINE QUE SURTIU UMA PERSONAGEM MENOR DO QUE O RATINHO PARA AJUDAR. DESENHE NO QUADRO ABAIXO A PERSONAGEM QUE VOCÊ IMAGinou E ESCREVA O NOME DELA.

leitor dos(as) estudantes, as atividades para completar textos modelam a produção textual, uma vez que a atividade já apresenta a solução para problemas formais. Essa proposta possibilita aos(as) estudantes concentrarem o foco no estabelecimento da coerência textual, além de contribuir para que desenvolvam a leitura global das palavras.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o conto “A Grande Beterraba”.
2. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a acumulação de personagens e objetos no decorrer de ambas as situações comunicativas.
3. 3 - 4 - 2 - 6 - 5 - 15
4. Espera-se que concluam que a beterraba só foi arrancada com a ajuda de todas as personagens.
5. Resposta pessoal. É interessante observar se os(as) estudantes compreendem as noções de grandeza ao representarem uma personagem menor que o ratinho. Caso isso não ocorra, promova reflexões para ajudá-los(as).
6. RATINHO - GATINHO - CACHORRINHO - NETINHA - VOVÓ - VOVÔ - BETERRABA.

continuarão a ser lidos e trabalhados ao longo dos próximos capítulos.

Para finalizar, proponha que, na **atividade 2**, as crianças imaginem que as personagens do conto farão um piquenique, e desenhem o que cada uma levará para o encontro.

Expectativa de respostas.

1. VOVÔ, VOVÓ, NETINHA, CACHORRINHO, GATINHO, RATINHO. Caso os(as) estudantes citem a personagem que criaram, explique que, no texto que foi lido originalmente, ela não estava presente.
2. Espera-se que as crianças desenhem um objeto relacionado a um piquenique para o que cada personagem levará para o piquenique.

2. LENDO TEXTOS ACUMULATIVOS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01 ● EF15LP02 ● EF15LP18RS1-1
EF12LP04RS2-1



RETOMANDO



Orientações

Peça às crianças que retornem aos seus lugares. Conversem sobre as atividades realizadas. Pergunte:

- ▶ *Que atividades fizemos durante este capítulo?*

Incentive os(as) estudantes a se expressarem. Na **atividade 1**, pergunte às crianças o que há em comum entre a brincadeira do piquenique e a história que leram.

Em seguida, convide-os(as) a escrever uma lista com os nomes das personagens que foram acumulando durante o conto “A grande beterraba”. Pergunte, por exemplo, qual é a última personagem a chegar à história (o ratinho) ou quem chega depois do Vovô (a Vovó). Seja o escriba da turma nesse momento e, em seguida, peça aos(as) estudantes que confirmem se escreveram corretamente no livro **Estudante**. Diga que a repetição de elementos em uma mesma ordem, onde um se acumula após o outro, é uma das principais características dos contos acumulativos, que

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da sequência acumulativa do conto “A grande beterraba” por meio de palavras.
- ▶ **Praticando:** observação e análise da capa e do trecho do livro “O grande rabanete” e comparação com o texto “A grande beterraba”.
- ▶ **Retomando:** sistematização de ideias por meio de palavras e da produção de texto.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda do(a) professor(a) – ou com certa autonomia –, pequenos contos, identificando suas características e finalidades.
- ▶ Comunicar expectativas sobre o texto, antecipando hipóteses de sentido e forma, com base nos conhecimentos prévios e nos recursos visuais disponíveis.
- ▶ Relacionar textos com ilustrações.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre as características do

gênero textual conto acumulativo. A partir de sua experiência com o conto “A grande beterraba”, eles(as) devem analisar e interpretar outro texto similar, exercitando a habilidade de leitura, individual e coletiva, por meio da recuperação de palavras destacadas.

Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar os nomes das personagens, lembrar a ordem em que elas apareceram no texto e ao fazer associações entre imagens e palavras. Nessa perspectiva, é interessante recuperar o conto apresentado no Capítulo 1, explorando-o com práticas de leitura coletiva, de forma que as crianças possam participar desse processo. Além disso, é possível produzir um banco de palavras ou frases como recurso de memória a partir das principais informações sobre o conto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em roda ou semicírculo. Crie um espaço acolhedor que deixe as crianças à vontade para participar da **atividade 1**, compartilhando suas primeiras impressões acerca do texto acumulativo.

Em seguida, pergunte sobre o título do texto trabalhado no capítulo anterior, solicitando que elas identifiquem, na **atividade 2**, a imagem que representa o vegetal que dá título ao conto; escreva o título no quadro e leia de forma apontada. Possibilite a observação e reflexão sobre a fonetização da escrita. Caso a escola tenha uma horta com esses tubérculos, ou mesmo haja disponibilidade de se adquirir um exemplar de cada vegetal, apresente-os aos(as) estudantes para que possam conhecer e explorar suas características, se achar pertinente, monte um quadro com o que observaram.

Após a seleção do vegetal, motive os(as) estudantes a lembrar os detalhes do conto “A grande beterraba”. Pergunte sobre o local onde ele se passa, quantas personagens havia, o que elas estavam fazendo etc. Conforme as respostas forem sendo apresentadas, aproveite e provoque a criatividade da turma perguntando também sobre situações que não estavam explícitas, para que façam suposições, por exemplo, questione sobre a

serventia da beterraba colhida e quanto as crianças imaginam que ela poderia pesar.

Para a **atividade 3**, dando continuidade ao diálogo estabelecido, motive os(as) estudantes a ler, em uníssono, as palavras que estão dispostas na página, percebendo a sonoridade. É importante que eles(as) reconheçam a variedade de palavras que estão relacionadas ou não com os textos e consigam identificar os nomes das personagens que aparecem no conto. Caso demonstrem dificuldade, retome o conto “A grande beterraba” a partir de uma leitura em eco, isto é, você lê palavras e trechos que serão repetidos, posteriormente, pelos(as) estudantes em aprendizagem. Mesmo estando dispostos em círculo ou semicírculo, estabeleça um tempo e peça a cada estudante que realize a atividade no livro **Estudante**, sem consultar o(a) colega ao lado. Após o prazo estipulado, faça a correção coletiva, perguntando à turma as palavras que foram circuladas e esclarecendo dúvidas caso haja marcação inadequadas.

Para a **atividade 4**, pergunte se os(as) estudantes lembram qual é a ordem em que

6. OBSERVE NOVAMENTE AS IMAGENS DA HISTÓRIA “A GRANDE BETERRABA” E COMPLETE O TEXTO USANDO AS PALAVRAS ABAIXO.

BETERRABA

NETINHA

VOVÔ

RATINHO

CACHORRINHO

GATINHO

VOVÔ

O _____ SEGUROU NO GATINHO, O _____
SEGUROU NO CACHORRINHO, O _____ SEGUROU
NA NETINHA, A _____ SEGUROU NA VOVÔ, A
_____ SEGUROU NO VOVÔ, O _____
SEGUROU NAS FOLHAS DA _____ E... PUXARAM...
PUXARAM... PUXARAM... E ...PLUFT! CONSEGUIRAM ARRANCAR A
BETERRABA DA TERRA!



RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA E, DEPOIS, COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. MARQUE COM UM X O QUE HÁ EM COMUM ENTRE A BRINCADEIRA DO PIQUENIQUE E A HISTÓRIA QUE VOCÊ LEU.

ACUMULAMOS PERSONAGENS E OBJETOS

REALIZAMOS UMA BRINCADEIRA CANTADA

ENVIAMOS UMA MENSAGEM PARA UM AMIGO

B. CRIE UMA LISTA COM QUATRO PERSONAGENS QUE APARECEM NA HISTÓRIA.

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

as personagens, lembradas na atividade anterior, aparecem na história. Escreva no quadro ou em um **Cartaz** a ordem das personagens, de forma que os(as) adicionando mais personagens até que consigam colher a beterraba ou o rabanete. Estudantes possam consultar e associar imagens e textos no decorrer do capítulo.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças relembrem e mencionem oralmente as características do conto acumulativo.
2. Espera-se que o(a) estudante marque um **X** sobre a figura da beterraba.
3. Espera-se que o(a) estudante circule as palavras **VOVÔ**, **VOVÓ**, **NETINHA**, **CACHORRINHO**, **GATINHO** e **RATINHO**.
4. Espera-se que o(a) estudante relembra a ordem: **VOVÔ**, **VOVÓ**, **NETINHA**, **CACHORRO**, **GATO**, **RATO**.



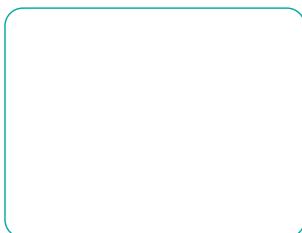
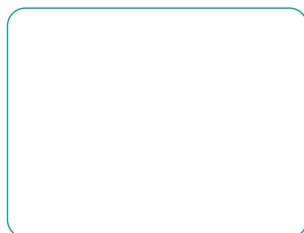
Orientações

Mantendo a turma em círculo ou semicírculo, na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a tentar descobrir sobre o que o livro fala. Para isso, peça que analisem o título e observem a capa do livro apresentado no livro **Estudante** e pergunte:

- ▶ *Pela capa conseguimos saber quem serão as personagens do conto?*
- ▶ *Observando a capa, será que conseguimos saber o que vai acontecer na história?*

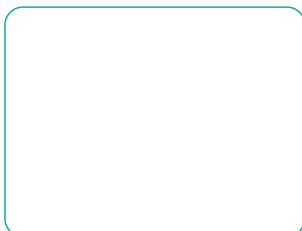
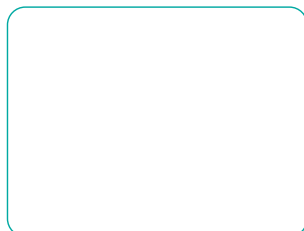
Escute os(as) estudantes e incentive-os(as) a levantar hipóteses sobre a história com base nas imagens apresentadas. Leia coletivamente o título do livro. Se estiver com o livro em mãos, leia a contracapa e, em seguida, pergunte aos(as) estudantes o que mais conseguem dizer sobre a história com base nas novas informações que descobriram. Escute as crianças

2. AGORA, IMAGINE QUE AS PERSONAGENS DA HISTÓRIA FARÃO UM PIQUENIQUE. DESENHE O QUE CADA UMA LEVARÁ PARA O ENCONTRO.

	
---	---

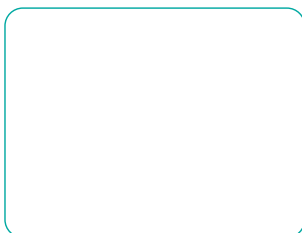
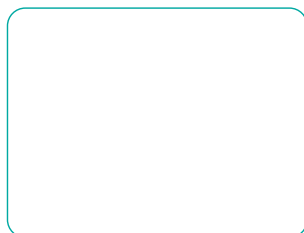
VOVÔ

VOVÓ

	
---	---

NETINHA

CACHORRINHO

	
---	---

2. LENDO TEXTOS ACUMULATIVOS

1. CONVERSE COM A TURMA E RELEMBRE ALGUNS DETALHES IMPORTANTES DO TEXTO QUE VOCÊ LEU NO CAPÍTULO ANTERIOR.
2. MARQUE UM **X** NA IMAGEM QUE APRESENTA O NOME NO TÍTULO DO CONTO QUE VOCÊ LEU COM A TURMA.



NABO



BETERRABA



RABANETE

3. AGORA, LEIA AS PALAVRAS ABAIXO E CIRCULE APENAS AQUELAS QUE NOMEIAM AS PERSONAGENS DO TEXTO.

META	VOVÓ	PATINHO
RATINHO	VOVÔ	VOTO
GATINHO	CACO	MATINHO
CACHORRINHO	CACHINHO	NETINHA
SAPINHO	OVO	NOVO

4. VOCÊ LEMBRA COMO ESSAS PERSONAGENS FORAM APARECENDO NA HISTÓRIA?

e relacione suas falas às informações trazidas pela capa e pela contracapa do livro.

Na **atividade 2**, caso esteja com o livro, faça a leitura da história para as crianças, apresentando a ilustração das personagens à medida que surgem no texto. Faça isso destacando bem as repetições do texto acumulativo e convidando os(as) estudantes a repetirem em grupo as partes que se acumulam para fixarem na memória as informações da história. Caso a escola não tenha esse livro, explique que você vai ler apenas um trecho do texto, que está disponível no livro **Estudante**. Nesse caso, faça leituras repetidas, de forma que as crianças também possam acompanhar o que está sendo lido e associar o som das palavras com as suas grafias.

Para a **atividade 3**, retome o conto “A grande beterraba”, lendo o último parágrafo no livro **Estudante**. Como os(as) estudantes já tiveram acesso ao texto anteriormente, espera-se que estejam mais familiarizados(as) com ele. Dessa forma, leia o texto fazendo pausas para que as crianças possam ler algumas palavras, a fim de que demonstrem o acompanhamento da leitura e o desenvolvimento da competência leitora.

Por fim, dialogue com os(as) estudantes sobre as semelhanças e diferenças entre os dois contos lidos. Converse com os(a) estudantes sobre o que perceberam ao realizar a atividade. Ajude-os(as) a identificar que, apesar de serem histórias diferentes, elas possuem características e tema em comum, pois os(as) personagens vão aparecendo para ajudar ao longo das tentativas de retirar o tubérculo da terra não dão certo. Esse é um movimento de repetição que vai adicionando personagens até que consigam colher a beterraba ou o rabanete.

Para a **atividade 4**, estimule os(as) estudantes a identificar qual é a alternativa correta para cada questão. Oriente-os(as) a assinalar o quadrinho quando a localizarem. Se necessário, leia somente a questão.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças comentem o que imaginam que acontece na história, a partir da análise da capa.
2. Espera-se que as crianças leiam o trecho do livro “O Grande Rabanete”.
3.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes apontem como semelhanças as personagens e a ordem com que elas aparecem no texto.

- B. Espera-se que as crianças apontem como diferenças, os nomes com que as personagens são apresentadas e o vegetal que elas tentam arrancar da terra.

4.

- A. NETA
- B. RATO
- C. CACHORRO.



RETOMANDO



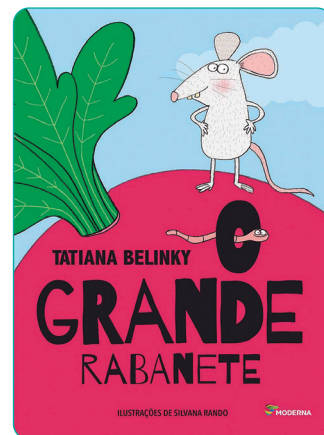
Orientações

Para o fechamento do capítulo, retome com os(as) estudantes que em um texto acumulativo os eventos vão se somando conforme uma nova informação, fato ou personagem é inserido, mas que embora um elemento novo se acumule, algo da história se mantém. Para ilustrar melhor essa explicação, utilize o exemplo do texto “A grande beterraba” ou do livro “O grande rabanete”, em que cada nova personagem se seguiu naquele que já estava



PRATICANDO

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO ABAIXO. O QUE VOCÊ ACHA QUE ACONTECE NESTA HISTÓRIA?



2. AGORA, LEIA O TRECHO DO LIVRO COM A TURMA.

O GRANDE RABANETE

(TATIANA BELINKY)

“

[...]
ENTÃO O GATO CHAMOU O RATO PRA AJUDAR A PUXAR O RABANETE.
O RATO SEGUROU NO GATO, O GATO NO TOTÓ, O TOTÓ NA NETA, A NETA NA VÓ, A VÓ NO VÔ, O VÔ NO RABANETE.
E PLOP! ARRANCARAM O RABANETE DA TERRA.
[...]

BELINKY, TATIANA. O GRANDE RABANETE. SÃO PAULO: MODERNA, 2017.

”

na história. Destaque, portanto, que existe uma regularidade. Conte às crianças que essa característica do texto acumulativo nos auxilia, por exemplo, na memorização da história, o que pode ser muito útil para uma apresentação teatral (que é o objetivo final a **Unidade**).

Nessa perspectiva, leia cada uma das palavras dispostas no banco de palavras, na **atividade 1**, e peça que os(as) estudantes escrevam a sua versão do conto “A grande beterraba” ou do livro “O grande rabanete”. A versão escrita deve servir de apoio para relembrar a história posteriormente, portanto, devem utilizar o banco de palavras e o aprendizado do capítulo. É importante motivar todas as crianças a realizar essa atividade, independentemente do nível de autonomia de escrita que possuam, pois este pode se configurar como um elemento de análise importante do processo de aprendizagem. Durante a realização da atividade, acompanhe os(as) estudantes, tirando dúvidas sobre a escrita de palavras, sobretudo daquelas que fogem ao formato silábico V, CV e VC.

Ao final, na **atividade 2**, avalie a experiência de escrita com os(as) estudantes de forma oral e coletiva. Aproveite o momento de interação com os(as) estudantes e o acompanhamento, no decorrer da atividade de escrita, para preencher a Ficha de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade**, a fim de planejar possíveis intervenções.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças escrevam uma versão dos contos que leram, com apoio do banco de palavras.
2. Espera-se que as crianças leiam o conto que produzira 241m.

3. “A GRANDE BETERRABA”

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP18RS1-1 ● EF12LP04RS2-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada do texto “A grande beterraba”.
- ▶ **Praticando:** leitura e compreensão do sentido do texto.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre características do conto acumulativo.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relacionar texto e imagens.
- ▶ Compreender o sentido do texto.
- ▶ Reconhecer características do gênero “contos acumulativos”.

Materiais

- ▶ Papel *kraft* em tamanho suficiente para abranger o número de produções individuais da turma.
- ▶ Lápis de cor e/ou canetas hidrográficas.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Fita adesiva para prender o papel *kraft* na parede.
- ▶ Anexo 7, disponível no livro **Estudante**.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter desenvolvido a capacidade de leitura global das palavras que se referem às personagens do texto, bem como noções sobre o fato de que as histórias acumulativas se caracterizam por apresentar uma estrutura que contém sequências recorrentes.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em realizar a leitura do texto e dos enunciados com autonomia e de compreendê-los (o texto e o que se pede) por meio da leitura realizada. Podem, também, apresentar dificuldades nos momentos de escrita e necessitarão de ajuda para aprender a apresentar argumentos, ouvir os dos(as) colegas e construir uma síntese coletiva.



Orientações

Relembre com a turma os conceitos desenvolvidos nos capítulos anteriores e informe aos(as) estudantes que, neste capítulo, eles(as) farão dois tipos de leitura – de palavras e de imagens – e que, ao final, a turma construirá um painel para expor o que cada estudante entendeu da história “A grande beterraba”.

Organize os(as) estudantes em duplas e leia o enunciado da **atividade 1** com a turma. Em relação à etapa de apreciação, considerando que os textos literários apresentam uma forma composicional e um estilo de linguagem que têm a intenção de provocar uma experiência leitora, destaca-se que não há uma resposta esperada – o objetivo é levar os(as) estudantes a refletir sobre o que esse texto desperta neles(as), com vista à formação do(a) leitor(a).

Para a **atividade 2**, leia apenas o enunciado com a turma e se certifique de que todos(as)

compreenderam a proposta. Não leia as palavras que compõem a atividade, pois deverão ser lidas pelos(as) estudantes. Oriente as crianças a combinar a leitura de forma que ambos(as) os(as) integrantes da dupla leiam a mesma quantidade de palavras. Durante a realização da atividade, circule pela sala e acompanhe os diálogos das crianças – esse é um bom momento para você observar a fluência em leitura, as estratégias que utilizam para resolver a situação proposta, que pistas contextuais as crianças que ainda não estão alfabéticas utilizam para identificar a palavra correta, entre outros aspectos. Após a atividade de leitura, explique para as crianças que devem pintar os retângulos que apresentam nomes das personagens da história “A grande beterraba”.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relembrem da sequência de fatos que compõem o texto e que manifestem a sua apreciação sobre a história: se gostaram ou não, do que mais gostaram ou não gostaram.

3. AINDA COM A TURMA, LEIA O TRECHO FINAL DO CONTO “A GRANDE BETERRABA”.

A GRANDE BETERRABA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]
O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E... PUXARAM... PUXARAM... E... PLUFT! CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA!
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO

- A. HÁ ALGUMA SEMELHANÇA ENTRE OS CONTOS ACUMULATIVOS QUE VOCÊ LEU?
- B. VOCÊ PERCEBEU DIFERENÇAS ENTRE ELES?

4. OBSERVE A IMAGEM E ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.



- A. QUEM SEGUROU NA VOVÓ?
 FADA
 NETA
 MAMÃE
- B. QUEM SEGUROU NO GATO?
 RATO
 PATO

C. QUEM SEGUROU NA NETA?

- RAPOSA
- CAMELO
- CACHORRO

RETOMANDO

NESTA UNIDADE, A TURMA ESTÁ SE PREPARANDO PARA UMA APRESENTAÇÃO TEATRAL. VOCÊ VAI APRENDER E PRATICAR COMO CONTAR HISTÓRIAS.

1. UTILIZE AS PALAVRAS ABAIXO E ESCREVA A SUA VERSÃO DO CONTO “A GRANDE BETERRABA” OU DO LIVRO “O GRANDE RABANETE”.

VÓ VÔ CACHORRO RATO NETA GATO

Blank writing area for the student's story version.

2. LEIA PARA O PROFESSOR OU A PROFESSORA O CONTO QUE VOCÊ PRODUZIU.

2. Espera-se que as crianças pintem: VOVÔ - RATO - VOVÓ - GATO - NETINHA - CACHORRO



PRATICANDO



Orientações

Retome, na **atividade 1**, o texto com a turma e oriente uma leitura conjunta e em voz alta. Atente para o fato de que, ao conduzir essa atividade, você “empresta” sua habilidade a leitores(as) menos experientes, modelando um comportamento leitor. Por isso, ao ler, observe a entonação, o ritmo e as pausas adequadas de acordo com as saliências textuais que conferirão significado ao texto. Por exemplo:

- ▶ Ao ler o trecho “a netinha segurou na vovó, / a vovó segurou no vovô, / o vovô segurou nas folhas da beterraba”, confira uma pausa maior entre cada oração.
- ▶ Pronuncie de forma mais alongada a sílaba do meio das palavras: “puxaram, puxaram...”.
- ▶ Dê maior intensidade à palavra **NÃO** no trecho: “mas **NÃO** conseguiram arrancar a beterraba da terra”.

Assim, você contribui com uma compreensão mais aprofundada do que está sendo lido.

Para a **atividade 2**, leia o enunciado e dialogue com a turma de forma que os(as) estudantes percebam que a fala é a mesma, mas que adquire diferentes significados conforme a imagem em que ela está inserida. Pergunte:

- ▶ *Observem com atenção as duas imagens. Quais as semelhanças e as diferenças entre elas?*

Peça que dois(duas) estudantes leiam os balões de fala das imagens e pergunte:

- ▶ *O significado delas é o mesmo, nas duas imagens? Por quê?*

Durante esse diálogo, promova uma reflexão sobre o motivo pelo qual a beterraba pode ser retirada da terra quando o ratinho ajudou a puxá-la – questione os(as) estudantes, forneça informações a eles(as), destaque aspectos das falas das crianças, mas evite trazer respostas.

Leia o enunciado da **atividade 3** com a turma e incentive que as crianças falem sobre as razões de suas escolhas. Combine com a turma um tempo determinado para a realização desse diálogo.

Ao possibilitar o compartilhamento de ideias, você promove reflexões sobre os argumentos de cada estudante para a seleção da resposta. Pergunte:

- ▶ *Por que vocês acham que o ratinho está certo.*
- ▶ *Por que vocês acham que o avô é o mais forte?*
- ▶ *Será que, se a netinha não tivesse ajudado, mas o ratinho sim, a beterraba teria sido retirada da terra?*

Conclua esta atividade no momento em que houver consenso sobre a alternativa correta.

Em seguida, leia o enunciado da **atividade 4** para a turma, convidando os(as) estudantes a elaborar um painel para registrar a compreensão de cada um(a) sobre o texto lido. Explique que, mesmo que a turma tenha chegado à mesma conclusão, a forma de apresentá-la, de escrevê-la, será individual e única, para cada dupla.

Leia o texto do Anexo 7 com as crianças e se certifique de que foi compreendido por todos(as) os(as) estudantes. Assumindo o papel de escriba, registre no quadro algumas frases ditadas pelos(as) estudantes que representem o que foi compreendido do texto. A seguir, oriente as duplas a escolher as frases ou palavras que melhor representam o que compreenderam sobre o texto e, a partir delas, elaborem o texto no espaço do Anexo 7. Durante esse tempo, circule pelas duplas, fazendo as necessárias mediações para que os textos possam ser lidos e compreendidos, verificando a escrita das palavras e o adequado espaçamento entre elas, por exemplo. Evite corrigir, mas questione, apresente informações para que os(as) estudantes contrastem sua escrita com o texto original e promova reflexões. Depois, peça que cada estudante faça um desenho que represente a versão criada. Combine com a turma qual será o título do painel e escreva-o no papel *kraft*, orientando os(as) estudantes durante o recorte e a colagem das produções.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam conto “A grande beterraba”.
2. Nenhum deles acertou.
3. As crianças devem compartilhar a alternativa que escolheram na proposta anterior e justificar a escolha.
4. Espera-se que as crianças escrevam um pequeno texto no Anexo 7, com o apoio das frases e palavras disponibilizadas no quadro, a seguir,

elas devem produzir um desenho e montar o painel da turma.

RETOMANDO



Orientações

Esta seção do capítulo poderá ser realizada em duplas ou de forma coletiva, mediada por você.

Leia o enunciado da **atividade 1** com as crianças e oriente-as na realização da proposta. Faça o mesmo com a **atividade 2**.

Leia o enunciado da **atividade 3** com a turma e promova, junto aos(as) estudantes, a análise da imagem, que se assemelha a um gráfico. As imagens podem transmitir informações complexas de forma simples e direta; nesta atividade, o objetivo é possibilitar que os(as) estudantes visualizem o conceito vinculado à palavra “acumulativa”, quando relacionado a um gênero textual. O conto “A grande beterraba” é uma história com

repetição, na qual as ações sucessivas realizadas pelas personagens configuram uma repetição por acumulação: a cada inserção de uma nova personagem (leitura vertical, na imagem), repetem-se as ações já realizadas pelas personagens anteriores (leitura horizontal, na imagem).

Oriente-os(as) a observar que a leitura vertical apresenta algumas informações e a leitura horizontal apresenta outras informações. Indague:

- ▶ Vocês reconhecem essas personagens que estão em cima de cada coluna? Quem são?
- ▶ Vamos ler as linhas, agora? O que vocês perceberam?
- ▶ Qual é a coluna mais alta?
- ▶ E qual é a linha mais comprida?
- ▶ Por que a coluna mais alta é a do ratinho?
- ▶ E por que a linha mais comprida é a do vovô?
- ▶ Olhando para essa imagem, quem pode explicar o que é uma história acumulativa?

3. “A GRANDE BETERRABA”

1. VOCÊ SE LEMBRA DA HISTÓRIA “A GRANDE BETERRABA”? EM DUPLA, CONVERSE SOBRE O QUE VOCÊ ACHOU DESSA HISTÓRIA.
2. EM DUPLA, PINTE OS RETÂNGULOS QUE CONTÊM OS NOMES DAS PERSONAGENS DO CONTO “A GRANDE BETERRABA”.

NOITINHA VOVÔ CACHOPO GALO RATO

VOVÓ GATO NETINHA RALO CACHORRO

PRATICANDO

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR.

A GRANDE BETERRABA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

CERTO DIA O VOVÔ PLANTOU UMA BETERRABA E DISSE-LHE:
– CRESÇA BETERRABA, CRESÇA E FIQUE BEM DOCE! CRESÇA BETERRABA, CRESÇA E FIQUE BEM FORTE!
A BETERRABA CRESCEU – DOCE, FORTE E GRANDE... ENORME!
O VOVÔ ENTÃO FOI RETIRÁ-LA DA TERRA. PUXAVA, PUXAVA, MAS NÃO CONSEGUIA RETIRÁ-LA...
O VOVÔ, ENTÃO, FOI CHAMAR A VOVÓ PARA LHE AJUDAR.
A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E PUXARAM... PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUIRAM RETIRAR A BETERRABA DA TERRA.
ENTÃO A VOVÓ FOI CHAMAR A NETINHA PARA AJUDÁ-LOS.
A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E PUXARAM..., PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA.
A NETINHA, ENTÃO, FOI CHAMAR O CACHORRINHO PARA AJUDÁ-LOS.

O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E PUXARAM, PUXARAM, PUXARAM..., MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA.

O CACHORRINHO, ENTÃO, FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS.

O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E PUXARAM..., PUXARAM..., PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DO CHÃO.

O GATINHO, ENTÃO, FOI CHAMAR O RATINHO PARA AJUDÁ-LOS.

O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E... PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM... E ... PLUF! CONSEGUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA!

“VUUUUU! VUUUUU! VUUUUU! O VENTO CONTOU, SOPROU E ESPALHOU: TODOS JUNTOS SOMOS FORTE! VUUUU! VUUUU! VUUUU!”

DOMÍNIO PÚBLICO

2. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES A SEGUIR E RESPONDA.



Em seguida, oriente as crianças no processo de relacionar cada imagem ao texto de cada quadrinho. Na **atividade 4**, leia o trecho com as crianças e convide-as a analisar, em duplas, o que se repete no texto. Depois peça que compartilhem suas análises.

Na **atividade 5**, leia o enunciado e as palavras com a turma e retome a análise da imagem da **atividade 3**. Caso necessário, realize essa atividade de forma coletiva, incentivando a leitura global da palavra ACUMULATIVA e promovendo a decodificação das outras duas palavras a partir do estímulo à correspondência grafofonêmica.

Expectativa de respostas

1. “A GRANDE BETERRABA”.
2. NÃO.
3. Espera-se que as crianças conversem sobre as características do conto acumulativo.
4. As personagens.
5. Espera-se que as crianças preencham da seguinte forma: Histórias ACUMULATIVAS são aquelas que ACUMULAM elementos e contêm partes que se REPETEM várias e várias vezes.

4. “ MESTRE ANDRÉ”

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2
EF01LP14 ● EF01LP14RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura de um trecho do conto “A grande beterraba”.
- ▶ **Praticando:** leitura da cantiga acumulativa “Mestre André” e atividades de reconhecimento de sinais de pontuação e segmentação.
- ▶ **Retomando:** compartilhamento de respostas sobre os elementos presentes na cantiga acumulativa.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar sinais variados no texto, além das letras (sinais de pontuação) e seus efeitos na entonação.
- ▶ Reconhecer a função da segmentação das palavras por meio dos espaços em branco.

Materiais

- ▶ Cantiga acumulativa “Mestre André” gravada em CD, *pen drive* ou outra mídia, via internet (opcional).
- ▶ Equipamento para reproduzir música ou vídeo (opcional).
- ▶ **Cartaz da Unidade** com a letra da cantiga acumulativa “Mestre André”.
- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes deverão aplicar e relacionar seus conhecimentos sobre cantiga e conto acumulativo; o uso de sinais de pontuação e segmentação entre palavras.

Dificuldades antecipadas

Estudantes em processo de aprendizagem do princípio alfabético podem demonstrar dificuldades para identificar, no texto, os respectivos elementos que se acumulam durante a cantiga. Podem também ter dificuldade em visualizar sinais de pontuação em um texto e, ainda, não diferenciar esses sinais de letras. Além disso, podem não compreender o papel da segmentação na estrutura textual. Nessa perspectiva, é importante chamar atenção dos(as) estudantes para observação minuciosa do texto, como um exercício de investigação, instigando-os(as) a identificar constâncias e elementos que compõem a estrutura do texto escrito além das letras do alfabeto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo organizando a turma em duplas com saberes aproximados em relação ao processo de aprendizagem do princípio alfabético. Com isso, você possibilitará que crianças com níveis próximos de conhecimento sobre a escrita se apoiem e avancem. Em seguida, na **atividade 1**, explore o conhecimento dos(as) estudantes sobre a diferença entre sinais e letras.

Na **atividade 2**, leia o trecho do conto “A grande beterraba” e peça que acompanhem a leitura no livro **Estudante**. Nessa prática de “modelagem da leitura”, conforme indica SILVA (2018), você deve explorar a leitura com o intuito de que a turma perceba a entonação causada pelo uso dos sinais de pontuação,

fazendo as pausas necessárias e dando sentido à leitura do texto acumulativo.

Ao final da leitura, converse com as crianças sobre como acham que você sabe que é assim que se lê essa história. Leve-as a refletir que há sinais colocados propositalmente pelo(a) autor(a) de um texto e que eles nos ajudam a compreender melhor o que o texto significa. Em seguida, promova uma leitura em eco. A partir das hipóteses e opiniões levantadas por meio da leitura e análise do trecho, você pode indicar aos(as) estudantes as funções de alguns sinais de pontuação:

- ▶ (.) ponto final - usado no final da frase para encerrar ou separar uma ideia.
- ▶ (,) vírgula - usada para separar ideias, elementos que podem ser listados e explicações que estão no meio da frase.
- ▶ (!) ponto de exclamação - usado no final das frases para expressar alguns sentimentos como alegria, dor, súplica etc.

Proponha um desafio à turma: peça que as duplas tentem identificar no texto lido os elementos gráficos que não são letras. Diga que esses sinais podem estar nos espaços entre as palavras. Indique que façam um círculo em volta deles. Enquanto isso, circule entre as duplas e auxilie os(as) estudantes que necessitarem. Leia uma linha e questione se nessa linha há algum sinal que não seja uma letra, peça que mostrem e valide ou não a resposta. Caso seja necessário, dê um exemplo mostrando uma vírgula ou ponto-final.

Ao término da atividade, escreva o trecho lido no quadro ou apresente em **Cartaz** preparado previamente. Pergunte aos(as) estudantes quantos sinais entre as palavras eles(as) conseguiram encontrar e chame um deles(as) para marcar os sinais encontrados. Peça aos(as) estudantes que vejam, no livro **Estudante**, se encontraram os mesmos sinais e oriente-os(as) a fazer as correções necessárias. Em seguida, mostre alguns sinais e pergunte se as crianças sabem seus nomes e para que servem. Mesmo não tendo aparecido no trecho lido, mostre o ponto de interrogação também e explique que sua função é indicar quando fazemos uma pergunta.

Para complementar a prática, peça que os(as) estudantes pintem os espaços que

separam as palavras do texto, como forma de marcar a presença de outro elemento fundamental para a leitura e para escrita: a segmentação. Pergunte aos(as) estudantes, se eles(as) compreendem o motivo desses espaços existirem e o que aconteceria se não fossem utilizados. Nessa perspectiva é importante que os(as) estudantes percebam que a delimitação das palavras por espaços em branco na frase e o uso de sinais de pontuação resulta em modos de leitura e escrita adequados às convenções ortográficas e a função social dos textos.

▶ QUAL É ALTERNATIVA CORRETA?

- O VOVÓ ESTÁ CERTO.
- O RATINHO ESTÁ CERTO.
- OS DOIS ESTÃO CERTOS.
- NENHUM DELES ACERTOU.

- 🗉 3. COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM A TURMA.
- 📌 4. COM A AJUDA DAS FRASES ESCRITAS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA, COMPLETE O TEXTO DO ANEXO 7. DEPOIS, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO, RECORTE E COLE A SUA PRODUÇÃO NO PAINEL DA TURMA.


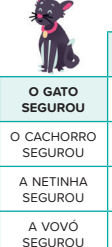
RETOMANDO

1. QUAL É O TÍTULO DA HISTÓRIA QUE VOCÊ LEU?

2. APENAS LENDO O TÍTULO, VOCÊ CONSEGUE IMAGINAR QUE ESSA É UMA HISTÓRIA ACUMULATIVA?

- SIM NÃO

🗉 3. OBSERVE O ESQUEMA ABAIXO E CONVERSE COM A TURMA SOBRE A CARACTERÍSTICA DAS HISTÓRIAS ACUMULATIVAS.

					
O VOVÓ SEGUROU	A VOVÓ SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU	O GATO SEGUROU	O RATO SEGUROU
O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam se já observaram sinais no texto que não são letras. Além disso, devem levantar suas hipóteses sobre a função dos sinais
2.
 - A. Entre sinais de pontuação e sinais gráficos há 16 ocorrências. Algumas crianças podem contar as reticências como 3 pontos finais. Caso isso aconteça, informar que as funções são diferentes e que, portanto, os sinais também.
 - B. O CACHORRINHO ENTÃO FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS.
O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO,
O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA,
A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA DO CHÃO.
 - C. O CACHORRINHO ENTÃO FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS.
O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO,
O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA,
A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA DO CHÃO!

Orientações

Explique para a turma que irão conhecer uma cantiga acumulativa. Na **atividade 1**, faça a mediação para uma roda de conversa.

- ▶ Quem recorda o que é uma cantiga?
- ▶ Quem pode falar os nomes de diferentes cantigas?

Possibilite que as crianças se expressem e relembre com a turma que as cantigas são canções populares, com letras fáceis de decorar e cantar, que fazem parte do folclore brasileiro e com as quais, em muitos momentos, costuma-se brincar de roda.

Depois, retome com as crianças aquilo que elas já sabem sobre os contos acumulativos e suas características. Com base nesses conhecimentos, pergunte como elas imaginam que possa ser uma cantiga acumulativa e se conhecem alguma. Na **atividade 2**, apresente a cantiga acumulativa que a turma estudará no livro **Estudante**. Pergunte se alguém já a conhece e faça uma primeira leitura do texto. Lembre-se de modelar sua leitura de forma a destacar a entonação e as pausas, a fim de que os(as) estudantes percebam na prática o papel dos sinais de pontuação e da segmentação. Em seguida, proponha uma leitura em eco, para ampliar a [- Arte, inserir espaço]familiaridade das crianças com o texto. Se for possível, providencie o áudio da cantiga para reproduzir para os(as) estudantes após as duas primeiras experiências de leitura propostas. Caso haja diferença entre a versão escrita e a versão escutada, você pode escrever o que ouviram no quadro e investigar com os(as) estudantes que diferenças são e por quais motivos elas existem.

Faça desse momento uma diversão para os(as) estudantes, propondo a utilização do corpo para imitar os instrumentos durante o canto. Convide as crianças a cantar e dançar várias vezes até memorizar a cantiga.

Na **atividade 3**, diga que o desafio agora será ler um trecho da cantiga “Mestre André” e que, em dupla, eles(as) devem aplicar os sinais que estão faltando nos locais adequados.

Leia com a turma o trecho que está no livro **Estudante** para que eles(as) percebam a falta de pontuação. Peça que discutam, em

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]
O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E... PUXARAM... PUXARAM... PUXARAM... E ... PLUFT! CONSEQUIRAM ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA!
[...]

CONTO POPULAR

▶ O QUE SE ACUMULA NA HISTÓRIA “A GRANDE BETERRABA”

APENAS OS ANIMAIS.

APENAS AS PESSOAS.

O RATINHO.

AS PERSONAGENS.

5. O QUE SÃO HISTÓRIAS ACUMULATIVAS? COMPLETE A FRASE COM AS PALAVRAS ABAIXO E CONFIRA O QUE VOCÊ JÁ SABIA.

REPETEM ACUMULATIVAS ACUMULAM

HISTÓRIAS _____ SÃO
AQUELAS QUE _____ ELEMENTOS
E CONTÉM PARTES QUE SE _____
VÁRIAS E VÁRIAS VEZES.

duplas, sobre como podem fazer para identificar o que está faltando.

Caminhe pela sala para verificar as estratégias utilizadas pelas crianças e faça as intervenções necessárias para incentivar as descobertas. Depois de algum tempo, diga às crianças que podem consultar os versos do texto lido anteriormente e que este pode servir de apoio para encontrar os sinais que faltam.

Para a execução da **atividade 4**, mostre à turma que as frases, apesar de apresentarem sinais de pontuação, não possuem segmentação entre as palavras. Peça que tentem ler as frases para descobrir o que elas devem comunicar.

Caso algum(a) estudante descubra, peça a ele(a) que explique aos(as) colegas como chegou a essa conclusão. Dê um tempo para que a turma tente reproduzir a estratégia de leitura proposta por aquele(a) que conseguiu ler a frase. Conforme os(as) estudantes forem decifrando as frases, peça que façam um traço na vertical com um lápis de cor, nos locais em que deveria haver espaçamentos.

Caso a dificuldade seja de todos(as), desde o primeiro momento, explique que você irá dizer o que deveria ser possível ler nas frases apresentadas e peça que os(as) estudantes façam um traço na vertical com um lápis de cor nos locais em que deveria haver espaçamentos. Evite fazer uma leitura pausada, marcando a segmentação. Leia com naturalidade e boa fluência, de forma que seja compreensível e que os(as) estudantes consigam repetir o que foi lido para identificar a composição das palavras, o conteúdo e o local adequado dos espaços. Ao final, peça que reescrevam as frases respeitando os espaços entre as palavras.

Expectativa de respostas

- A.** Espera-se que os(as) estudantes conheçam alguma cantiga acumulativa e que possam citar exemplos.
- As crianças devem ler a cantiga acumulativa “Mestre André”
- A.** FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ/QUE EU COMPREI UMA FLAUTINHA/FLÁ, FLÁ, FLÁ, UMA FLAUTINHA/DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO/PLIM, PLIM, UM PIANINHO/AI, OLÉ, AI, OLÉ/FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.
-

- A.** EU | TOCO | PIANO.
MESTRE | ANDRÉ | VENDE | VIOLÃO.
EU | FUI | NA | LOJA | DO | MESTRE | ANDRÉ.
EU | VI | UMA | FLAUTA | NA | LOJA | DO | MESTRE | ANDRÉ.
- B.** EU TOCO PIANO.
MESTRE ANDRÉ VENDE VIOLÃO.
EU FUI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.
EU VIUMA FLAUTA NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.



RETOMANDO



Orientações

Converse com a turma sobre as principais facilidades e dificuldades encontradas na realização da leitura do texto sem os sinais de pontuação. Pergunte, por exemplo:

- *Foi mais fácil ou mais difícil ler o texto sem os sinais de pontuação? Por quê?*
- *Quantos sinais de pontuação vocês colocaram?*

4. “MESTRE ANDRÉ”

- 1.** VOCÊ JÁ OBSERVOU QUE EM UM TEXTO SÃO UTILIZADOS SINAIS ENTRE AS PALAVRAS E NO FINAL DAS FRASES QUE NÃO SÃO LETRAS? VOCÊ SABE PARA QUE ELAS SERVEM?
- 2.** EM DUPLA, LEIA O TRECHO DO CONTO ACUMULATIVO “A GRANDE BETERRABA”.

A GRANDE BETERRABA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

[...]

O CACHORRINHO ENTÃO FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS. O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA DO CHÃO!

[...]

”

DOMÍNIO PÚBLICO

- A.** AGORA, CIRCULE NO TRECHO QUE VOCÊ LEU TODOS OS ELEMENTOS QUE NÃO SÃO LETRAS.
- B.** PINTE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS NO TEXTO LIDO.



PRATICANDO

- 1.** NOS CAPÍTULOS ANTERIORES VOCÊ CONHECEU O CONTO ACUMULATIVO. VOCÊ SABIA QUE TAMBÉM EXISTEM AS CANTIGAS ACUMULATIVAS?

 - VOCÊ JÁ OUVIU ALGUMA CANTIGA ACUMULATIVA? QUE TAL APRENDER UMA?
- 2.** LEIA A CANTIGA ACUMULATIVA A SEGUIR.

- ▶ Foi difícil ler as frases sem os espaços separando as palavras? Por quê?
- ▶ Você consegue explicar a importância dos espaços entre as palavras na escrita?

Na **atividade 1**, apresente aos(às) estudantes o **Cartaz da Unidade** com a cantiga “Mestre André” e peça que a turma observe com atenção a estrofe da cantiga da **atividade 3** da seção **Praticando**. No **Cartaz** ela está pontuada adequadamente. Conte com os(as) estudantes quantos são os sinais.

Diga aos(às) estudantes que, agora que eles(as) já sabem o total de sinais que deveriam ter usado, farão uma revisão nas atividades dos(as) colegas. Na **atividade 2**, proponha que troquem o livro **Estudante** com outras duplas e verifiquem se o total de marcações corresponde ao total indicado. Sugira que façam pequenas marcas (x) onde acreditam que deveria estar presente ou não o sinal. Peça que tomem cuidado com o material do(a) colega e que não apaguem nem corrijam a atividade, apenas façam as marcas indicando a revisão.

Quanto à **atividade 4** da seção **Praticando**, solicite aos(às) estudantes que tentem ler a frase da forma como o(a) colega, a quem pertence o livro, marcou. Em seguida, escreva no quadro as frases de maneira convencional, com os espaçamentos adequados e peça aos(às) estudantes que, com um lápis de cor diferente daquele utilizado pelo(a) dono(a) do livro, pintem o local onde deveria, de fato, haver um espaço.

Em seguida, peça as duplas que destroquem os livros **Estudante** e observem as marcas de revisão indicadas pela outra dupla.

Essa atividade de análise linguística está focada nos sinais de pontuação e na segmentação do texto. Assim, como explica Silva (2018), ela potencializa a aprendizagem de determinadas convenções de leitura e escrita, na medida em que concretiza as necessidades de significação e sentido dentro da própria missão comunicativa de um texto, afastando-se de abstrações desvinculadas de gêneros com suas propriedades gramaticais, textuais e sócio-discursivas. Além disso, pode desmistificar algumas ideias, como aquela de que o uso de sinais de pontuação, por exemplo, tem o papel de marcar as pausas de leitura, quando, na verdade, atuam

na organização, na conexão e na segmentação do texto escrito.

Para terminar o capítulo, peça aos(às) estudantes que, na **atividade 3**, desenhem os itens comprados na loja do Mestre André.

Por fim, segmente a cantiga “Mestre André”, em conjuntos de dois versos e distribua entre os(as) estudantes para que possam, em casa, treinar a fluência leitora por meio da repetição. Retome essa estratégia já empregada ou adapte-a conforme a necessidade da turma. Informe aos(às) estudantes que, na próxima aula, eles(as) lerão o texto novamente, mas em formato de jogral.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as duplas leiam a produção que fizeram para verificar se usaram a pontuação adequada.
2. Espera-se que as crianças efetuem a correção do uso de pontuação no trabalho de outras duplas, tendo como base o **Cartaz** com a cantiga “Mestre André.”
3. Espera-se que as crianças retomem o nome dos instrumentos e desenhem cada um deles.

5. FAZENDO AJUSTES NA CANTIGA ACUMULATIVA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2
EF01LP14 ● EF01LP14RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da cantiga acumulativa “Mestre André” para levantamento dos conhecimentos prévios sobre segmentação entre palavras.
- ▶ **Praticando:** preenchimento dos espaços em branco e reflexão comparativa acerca das grafias de letras de imprensa maiúsculas e minúsculas.
- ▶ **Retomando:** escrita de nova estrofe para a cantiga.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a função da segmentação entre palavras por meio da análise dos espaços em branco.
- ▶ Conhecer, diferenciar e relacionar as letras em formatos diferentes.

Materiais

- ▶ Cartolina.
- ▶ Caneta hidrográfica.
- ▶ **Cartaz da Unidade.**
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimentos sobre as características dos textos acumulativos, a partir do encadeamento sucessivo de uma mesma sequência de falas ou ações. Devem, ainda, ter percebido que sinais de pontuação e a segmentação possuem um papel importante na estrutura textual.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades de lembrar o conto e a cantiga vistos até então, podendo apresentar frases

soltas. Além disso, podem encontrar dificuldade em perceber palavras que se repetem ou são bem semelhantes. Pode ser que tenham dúvidas acerca do uso dos sinais de pontuação e da segmentação de palavras no texto. Diante dessas situações, é importante retomar a leitura e análise do conto e da cantiga de forma a abordar os elementos com maior atenção, destacando palavras repetidas, ordenamentos acumulativos, os sinais de pontuação utilizados e seu papel para a função comunicativa do texto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo retomando a cantiga acumulativa “Mestre André”, por meio de alguma estratégia de leitura compartilhada/coletiva, como o jogral proposto a partir da distribuição de fragmentos do texto para experiência de leitura repetida, feito em casa, e deixado como sugestão ao final das orientações do capítulo anterior. A proposta é que as crianças relembrem os elementos estruturais do



MESTRE ANDRÉ

(DOMÍNIO PÚBLICO)

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ
QUE EU COMPREI UM PIANINHO
PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO
AI, OLÉ, AI, OLÉ
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.

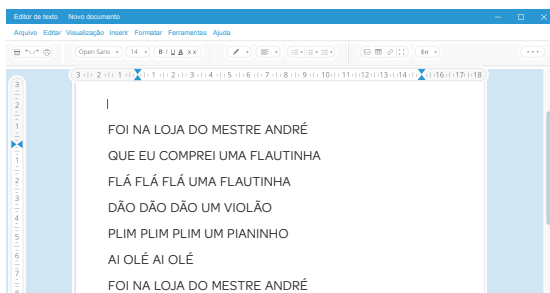
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ
QUE EU COMPREI UM VIOLÃO
DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO
PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO
AI, OLÉ, AI, OLÉ
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO



3. EM DUPLA, LEIA OUTRA ESTROFE DA CANTIGA E COLOQUE VÍRGULA (,) E PONTO-FINAL (.), NOS LOCAIS ADEQUADOS.

DICA: CONSULTE AS DUAS PRIMEIRAS ESTROFES DA CANTIGA.



4. LEIA AS FRASES A SEGUIR.

EUTOCOPIANO.

MESTREANDRÉVENDEVOLÃO.

EUFUINALOJADOMESTREANDRÉ.

EUVIUMAFLAUTANALOJADOMESTREANDRÉ.

- A. ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E INSIRA TRAÇOS PARA INDICAR ONDE DEVERIA EXISTIR ESPAÇOS.
- B. REESCREVA AS FRASES DEIXANDO OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.



RETOMANDO

1. EM DUPLA, CONFIRA SE VOCÊ INSERIU A PONTUAÇÃO E OS ESPAÇOS DE FORMA ADEQUADA NAS ATIVIDADES ANTERIORES.
2. TROQUE SEU LIVRO COM OUTRA DUPLA E REVISE A ESTROFE DOS COLEGAS OU DAS COLEGAS.
3. AGORA, DESENHE NO CADERNO OS INSTRUMENTOS COMPRADOS NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.

texto em abordagem, de modo que ele seja mais familiar. Aproveite a dinâmica de leitura compartilhada/coletiva para sondar os(as) estudantes acerca das suas principais dúvidas e dificuldades de compreensão.

Após a abordagem inicial, leia a **atividade 1**, destacando a problemática que os(as) estudantes deverão ajudar a resolver: identificar o local adequado dos “espaços” no texto. É importante que, durante a execução da atividade, a turma não tenha acesso ao **Cartaz** com o texto motivador e que não consultem as páginas anteriores do livro **Estudante**. Incentive os(as) estudantes para que tentem realizar a atividade apenas com o conhecimento de leitura desenvolvido até o presente.

Circule pela sala observando as estratégias de resolução e as dificuldades da turma. Oriente-os(as) sempre que for necessário, instigando a reflexão, mas sem apresentar soluções explícitas.

Na **atividade 2**, organize a turma em semicírculo, de forma que consigam ter acesso visual ao **Cartaz** com a cantiga e pergunte:

- ▶ *Foi difícil separar as palavras do texto?*
- ▶ *E se fosse um texto desconhecido, seria mais fácil ou mais difícil?*

Motive os(as) estudantes a comparar a atividade que fizeram com o texto apresentado no **Cartaz** e pergunte se conseguiram indicar corretamente a segmentação das palavras do texto.

- ▶ *Houve algum erro? Qual (Quais)? O que você pensou?*

Aproveite esse momento de diálogo para descobrir as principais dúvidas acerca da segmentação das palavras e do uso de sinais de pontuação. Por exemplo, existe a possibilidade dos(as) estudantes não indicarem a presença de espaço/segmentação onde há vírgulas ou pontos, pois tais sinais tendem a assumir o mesmo papel dos espaços. Nesse caso, é interessante explicar que, apesar de também terem essa função, os sinais de pontuação no texto assumem a tarefa de direcionar entonações (como os pontos de exclamação e interrogação), identificar pausas mais longas ou curtas (como a vírgula, ponto-final e reticência), entre outras propriedades gramaticais, textuais e sócio-discursivas (SILVA, 2018).

Expectativa de respostas.

1. FOIINAIOLOJAIDOIMESTREIANDRÉ
QUEIEUICOMPREIUMIPIANINHO

PLIM,IPLIM,IPLIM,IUMIPIANINHO
AI,IOLÉ,IAI,IOLÉ
FOIINAIOLOJAIDOIMESTREIANDRÉ.

2.

- A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam se conseguiram indicar corretamente os espaços entre as palavras na cantiga “Mestre André”.
- B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças compartilhem as dificuldades encontradas durante a realização da atividade.



PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em duplas, de modo que se formem grupos produtivos, ou seja, duplas com estudantes que apresentem saberes próximos em relação ao sistema alfabético.

Faça a leitura da situação-problema da **atividade 1** (um problema no computador e no editor de texto). Interprete preocupação e faça do ambiente um espaço de investigação e descoberta.

Oriente a turma a tentar descobrir a segmentação adequada das palavras, tendo como base o conhecimento acerca da cantiga. Peça que leiam as frases com atenção e façam a atividade por completo, pois existe a possibilidade dos(as) estudantes identificarem que o nome dos instrumentos, pela regularidade da cantiga acumulativa, estão sempre no final de cada verso. Circule pela sala e verifique se a segmentação das palavras foi realizada. Você pode sugerir, inclusive, que os(as) estudantes circulem o nome do instrumento musical presente em cada verso apresentado. É interessante observar como as crianças reagem diante da segmentação dos versos em que temos um acúmulo de vogais, pois, por conta da experiência melódica com a cantiga, aglutinamos suas sonoridades como em QUE EU que se torna QUEU ou QUIEU. Nesse sentido, auxilie os(as) estudantes.

Continue interpretando preocupação com a situação-problema e conte para os(as) estudantes a nova questão que vai exigir delas(as) a habilidade comparativa.

Mantendo as duplas produtivas, solicite a resolução da **atividade 2**. Os(As) estudantes podem indagar acerca da diferença entre as letras

minúsculas que se repetem, como a letra E. Explique que uma das letras E está acompanhada de acento agudo. Os(as) estudantes podem questionar que, no caso da letra **E** na palavra MESTRE, a primeira tem som mais aberto (agudo), e a segunda tem som mais fechado (grave).

Na **atividade 3**, com a turma ainda organizada em duplas produtivas, proponha o preenchimento do quadro de referência e consulta. Para ajudar, você pode dispor na sala um alfabeto com a variação gráfica de letras, de forma que eles(as) possam consultar. Pode também dispor dicionários para consulta como recurso de investigação. Ou, ainda, utilizar computadores com editores de texto para que eles(as) consigam fazer a associação entre letras maiúsculas e minúsculas a partir do uso da tecla *Caps Lock*. Circule entre as duplas e tire dúvidas. É possível que os(as) estudantes percebam que algumas letras não modificam sua grafia, mas apenas seu tamanho, como as letras O-o, S-s e V-v, já outras possuem grafias diferentes como as letras A-a, G-g e R-r. Há ainda letras com grafias parecidas como a

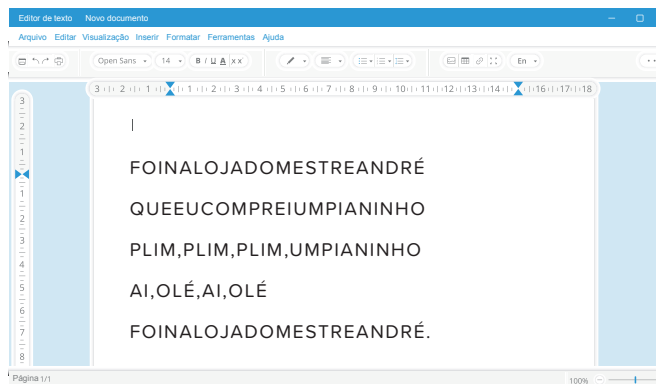
letra i maiúscula com a letra L minúscula (I-l), o que pode causar dúvidas. Nesse último caso, explique que a leitura é fundamental para sanar essa dúvida e ajudar na compreensão das estruturas silábicas CV, VC, V. Retome com a turma o uso da letra maiúscula em nomes próprios e nos apelidos como do “Mestre André”.

Na **atividade 4**, peça aos(as) estudantes que leiam a estrofe para o(a) colega da dupla. Sugira que eles(as) guiem a leitura com o dedo ou um lápis para identificar e acompanhar melhor o caminho de decodificação do texto. Essa estratégia de leitura em pares, como propõe SILVA (2018), coloca um(a) dos(as) parceiros(as) no papel de tutor(a). Como se trata de um texto já lido repetidas vezes, mesmo que o(a) estudante não tenha desenvolvido uma fluência leitora autônoma, essa relação com o(a) colega a partir de um texto conhecido pode mobilizar descobertas e auxílios que promovam avanços significativos e sem qualquer tipo de constrangimento, haja visto que

5. FAZENDO AJUSTES NA CANTIGA ACUMULATIVA

1. O TECLADO DO COMPUTADOR ESTÁ COM DEFEITO. NÃO É POSSÍVEL UTILIZAR A TECLA DE ESPAÇO. ASSIM, AS PALAVRAS DA CANTIGA “MESTRE ANDRÉ” FICARAM TODAS JUNTAS.

▶ FAÇA UM TRAÇO PARA SEPARAR AS PALAVRAS DA ESTROFE ABAIXO.



2. AGORA, COMPARE SUA RESPOSTA COM A LETRA DA CANTIGA NO CARTAZ.

A. VOCÊ CONSEGUIU INDICAR CORRETAMENTE A SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS?

B. VOCÊ TEVE ALGUMA DIFICULDADE? COMPARTILHE COM A TURMA.



PRATICANDO

1. O COMPUTADOR CONTINUA COM PROBLEMA. NÃO É POSSÍVEL COLOCAR OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.

A. SEPARE AS PALAVRAS COM UM TRAÇO E DESCUBRA QUAL É O INSTRUMENTO MUSICAL CITADO EM CADA VERSO.

B. LIGUE O VERSO AO INSTRUMENTO CORRETO.

QUEEUCOMPRIUMVILÃO



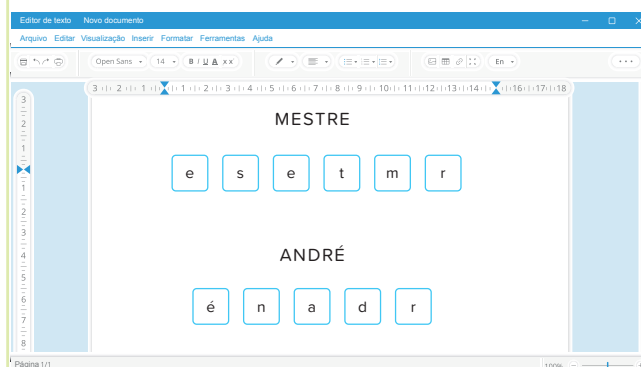
FLA,FLA,FLA,UMAFLAUTINHA



QUEEUCOMPRIUMPIANINHO



2. AGORA, O TECLADO TRAVOU E APARECERAM LETRAS MINÚSCULAS DESORGANIZADAS. LIGUE CADA UMA DAS LETRAS MAIÚSCULAS COM SUAS RESPECTIVAS LETRAS MINÚSCULAS.



eles(as) estarão dispostos em duplas com níveis de desenvolvimento aproximado.

Circule entre as duplas, observando e auxiliando os(as) estudantes no cumprimento da atividade.

Expectativa de respostas

- QUEIEUICOMPREIUMIVOLÃO/
FLA,IFLA,IFLA,IUMAIFLAUTINHA/
QUEIEUICOMPREIUMIPIANINHO.
 - As crianças devem ligar:
QUE EU COMPREI UM VIOLÃO - VIOLÃO
FLA, FLA, FLA, UMA FLAUTINHA - FLAUTINHA
QUE EU COMPREI UM PIANINHO - PIANINHO
- Espera-se que os(as) estudantes relacionem as seguintes letras:
M-m, E-e, S-s, T-t, R-r, E-e
A-a, N-n, D-d, R-r, É-é
- Espera-se que a turma preencha os quadros com as letras que faltam.
- As crianças devem ler para a dupla o trecho da cantiga grafado convencionalmente (com maiúsculas e minúsculas).

RETOMANDO

Orientações

Para o fechamento do capítulo, com a turma em semicírculo contemplando o Cartaz da **Unidade**. Faça a leitura do texto apresentado na **atividade 1** e peça que eles(as) observem que a quarta estrofe está incompleta. Nesse sentido, a turma deverá entrar em consenso e criar, coletivamente, os versos que faltam. Mobilize os(as) estudantes a pensarem em um instrumento musical. Caso seja preciso, realize uma votação para definir qual será o escolhido para essa estrofe. Além disso, é preciso que os(as) estudantes sejam capazes de criar uma sílaba que possa representar o som do instrumento, como PLIM, DÃO e FLÁ. Auxilie a turma para que a cantiga mantenha a melodia habitual. Escreva no quadro as propostas dos(as) estudantes, ou mesmo peça que algum(a) deles(as) faça isso. Aproveite para analisar com a turma o uso da pontuação e da segmentação das palavras nesses dois versos que serão produzidos. Quando houver consenso sobre os versos, e a escrita

atender as convenções gráficas e ortográficas, peça aos(as) estudantes que registrem no livro **Estudante**.

Por fim, na **atividade 2**, peça que criem uma ilustração que represente o novo instrumento escolhido na produção coletiva da nova estrofe.

Expectativa de respostas

- Possibilidades de resposta:
- QUE EU COMPREI UM TAMBORZINHO / BUM, BUM, BUM, UM TAMBORZINHO.
- QUE EU COMPREI UMA SANFONA / FOM, FOM, FOM, UMA SANFONA.
- QUE EU COMPREI UM APITINHO / PI, PI, PI, UM APITINHO.
- QUE EU COMPREI UM ATABAQUE / TA, TA, TA, UM ATABAQUE.
- QUE EU COMPREI UM CHOCALHINHO; XI, XI, XI, UM CHOCALHINHO.
- Espera-se que as crianças desenhem o novo instrumento musical

6. O QUE COMPREI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ?

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP11 ● EF01LP12RS-1 ● EF01LP12RS-2
EF01LP14 ● EF01LP14RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da cantiga acumulativa “Mestre André” com inserção de nova estrofe.
- ▶ **Praticando:** produção de novos versos para prática de escrita com foco em segmentação e pontuação.
- ▶ **Retomando:** descoberta de palavras que faltam nos versos.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Conhecer, diferenciar e relacionar as letras com formatos diferentes.
- ▶ Reconhecer a função da segmentação das palavras.
- ▶ Identificar sinais variados no texto, além das letras (sinais de pontuação), e seus efeitos na entonação.

Materiais

- ▶ Cartaz da **Unidade**.

- ▶ Cartolina de cor clara.
- ▶ Computador com acesso à internet ou arquivos de áudio pré-definidos em CD ou *pen drive* (opcional).
- ▶ Caixa de som ou rádio (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter reconhecido as características dos textos acumulativos pelo encadeamento sucessivo de uma mesma sequência de falas ou ações, além de terem percebido a existência e a função de sinais de pontuação e a segmentação da estrutura textual. É importante também que tenham condições de comparar grafias maiúsculas e minúsculas de letra de imprensa.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem demonstrar dúvidas acerca do uso dos sinais de pontuação e sobre segmentação das palavras no texto e na relação da grafia maiúscula e minúscula em letra de imprensa. Diante dessas situações, é importante retomar a leitura da cantiga de forma a abordar os elementos com maior atenção, destacando palavras

repetidas, ordenamentos acumulativos, os sinais de pontuação e a segmentação das palavras, sublinhando sua função comunicativa. Além disso, é interessante deixar exposto na sala de aula o **Cartaz da Unidade**, em um local de destaque, já que está sendo lido no decorrer das atividades; assim como um quadro, **Cartaz** ou algum tipo de material que contenha o alfabeto maiúsculo e minúsculo em letra de imprensa, de forma relacionada, para que os(as) estudantes possam realizar consultas, conforme sua necessidade.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Organize a turma em roda ou semicírculo. Crie um espaço acolhedor para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar e compartilhar suas ideias. De forma similar ao que foi realizado na seção **Retomando** do **Capítulo 5** desta **Unidade**, na **atividade 1**, a turma deverá entrar em consenso e criar, coletivamente, a quinta estrofe da canção e completar

3. RELACIONE AS LETRAS MAIÚSCULAS DO ALFABETO COM AS LETRAS MINÚSCULAS.

A. NO QUADRO ABAIXO, COMPLETE COM AS LETRAS MAIÚSCULAS OU MINÚSCULAS QUE FALTAM.

A	B		D	E				I	J			M
a		c	d		f	g	h		j	k	l	

		P	Q		S		U	V		X		Z
n	o		q	r		t			w	x	y	z

4. AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS, LEIA PARA O COLEGA OU A COLEGA A SEGUNDA ESTROFE DA CANTIGA.

MESTRE ANDRÉ
(DOMÍNIO PÚBLICO)



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um violão
Dão, dão, dão, um violão
Plim, plim, plim, um pianinho
Ai, olé, ai, olé
Foi na loja do Mestre André.
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO



RETOMANDO

1. UFA! O COMPUTADOR VOLTOU A FUNCIONAR. AGORA, COM A TURMA, VOCÊ VAI ESCREVER UMA NOVA ESTROFE PARA A CANTIGA ACUMULATIVA.

- ▶ ESCREVA ABAIXO OS VERSOS QUE VOCÊ E A TURMA CRIARAM E COMPLETE A NOVA ESTROFE. FIQUE ATENTO OU ATENTA AOS ESPAÇAMENTOS ENTRE AS PALAVRAS.

Foi na loja do Mestre André

Flá, flá, flá, uma flautinha

Dão, dão, dão, um violão

Plim, plim, plim, um pianinho

Ai, olé, ai, olé

Foi na loja do Mestre André

2. AGORA, CRIE UMA ILUSTRAÇÃO PARA O INSTRUMENTO MUSICAL UTILIZADO NA ESCRITA DA NOVA ESTROFE.

o texto repetindo os elementos que faltam. Mobilize os(as) estudantes para pensarem em um instrumento musical. Caso seja preciso, realize uma votação para escolher qual será o escolhido para essa estrofe. Lembre-se de que é preciso que os(as) estudantes sejam capazes de criar uma sílaba que possa representar o som do instrumento, mantendo a melodia habitual.

Seja o(a) escriba da turma nessa produção. Peça aos(as) estudantes que digam o que e como deve ser escrito, incluindo sinais de pontuação e segmentação. Você não deve antecipar a escrita dos versos. Caso haja discordâncias entre os(as) estudantes quanto a escrita de palavras, usos de sinais e segmentações, proponha um diálogo, de forma que a turma chegue a uma conclusão. Após a escrita da primeira versão, analise a produção com a turma, indicando as correções necessárias para atender às convenções ortográficas, mas não apague do quadro a produção da turma. Escreva a versão com adequações ao lado para que os(as) estudantes possam comparar.

Finalizada a escrita no quadro, registre com um pincel ou caneta os versos criados pela turma em uma cartolina e posicione-a próxima ao Cartaz. Faça isso utilizando letra de imprensa minúscula. Peça a eles(as) que registrem no livro **Estudante** também. Enquanto isso, caminhe pela sala observando como está sendo realizada a tarefa e faça correções quando for necessário.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças criem estrofes que tragam outros instrumentos musicais. Exemplo: Que eu comprei um tamborzinho / Bum, bum, bum, um tamborzinho; Que eu comprei uma sanfona / Fom, fom, fom, uma sanfona; Que eu comprei um apitinho / Pi, pi, pi, um apitinho; Que eu comprei um atabaque / Ta, ta, ta, um atabaque; Que eu comprei um chocalhinho; Xi, xi, xi, um chocalhinho; Que eu comprei um violino / Vi, vi, vi, um violino.



Orientações

Mantenha os(as) estudantes em semicírculo, mas oriente a turma dizendo que deverão responder a **atividade 1** individualmente, sem consultar os(as) colegas.

Peça às crianças que observem as figuras apresentadas no livro **Estudante** e tentem nomear oralmente cada uma delas. Faça isso coletivamente, de forma que possam contribuir com seus conhecimentos preliminares acerca dos instrumentos musicais em questão. Caso apresentem dúvidas sobre algum dos instrumentos, vá dando pistas sobre o nome dele, como sílabas iniciais ou palavras que rimam, só não é interessante que seja reproduzido o som dos instrumentos, pois isso faz parte da atividade.

Após a observação das imagens, mostre que, no exemplo, a imagem é nomeada no retângulo de contorno vermelho. Explique que as crianças farão o mesmo procedimento nas demais imagens.

Caso alguns desses instrumentos já tenham sido utilizados nas estrofes quatro e cinco, criadas pela turma, é um momento interessante para verificar se a compreensão da escrita dessas palavras foi consolidada. Existe ainda a possibilidade que, conforme a região do país, haja um dissenso quanto ao nome de alguns instrumentos, como a SANFONA, que pode ser nomeada como ACORDEON ou GAITA. Nesse caso, é importante que seja estabelecido um acordo com a turma sobre o que irão escrever. Enquanto os(as) estudantes estiverem escrevendo, circule pela sala estimulando-os(as) a construírem suas hipóteses de escrita, sem receio de estarem acertando ou errando.

Finalizada a escrita dos nomes dos instrumentos, apresente aos(as) estudantes o segundo retângulo de contorno azul que traz o verso da cantiga que reproduz a sonoridade do instrumento musical, além do seu próprio nome. Se possível, utilizando um computador com acesso à internet ou mesmo arquivos de áudio pré-definidos, apresente o som produzido por cada um desses instrumentos. Caso não haja recursos similares disponíveis, tente reproduzir oralmente a sonoridade desses instrumentos quando em uso.

A intenção é que a turma defina, em consenso, uma sílaba capaz de exemplificar o som do instrumento. Diante dessa escolha, oriente a turma a escrever o verso da cantiga, como no exemplo. É importante que todos(as) escrevam o mesmo verso. Caso seja necessário, após a definição da sílaba que representa o som do instrumento, dite a frase que eles(as) deverão escrever no material. Caminhe entre os(as) estudantes observando se

estão utilizando os sinais de pontuação (vírgula e ponto-final) e se estão segmentando o verso, porém não faça intervenções. Aguarde que todos(as) tenham finalizado a escrita para seguir para o próximo instrumento.

Finalizada a escrita das palavras e frases, faça uma correção coletiva da atividade utilizando o quadro. Oriente as crianças que não apaguem as respostas já redigidas, mas escrevam ao lado, quando necessário, a resposta correta para comparar a hipótese de escrita com a forma convencional.

Depois da correção, cantem juntos(as) a canção utilizando os instrumentos propostos na atividade, fazendo uso da memória para relembrar os demais versos.

Expectativa de respostas.

1. VIOLINO - Sílabas possíveis: fi, fim, vi, vim;
SANFONA (ACORDEON / GAITA) - Sílabas possíveis: fom;
TAMBOR - Sílabas possíveis: bum; bom; tum; tom;
XILOFONE - Sílabas possíveis: tim, ti, bli, blim;
BATERIA - Sílabas possíveis: ta; tam; tom; tum; pa;
pam; pom;
APITO - Sílabas possíveis: pi, pim, fi, fim;

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, estimule os(as) estudantes a realizar a leitura das palavras do banco, consultando, se necessário, o texto do **Cartaz** ou o quadro comparativo de letras de imprensa maiúscula e minúscula, afixado próximo a ele.

Na **atividade 2**, omita o **Cartaz** e o quadro e oriente a turma a fazer uso da memória. Solicite aos(as) estudantes que escrevam os três primeiros versos da estrofe preferida da cantiga. Nesse caso, a turma deverá escrever os versos conhecidos de memória, o que demandará do(a) estudante maior atenção nas convenções gráficas e ortográficas trabalhadas. Enquanto a turma realiza a atividade, observe como eles(as) desempenham a tarefa solicitada e se demonstram dificuldades ou dúvidas para recordar ou escrever os versos.

Para a **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que escrevam uma frase avaliando a experiência que tiveram com a cantiga acumulativa “Mestre André”. Em seguida, explique a turma que, quando escrevemos algo, fazemos isso com a intenção de comunicar uma mensagem para alguém, que deverá ser capaz de entender o que pensamos e dizemos por meio da escrita. Como sugestão, ainda no semicírculo, troque os materiais dos(as) estudantes e peça que cada um(a) leia a opinião do(a) colega sobre a cantiga. Auxilie e tire dúvidas quando necessário.

É possível que as respostas sejam construídas sob hipóteses de escrita diferenciadas e que isso dificulte a leitura autônoma, sendo necessário consultar o(a) autor(a) da frase. Atente-se no entanto, para que os(as) estudantes não se sintam menosprezados(as) ou encabulados(as) pela sua proposta de escrita. Para isso, estimule o respeito e faça do ambiente da sala de aula um espaço de investigação e descontração.

Com base no desempenho dos(as) estudantes na resolução das atividades, preencha a Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade**, a fim de reavaliar os processos de ensino e aprendizagem e garantir equidade de oportunidades de desenvolvimento.

6. O QUE COMPREI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ?

1. ESCOLHA UM INSTRUMENTO MUSICAL NOVO E ESCREVA, NO ESPAÇO ABAIXO, OUTRA ESTROFE PARA A CANTIGA.

Foi na loja do Mestre André

Flá, flá, flá, uma flautinha








Ai, olé, ai, olé

PRATICANDO

1. VOCÊ LEMBRA QUE, NO INÍCIO DA UNIDADE, FOI PROPOSTA A PRODUÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL COM UM CONTO OU UMA CANTIGA ACUMULATIVA?
 - ▶ COM AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, AMPLIE A CANTIGA ACUMULATIVA “MESTRE ANDRÉ”. PARA ISSO, OBSERVE O EXEMPLO E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

Expectativa de respostas

1. Ordem correta:
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ
QUE EU COMPRI UMA FLAUTINHA
FLÁ, FLÁ, FLÁ, UMA FLAUTINHA
DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO
PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO
AI, OLÉ, AI, OLÉ
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam os três primeiros versos da estrofe de que mais gostaram da cantiga acumulativa Mestre André.
3. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam uma frase contando o que acharam da cantiga acumulativa Mestre André.

	VIOLÃO
	DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO.
	
	
	
	
	
	

7. QUEM FAZ A HISTÓRIA ACONTECER?

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP20 ● EF01LP26RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** mobilização dos sentidos construídos pelos(as) estudantes a partir da leitura dos contos apresentados nos capítulos anteriores.
- ▶ **Praticando:** diferenciação entre a estrutura de uma cantiga e a de um conto acumulativo; identificação do elemento “personagens” no conto “Bem lá no alto”.
- ▶ **Retomando:** identificação das semelhanças e das diferenças entre o conto acumulativo e a cantiga acumulativa; elaboração coletiva de uma definição para o termo “personagens”.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Diferenciar a forma composicional de contos acumulativos e de cantigas acumulativas.
- ▶ Identificar o elemento “personagens” em contos acumulativos.
- ▶ Contribuir para a elaboração coletiva de uma definição do termo “personagens”.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Livro de literatura infantil “Bem lá no alto”, de Susanne Straber. (opcional)
- ▶ Projetor. (opcional)
- ▶ Vídeo “ Bem lá no alto”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8foctzNbSsw> Acesso em 28 dez. 2022. (opcional)
- ▶ Anexo 3, disponível no livro **Professor(a)**.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter lido (ou escutado) e analisado as características do conto “A grande beterraba” e a cantiga “Mestre André”. A narração de uma história trata-se de um conjunto de fatos que acontecem em um determinado espaço e tempo, do qual as personagens participam. Neste bloco

da **Unidade 8**, três elementos da narrativa serão estudados: personagens, espaço e tempo. Este capítulo colocará em foco a análise das personagens. A personagem é um ser fictício, responsável pelo desenrolar do enredo. Isso significa que são consideradas personagens somente aquelas que agem ou participam da narrativa e agem movidas por uma razão, em determinado espaço e tempo.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem apresentar dificuldade para lembrar o conto e a cantiga estudados nos capítulos anteriores. Nesse caso, promova a leitura em voz alta dos textos utilizando as diferentes estratégias já exploradas na **unidade**, como a leitura em eco e a leitura em uníssono.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo com a **atividade 1**, resgatando os textos acumulativos já estudados em capítulos anteriores, como o conto “A grande beterraba” e a cantiga “Mestre André”. Organize a turma em quatro grupos, de forma que em cada um haja crianças com diferentes níveis de conhecimento em relação ao sistema de escrita alfabética. Recorte as perguntas do Anexo 3, do livro **Professor(a)** e entregue uma pergunta para cada grupo. Combine um tempo para que as crianças leiam e respondam oralmente as perguntas. Findado esse tempo, faça um sinal para que os grupos concluam e conduza a etapa de socialização das respostas. Caso haja pelo menos uma criança no nível alfabético em cada grupo, coordene a atividade de modo a estimular a independência das demais crianças na resolução da tarefa, incentivando-as a ler e a responder oralmente à pergunta. Circule pelos grupos, observando as estratégias utilizadas pelos(as) estudantes durante o debate e intervenha somente se for necessário. As perguntas que integram esta atividade têm por objetivo mobilizar o conhecimento prévio dos(as) estudantes a respeito dos textos apresentados na **Unidade**, além de promover reflexões sobre a forma composicional do conto e da cantiga, e evidenciar alguns elementos característicos de textos narrativos (personagens, tempo e

espaço), que serão objetos de estudo dos próximos capítulos. Ao coordenar a socialização das respostas dos grupos, procure chamar a atenção das crianças para o fato de que muitas informações não estão explicitamente presentes nos textos e que uma das maneiras de ler é com a imaginação, quando informações são completadas com o conhecimento prévio.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças se recordem das leituras que foram feitas até agora.
 - B. Espera-se que as crianças realizem as atividades do Anexo com possibilidades de respostas a seguir:
 1. Ambos os textos apresentam acumulações e repetições.
 2. Um texto é escrito em versos (cantiga) e outro em prosa (o conto).
 3. Resposta pessoal. Espera-se que, ao concentrarem a sua atenção na análise das personagens, os(as) estudantes reflitam sobre o fato de que, para haver narrativa,

é necessário que haja elementos que vivenciem as ações e eventos, dando vida à história, ou seja, as personagens precisam aparecer para ajudar.

4. Resposta pessoal. Espera-se que, ao refletir sobre a pergunta, os(as) estudantes percebam que as narrativas apresentam ações e eventos que acontecem ao longo de um espaço de tempo, mesmo que esse tempo não seja citado de forma definida.
5. Resposta pessoal. Espera-se que, ao refletir sobre a pergunta, os(as) estudantes observem que as ações e os eventos apresentados nas narrativas acontecem em um determinado espaço.
6. Resposta pessoal. Espera-se que, ao refletir sobre a pergunta, os(as) estudantes associem o cenário (chácara, terreno, quintal) com outros elementos que poderiam compor, como árvores, galinheiro, horta etc.
7. Resposta pessoal. Espera-se que, ao refletir sobre a pergunta, os(as) estudantes percebam que as narrativas apresentam ações e eventos que acontecem ao longo de um espaço de tempo, mesmo que esse tempo não seja citado de forma definida.
8. Resposta pessoal. Espera-se que, ao concentrarem a sua atenção na análise das personagens, os(as) estudantes reflitam sobre o fato de que, para haver narrativa, é necessário que haja elementos que vivenciem as ações e eventos, dando vida à história.

RETOMANDO

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR:

PIANINHO COMPREI FLÁ NA FOI MESTRE
FLAUTINHA UM DÃO ANDRÉ OLÉ PLIM

AGORA, COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU.

FOI _____ LOJA DO _____ ANDRÉ
QUE EU _____ UMA FLAUTINHA
FLÁ, _____, FLÁ, UMA _____
_____, DÃO, DÃO, _____ VIOLÃO
PLIM, PLIM, _____, UM _____
AI, _____, AI, OLÉ
_____ NA LOJA DO MESTRE _____.

2. AGORA, ESCREVA OS TRÊS PRIMEIROS VERSOS DA ESTROFE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DA CANTIGA ACUMULATIVA "MESTRE ANDRÉ".

3. ESCREVA UMA FRASE CONTANDO O QUE VOCÊ ACHOU DA CANTIGA ACUMULATIVA "MESTRE ANDRÉ".

PRATICANDO



Orientações

Leia o enunciado da atividade de forma lúdica.

Apresente o texto para os(as) estudantes. Caso você não tenha o livro em mãos e tenha acesso à internet, você pode ler o texto por meio do vídeo "Bem lá no alto". Antes de iniciar a leitura, apresente o livro (ou a imagem da capa, reproduzida no livro **Estudante**). Leia o título e dialogue com as crianças sobre as relações existentes entre o título e a imagem:

- ▶ O que é que está bem no alto, vocês conseguem ver?
- ▶ E quem será que quer esse bolo?
- ▶ Observem o urso que está bem embaixo, vocês viram que ele está com a pata no queixo? (Você pode imitar a posição do urso, neste momento).
- ▶ O que parece que ele está fazendo?

- *Como será que ele vai resolver esse problema?*

Ouçã as hipóteses das crianças e valide suas falas, mas evite definir uma única interpretação como a correta. O objetivo neste momento é o de mediar uma conversa apreciativa e criar um espaço real de compartilhamento e conversa.

Depois, realize a leitura do texto em voz alta. Lembre-se de que os textos literários apresentam uma linguagem que tem por objetivo provocar uma experiência leitora, por isso, adque a entonação, o ritmo e as pausas de forma a contribuir para a compreensão das crianças acerca do que foi lido. Se tiver o livro disponível, faça intervenções que provoquem os(as) estudantes a estabelecerem relações entre o texto e as imagens. Ao mostrar as imagens, defina um tempo para apreciação que possibilite à turma atentar para os detalhes. Observe, por exemplo, a posição do passarinho nas diferentes páginas do livro, as diversas formas pelas quais os animais se equilibram, as diferentes posições que o urso assume ao longo do texto e indague às crianças sobre os possíveis sentidos vinculados. No trecho que cita “chega a menina”, aguarde para ler essa oração. Pergunte às crianças se elas veem algo de diferente na ilustração e escute suas observações. Ao final, escute igualmente as diferentes leituras que as crianças farão da imagem que mostra a primeira personagem no último lugar da fila. Aproveite para perguntar como elas se relacionam com o texto lido.

Antes de terminar a história, na **atividade 2**, pergunte às crianças como elas acham que a história termina e, após a leitura apreciativa, promova uma troca de ideias com a turma sobre as diversas compreensões que o texto suscitou. O objetivo aqui não é o de chegar a um consenso, mas, sim, promover unicamente o compartilhamento de ideias de forma a criar condições para que as crianças verifiquem a diversidade de perspectivas existentes no grupo.

Para a **atividade 3**, organize as crianças em duplas produtivas e leia, coletivamente, o enunciado da atividade, orientando-as na realização da tarefa. Se considerar necessário, retome os demais gêneros já lidos nas **Unidades** anteriores, como as quadrinhas e as parlendas, por exemplo, estabelecendo relação entre eles e a cantiga lida no bloco anterior.

A **atividade 4** tem o duplo objetivo de evidenciar a presença das personagens, nomeando-as. Também promove a análise estrutural das palavras, de modo a contribuir com a ampliação do vocabulário das crianças “à primeira vista”. Trata-se de um vocabulário visual, que possibilita às crianças a fazer a leitura global das palavras. Leia o enunciado com a turma e oriente os(as) estudantes na resolução da atividade. Evite, neste momento, trazer definições ou explicações. Caso alguma criança pergunte o que são personagens, leia os itens apresentados e devolva a pergunta à turma:

- *O(A) estudante perguntou o que são personagens. Vamos ler as palavras que devemos assinalar?*
- *E então, quem saberia explicar o que são personagens?*

Caso seja possível, evite retomar coletivamente o texto “A grande beterraba”. Em vez disso, incentive as duplas a conversar sobre os contos e a realizar a atividade de forma independente, promovendo, dessa forma, o

7. QUEM FAZ A HISTÓRIA ACONTECER?

1. NOSSA APRESENTAÇÃO TEATRAL ESTÁ SE APROXIMANDO.
 - A. VOCÊ SE LEMBRA DAS LEITURAS QUE FEZ ATÉ AGORA?
 - B. EM GRUPOS, LEIAM AS PERGUNTAS DISTRIBUÍDAS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA E INVESTIGUEM ALGUNS FATOS QUE OS CONTOS E CANTIGAS NÃO CONTAM.



PRATICANDO

1. LEIA MAIS UM CONTO ACUMULATIVO.



BEM LÁ DO ALTO

(SUSANNE STRABER)

[...]
HUM, QUE DELÍCIA, UM BOLO!
MAS O BOLO ESTÁ BEM LÁ NO ALTO. E O URSO
ESTÁ BEM LÁ EMBAIXO.
CHEGA O PORQUINHO...

SUSANNE STRABER. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS.
SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 6-8.



[...]
PULA NA CABEÇA DO URSO.
MAS O BOLO ESTÁ BEM LÁ NO ALTO. E O PORQUINHO E O URSO
ESTÃO BEM LÁ EMBAIXO.
CHEGA O CACHORRO...

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS.
SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 10.

[...]
PULA NAS COSTAS DO PORQUINHO.

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS.
SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 12.

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS.
SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 6-12.

exercício do uso da memória no resgate dessas informações. Durante esse tempo, circule pelas duplas e observe. Momentos como esse são ricos em informações sobre as estratégias utilizadas para a resolução de problemas, bem como sobre a forma pela qual o(a) estudante interage durante a realização de uma tarefa.

Leia o enunciado da **atividade 5** com a turma e, se necessário, retome o conto “A grande beterraba”. Oriente os(as) estudantes na realização da atividade que, ao estabelecer uma distinção entre “pessoas” e “animais”, objetiva trazer mais informações às crianças durante o processo de construção do conceito “personagens” (trazendo foco para o fato de que as personagens não são, necessariamente, pessoas).

Leia o enunciado da **atividade 6** com a turma e oriente os(as) estudantes na realização da proposta, que visa comparar as histórias em termos de personagens que aparecem.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o trecho do conto apresentado no livro **Estudante**.
2. Espera-se que as crianças conversem sobre como imaginam que o conto termina.
3. NÃO, PORQUE É UM CONTO.
4. RATO, GATO, VOVÔ E VOVÓ.
5. VERDADEIRO.
6.
 - A. MENINA e CACHORRO.

que caracterizam o universo das narrativas com as quais eles(as) já tiveram contato.

Leia o enunciado da **atividade 3** com os(as) estudantes e se certifique de que todos(as) o compreenderam; leve as crianças a refletir sobre o fato de que nem sempre personagens são seres humanos.

Promova um compartilhamento de ideias na **atividade 4** e registre as falas das crianças, organizando-as em pequenas frases e palavras-chave que se aproximem tanto quanto possível da resposta esperada. Esta pergunta não tem por objetivo originar um texto para que as crianças o copiem, e sim, promover o exercício de “colocar” um conceito em palavras escritas para favorecer a sua apropriação, pelas crianças.

Leia o enunciado e os itens da **atividade 5** com as crianças, esclarecendo possíveis dúvidas. Planeje um tempo e estimule os(as) estudantes a dialogarem sobre as possíveis respostas e, quando todos(as) tiverem concluído, promova a socialização das respostas.

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, o objetivo do item A não é o de propor uma análise fonêmica para a identificação de rimas, e sim uma análise estrutural para a identificação de regularidades, possibilitando que as crianças façam a composição de um vocabulário visual. Essa estratégia promove a leitura global das palavras, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da fluência leitora.

Para a **atividade 2**, combine com as duplas um período de tempo para o diálogo. Não é necessário registrar por escrito, o objetivo é apenas o de mobilizar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre a variedade de personagens

2. COMO SERÁ QUE A HISTÓRIA TERMINA? CONVERSE COM A TURMA SOBRE O TEXTO.
3. LEIA ATENTAMENTE O TEXTO ANTERIOR. ELE ESTÁ ESCRITO EM VERSOS? POR QUÊ?
 - [] SIM, PORQUE É UMA CANTIGA.
 - [] NÃO, PORQUE É UM CONTO.
4. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E PINTE APENAS AS PERSONAGENS QUE APARECEM NO CONTO “A GRANDE BETERRABA”.



"A GRANDE BETERRABA"



"BEM LÁ NO ALTO"

PORQUINHO	VOVÓ	VOVÔ
RATO	GATO	URSO

5. NO CONTO “A GRANDE BETERRABA”, A ÚLTIMA PERSONAGEM A APARECER É UM ANIMAL.

VERDADEIRO FALSO

6. HÁ DUAS PERSONAGENS QUE APARECEM NOS DOIS TEXTOS. VOCÊ SABE QUAIS SÃO? ESCREVA A SEGUIR.

_____ E _____.

Expectativa de respostas

1. NETINHA-GALINHA; PORQUINHO-CACHORRINHO; GATO-RATO.
2. Espera-se que comentem sobre contos que já leram e mencionem as personagens dos contos lidos.
3. FALSO.
4. Espera-se que respondam que a história não aconteceria sem as personagens, pois são elas que dão vida ao enredo e fazem com que as ações se sucedam ao longo da história.
5. REPETIÇÕES E ACUMULAÇÕES; É UM TEXTO ACUMULATIVO.

8. ONDE ACONTECEM AS HISTÓRIAS?

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP20 ● EF01LP26RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura encenada do texto “Bem lá no alto”.
- ▶ **Praticando:** atividade de decalque com foco no elemento “espaço”.
- ▶ **Retomando:** elaboração de explicação sobre a função do espaço em um conto.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a importância do elemento espaço, em um conto acumulativo.
- ▶ Contribuir para a elaboração coletiva de uma definição para o termo “espaço”.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Rolo de barbante.
- ▶ Lápis de cor e/ou canetas hidrográficas.
- ▶ Anexo 8, disponível no livro **Estudante**.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter conhecimento do texto “Bem lá no alto”. O foco de estudo do capítulo será o elemento **espaço da narrativa**, nesse caso, no conto acumulativo. Entende-se por espaço da narrativa o local onde o enredo se desenvolve, que pode ser físico, cultural ou social.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem encontrar dificuldades na leitura das palavras e em sua localização nos contos. É importante pensar, no momento

em que formar as duplas, em organizá-las de modo que apresentem níveis de fluência de leitura próximos, porém com uma das crianças um pouco mais avançada no processo do princípio alfabético. Caso a dificuldade seja de leitura da palavra, aponte a linha onde ela está localizada. Dê pistas sobre o nome da letra que inicia a palavra solicitada e peça que leiam, apontando com o dedo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

A retomada do texto lido no capítulo anterior será realizada a partir de uma leitura encenada. Na **atividade 1**, convide as crianças para a brincadeira e forme uma roda com elas em pé.

Combine mímicas para representar cada um dos animais do texto. O urso, por exemplo, pode ser representado com os punhos fechados encostados na cabeça, logo acima das orelhas; o porquinho pode ser representado franzindo o nariz etc. Retome o texto e faça a leitura de forma expressiva, em voz alta. A



RETOMANDO

1. COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, PENSE NO QUE VOCÊ APRENDEU ATÉ AQUI.
 - ▶ PINTA DA MESMA COR OS NOMES DAS PERSONAGENS QUE TERMINAM COM AS MESMAS LETRAS.

NETINHA	GATO	CACHORRINHO
RATO	PORQUINHO	GALINHA
2. CONVERSE COM UM COLEGA OU UMA COLEGA SOBRE OUTROS CONTOS QUE VOCÊ JÁ LEU OU OUVIU. QUAIS OUTRAS PERSONAGENS VOCÊS CONHECEM?
3. SOMENTE SERES HUMANOS PODEM SER PERSONAGENS DE HISTÓRIAS?
 VERDADEIRO FALSO
4. COMO VOCÊ EXPLICARIA O QUE É UMA PERSONAGEM? COM O APOIO DAS FRASES E PALAVRAS ESCRITAS NO QUADRO, ELABORE UMA RESPOSTA E ESCREVA NO CADERNO.
5. ASSINALE AS CARACTERÍSTICAS COMUNS QUE APARECEM NOS TEXTOS: “MESTRE ANDRÉ”, “A GRANDE BETERRABA” E “BEM LÁ NO ALTO”.
 - TEXTO ESCRITO EM VERSOS.
 - REPETIÇÕES E ACUMULAÇÕES.
 - VÁRIAS PERSONAGENS.
 - APRESENTA RIMA.
 - É UM TEXTO ACUMULATIVO.

cada vez que você falar “bem lá no alto”, as crianças deverão erguer os braços e, quando você falar “bem lá embaixo”, as crianças deverão ficar de cócoras. Da mesma forma que, cada vez que um animal for mencionado, as crianças deverão fazer a mímica correspondente a ele. Quando os animais “caírem no chão”, as crianças também podem encenar o “tombo”, caso você julgue possível. A cena final, em que os animais ficam em fila para receber o bolo, pode ser representada organizando-se as crianças em fila e, uma após outra, elas devem se dirigir a você que, em vez de uma fatia de bolo, espere as crianças com um gostoso abraço de agradecimento pela participação. Retome com a turma:

- ▶ *Perceberam quantas vezes vocês precisaram erguer os braços e ficar de cócoras?*
- ▶ *Isso aconteceu devido a qual característica dos textos acumulativos: repetição ou acumulação? (Repetição).*
- ▶ *Quem se acumula, nesta história? (As personagens).*
- ▶ *Quais são as palavras que se repetem, no texto? (Bem lá no alto, bem lá embaixo).*
- ▶ *Observem a imagem da capa do livro: onde é “lá no alto” e “lá embaixo”, no texto?*

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças digam onde acham que acontece a história apresentada no conto “Bem lá no alto”. Espera-se que indiquem a parte de fora de uma casa. Além disso, deverão fazer uma leitura encenada do conto.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, utilize a estratégia da leitura em eco para ler o texto com a turma: você modela a leitura de uma linha por vez e as crianças repetem a leitura dessa mesma linha. Em seguida, retome a forma composicional do gênero, solicitando às crianças que indiquem em que parte do texto podemos identificar a presença de repetições (“bem lá no alto” e “bem lá embaixo”); e de acumulações (porquinho e urso), indagando quem se acumula, neste texto (as personagens). Em seguida, desafie a turma a imaginar:

- ▶ *Como será que a próxima acumulação seria representada? (cachorro, porquinho e urso).*

Organize as crianças em duplas e leia o enunciado da **atividade 2** com elas. Oriente as duplas a conversar para chegar a um consenso em relação aos locais escolhidos para a realização do decalque. A atividade de decalque nada mais é do que produzir um texto com base na estrutura de um texto modelo que, neste caso, será o texto “Bem lá no alto”. De acordo com NÓBREGA (2011, p. 29), “na atividade da criança, imitar um texto ganha contornos lúdicos, é um jogo, uma brincadeira em si. É como um quebra-cabeça que precisa ser montado: encaixam-se as peças muitas vezes sem o apoio da figura”. Devido ao fato de que tanto a forma composicional quanto a estilística já são dadas, a atividade de decalque possibilita às crianças concentrarem o foco no conteúdo temático, a escolha do “espaço” onde a narrativa se desenvolverá, neste caso.

Após essa etapa, na **atividade 3**, as crianças deverão preencher o texto no Anexo 8, do livro **Estudante**. Durante a realização da tarefa, circule pelas duplas e observe as estratégias utilizadas pelas crianças. A atividade finalizará com a ilustração do novo espaço onde o conto poderia se desenvolver. As folhas do anexo apresentam duas marcações indicando onde deverão ser feitos furos para que cada texto seja amarrado à ilustração correspondente.

Ao finalizarem, proponha uma roda de apreciação. Sentadas em roda, cada criança com seu texto e ilustração em mãos, em duplas, apresentarão as suas produções aos(as) colegas, que poderão fazer comentários e sugestões ao final. É fundamental que, em atividades como essa, você assegure a preservação de um ambiente de respeito e acolhimento, ensinando às crianças como expressarem suas opiniões de forma assertiva e gentil, especialmente nos momentos em que forem feitas sugestões de melhoria em relação a alguma produção. Durante a apresentação, cada integrante da dupla deverá ler um parágrafo do texto, se possível. Caso você considere mais adequado, proponha que o grupo leia em conjunto a sua produção ou, antecipadamente, solicite a um elemento do grupo, que tenha mais fluência, para ser tutor(a) do(a) colega e proponha uma leitura em pares. Em seguida, promova que as

duplas observem as diferenças entre os locais que escolheram em relação ao restante da turma. Após a conclusão da atividade, organize, com as crianças, um painel com as produções expostas na altura dos olhos das crianças.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o conto e respondam que ele se passa na parte de fora de uma casa.
2. Espera-se que as crianças escrevam onde o bolo e os animais.
3. Após a conclusão da atividade, as crianças devem registrar a resposta no Anexo 8, tanto o texto quanto a ilustração deverão ser perfurados nos locais indicados e amarrados um no outro.

RETOMANDO



Orientações

Oriente as crianças a apreciarem o painel finalizado e a escolherem três produções de colegas que mais lhes chamarem a atenção, copiando os títulos e nomes dos autores no caderno.

Organize as crianças em grupos e leia o enunciado da **atividade 1** com a turma e combine um tempo para que os grupos conversem. O objetivo dessa proposta é promover uma reflexão sobre a importância do espaço em uma narrativa, inclusive como potencial gerador de conflito (entre personagem e ambiente/espaço, neste caso, a depender dos espaços sugeridos pelos grupos). Em seguida, promova a socialização das ideias debatidas nos grupos e conduza esse diálogo de forma a destacar o elemento “espaço” e sua importância na narrativa, promovendo comparações entre o texto original, apresentado no capítulo, e os textos escritos pelas crianças.

Leia o enunciado da **atividade 2** com as crianças, promova um compartilhamento de ideias, organizando as contribuições em pequenas frases e palavras-chave que se aproximem da resposta esperada e possam apoiar os(as) estudantes na elaboração de suas respostas. Esta pergunta não tem por objetivo originar um texto para que as crianças o copiem, mas sim promover o exercício de “colocar” um conceito em palavras escritas para favorecer a sua apropriação pelas crianças.

Retome o conto “Bem lá no alto” e promova uma reflexão sobre como o espaço influenciou o desenvolvimento do enredo:

- ▶ *Haveria história a ser contada se o bolo estivesse em um lugar ao alcance do urso?*

Proponha uma comparação entre o texto original e os textos criados pelos(as) estudantes, indagando sobre quais possíveis enredos seriam criados nos diferentes espaços sugeridos por eles(as)

Leia o enunciado da **atividade 3** com as crianças e oriente-as a retomar e a analisar o texto produzido. Promova reflexões:

- ▶ *No texto original, onde há repetições e acumulações?* (Repetições: no espaço; acumulações: personagens).
 - ▶ *Agora releiam os textos que vocês produziram: onde ele apresenta repetições e acumulações?* (Idem acima).
- Após a realização da atividade, promova uma comparação:
- ▶ *Observem as repetições e acumulações no texto original e no texto que vocês produziram: qual é a diferença?* (Nas

8. ONDE ACONTECEM AS HISTÓRIAS?

1. ONDE SERÁ QUE ACONTECE A HISTÓRIA APRESENTADA NO CONTO “BEM LÁ NO ALTO”?
 - ▶ BRINQUE DE LEITURA ENCENADA PARA DESCOBRIR.



PRATICANDO

1. RELEIA O TEXTO E RESPONDA: ONDE SE PASSA A HISTÓRIA?

BEM LÁ DO ALTO

(SUSANNE STRABER)

[...]
HUM, QUE DELÍCIA, UM BOLO!
MAS O BOLO ESTÁ BEM LÁ NO ALTO. E O URSO ESTÁ BEM LÁ EMBAIXO.
CHEGA O PORQUINHO...

STRABER, SUSANNE. *BEM LÁ NO ALTO*. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 6-8.

[...]
PULA NA CABEÇA DO URSO.
MAS O BOLO ESTÁ BEM LÁ NO ALTO. E O PORQUINHO E O URSO ESTÃO BEM LÁ EMBAIXO.
CHEGA O CACHORRO...
[...]

STRABER, SUSANNE. *BEM LÁ NO ALTO*. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 10.

PULA NAS COSTAS DO PORQUINHO.
[...]

STRABER, SUSANNE. *BEM LÁ NO ALTO*. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 12.

STRABER, SUSANNE. *BEM LÁ NO ALTO*. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P.6-12.

2. E SE O BOLO ESTIVESSE EM OUTRO LUGAR, COMO A HISTÓRIA FICARIA? CONVERSE COM A SUA DUPLA.

repetições, pois o espaço é diferente do espaço retratado no texto original).

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam o que mudaria se a história tivesse acontecido nos três espaços que os(as) colegas indicaram.
2. Porque as ações de uma história precisam situar-se em algum local. O espaço é uma espécie de “cenário” onde a história se desenvolve, é o lugar onde acontece a ação, influenciando, muitas vezes, o próprio desenrolar do enredo.
3.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças indiquem no texto que criaram, o trecho que apresenta repetições.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças indiquem no texto que criaram, o trecho que apresenta acumulações.

9. O TEMPO NOS CONTOS ACUMULATIVOS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP20 • EF01LP26RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** mobilização dos conhecimentos prévios a respeito do tempo no conto “Bem lá no alto”.
- ▶ **Praticando:** identificação do elemento tempo na narrativa.
- ▶ **Retomando:** jogo “Senha com palavras”.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar o elemento tempo em um conto acumulativo.
- ▶ Escrever o nome das personagens do conto sem apoio de banco de palavras.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.

- ▶ EM QUE OUTRO LUGAR A HISTÓRIA PODERIA ACONTECER? ESCREVA ABAIXO.

ESCREVA AQUI ONDE O BOLO FICARÁ.

ESCREVA AQUI ONDE OS ANIMAIS FICARÃO.

3. AGORA, EM DUPLA, RECORTE O TEXTO DO ANEXO 8, COMPLETE-O E FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO. LEMBRE-SE DE REPRESENTAR O LUGAR ONDE OS ANIMAIS E O BOLO FICARÃO.
 - ▶ CONHEÇA OS NOVOS ESPAÇOS PROPOSTOS PELOS COLEGAS OU PELAS COLEGAS. OBSERVE COMO SE DIFERENCIAM DO ESPAÇO APRESENTADO NO CONTO ORIGINAL.

RETOMANDO

1. RETOME O TEXTO DO CAPÍTULO E CONVERSE COM A TURMA: O QUE MUDARIA SE A HISTÓRIA TIVESSE ACONTECIDO NESSES NOVOS ESPAÇOS?
2. POR QUE APRESENTAR O LUGAR EM QUE UMA AÇÃO ACONTECE É IMPORTANTE EM UMA HISTÓRIA? COM O APOIO DAS FRASES E PALAVRAS ESCRITAS NO QUADRO, ELABORE UMA RESPOSTA E ESCREVA-A NO CADERNO.
3. RETOME O TEXTO QUE VOCÊ CRIOU NO ANEXO 8 E CIRCULE:
 - A. ONDE ELE APRESENTA REPETIÇÕES?
 - B. ONDE ELE APRESENTA ACUMULAÇÃO?

9. O TEMPO NOS CONTOS ACUMULATIVOS

1. EM DUPLA, OBSERVE AS PERSONAGENS DO CONTO “BEM LÁ NO ALTO”. VOCÊ LEMBRA A ORDEM EM QUE ELAS APARECEM NA HISTÓRIA? ENUMERE ABAIXO.



URSO



CACHORRO



PORCO

2. COMO A ACUMULAÇÃO EM UM CONTO PODE NOS DAR PISTAS SOBRE A DURAÇÃO DE UMA HISTÓRIA?

PRATICANDO

1. LEIA O TRECHO A SEGUIR.

BEM LÁ DO ALTO

(SUSANNE STRABER)

[...] CHEGA O SAPO...

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 16.

[...] PULA NA GALINHA.

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 18.

[...] E O SAPO, A GALINHA, O COELHO, O CACHORRO, O PORQUINHO E O URSO ESTÃO BEM LÁ EMBAIXO. CHEGA A CRIANÇA...

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 18.

[...] PEGA O BOLO.

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. P. 20.

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2016. P. 16-20.

- ▶ Um saquinho ou algum tipo de pote limpo para cada criança utilizar no jogo.
- ▶ Um pequeno pedaço de papelão que impeça um integrante da dupla de visualizar a escrita do outro.
- ▶ Anexo 9, disponível no livro **Estudante**.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter lido o conto “Bem lá no alto”.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldade na leitura dos enunciados e na escrita do nome das personagens do conto. Caso você considere necessário, retome essa informação antes das orientações do jogo, sem, contudo, manter um banco de palavras à vista das crianças.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Forme duplas constituídas por crianças na mesma etapa, ou próximas, do processo de aprendizagem do princípio alfabético com outras que escrevem convencionalmente, pois, dessa forma, você possibilita que haja uma troca de ideias e informações.

Recorde oralmente com as crianças os nomes das personagens do conto “Bem lá no alto”. Pergunte se lembram em que ordem eles aparecem no conto.

Inicialmente, promova uma análise das palavras que compõem os itens da questão:

- ▶ *Qual é a palavra mais comprida?* (CACHORRO).
- ▶ *Qual a palavra mais curta?* (URSO).

Procure, a partir da análise dos itens, evidenciar as regularidades existentes entre as palavras.

Leia o enunciado da **atividade 1** com a turma, retome as características do gênero (repetição e acumulação) e incentive as crianças a fazer estimativas sobre os possíveis ordenamentos em que as personagens aparecem no conto. Proponha questionamentos que contribuam para que as crianças relacionem a ordem de aparecimentos das personagens no conto à passagem do tempo:

- ▶ *Vocês lembram o que se acumula, nesta história?* (As personagens).
- ▶ *Quando há acumulação, quer dizer que alguém veio antes e/ou depois de*

outro. Por exemplo, na história “A grande beterraba”, quem ficou mais tempo do que todos tentando retirar a beterraba da terra? (O vovô).

- ▶ *E quem ficou bem pouquinho tempo (porque, logo que chegou, o problema foi resolvido)?* (O ratinho).

Você pode dar um exemplo:

- ▶ *Então, se, por exemplo, demorou uma tarde inteira para a beterraba sair da terra, quem chegou mais no início da tarde? E no meio da tarde? e no final da tarde?*
- ▶ *Vamos refletir sobre qual foi a ordem em que as personagens apareceram no conto “Bem lá no alto”?*

Neste momento, o objetivo é o de promover a reflexão, por isso, acolha as hipóteses das crianças sem expectativa de chegar a um consenso.

Leia o enunciado da **atividade 2** com a turma e aprofunde as reflexões, procurando trazer elementos que provoquem as crianças a refletir sobre como podemos estimar a duração dessa história. Observe que, em contos acumulativos, a acumulação pode ser uma dica sobre o tempo de duração dos eventos narrados: quando a acumulação se dá por meio de muitos elementos, pode-se supor que o enredo se desenvolveu por um tempo mais longo, por exemplo. A ordem de aparecimentos dos elementos que se acumulam também nos dá indícios de quem (ou o que) permanece mais tempo na história etc.

Expectativa de respostas

- 1.URSO; 2. PORCO; 3. CACHORRO.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças levem hipóteses sobre como a acumulação pode dar pistas sobre a duração de uma história.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, leia coletivamente o texto com a turma, modelando as entonações, as pausas e o ritmo da leitura. Para a **atividade 2**, , indague:

- ▶ *Qual é a parte do texto em que identificamos repetição e acumulação?*
- ▶ *Qual é o último personagem que apareceu na história?* (Criança).

- ▶ *Lendo o texto, vocês conseguem identificar em que ordem as personagens aparecem no conto? (As personagens são citadas de trás para diante; a ordem em que aparecem é: urso, porco, cachorro, coelho, galinha, sapo e criança).*

Em seguida, faça perguntas que auxiliem as crianças a identificar o elemento “tempo”, na narrativa:

- ▶ *Será que essa história aconteceu de dia ou durante a noite?*

Solicite que as crianças argumentem as suas afirmações e promova reflexões sobre sua falas, trazendo aspectos do texto para auxiliá-las a refletir. Pergunte:

- ▶ *Será que o urso conseguiria enxergar um bolo tão alto, se fosse de noite? Será que a criança estaria acordada?*

Evite buscar consensos, as crianças poderão apresentar bons argumentos para justificar o fato de que o conto se desenrola durante o dia e, igualmente, durante a noite. Esse diálogo tem por objetivo trazer à tona o fato de que as narrativas acontecem a partir de uma sucessão de ações no tempo e essa análise pode ser realizada sob várias perspectivas.

- ▶ *Quanto tempo será que demorou para essa história acontecer? Será que os bichinhos chegavam logo, um atrás do outro, ou será que levava um “tempão” até chegar a próxima personagem?*

Prossiga realizando questionamentos que promovam reflexões sobre o elemento “tempo”.

Para a **atividade 3**, retome a atividade da seção **Contextualizando** e oriente as crianças a conferirem as suas respostas com base na leitura feita.

Leia o enunciado da **atividade 4** e os itens com a turma e certifique-se de que todos(as) entenderam. Incentive as duplas a dialogarem durante a resolução da atividade e, assim que todos(as) concluírem, promova a socialização das respostas e o compartilhamento das estratégias de solução das duplas. O foco é procurar tornar tangível o conceito de “tempo decorrido” durante o desenvolvimento de uma narrativa, por isso, amplie o escopo da atividade e insira as demais personagens, neste momento, fazendo perguntas e apontamentos orais que contribuam para aprofundar

as reflexões feitas pelas duplas com relação ao conceito de “tempo em narrativas”.

Leia o enunciado da **atividade 5** com as crianças e retome a sequência do surgimento das personagens; mobilize as duplas para que dialoguem antes de elaborar uma resposta à pergunta.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o trecho do conto “Bem lá no alto”.
2.
 - A. A criança.
 - B. URSO, PORQUINHO, CACHORRO, COELHO, GALINHA, SAPO e CRIANÇA.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças exponham seu ponto de vista sobre o período em que a história se passou (manhã/tarde/noite).
3. As crianças devem revisar se acertaram a ordem indicada na **atividade 1** da seção **Contextualizando**.
4. URSO - esperou mais tempo para comer o bolo, pois ele foi a primeira personagem a chegar. SAPO - ficou menos tempo na torre de animais, pois, pois logo que ele chegou em cima surgiu a criança e tirou o bolo da janela, causando a queda das personagens.
5. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças elejam um tempo adequado ao contexto retratado no conto (uma tarde, um dia, algumas horas etc.).



RETOMANDO

Orientações

A **atividade 1** é uma adaptação do jogo da senha, apresentado no livro “Quatro cores, senha e dominó - oficina de jogos em uma perspectiva construtivista e psicopedagógica” (MACEDO; PASSOS; PETTY, 1997). Oriente as crianças a permanecer em duplas e convide-as para realizar um jogo. Solicite aos(as) estudantes que recortem as palavras do Anexo 9, no livro **Estudante**.

O jogo acontece da seguinte forma: os(as) estudantes sentarão um(a) em frente ao(à) outro(a) e colocarão, entre eles(as), algo que os(as) impeça de visualizar a mesa do(a) colega. Cada um(a) terá em mãos um recipiente ou saquinho, onde guardará as palavras do Anexo, recortadas e dobradas. Um(a) por vez, o(a) integrante da dupla sacudirá o recipiente com as palavras e retirará uma delas

aleatoriamente. Depois, ele(a) deverá fornecer dicas que remetam à ordem de aparecimento das personagens ao(à) colega, com base nos contos lidos, para que ele(a) descubra qual é a palavra. É bem importante que os(as) estudantes sejam informados de que as dicas que eles(as) criarem deverão ter, como tópico, a ordem de aparecimento das personagens do conto, uma vez que esse é um dos objetivos a serem alcançados por meio das propostas apresentadas neste capítulo.

A cada dica ouvida, o(a) parceiro(a) escreverá a palavra no espaço adequado e a mostrará ao(à) colega que, por sua vez, verificará se a palavra está correta. Caso não esteja, deverá escrever, na coluna que contém o ícone de um lápis, a quantidade de letras que deverão ser corrigidas.

Exemplo: a criança A retira do saquinho a palavra “COELHO”; deve, então fornecer uma dica, por exemplo:

- ▶ *Personagem que veio depois do porco, com 6 letras.*

A criança B escreve “COENHO”, na ficha (na coluna TENTATIVA 1) e mostra à(ao) colega A; este(a) deverá escrever o numeral 1 ao lado da palavra escrita, na coluna com o ícone de lápis, informando à(ao) colega que uma letra precisa ser corrigida, sem dizer qual é.

O(A) colega terá ainda duas tentativas para descobrir a palavra, durante as quais poderão lhe ser fornecidas novas dicas, caso seja necessário.

Na segunda rodada, invertem-se os papéis.

Caso uma das crianças retire mais de uma vez uma mesma palavra, deverá trocá-la, pois o objetivo da atividade é promover a escrita das palavras lidas ao longo do bloco e que, espera-se, já componham o vocabulário de palavras memorizadas pelos(as) estudantes. Durante o jogo, circule pelas duplas e verifique se os objetivos do capítulo foram alcançados, ou seja, se os(as) estudantes demonstram haver entendido o elemento “tempo” no conto acumulativo.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças preencham o quadro com as palavras do conto “Bem lá no alto”, seguindo as dicas do jogo da senha.

10. RELEMBRANDO CONTOS E CANTIGAS ACUMULATIVOS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP13RS1-1 ● EF15LP19RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos contos e cantigas acumulativos estudados na **Unidade**.
- ▶ **Praticando:** reconto oral a partir da leitura de imagens e opinião sobre o texto.
- ▶ **Retomando:** escrita dos nomes das personagens.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar e produzir, em colaboração com os(as) colegas e com a sua ajuda, contos acumulativos.

2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. QUAL É A ÚLTIMA PERSONAGEM QUE APARECE NA HISTÓRIA?
 - B. QUAL É A ORDEM DAS PERSONAGENS NA HISTÓRIA?
 - C. NA SUA OPINIÃO, A HISTÓRIA ACONTECEU DURANTE O DIA OU A NOITE? POR QUÊ?
3. VOCÊ ACERTOU A ORDEM EM QUE AS PERSONAGENS APARECEM? CONFIRA SUA RESPOSTA NO INÍCIO DESTA CAPÍTULO.
4. AGORA, EM DUPLA, LIGUE CADA PERSONAGEM À FRASE CORRESPONDENTE.



URSO

FICOU MENOS TEMPO NA TORRE DE ANIMAIS



SAPO

ESPEROU MAIS TEMPO PARA COMER O BOLO

5. QUANTO TEMPO VOCÊ ACHA QUE O URSO ESPEROU PARA COMER O BOLO?

- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos.

Materiais

- Equipamentos para reproduzir áudio (opcional).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter uma noção preliminar das características da cantiga e do conto acumulativo. Espera-se que eles(as) compreendam as características estruturais, temáticas, e que consigam lembrar, oralmente, as narrativas estudadas anteriormente.

Dificuldades antecipadas

Na retomada dos elementos do conto e da cantiga, os(as) estudantes podem ter dúvidas na ordenação dos nomes das personagens. Oriente-os(as) a fazerem suas tentativas de organização. Ajude-os(as) quando apresentarem dúvidas. Recorde com eles(as) oralmente o conto e a canção. Se necessário, apresente novamente o áudio ou o vídeo da canção e faça uma nova leitura do conto. Faça pausas a cada novo elemento. Além

disso, é possível que os(as) estudantes apresentem dificuldade em memorizar o conto e a cantiga e para coordenar os gestos. Também é possível que demonstrem certa inibição ao se apresentar para os(as) outros(as). Incentive-os(as) e encoraje a turma para que todos os processos aconteçam com fluidez.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize os(as) estudantes em roda para uma conversa inicial e resgate, por meio das imagens apresentadas na **atividade 1**, os títulos dos contos e da cantiga acumulativa que aprenderam nos capítulos anteriores.

Na **atividade 2**, explique que eles(as) recordarão os textos acumulativos que foram estudados na **Unidade**. Depois, iniciarão a preparação de uma apresentação teatral que será assistida por colegas menores de outras turmas. Inicie um diálogo com a turma perguntando aos(as) estudantes:

RETOMANDO

1. JOGO DA SENHA EM DUPLA. RECORTE AS PALAVRAS NO ANEXO 9, SIGA AS PISTAS INDICADAS PELO COLEGA OU PELA COLEGA E DESCUBRA QUAL É A PERSONAGEM.

JOGO DA SENHA COM PALAVRAS DO LIVRO "BEM LÁ NO ALTO"					
TENTATIVA 1		TENTATIVA 2		TENTATIVA 3	

10. RELEMBRANDO CONTOS E CANTIGAS ACUMULATIVOS

1. ANALISE AS IMAGENS E ESCREVA AO LADO DE CADA UMA O TÍTULO DO CONTO OU DA CANTIGA QUE ELA REPRESENTA.

2. COM A TURMA, RELEMBRE CADA UM DOS TEXTOS ACUMULATIVOS PARA, DEPOIS, ESCOLHER UM PARA FAZER A APRESENTAÇÃO TEATRAL.

- ▶ *Quem já assistiu a uma apresentação teatral? Como é uma apresentação teatral?*
- ▶ *O que precisamos para realizar uma apresentação teatral?*
- ▶ *Que tal fazer uma lista de ações para preparar a apresentação teatral?*

Espera-se que as crianças compartilhem suas experiências acerca das apresentações teatrais vistas ou não e mencionem, por fim, a necessidade de escolher um texto para ser encenado. Se a turma não apontar qualquer experiência prévia com apresentação teatral, tente mostrar um vídeo ou mesmo relate com detalhes como é uma apresentação teatral. A intenção é que os(as) estudantes percebam que, para uma apresentação teatral, é necessária a escolha de um texto a ser encenado, portanto, vá guiando a turma até essa conclusão.

Diga à turma que, para escolher bem o texto, é importante conhecer bem as opções que possuem e por isso precisarão relembrar o que estudaram.

Expectativa de respostas

1. “Mestre André” / “A grande beterraba” / “Bem lá no alto” / “O grande rabanete”.
2. Espera-se que as crianças retome os contos e escolham um para apresentar.

Para a **atividade 2**, organize a turma em duplas produtivas. A intenção é que os(as) estudantes possam estar com um(a) colega com quem tenham alguma afinidade para que o diálogo proposto possa fluir com naturalidade. Diga aos(as) estudantes para observar as imagens com atenção, pensando no texto a que fazem referência. Peça que conversem com o(a) colega e marquem com um X a opção que indica o título do texto relacionado.

Em seguida, solicite que as duplas experientem a prática do reconto. Um(a) estudante conta o texto “Bem lá no alto”, de memória, usando como suporte as imagens que estão no livro **Estudante**, enquanto o(a) outro(a) apenas escuta a história. Em seguida, os(as) estudantes devem trocar os papéis. Caminhe pela sala e observe a turma. Apoie as crianças que apresentarem dúvidas e incentive para que elas se sintam confortáveis com o momento de interação oral.

Quando todos(as) tiverem concluído a atividade, você pode sugerir a turma um terceiro reconto, mas agora de outro texto aprendido no decorrer da **Unidade**. Após a decisão coletiva do texto que será recontado oralmente, vá apontando os(as) estudantes para que contem para os(as) colegas fragmentos da história, de forma que um(a) complemente a fala do(a) outro(a). Conduza assim até concluir toda história.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam se os contos e a cantiga acumulativos que conheceram trazem histórias divertidas.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes observem a repetição de algumas palavras como sendo algo comum aos textos; como diferença, devem apontar a estrutura em verso da cantiga “Mestre André”.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a necessidade de escolher um texto e conhecê-lo de memória.
2.
 - A. “Bem lá no alto”.
 - B. As crianças devem recontar o conto para o(a) parceiro(a) de dupla.



PRATICANDO



Orientações

Converse com a turma sobre as características dos contos e da cantiga que leram e ouviram durante a **Unidade**. Leia as questões apresentadas na **atividade 1** e promova uma discussão para que eles(as) se expressem.

Incentive-os(as) a responder. Esse é um momento importante para que as crianças possam se manifestar oralmente, colocando suas hipóteses e argumentando sobre as questões. Retome a situação comunicativa, questionando o que precisam fazer para que a apresentação teatral ocorra.

Após a fala dos(as) estudantes, complemente ou destaque as características das sequências acumulativas e de que forma é possível observar essa regularidade nos contos e cantiga já estudados.

RETOMANDO



Orientações

Ainda com a turma em duplas produtivas, peça aos(as) estudantes que conversem sobre os contos lidos na **atividade 1**. Converse com as crianças sobre as personagens representadas e sobre as suas histórias. Depois, proponha que façam uma lista das personagens de cada conto. Caminhe pela sala observando a escrita dos(as) estudantes, auxiliando-os(as) nas suas dificuldades.

Essa pessoa que vai até a loja, ou seja, são elementos da história.

Na **atividade 3**, mobilize a turma para escolher o que apresentarão. Peça que, em casa, treinem a leitura do conto ou cantiga escolhida por completo, pedindo a algum(a) leitor(a) experiente para ser seu(sua) ouvinte

e ajudá-lo(á) com as pausas necessárias e entonações.

Expectativa de respostas

1. "A grande beterraba": NETINHA / VOVÓ / VOVÔ / GATINHO / CACHORRINHO / RATINHO; "Bem lá no alto": URSO / PORCO / CACHORR.
2. Espera-se que as crianças escolham um texto para 271 a apresentação teatral.

11. PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

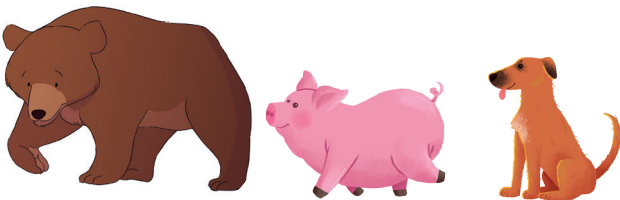
EF15LP13RS1-1 • EF15LP19RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos contos e da cantiga acumulativa abordados anteriormente.

PRATICANDO

1. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. OS CONTOS E AS CANTIGAS ACUMULATIVAS QUE VOCÊ ESTUDOU CONTAM HISTÓRIAS DIVERTIDAS?
 - B. QUAIS AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ESSES CONTOS E CANTIGAS?
 - C. VOCÊ E A TURMA IRÃO PREPARAR UMA APRESENTAÇÃO TEATRAL. O QUE É PRECISO FAZER PARA QUE A APRESENTAÇÃO OCORRA?
2. EM DUPLA, OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO.



- A. QUAL O NOME DO CONTO OU CANTIGA ACUMULATIVA APRENDIDA QUE SE RELACIONA COM ESSAS ILUSTRAÇÕES?
 "MESTRE ANDRÉ".
 "A GRANDE BETERRABA".
 "BEM LÁ NO ALTO".
 "O GRANDE RABANETE".
- B. RECONTE ORALMENTE UMA DAS HISTÓRIAS PARA O COLEGA OU A COLEGA. DEPOIS, ESCUTE A VERSÃO CONTADA POR ELE OU ELA.

RETOMANDO

1. PARA UMA APRESENTAÇÃO TEATRAL, É NECESSÁRIO PLANEJAR E ORGANIZAR VÁRIOS DETALHES. UM DELES É A LISTA DAS PERSONAGENS QUE SERÃO INTERPRETADAS.
 - ▶ ESCREVA O NOME DAS PERSONAGENS DE CADA CONTO E DESENHE A QUE VOCÊ MAIS GOSTOU.





2. COM A TURMA, ESCOLHA UM DOS QUATRO TEXTOS PARA APRESENTAR.

- ▶ **Praticando:** planejamento da apresentação teatral de conto ou cantiga acumulativa escolhido pela turma.
- ▶ **Retomando:** ensaio de apresentação teatral do conto ou cantiga acumulativa.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar e produzir, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda do(a) professor(a) contos e cantigas acumulativas.
- ▶ Recontar oralmente, com apoio de imagem, textos literários lidos pelo(a) professor(a).
- ▶ Identificar finalidades de interação oral em diferentes contextos comunicativos.

Materiais

- ▶ Folhas de cartolina branca.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Pincéis atômicos.
- ▶ Contos e cantigas diversas gravadas em CD, *pen drive* ou outra mídia. (opcional)
- ▶ Equipamento para reproduzir música. (opcional)

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter uma noção preliminar das características da cantiga e do conto acumulativo. Espera-se que consigam planejar e apresentar um dos textos que foram estudados anteriormente.

Dificuldades antecipadas

Alguns(mas) estudantes podem apresentar dificuldades durante o planejamento da apresentação, na seleção dos elementos mais interessantes para a narrativa e na compreensão de seu papel na apresentação. Você deve fazer intervenções, conversar e auxiliar o grupo nas tomadas de decisões.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Organize os(as) estudantes em roda para uma conversa inicial e pergunte se estão gostando de aprender sobre os contos e cantigas acumulativas.

Convide-os(as) a lembrar os contos e as cantigas acumulativas já conhecidas e questione se conhecem outras. Em caso positivo, peça ao(à) estudante que compartilhe com a turma oralmente.

Na **atividade 1**, lembre com a turma a decisão que tomaram no final do capítulo anterior sobre o texto que será encenado por eles(as). Pergunte se todos(as) conseguiram treinar a leitura em casa e como foi a experiência com o(a) leitor(a) experiente. Oriente as crianças a se expressarem de forma organizada. Se necessário, estabeleça combinados com a turma acerca do respeito aos turnos de fala e a necessidade de ouvir o(a) colega que está expondo sua experiência.

Por fim, mobilize a turma para preencher a faixa apresentada no livro **Estudante**. Converse com os(as) estudantes sobre a finalidade desse recurso publicitário que possui uma função comunicativa importante: anunciar um evento que irá acontecer. Comente a turma que vocês precisam planejar a apresentação e, para isso, precisam tomar decisões importantes, a começar pela data, horário e o local onde acontecerá. Dialogue com os(as) estudantes sobre essas questões e, em seguida, como o(a) escriba da turma, utilize uma folha de cartolina para reproduzir a faixa. Escreva as informações que faltam: o TÍTULO DO TEXTO ACUMULATIVO, a DATA DA APRESENTAÇÃO, o HORÁRIO e o LOCAL. Solicite que façam o mesmo registro no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem preencher a faixa com o título do texto acumulativo, a data da apresentação, o horário e o local.



PRATICANDO



Orientações

Converse com os(as) estudantes sobre como as encenações dos textos podem acontecer. Se possível, mostre vídeos de contações de histórias e de apresentações de cantigas/contos acumulativos.

Indague, então, sobre o que acreditam ser necessário para que essa apresentação aconteça. Deixe que se expressem livremente e procure elencar as ideias da turma no quadro. Organize as atividades listadas em ordem de ocorrência para realizar uma apresentação. Você pode perguntar:

- ▶ *Temos de dividir as responsabilidades? O que cada um pode fazer?*

- ▶ Todos(as) terão uma parte do texto para encenar? Haverá figuração?
- ▶ Vamos precisar de figurino? E o cenário? E os objetos de cena?
- ▶ Poderemos falar baixo ou precisaremos falar mais alto?

Proponha um roteiro como forma de organização do planejamento: em uma folha de cartolina, liste as ações que serão realizadas pela turma na preparação da apresentação e vá marcando, conforme essas ações forem sendo concluídas. Por exemplo:

- ▶ Divisão de papéis e texto.
- ▶ Escolha do figurino.
- ▶ Confeção do cenário
- ▶ Ensaios.
- ▶ Organização do local da apresentação.
- ▶ Apresentação.

Compartilhe essas e outras questões que norteiam o planejamento do texto oral. É interessante registrar o resultado das discussões em um lugar que possa ser consultado ao longo dos ensaios, como uma espécie de roteiro. Peça que façam esse registro também na **atividade 1**.

Na **atividade 2**, solicite aos(as) estudantes que desenhem, com base no texto escolhido para a apresentação, um possível cenário. Ressalte que ele precisa estar relacionado ao texto que será apresentado. Explique que esta também é uma etapa do planejamento, pois é necessário pensar nos detalhes para facilitar a boa comunicação com os(as) ouvintes. Você pode mobilizar a turma para um trabalho coletivo de pintura de um painel que poderá ser utilizado na apresentação.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças planejem como será organizado o local da apresentação, o cenário, as vestimentas, as responsabilidades de cada um, como será feita a narrativa e espera-se que as crianças desenhem o cenário de acordo com o texto acumulativo escolhido, levando em conta o que listaram na atividade anterior.

RETOMANDO

Orientações

Após o planejamento, na **atividade 1**, disponibilize um tempo para que as crianças

ensaiem. Interfira, se necessário, com foco nas características dos textos acumulativos para que fiquem evidentes durante a contação oral. É importante que a turma faça uma experiência de leitura expressiva, isto é, mesclando o texto escrito, lido e memorizado, com a expressão corporal (sobretudo pelo uso da voz), e com a situação comunicativa que é a apresentação teatral.

Essa leitura expressiva mobiliza os(as) estudantes a pensar, na prática, a função do gênero textual, dos sinais de pontuação, da segmentação de palavras, da diagramação do texto, dos campos semânticos abordados, da sintaxe e da sonoridade das palavras. Além disso, proporciona o desenvolvimento de compreensões acerca do corpo, pois exige adequação de movimentos, gestos, posturas, ritmos, entonações, dicção, tom, fluência e volume. Por fim, permite reflexões acerca da situação de leitura, por ter

11. PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO

1. NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ E SUA TURMA ESCOLHERAM UM TEXTO ACUMULATIVO PARA ENCENAR. PREENCHA A FAIXA ABAIXO E ESCREVA O TÍTULO DO TEXTO QUE SERÁ APRESENTADO.

A TURMA DO 1º ANO APRESENTA

DATA: _____

HORÁRIO: _____

LOCAL: _____

PRATICANDO

1. AGORA QUE O TEXTO JÁ FOI ESCOLHIDO, É HORA DE PLANEJAR A APRESENTAÇÃO!
 - ▶ CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA FAZER PARA REALIZAR ESSA APRESENTAÇÃO. LISTE O QUE CONVERSARAM ABAIXO.

de considerar o(a) ouvinte, o ambiente, os propósitos e os níveis de interação possíveis (NOVAIS, 2014).

Após o primeiro ensaio, organize uma roda de conversa para verificar se é necessário realizar algum ajuste, a fim de melhorar a apresentação. Diga que é importante realizar uma revisão para verificar se tudo está saindo como planejado ou se ainda é preciso adequar algo. Reforce que esse é o momento para pensarem na própria apresentação, com a maior abertura possível.

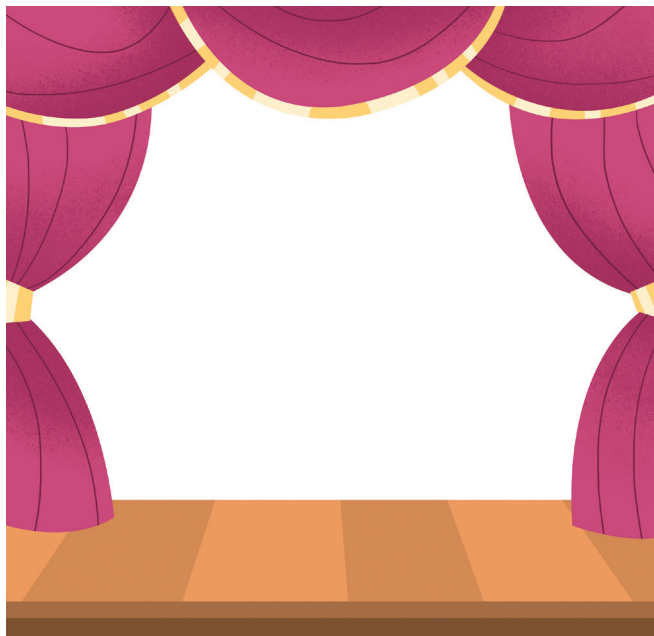
Dialogue sobre os aspectos favoráveis e os que precisam ser melhorados. Caso seja necessário, combinem mais um dia de ensaio, até que todos(as) se sintam preparados(as).

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças ensaiem o texto escolhido para apresentação.

2. TODOS OS CONTOS E CANTIGAS QUE VOCÊ APRENDEU NESTA UNIDADE ACONTECEM EM ALGUM LUGAR. NO TEATRO, ISSO FICA EVIDENTE POR MEIO DO CENÁRIO.

- ▶ DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO COMO DEVERIA SER O CENÁRIO DA APRESENTAÇÃO DA TURMA.



RETOMANDO

1. AGORA, COM TUDO PLANEJADO, É HORA DE ENSAIAR! APROVEITE ESSE MOMENTO PARA VERIFICAR SE VOCÊ AINDA PODE MELHORAR EM ALGO.

12. HORA DA APRESENTAÇÃO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP19RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** confirmação dos detalhes para a apresentação teatral.
- ▶ **Praticando:** apresentação do conto ou da cantiga acumulativa.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre a apresentação do conto ou da cantiga escolhida.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar e produzir, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda de um adulto, um CONTO ou CANTIGA ACUMULATIVA, para apresentar oralmente.
- ▶ Apresentar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos por você.

Materiais

- ▶ Figurino e materiais de cena para apresentação teatral. (opcional)
- ▶ Equipamento para reproduzir música. (opcional)
- ▶ Equipamento para reproduzir vídeo. (opcional)
- ▶ Equipamento para gravação. (opcional)

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem apresentar o conto ou a cantiga acumulativa escolhida no **Capítulo 10**. Espera-se que tenham ensaiado previamente para a apresentação.

Dificuldades antecipadas

Alguns(mas) estudantes podem se mostrar inseguros(as) durante a apresentação ou podem não querer participar da atividade diante do público. Encoraje-os(as) e auxilie-os(as) na organização de sua participação, além de lembrar dos ensaios realizados. Mas se mesmo assim eles(as) não se sentirem confortáveis, não exija a participação oral. Considere-os(as) como espectadoras dos(as) colegas que participarão desse momento.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

O local da apresentação e da recepção dos(as) convidados(as) deverá ser organizado com antecedência. Promova um diálogo com base nas questões da **atividade 1**.

Prepare-os(as) ainda em sala de aula e leia o roteiro do capítulo anterior, retomando o que não pode ser esquecido no momento da apresentação. Procure tranquilizá-los(as), caso estejam inseguros(as) e ansiosos(as). Faça os últimos lembretes relacionados às apresentações; para isso, peça que eles(as) leiam as dicas para uma boa apresentação na **atividade 2**. Reforce a necessidade de falarem em tom de voz adequado para serem compreendidos(as) e incentive-os(as) a aproveitar o momento para se divertirem.

Expectativa de respostas.

1.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes digam que o local para a apresentação já foi previamente reservado.
 - B. Espera-se que, ainda que demonstrem certos receios, os(as) estudantes se considerem preparados para a apresentação.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem como estão se sentindo diante da iminência da apresentação.
2. Espera-se que as crianças leiam as dicas para uma boa apresentação.

crianças que já conhecem, especialmente, as cantigas acumulativas, podem cantar e dançar com a turma.

Se for possível, filme a apresentação da turma para que os(as) estudantes possam assistir posteriormente e analisar melhor a apresentação.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças verifiquem a apresentação teatral.



RETOMANDO



Orientações

Para a **atividade 1**, retorne à sala com os(as) estudantes e organize-os(as) em roda para um bate-papo sobre a apresentação. Caso tenha realizado a gravação da apresentação, reproduza o vídeo para que a turma possa se ver atuando, bem como aproveite para divulgar o material produzido para as demais pessoas que integram a comunidade escolar. Em seguida, pergunte o que acharam da atividade realizada.

- ▶ *A apresentação aconteceu conforme planejamos?*
- ▶ *O que podemos melhorar para uma próxima apresentação?*

Peça que exponham suas ideias e proporcione um momento de reflexão. As sugestões e as colocações dos(as) estudantes poderão ser registradas no quadro ou em um **Cartaz** para retomada em momento oportuno. Ajude a turma a elaborar uma frase que resuma a discussão.

Na **atividade 2** peça aos(as) estudantes que representem em um desenho como foi a apresentação de contos e cantigas acumulativas.

Na **atividade 3**, explique às crianças que elas farão uma autoanálise do que aprenderam e da forma como apresentaram o texto acumulativo. Chame a atenção da turma para o quadro e para as afirmações que estão no livro **Estudante**. Oriente-os(as) a assinalar SIM, NÃO ou MAIS OU MENOS para cada afirmação.

Leia as frases com a turma e acompanhe o processo de autoanálise e preenchimento do material, circulando entre os(as) estudantes. Ao final do processo, colete as informações das crianças, preenchendo o quadro de descritores



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, organize os(as) estudantes conforme o que foi ensaiado para a apresentação. Explique ao público o percurso formativo que a turma teve no estudo sobre textos de acumulação. Fale brevemente sobre as características desse gênero e da proposta de apresentação como um momento de exposição oral das aprendizagens conquistadas ao longo dos capítulos e da importância de aplicá-las em uma situação real de uso social. Informe que as apresentações trazem elementos que se repetem numa sequência acumulativa.

Incentive que os(as) estudantes interajam com a plateia. Provavelmente, outras

conforme elas se autoavaliaram, fazendo a seguinte tradução:

- ▶ NÃO = NÃO DESENVOLVEU
- ▶ MAIS OU MENOS = DESENVOLVEU PARCIALMENTE
- ▶ SIM = DESENVOLVEU

Use essa informação para, se necessário, esclarecer à turma o que eles(as) devem avaliar em cada um dos itens.

É válido ressaltar que a coleta das informações autoavaliativas dos(as) estudantes auxilia você a perceber o que eles(as) compreenderam acerca do processo de aprendizagem, demonstrando o quanto se sentem confortáveis e confiantes com os conhecimentos e habilidades abordados no decorrer da **Unidade**.

Para complementar os dados, é interessante também que, antes de coletar as informações dos(as) estudantes, você preencha a Ficha de descritores 3 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade**. Mediante os dois quadros preenchidos, você poderá realizar uma análise acerca do caminho

pedagógico e da aprendizagem dos(as) estudantes sobre o ponto de vista docente e discente de maneira comparada. Isso permitirá a retomada de assuntos, conteúdos, habilidades, sanar dúvidas e dificuldades persistentes.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças conversem e elaborem uma frase sobre o que acharam da apresentação teatral.
2. Espera-se que as crianças façam um desenho que represente o dia da apresentação.
3. Espera-se que as crianças façam uma autoanálise da participação na 276 apresentação teatral.

13. PLANEJANDO UM TEXTO ACUMULATIVO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP05

CHEGOU O GRANDE DIA DA NOSSA APRESENTAÇÃO!

1. CONFIRA SE ESTÁ TUDO PRONTO. PARA ISSO, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- A. O LOCAL DA APRESENTAÇÃO ESTÁ RESERVADO?
- B. VOCÊ ESTÁ PREPARADO OU PREPARADA?
- C. COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO NESSE MOMENTO?

2. LEIA AS DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO.

- ▶ RESPEITAR A ORGANIZAÇÃO E OS COMBINADOS PARA A APRESENTAÇÃO.
- ▶ FALAR COM O TOM DE VOZ ADEQUADO.
- ▶ EXPRESSAR-SE COM CLAREZA.
- ▶ ESCUTAR OS COLEGAS E AS COLEGAS E RESPEITAR OS TURNOS DE FALA.
- ▶ DIVERTIR-SE!

PRATICANDO

HORA DA APRESENTAÇÃO!

1. APRESENTE O TEXTO ACUMULATIVO ESCOLHIDO POR VOCÊ E SUA TURMA.

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊS ACHARAM DA APRESENTAÇÃO. RESUMA EM UMA FRASE.

3. ANALISE SUA PARTICIPAÇÃO NA APRESENTAÇÃO.

	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
CONSEGUI ENCENAR A SEQUÊNCIA ACUMULATIVA.			
SABIA DE COR O TEXTO ACUMULATIVO.			
PARTICIPEI DO PLANEJAMENTO E DA PREPARAÇÃO DA APRESENTAÇÃO.			
DEI IDEIAS, AJUDEI NA MONTAGEM DA APRESENTAÇÃO E ENSAIEI BASTANTE.			
PARTICIPEI DA APRESENTAÇÃO DO TEXTO ACUMULATIVO.			
ESTAVA PREPARADO OU PREPARADA PARA A APRESENTAÇÃO.			
CONSEGUI FALAR COM CLAREZA E FUI OUVIDO OU OUVIDA.			
ACERTEI O MEU MOMENTO DE FALAR E DE ESCUTAR.			

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomada dos contos e das cantigas acumulativos vistos anteriormente.
- **Praticando:** planejamento da produção de sequência acumulativa.
- **Retomando:** leitura do planejamento de sequência acumulativa para reflexão sobre possíveis alterações necessárias.

Objetivo de aprendizagem

- Planejar a escrita de um texto acumulativo, preservando as características do gênero.

Materiais

- Anexo 10, disponível no livro **Estudante**.
- Folhas de papel A4.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem planejar a escrita de um conto/cantiga acumulativo por meio da atividade de decalque. É necessário que os(as) estudantes tenham estudado os textos acumulativos apresentados nos capítulos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem encontrar dificuldades em recordar os contos/cantigas acumulativos já estudados, relembrar trechos ou os elementos que compõem as narrativas. Além disso, podem apresentar dificuldades ao escrever as palavras.



CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Neste capítulo, os(as) estudantes serão desafiados(as) a planejar a produção de dois novos elementos para um texto acumulativo. Organize a turma em uma grande roda, e retome a apresentação realizada, informando aos(as) estudantes o quanto que os(as) colegas a apreciaram. Escute as manifestações das crianças e conduza o diálogo de forma a convidá-las a produzir um presente para a turma:

- *Que tal a gente produzir um livro de presente para cada colega, do tipo “Faça você mesmo: contos acumulativos”?*

13. PLANEJANDO UM TEXTO ACUMULATIVO

- A TURMA IRÁ PRODUIR UM LIVRETO INTERATIVO PARA PRESENTEAR OS COLEGAS OU AS COLEGAS DA OUTRA TURMA. MAS, ANTES, RELEMBRE DOIS CONTOS QUE JÁ ESTUDOU.
 - RECORTE OS TÍTULOS E AS PERSONAGENS NO ANEXO 10 E COLE-OS NA ESCADA CORRESPONDENTE.
 - LEMBRE-SE DE CONSIDERAR A ORDEM EM QUE AS PERSONAGENS APARECEM NO TEXTO!

					O RATO SEGUROU
				O GATO SEGUROU	O GATO SEGUROU
			O CACHORRO SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU	O CACHORRO SEGUROU
		A NETINHA SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	A NETINHA SEGUROU	A NETINHA SEGUROU
	A VOVÓ SEGUROU	A VOVÓ SEGUROU	A VOVÓ SEGUROU	A VOVÓ SEGUROU	A VOVÓ SEGUROU
O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA	O VOVÓ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA

		FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ QUE EU COMPREI UMA FLAUTINHA
	FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ QUE EU COMPREI UM VIOLÃO DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO	DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO
FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ QUE EU COMPREI UM PIANINHO PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO	PLIM, UM PIANINHO	PLIM, UM PIANINHO

C. AGORA, ESCREVA O TÍTULO DE CADA UM DOS TEXTOS ACUMULATIVOS.

A proposta é que as crianças do 1º ano escrevam a continuidade de um dos textos lidos na **Unidade** com a inserção de um novo elemento escolhido por elas. Essa produção vai compor um livreto interativo, que conterà, ao final, uma página para que as crianças da outra turma também participem da elaboração do texto por meio de desenho. O livreto interativo terá a seguinte estrutura: em quatro folhas, será organizada a capa, o texto original, a produção de uma estrofe ou parágrafo pelos(as) estudantes do 1º ano e uma última página com espaço para as crianças da outra turma desenharem o novo elemento que elas sugerirão para dar continuidade ao texto.

Antes disso, porém, será necessário retomar as características do gênero em estudo, recordando dois dos textos lidos na **Unidade**. Solicite os(as) estudantes que observem as personagens apresentadas no Anexo 10, do livro **Estudante**, que deverão ser recortados e colados na **atividade 1**, acima do texto que corresponde a cada um. Essa atividade retoma uma proposta semelhante, já desenvolvida no **capítulo 3**.

Leia o enunciado com a turma e promova, junto aos(as) estudantes, a análise das imagens que se assemelham a um gráfico. As imagens podem transmitir informações complexas de forma simples e direta. Nesta atividade, o objetivo é possibilitar que os(as) estudantes relembrem dois textos já lidos na **Unidade** e, também, que visualizem o conceito vinculado à palavra “acumulativa”, quando relacionado a um gênero textual. O conto “A grande beterraba” e a cantiga “Mestre André” são textos que apresentam repetição por acumulação: a cada inserção de um novo elemento (leitura vertical, na imagem), repetem-se as citações já realizadas em relação aos elementos anteriores (leitura horizontal, na imagem).

Relembra a turma sobre a necessidade de observar que a leitura vertical apresenta algumas informações e a leitura horizontal apresenta outras informações. Indague:

- ▶ *Vocês reconhecem as personagens a serem recortadas? Quem são? A que texto cada uma delas pertence?*

Conduza o foco das crianças para a leitura da primeira imagem:

- ▶ *Vamos ler o que está escrito na primeira coluna? A qual personagem será que esse texto se refere?*
- ▶ *E na segunda coluna, vocês viram que tem um retângulo de cada cor? O que está escrito no retângulo amarelo? E no retângulo branco?*
- ▶ *Por que será que em cada coluna o primeiro retângulo é colorido e os demais são brancos?*
- ▶ *Qual é a coluna mais alta?*
- ▶ *E qual é a linha mais comprida?*
- ▶ *Onde, no texto, podemos descobrir qual é a personagem que está sendo apresentada ao observar as linhas ou as colunas?*

Após essa etapa, as crianças devem escrever o título de cada um dos textos acumulativos.

Expectativa de resposta.

1.

- A. Imagem 1: vovô, vovó, netinha, cachorro, gato e rato.



PRATICANDO

1. PLANEJE O LIVRETO INTERATIVO. CONVERSE COM O COLEGA OU A COLEGA E RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO.
 - A. QUAL TEXTO ACUMULATIVO SERÁ USADO PARA ACRESCENTAR OS NOVOS ELEMENTOS?

 - B. ESSE TEXTO É UM CONTO OU UMA CANTIGA?

 - C. CONSIDERANDO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO ANTERIOR, A SUA PRODUÇÃO PRECISA SER EM VERSOS?
 SIM NÃO
 - D. QUE NOVOS ELEMENTOS IRÃO COMPOR A SEQUÊNCIA ACUMULATIVA?

 - E. VEJA COMO FICARÁ O SEU TEXTO APÓS PREENCHER O QUADRO A SEGUIR.

Imagem 2: criança tocando piano, criança tocando violão e criança tocando flauta.

B. “A GRANDE BETERRABA” e “MESTRE ANDRÉ”.



PRATICANDO



Orientações

Após recordarem os contos e as cantigas já estudados, diga aos(as) estudantes que este momento será para o planejamento de uma nova sequência acumulativa para um dos textos estudados.

Na **atividade 1**, as crianças discutirão possibilidades para a construção da sequência e compartilharão seus conhecimentos. Organize a turma em duplas e promova a escolha do texto a ser continuado. Combine com as crianças um tempo para que cada dupla converse e escolha um dos textos de sua preferência (“A grande beterraba”, “Mestre André” ou “Bem lá no alto”). O texto escolhido pelo maior número de duplas vai compor o livreto a ser produzido pela turma.

Solicite que acompanhem no livro **Estudante** a leitura das questões que serão norteadoras à futura produção da sequência acumulativa da turma. Explique que essa é a etapa de planejar a escrita do novo elemento para o conto ou cantiga e de usar as ideias, os elementos e a estrutura dos textos que já conhecem. Essa estratégia para a composição da sequência acumulativa é conhecida como decalque, atividade na qual o texto base é apresentado às crianças contendo lacunas a serem preenchidas por elas - neste caso, as lacunas serão apresentadas nos espaços onde deverá ser inserido o novo elemento. Como as questões formais (estrutura composicional e estilo) já são dadas aos(as) estudantes ao produzir o texto, eles(as) podem se concentrar no conteúdo temático. Espera-se que as crianças tragam novas ideias e novos elementos que, posteriormente, irão auxiliá-las na escrita da sequência autoral. Sugira que escolham um texto acumulativo já estudado para usá-lo como base e estrutura às respostas de planejamento. Conduza a discussão enquanto anota as sugestões e auxilie para que decidam por uma resposta coletiva. Os(As) estudantes podem encontrar dificuldades em trazer novos

elementos à construção do texto. A proposta não é reproduzir um novo conto, mas compor uma estrutura base conhecida com novos elementos textuais.

Retome as estruturas estudadas e proponha uma discussão, por exemplo:

- ▶ *Qual é o último elemento que aparece na cantiga “Mestre André”?*
- ▶ *Se é uma cantiga precisamos escrevê-la em formato de versos, certo? E, também, é necessário testar para ver se a sonoridade dá certo na hora de cantar?*
- ▶ *Quais novos elementos podemos incluir?*
- ▶ *Como ficaria, então, o enredo com esse novo elemento?*

Após realizarem o planejamento coletivo, solicite que também respondam às questões no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes escolham um dos textos acumulativos estudados anteriormente.
 - B. A resposta dependerá do texto citado na questão anterior. Por exemplo, caso as crianças tenham escolhido o conto “A grande beterraba” ou “Bem lá no alto”, a resposta será “conto”; se o texto escolhido foi “Mestre André”, a resposta será “cantiga”.
 - C. A resposta dependerá do texto citado na questão A. Referindo-se aos contos, a resposta será “não” e, no caso de haver sido citada a cantiga, a resposta será “sim”.
 - D. A resposta dependerá do texto citado na questão A. Independentemente do texto escolhido pelas crianças, a resposta desta questão evidenciará as aprendizagens realizadas ao longo da **Unidade**. Por isso, espera-se que as crianças apresentem respostas que preservem a coesão e a coerência em relação ao conteúdo do
 - E. texto base e evidenciem apropriação das
 - F. características do gênero estudado.
 - G. As crianças devem registrar o planejamento no quadro disponível no livro **Estudante**.



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar o capítulo, oriente os(as) estudantes a preencherem o quadro apresentado na **atividade 1**

e, na sequência, conduza a socialização das respostas. Possibilitar que as crianças observem os ajustes necessários nos textos dos(as) colegas também é um importante momento de aprendizado, pois promoverá uma saudável comparação com as próprias produções e a possível identificação de ajustes que não haviam sido feitos.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças avaliem o planejamento que fizeram.

14. PRODUZINDO UM TEXTO ACUMULATIVO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF01LP25

REGISTRO DE PLANEJAMENTO

<p>QUAL É O ASSUNTO APRESENTADO NO TEXTO? ESCREVA AO LADO.</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>QUAL TRECHO DO CONTO VIRÁ ANTES DO SEU TEXTO? ESCREVA AO LADO.</p>	
<p>NO TRECHO ACIMA, SUBLINHE OS ELEMENTOS QUE SERÃO SUBSTITUÍDOS.</p>	
<p>QUAIS SÃO OS NOVOS ELEMENTOS QUE VOCÊ VAI INSERIR NO TEXTO? REGISTRE AO LADO.</p>	

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de conhecimento prévio sobre estrutura de sequência acumulativa e introdução de um novo elemento na sequência.
- ▶ **Praticando:** produção de trecho de sequência acumulativa.
- ▶ **Retomando:** compartilhamento do trecho produzido.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Criar uma primeira versão de um conto/cantiga acumulativo autoral respeitando as características do gênero.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem escrever e compartilhar com a turma um novo trecho para um dos contos acumulativos estudados anteriormente. Espera-se que reconheçam as características do gênero para que possam realizar a tarefa solicitada.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades na composição dos elementos e na construção escrita do conto acumulativo. Durante a escrita, com você como escriba, oriente as crianças que retornem ao questionário de planejamento com os elementos, pois ali poderão encontrar algumas palavras que desejam utilizar. Na construção da sequência acumulativa, reforce que algumas ideias, incluindo aí algumas palavras, expressões e frases, irão se repetir.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, os(as) estudantes irão realizar a escrita de uma nova parte de um conto ou de uma cantiga acumulativa. Para tanto, organize a turma em dupla. Para a atividade de produção textual, em especial, para estudantes em fase inicial da alfabetização, são importantes dois pontos: a discussão e a possibilidade de um colega mais avançado atuar como escriba. “As tarefas de escrita devem promover a integração entre os aprendizes. Se acreditamos que a linguagem é social e que se adquire e se desenvolve a partir da integração com a **comunidade**, as tarefas propostas devem promover as trocas entre os(as) aprendizes. Os(As) colegas podem

ajudar um(a) escritor(a)-aprendiz a buscar ideias, a organizá-las, a revisar os rascunhos, etc”. (CASSANY, 2001).

Retome oralmente com a turma as características de um conto acumulativo: a sequência de fatos e elementos que se repetem junto com ele ou elemento anterior. Peça que expliquem, com as próprias palavras, o conceito de contos acumulativos ou ainda recordem trechos de contos que tenham na memória.

Chame a atenção da turma para a estrutura do conto “Bem lá no alto”, apresentado no **atividade 1**. Faça a leitura da estrutura e, na **atividade 2**, oriente-os(as) a elaborar, de modo oral, em dupla, como seria a produção de uma nova parte para a cantiga, sendo um BUGIO e uma ONÇA os novos elementos. Para definir qual dos dois elementos será registrado primeiro, pergunte:

- ▶ *Como começa o texto? Se o texto começa com “Na”, qual será a primeira personagem a ser citada no texto?*

Convide a turma a resgatar o questionário de planejamento realizado no capítulo anterior. Relembre o enredo do texto escolhido por eles(as), diga que os elementos podem ser diversos e que cada dupla fará a escrita da sua parte do texto. Reforce a importância da sequência acumulativa dos elementos.

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que as crianças observem a estrutura do conto “Bem lá no alto”.
 - B. Espera-se que as crianças conversem sobre como ficaria a produção do conto “Bem lá no alto” caso os elementos fossem um bugio ou uma onça.



PRATICANDO



Orientações

Com base nas discussões anteriores, dos elementos apresentados no questionário de planejamento e estrutura do texto escolhido, peça que as crianças compartilhem suas ideias de um novo elemento para um dos textos escolhidos. Incentive que todos(as) compartilhem suas ideias para a criação desse novo elemento e explique que ele pode aparecer em qualquer momento do texto (início, meio ou ao final do conto ou cantiga).

Use o exemplo apresentado na seção anterior para enfatizar a proposta da atividade. Conduza as discussões da turma e anote as principais ideias. Depois, registre no quadro a criação dos(as) estudantes. É possível também criar dois ou três trechos de texto acumulativo com um novo elemento e propor que cada estudante registre em seu material aquele que mais lhe agrada.

Faça intervenções construtivas de modo a levá-los(as) a refletir. Evite oferecer respostas diretas.

Na **atividade 1**, peça que os(as) estudantes registrem, copiando do quadro, o trecho de texto acumulativo criado pela turma. Esta é a primeira versão da escrita, por isso, não se preocupe em exigir uma estrutura totalmente coesa ou finalizada. Incentive a criação mais espontânea sendo



RETOMANDO

1. ANALISE O PLANEJAMENTO E PREENCHA O QUADRO ABAIXO PARA VERIFICAR SE É NECESSÁRIO ALTERAR ALGO ANTES DE INICIAR A PRODUÇÃO.

AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO			
O QUE DEVO CONFERIR?	ESTÁ BOM	PRECISO MELHORAR	PRECISO REFAZER
AS PALAVRAS QUE ESCOLHI ESTÃO DE ACORDO COM O ASSUNTO DO TEXTO?			
AS PALAVRAS QUE ESCOLHI MANTÉM LIGAÇÃO COM A FRASE?			
O MEU TEXTO TERÁ REPETIÇÃO E ACUMULAÇÃO?			
AS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE?			
A MINHA LETRA ESTÁ LEGÍVEL?			

apenas o escriba das ideias apresentadas pela turma, pois o aperfeiçoamento desse texto será trabalhado no capítulo seguinte de revisão, edição e formatação.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças produzam um novo trecho do texto acumulativo.

RETOMANDO



Orientações

Para finalizar, na **atividade 1**, promova uma autoavaliação entre os(as) estudantes.

- ▶ *Como foi a minha participação na atividade?*
- ▶ *Eu dei ideias? Eu discordei das ideias dos(as) colegas de forma respeitosa?*
- ▶ *Eu precisei da ajuda do meu grupo para escrever o texto? Em que parte?*
- ▶ *Eu ajudei algum(a) colega a escrever o texto? Em que parte?*

14. PRODUZINDO UM TEXTO ACUMULATIVO

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ PLANEJOU A PRODUÇÃO DE MAIS UM ELEMENTO PARA O CONTO OU CANTIGA ACUMULATIVA.

1. AGORA, VOCÊ ESCREVERÁ UM TRECHO PARA UM DOS CONTOS ESTUDADOS.
 - A. OBSERVE A ESTRUTURA ABAIXO DO CONTO ACUMULATIVO "BEM LÁ NO ALTO".

[...] PULA NA _____
MAS O BOLO CONTINUA BEM LÁ NO ALTO, E

STRABER, SUSANNE. BEM LÁ NO ALTO. TRADUÇÃO: JULIA BUSSIUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2016. (ADAPTADO)

- B. SE AS NOVAS PERSONAGENS FOSSEM UM BUGIO E UMA ONÇA, COMO FICARIA O TEXTO? CONVERSE EM DUPLA.

- ▶ *Alguém gostaria de fazer alguma sugestão de melhoria?*

Pergunte à turma como foi a atividade e o que acharam: se foi fácil ou difícil, por que etc. Informe que, no próximo capítulo, o(s) texto(s) produzido(s) passará(ão) por um processo de revisão, ou seja, haverá uma releitura com o intuito de se fazer melhorias para uma versão final.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem conversar sobre a n 283ova versão que produziram.

15. REVISANDO UM TEXTO ACUMULATIVO

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF15LP06 ● EF15LP07RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** diálogo sobre o que é uma revisão de texto.
- ▶ **Praticando:** revisão do texto acumulativo produzido anteriormente.
- ▶ **Retomando:** revisão das etapas de produção e elaboração do livreto.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar um conto acumulativo autoral respeitando as características do gênero e elaborar o livreto da turma.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem compreender o que é uma revisão de texto. Espera-se que revisem o(s) que foi(fo-ram) produzido(s) no capítulo anterior.

Dificuldades antecipadas

Por se tratar de uma turma de 1º ano, os(as) estudantes talvez tenham dificuldade em compreender o foco da revisão textual, principalmente, quando esse é direcionado à composição textual. Portanto, evidencie procedimentos de revisão textual e os motivos que nos levam a revisar um texto. Dessa forma, os(as) estudantes irão desenvolver, desde cedo, o hábito de reler aquilo que escrevem com o objetivo de aprimorar a comunicação escrita.

caso, os(as) leitores(as) serão crianças menores, por isso, é mais importante ainda que os(as) autores(as) do livreto verifiquem se o produto final ficará adequado a eles(as). Promova a leitura coletiva em voz alta dos textos, modelando o ritmo de leitura conforme o texto, de modo a possibilitar que as crianças, ao (se) ouvirem, identifiquem possíveis ajustes a serem feitos. Aproveite esse momento de interação para analisar o desenvolvimento da aprendizagem dos(as) estudantes, utilizando a Ficha de descritores 4 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade**

como um guia para a sua observação estruturada e ativa. Tenha em mente que, sendo este o último capítulo da **Unidade**, esse quadro fornecerá a você importantes dados para seu planejamento futuro.

Peça que acompanhem o *roteiro* de revisão apresentado na **atividade 1**. Discuta cada aspecto apontado, possibilite que a turma se expresse, enquanto comenta e valida as primeiras versões da produção.

Conforme a revisão é feita, faça as alterações do(s) texto(s) no quadro para que seja visível para todos(as). Pergunte à turma se há mais algum aspecto que não foi contemplado pelas questões A a D e oriente as crianças a utilizar o espaço abaixo da letra E para registrar as suas sugestões.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que durante a revisão os(as) estudantes consigam reconhecer as características do gênero em estudo (repetição e acumulação), bem como avaliar a preservação do sentido do texto e possibilidade de compreensão pelo público leitor, e a escrita ortográfica e legível do texto.



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça que os(as) estudantes copiem do quadro a nova versão do texto que haviam registrado anteriormente e proponha que cada dupla faça a leitura em voz alta da versão final de sua produção para a turma. Nesse momento, utilize a Ficha de descritores

4 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade**.

Para finalizar, estimule uma conversa para que a turma diga o que entendeu sobre essas etapas de produção. O objetivo é que os(as) estudantes reconheçam a importância do planejamento, a função comunicativa no momento da produção e a necessidade da revisão textual. Na **atividade 2**, diga que para concluir, eles(as) devem assinalar a opção correta que lista as quatro principais etapas para a produção de um texto. Depois de concluída a revisão, na **atividade 3**, oriente a turma na confecção e montagem dos livretos a serem entregues aos(as) colegas da outra turma. A última página poderá conter uma orientação aos(as) leitores(as), como, por exemplo:

► AGORA É A SUA VEZ: QUE NOVA PERSONAGEM PODERIA ENTRAR NESSA HISTÓRIA? DESENHE A SEGUIR.

Essa orientação pode ser digitada ou escrita por você ou elaborada coletivamente, registrada no quadro e copiada pelas crianças. Destine especial atenção à estética do livreto, sugerindo diferentes tipos de letras para o registro das informações na capa (um tipo de letra que destaque o título, outro tipo de letra para registrar o(a) autor(a) etc.); proponha, ainda, a inserção de ilustrações, para tornar o livreto mais atrativo ao público leitor. Por fim, sugira a inserção de uma moldura personalizada para a última página, delimitando o espaço a ser utilizado pelas crianças da outra turma. Após a conclusão, combine com o(a) professor(a) da outra turma uma data e faça a entrega solene dos presentes. Incentive a participação ativa das crianças do 1º ano na apresentação oral da resenha do texto, da estrutura do livreto e do convite para que as(os) colegas também criem a sua nova personagem.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes observem as diferenças entre o texto original e o revisado
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes marquem o tópico Planejar, produzir, revisar e reescrever.
3. Espera-se que as crianças se engajem na produção do livreto com a turma e compartilhem suas impressões sobre ter o livreto lido por outras pessoas.

FICHA 4 DE DESCRITORES PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____
 DATA: ___/___/___

PROPOSTA DE LEITURA: Leitura das produções escritas da turma.

PROPOSTA DE ESCRITA: Atividade de decalque sobre um dos textos lidos durante a Unidade.

Lê corretamente palavra sconhecidas com sílabas , CV, V,CV.

Lê corretamente palavras novas com sílabas V, CV, VC.

Escreve corretamente palavras novas com sílabas V, CV e VC.

Escreve corretamente palavras conhecidas com sílabas V, CV e VC.

Identifica sinais de pontuação no texto.

Utiliza adequadamente sinais de pontuação na produção escrita.

Segmenta adequadamente palavras de conteúdo.

Segmenta adequadamente palavras funcionais do texto reproduzido.

Identifica e nomeia corretamente letras em formato de imprensa minúscula.

Relaciona letras maiúsculas e minúsculas no formato de imprensa.

Lê palavras em letra de imprensa minúscula.

Planeja, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda do(a) professor(a), pequenos contos a partir de imagens e com a sequência textual, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.

Produz trechos de pequenos contos por meio de decalque.

DESCRITORES

Legenda: ■ Domina; ■ Domina parcialmente; ■ Não domina

ANEXOS

ANEXO 1

UNIDADE 5 - CAPÍTULO 3 - SEÇÃO PRATICANDO

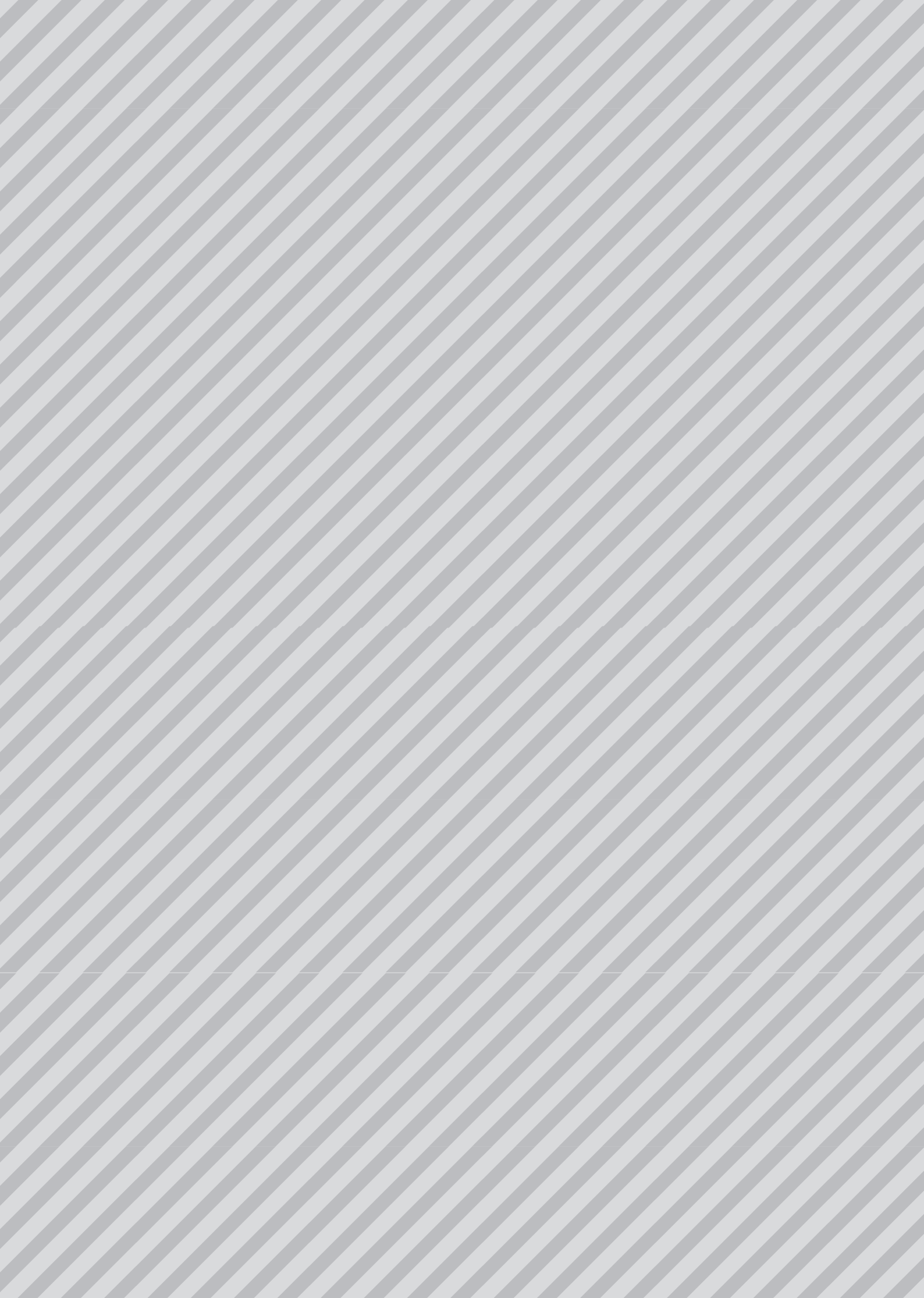
JUANNONINO/E+GETTY IMAGES ©



CAVAN IMAGES/GETTY IMAGES ©



RECORTE



ANEXO 1

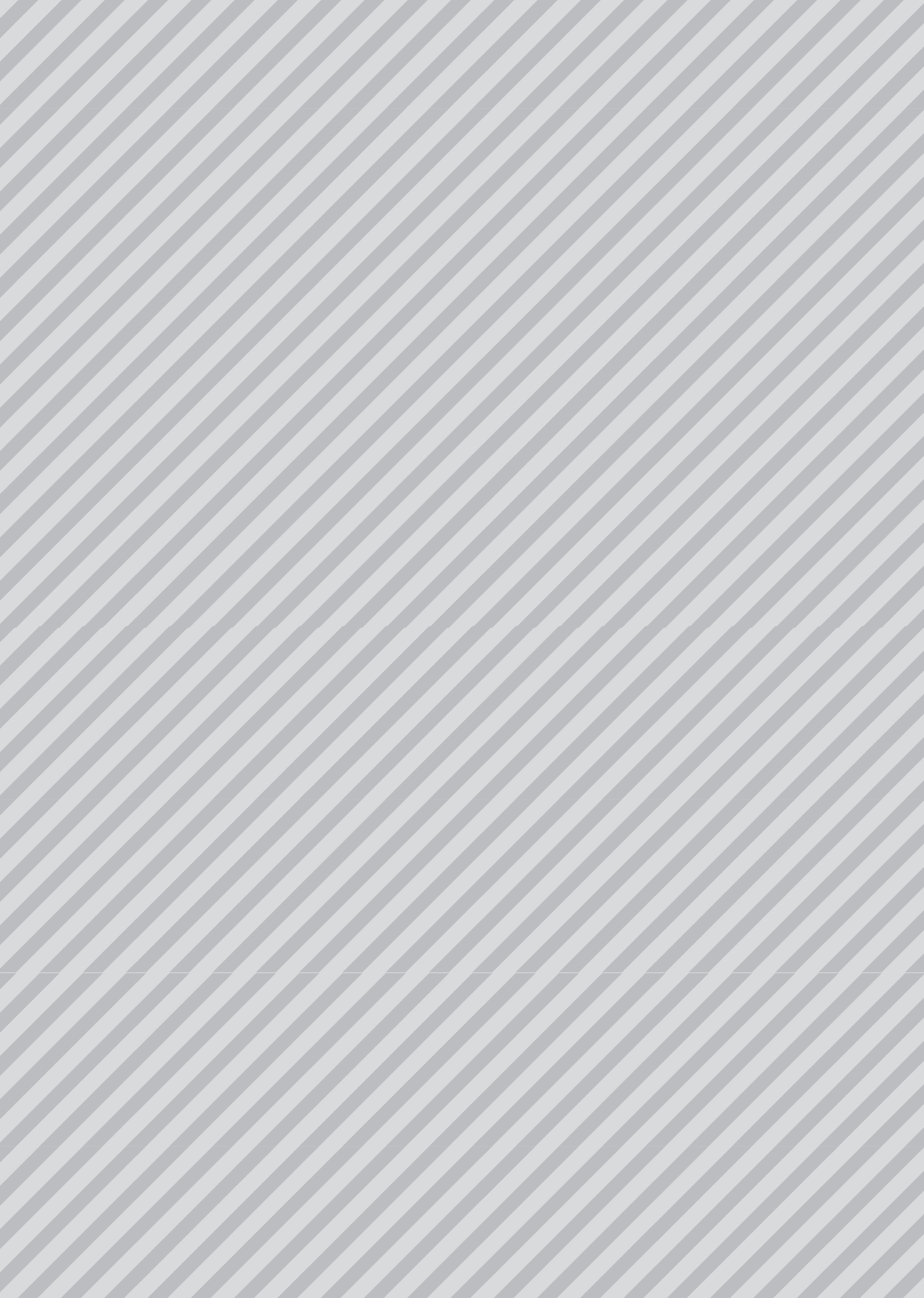
KONG DING CHEK/E+/GETTY IMAGES ©



KANJANA SODSEE/EYEEM / GETTY IMAGES ©




RECORTE



ANEXO 1

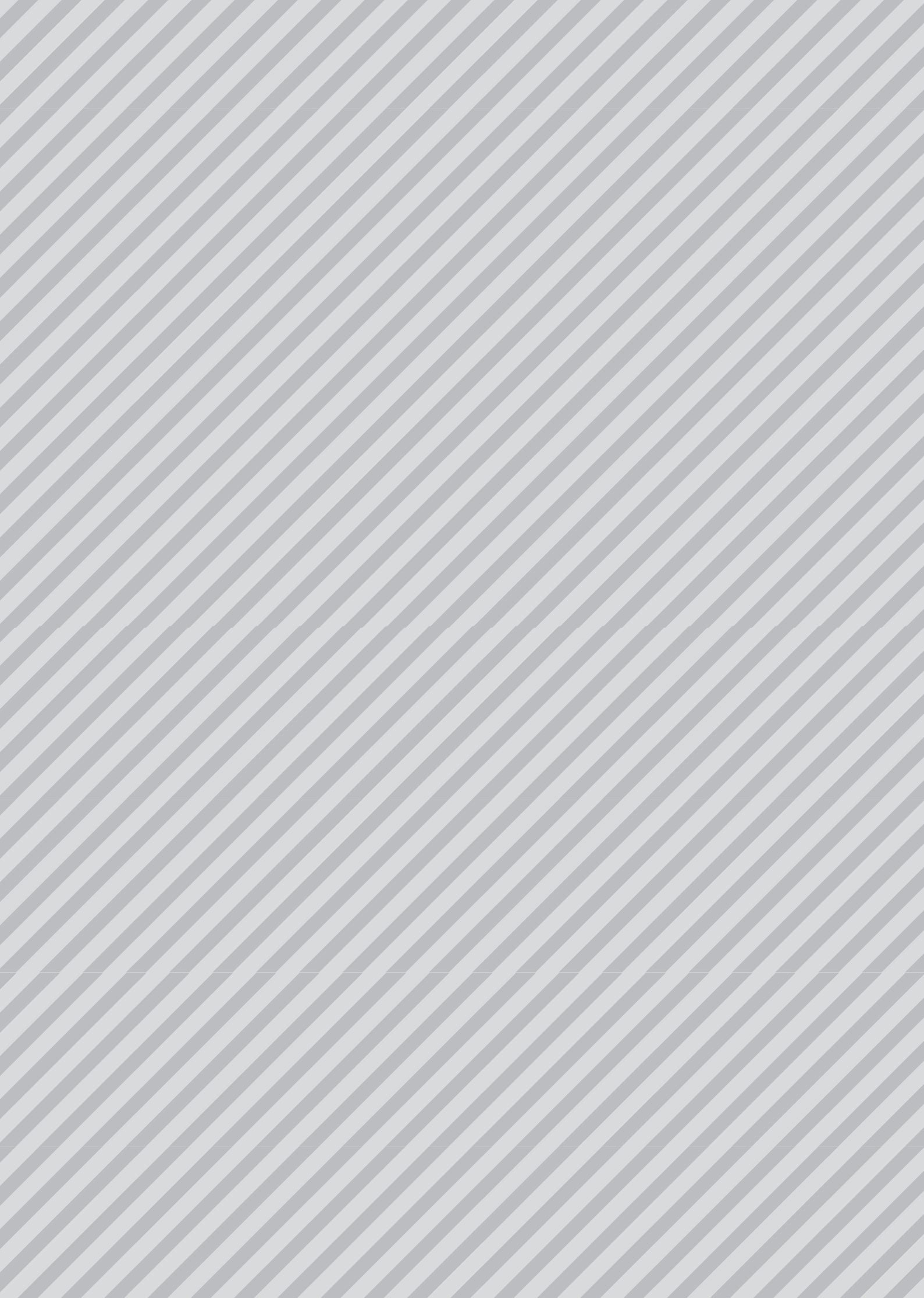
PRAETORIANPHOTO/E+GETTY IMAGES ©



REAL444/E+GETTY IMAGES ©

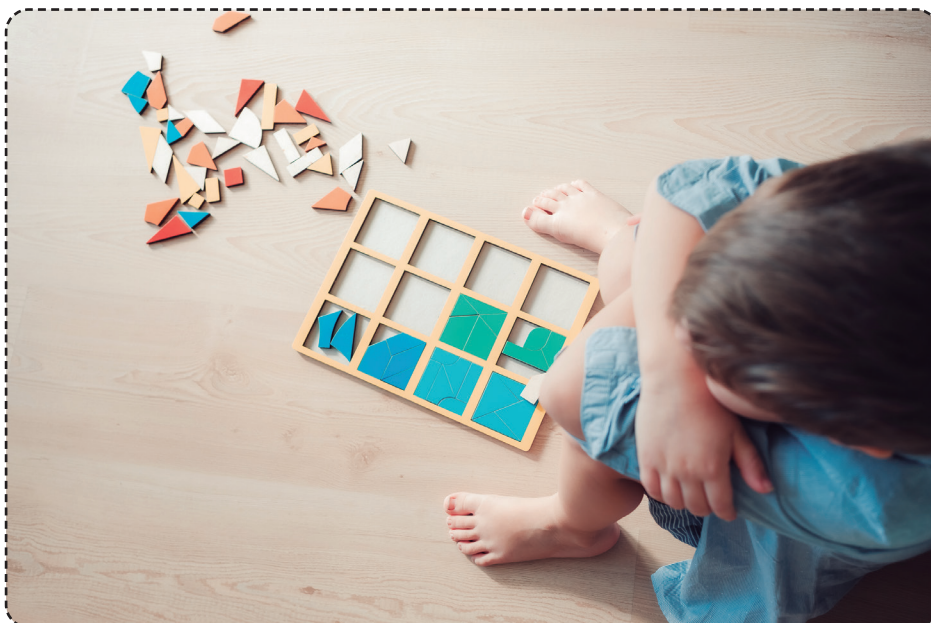


RECORTE



ANEXO 1

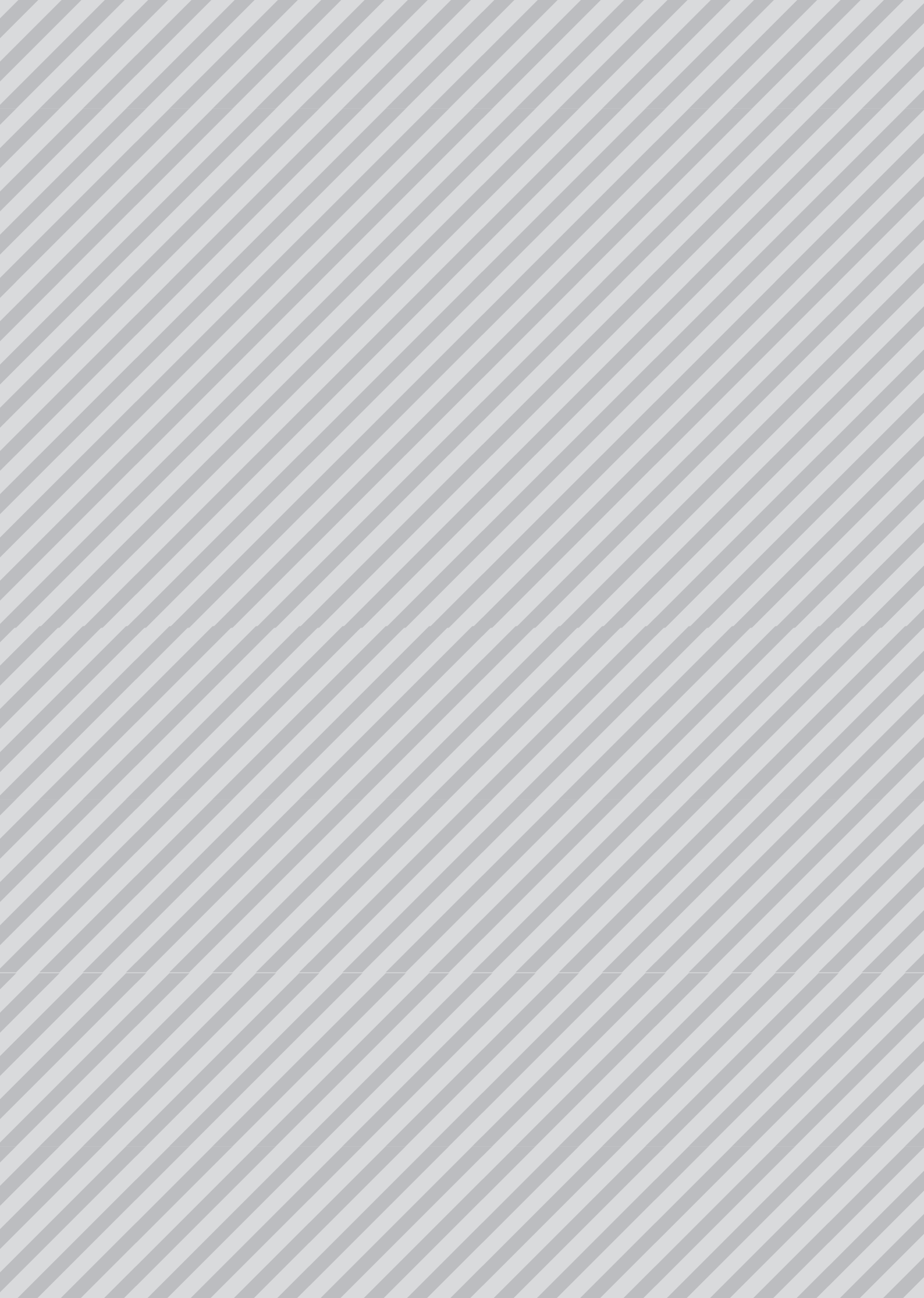
OLGA KHORKOVA / EYEEM / GETTY IMAGES ©



SUPERSEPIE / GETTY IMAGES ©



RECORTE



UNIDADE 5 - CAPÍTULO 4 - SEÇÃO PRATICANDO

ENCONTRE ALGUÉM QUE:

TENHA O MESMO PRATO PREFERIDO QUE VOCÊ.

GOSTE DO MESMO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO QUE VOCÊ.

**NÃO TENHA O MESMO NÚMERO DE IRMÃOS
OU IRMÃS QUE VOCÊ.**

TENHA A ALTURA DIFERENTE DA SUA.

FAÇA ANIVERSÁRIO EM UM MÊS DIFERENTE DO SEU.

TORÇA PARA O MESMO TIME QUE VOCÊ.

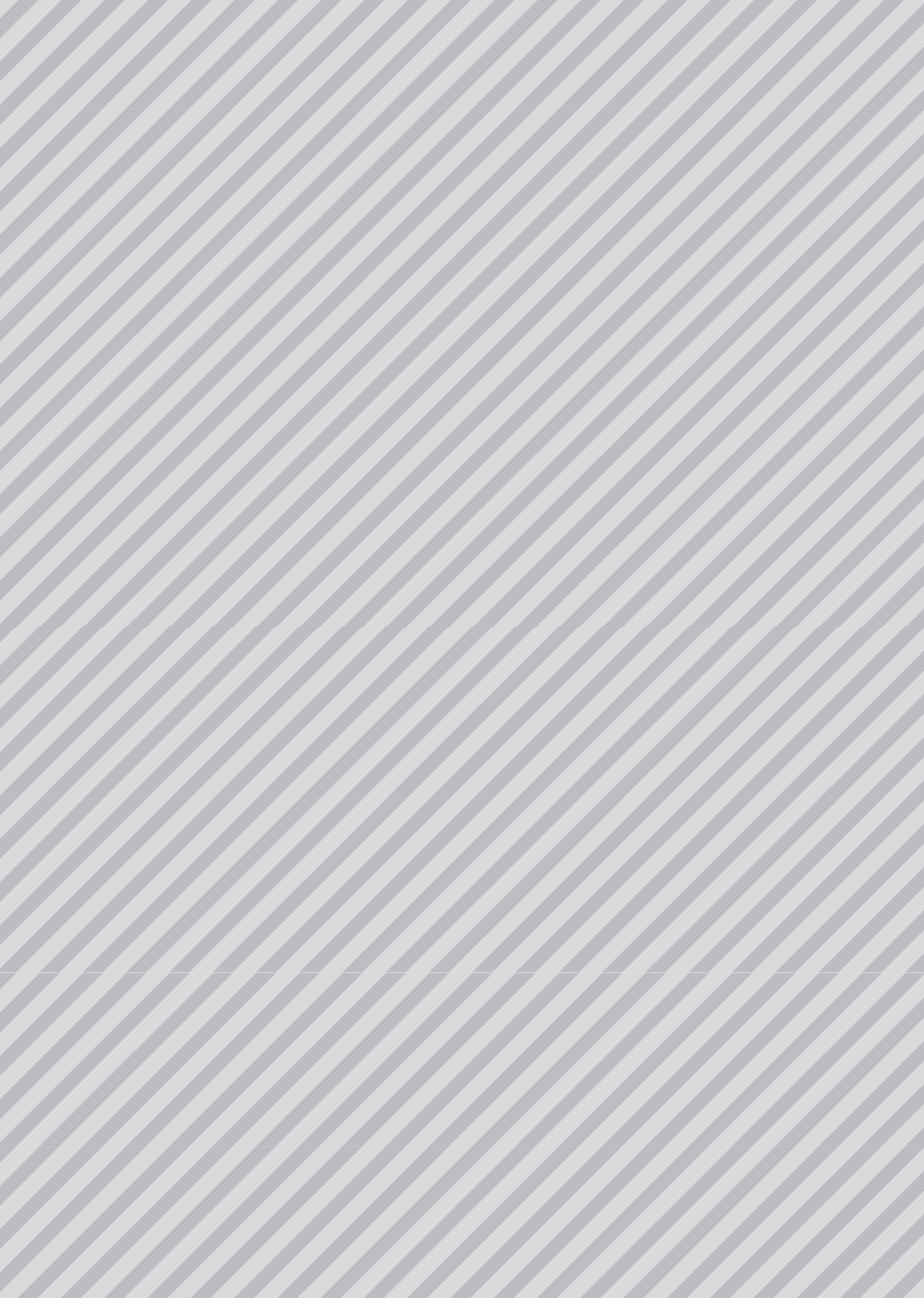
GOSTE DA MESMA COR QUE VOCÊ.

**TENHA O NOME COM A MESMA QUANTIDADE
DE LETRAS QUE O SEU.**

TENHA O PÉ MAIOR OU MENOR QUE O SEU.

**GOSTE DE BRINCAR DA MESMA
BRINCADEIRA QUE VOCÊ.**





UNIDADE 8 - CAPÍTULO 7 - SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

1. EM QUE O CONTO “A GRANDE BETERRABA” E A CANTIGA “MESTRE ANDRÉ” SÃO PARECIDOS?

2. EM QUE O CONTO “A GRANDE BETERRABA” E A CANTIGA “MESTRE ANDRÉ” SÃO DIFERENTES?

3. O QUE TERIA ACONTECIDO, NA HISTÓRIA, SE A VOVÓ E A NETINHA NÃO PUDESSEM AJUDAR?

4. QUANTO TEMPO DEMOROU PARA QUE A BETERRABA FICASSE TÃO GRANDE? EXPLIQUE POR QUE VOCÊ PENSA ASSIM.

5. ONDE VOCÊ ACHA QUE O VOVÔ PLANTOU A BETERRABA: EM CASA, NA CHÁCARA OU EM OUTRO LUGAR?

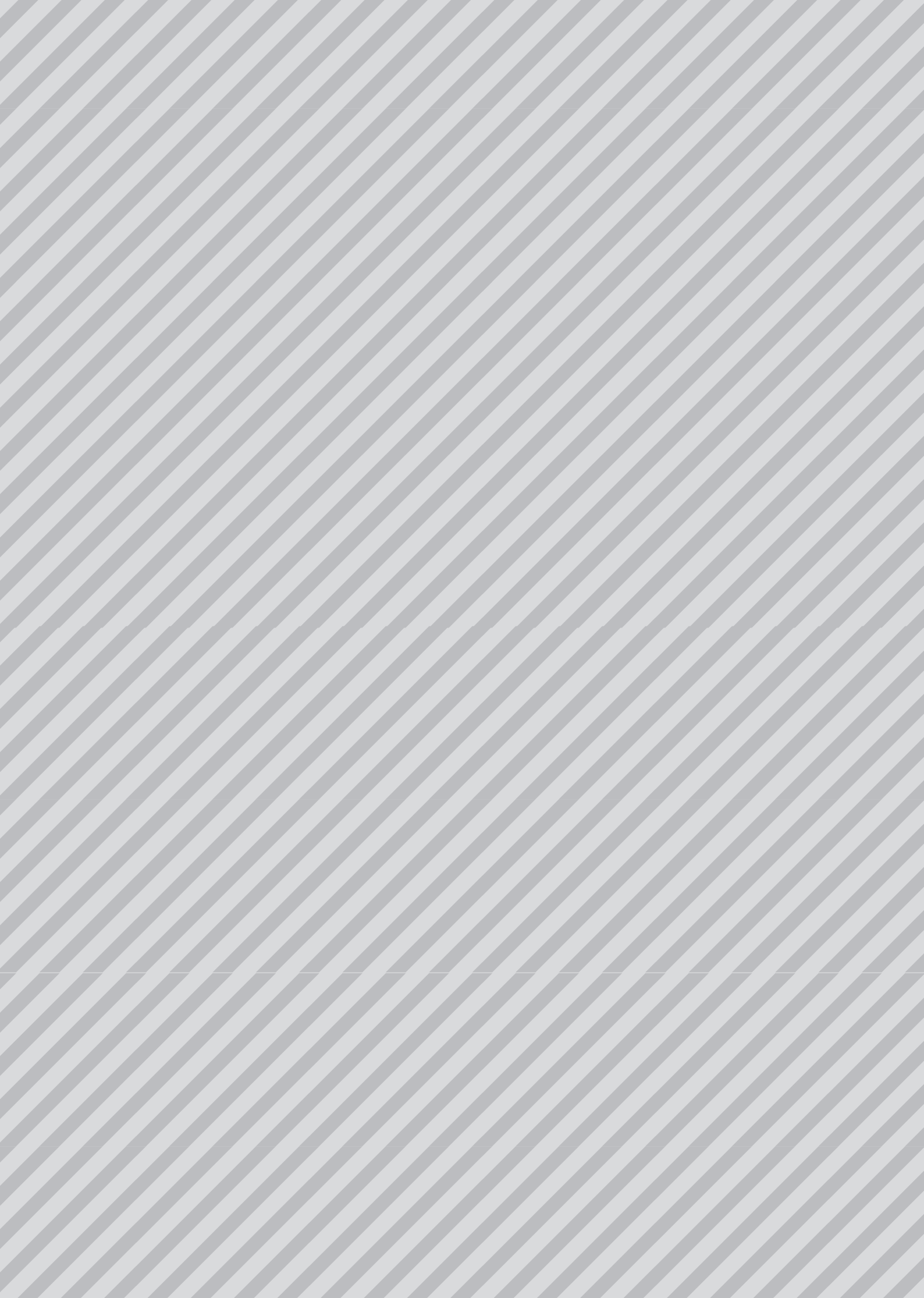
6. O QUE MAIS VOCÊ ACHA QUE TEM NO TERRENO ONDE O VOVÔ PLANTOU A BETERRABA?

7. QUANTO TEMPO VOCÊ ACHA QUE DEMOROU PARA A BETERRABA SER RETIRADA DA TERRA? EXPLIQUE POR QUE VOCÊ PENSA ASSIM.

8. QUEM FEZ A HISTÓRIA ACONTECER? EXPLIQUE POR QUE VOCÊ PENSA ASSIM.



RECORTE





Alfabetiza
Tchê

